

Impacto da pandemia
COVID-19 nas contas de
2021 dos Municípios do
Continente (OAC)

RELATÓRIO N.º 1/2023 - OAC

PROCESSO N.º 1/2023 – OAC

2ª SECÇÃO



T
C TRIBUNAL DE
CONTAS

Processo N.º 1/2023 – OAC
2ª Secção

Impacto da pandemia COVID-19 nas contas de 2021 dos
Municípios do Continente (OAC)

Março de 2023

Conteúdo

Ficha Técnica	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
I. INTRODUÇÃO	7
1. ANTECEDENTES.....	7
2. ENQUADRAMENTO	7
3. ÂMBITO, OBJETIVOS E METODOLOGIA.....	12
4. LIMITAÇÕES E CONDICIONANTES	14
5. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS	18
II. ANO 2 DA PANDEMIA (2021)	20
1. A PREVISÃO ORÇAMENTAL.....	20
2. A EXECUÇÃO DA RECEITA	27
3. EXECUÇÃO DA DESPESA	44
4. IMPACTOS NA DISCIPLINA FINANCEIRA.....	61
4.1. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	61
4.2. OS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO.....	69
5. IMPACTO DIRETO – A INFORMAÇÃO REPORTADA	72
6. CONCLUSÕES.....	77
7. RECOMENDAÇÕES	80
8. VISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO	80
9. DECISÃO.....	81

Anexos

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Helena Cruz Fernandes Auditora-Coordenadora

Equipa técnica

Luís Teiga Barros Auditor

António Fernandes Técnico Verificador Superior

SUMÁRIO EXECUTIVO

No exercício de 2020, conforme abordado no Relatório antecedente¹, a pandemia afetou de forma generalizada a arrecadação de *Receitas próprias* e pressionou fortemente a despesa de muitos municípios de grande dimensão (designadamente os metropolitanos e, dentro destes, os da zona de Lisboa), circunstâncias que provocaram uma erosão do excedente orçamental.²

Em 2021 o cenário agravou-se, registando-se, pela primeira vez em anos, um *défi ce global* (-24,5 M€), consequência de um aumento da *Despesa efetiva* (+14%) não totalmente compensado pela *Receita efetiva* (+11%).

A proeminência explicativa da COVID-19 para a variação da receita e despesa em 2021 tem, contudo, de ser colocada em perspetiva e ser combinada com outros elementos do contexto económico e orçamental que, sobretudo do lado das receitas, foram favoráveis.

Assim, apesar dos efeitos da emergência sanitária continuarem a incidir na cobrança de algumas *Receitas próprias* – designadamente nas *taxas e tarifas* associadas a bens e serviços (ainda -14% aquém do arrecadado em 2019) – a retoma económica e a conjuntura orçamental das *Transferências*, constituíram-se como fatores positivos para as contas municipais.

Por um lado, a pujança evidenciada pelo mercado de compra e venda de imóveis elevou a cobrança das *receitas fiscais* (+10% do que em 2020 e +9% face a 2019), o que contribuiu para a recuperação das *Receitas próprias* comparativamente a 2020.

Por outro lado, as *Transferências* recebidas do Orçamento do Estado e da União Europeia continuaram a crescer (+14% face a 2020 e +29% em comparação a 2019). Se em 2020 esse crescimento contribuiu de forma decisiva para estabilizar a receita municipal impedindo uma quebra maior, em 2021, assumiu um efeito ‘acelerador’, sobretudo para os municípios de pequena e média dimensão em cujos orçamentos o peso das *Transferências* tende a ser maior.

As razões para o *défi ce global* apresentado manifestam-se de forma mais evidente no lado das despesas. O seu significativo aumento não se encontra, naturalmente, desligado dos efeitos da pandemia, mas esta também não pode ser claramente apontada como única (ou principal) causa.

Isto porque o ‘salto’ das despesas ocorreu de forma mais evidente nas *Despesas de investimento* (+ 29% do que em 2020 e +39% em comparação com 2019) que em muito pouco se relacionam com o ‘contexto COVID-19’.

É significativo que os constrangimentos orçamentais induzidos pela crise não tenham impedido os municípios de manterem ou reforçarem o nível de investimento – o que também poderá estar relacionado com o fenómeno dos ciclos político-eleitorais, sendo ainda de sublinhar que a administração local vem assumindo cada vez mais competências em resultado do processo de descentralização, o que pode provocar maior pressão para a realização destas despesas.

¹ O Relatório n.º 5/2022 – OAC da 2ª Secção do Tribunal de Contas

² O excedente orçamental apresentado em 2019 (542,7 M€) diminuiu em 2020 (223,4 M€), representando uma diferença de -319,3 M€. Há que sublinhar, no entanto, que esta diferença reflete os efeitos, em 2019, de uma grande operação de receita extraordinária concretizada pelo Município de Lisboa no valor de 245,6 M€, o que também extraordinariamente elevou o saldo nesse ano, com o qual 2020 compara. Sem esta operação, a erosão do saldo seria bem menos expressiva.

O impacto da pandemia na evolução da despesa dá-se, à semelhança do que ocorreu em 2020, nas *despesas correntes/operacionais*, sobretudo nas *transferências correntes* e nos *subsídios concedidos*, uma vez que os municípios mantiveram ou reforçaram medidas de apoio económico e social que tiveram reflexo orçamental nessas rubricas (+18% do que em 2020 e +36% face a 2019). Este esforço foi, contudo, superado pelo aumento de *receita corrente* supra mencionada.

Os dados relativos à evolução das várias rubricas de natureza operacional confirmam a resiliência nos *saldos correntes* dado que, comparativamente com 2019, aumentaram na maioria dos municípios (214 | 77%). Acresce que o número dos que se encontrava em *desequilíbrio orçamental corrente* diminuiu (de 37 verificados em 2019, para 15 em 2020 e 13 em 2021).

Importa salientar que, atendendo às assimetrias na distribuição da população ao longo do território continental, o resultado global é bastante influenciado pelo comportamento verificado em municípios mais populosos. À semelhança do observado nas contas de 2020, em 2021 também se constata que o desgaste orçamental provocado pela emergência sanitária foi mais evidente nestes municípios (sobretudo metropolitanos e situados na zona de Lisboa) que, em termos acumulados (2019-2021), registam um aumento de 22% nas despesas de natureza operacional mais influenciadas pela pandemia, bastante acima do verificado nos de média (+4%) e pequena dimensão (-3%).

Pode afirmar-se que, não obstante o *défi ce global* apresentado (como referido, bastante influenciado pelas despesas investimento) os impactos da conjuntura vivida em 2020 e 2021 acabaram por encaixar nas contas dos municípios de forma menos desfavorável. Isto porque atingiram particularmente municípios grandes, que estavam orçamentalmente mais capacitados para reagir, tendo esses impactos sido tendencialmente menos acentuados nos menos populosos (que são a maioria).

A ausência de impactos negativos para a maior parte dos municípios também se evidencia na evolução da dívida. Os que apresentavam excesso de endividamento diminuiu (de 20 para 16 em 2020, e destes, para 14, em 2021), e uma larga maioria (198 | 71%) aumentou as suas margens de endividamento.

Quanto à informação acerca do impacto diretamente relacionado com as ‘medidas COVID’ e que, em princípio, deveria ser reportada nos Relatórios de Gestão dos municípios, tal como se observou na análise efetuada às contas de 2020, constatou-se que, em muitos casos, essa informação não foi prestada, pelo menos em termos sistematizados ou destacáveis, para além de não terem sido usados critérios uniformes para sua quantificação e divulgação, o que prejudicou a obtenção de conhecimento integral e comparável.

Embora existam municípios, sobretudo de grande dimensão, que pormenorizam de forma analítica os montantes de receita e despesa envolvidos nas medidas de resposta à pandemia, o detalhe constante dos Relatórios de Gestão ficou dependente da abordagem que cada município entendeu (ou pôde) dar ao fenómeno, circunstância que inevitavelmente se liga à atenção insuficiente que ainda hoje, em alguns casos, se presta à qualidade dos relatórios de prestação de contas.

I. INTRODUÇÃO

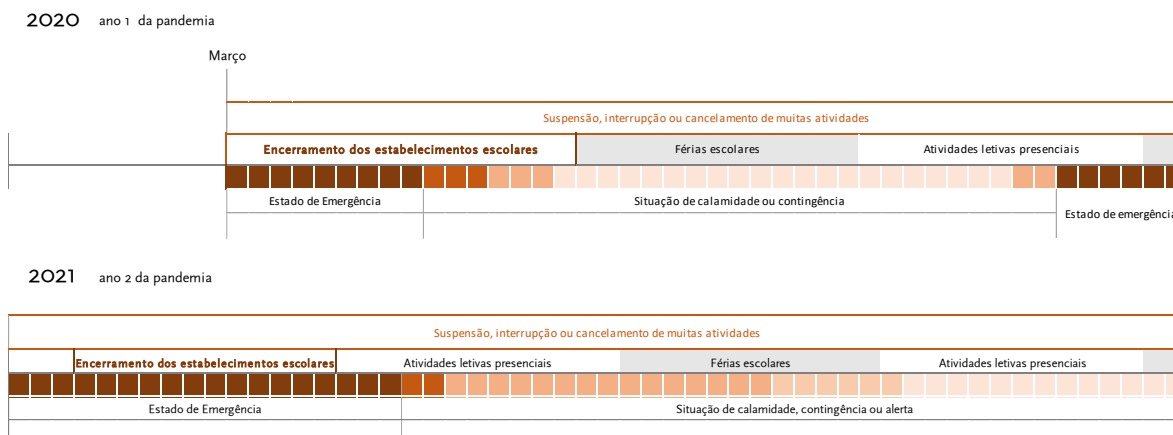
1. ANTECEDENTES

1. O Relatório n.º 5/2022 – OAC da 2ª Secção do Tribunal de Contas (doravante, Relatório antecedente) visou analisar e divulgar o impacto que a pandemia COVID-19 teve nas contas de 2020 dos 278 Municípios de Portugal continental.
2. Uma vez que a emergência sanitária se estendeu para lá desse ano, o apuramento completo do impacto do fenómeno nas contas locais do continente reivindica a atualização dos dados para o exercício de 2021, contexto em que surge o presente Relatório que, no essencial, e por facilidade expositiva, segue a estrutura do antecedente.

2. ENQUADRAMENTO

3. Em sequência da pandemia COVID-19 declarada a 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, visando mitigar a propagação do vírus SARS-CoV-2, foram impostas severas restrições à circulação de pessoas e à proximidade de contactos. Essa exigência de afastamento social causou amplas, profundas e diversificadas perturbações no modelo de organização das sociedades e das instituições.
4. A produtividade e o comércio foram subitamente afetados e, conseqüentemente, o rendimento e o emprego. Por outro lado, as necessidades da população em situação de vulnerabilidade acentuaram-se e alargaram-se.
5. Em Portugal (PT), ao longo de 2020 e 2021 vigorou o estado de emergência ou situação de calamidade, contingência ou alerta, que ditaram períodos de confinamento ou até de isolamento, o encerramento de vários serviços públicos, inclusive de estabelecimentos escolares, bem como a suspensão ou cancelamento de muitas atividades de índole social, recreativa e cultural.

Figura 1 – Diversas fases da pandemia (2020 e 2021)



Fonte: Elaboração própria

6. Em resposta, para além das medidas preventivas destinadas a conter o vírus e tratar a doença, os vários níveis de governo intensificaram a sua intervenção na economia e na sociedade, prestando apoios às empresas, aos trabalhadores e, em geral, à população.
7. Naturalmente, esta ambiência pandémica teve reflexo nas finanças dos diversos subsectores da Administração Pública, originando perdas de receita e aumentos de despesa:
 - diretamente, pelo efeito orçamental das medidas de resposta pública;
 - indiretamente, pela retração da atividade económica.
8. Assim, em 2020, ano 1 da pandemia, as contas do setor das Administrações Públicas ficaram marcadas por um:
 - saldo orçamental negativo de - 11 636,3 M€ (-5,8% em percentagem do PIB), agravando-se face ao verificado em 2019, -615,9 M€ (-0,3% em percentagem do PIB);³
 - crescimento da dívida em 20 514 M€, ascendendo a 270 492 M€⁴, situando-se em 134% do PIB (+17%).⁵
9. Em 2021, ano 2 da pandemia, embora a pressão financeira sobre as despesas associadas às medidas de combate à COVID-19 tivesse aumentado, o comportamento orçamental foi menos desfavorável devido à retoma económica, o que permitiu arrecadar mais receitas em comparação com 2020.⁶ Mesmo assim, apesar da melhoria, o saldo do setor das Administrações Públicas permaneceu negativo -8 643,2 M€ (4,1% do PIB).⁷
10. Em função do modelo de administração do Estado português, coube aos *subsectores da administração central* e da *segurança social* a resposta mais intensa e abrangente à COVID-19, quer no âmbito da saúde – designadamente com o reforço do Serviço Nacional de Saúde, com a testagem e com a vacinação – quer num quadro mais genérico de apoio à economia e em política de proteção social. A esta intervenção é atribuído um impacto na execução orçamental de 2020 na ordem dos 4 258,8 M€, sendo -1 473,2 M€ de perda de receita e 2 785,6 M€ de aumento da despesa.⁸

³ Cf. Conta Geral do Estado (CGE) de 2020, Quadro 24 relativo à Conta consolidada das Administrações Públicas: ótica da contabilidade pública — 2020, pág. 53 do Tomo I.

⁴ Tendo contribuído para este aumento essencialmente as emissões líquidas de títulos de dívida que ocorreram durante o ano, no valor de 17,6 mil milhões de euros.

⁵ Naturalmente, este comportamento reflete não apenas o agravamento do saldo como também a diminuição do PIB.

⁶ De acordo com a CGE, as contas de 2021 do setor das AP reflete “o efeito conjugado da recuperação da atividade económica e do mercado de trabalho com efeitos positivos ao nível da receita fiscal, bem como da forte resposta na atenuação dos impactos da pandemia de COVID-19, com reflexos na evolução da despesa” (cf. pág. 52 e 53, do Relatório de Análise Global e Conta da Segurança Social, Volume I – Tomo I).

⁷ Cf. Q25 da CGE_2021, Relatório de Análise Global e Conta da Segurança Social, Volume I – Tomo I, pág. 56.

A dívida pública registou uma diminuição em 2021 em -1 249 M€, descendendo para 269 232 M€ e situando-se em 127% do PIB (Cf. CGE de 2021, Q91 da pág. 175 do Relatório de Análise Global e Conta da Segurança Social, Volume I – Tomo I). Face ao saldo negativo verificado, este abatimento da dívida explica-se, em grande medida, pela diminuição do numerário e depósitos (-8 300 M€, segundo o Banco de Portugal) destinada a amortizações de títulos de dívida.

⁸ De acordo com a Conta Geral do Estado relativa a 2020. Vide Q A53 do Relatório de Análise Global e Conta da Segurança Social, Volume I – Tomo I.

11. Em 2021, esse impacto foi atenuado na receita (-309,6 M€) e agravado na despesa (4 677,1 M€).⁹
12. Papel mais reduzido, em termos de impacto financeiro, teve o *subsetor da administração local*. Dadas as competências limitadas no âmbito da saúde, assuntos económicos e proteção social, não se esperaria que as respostas anticrise adotadas por este nível de administração assumissem, em termos agregados, um peso muito significativo. Ainda assim, na proximidade territorial e em complemento às respostas adotadas pelos restantes subsectores da administração pública, sobretudo por parte dos municípios foram concretizadas medidas que impactaram nas respetivas contas no lado das despesas, mas também das receitas.
13. Embora tenha sido produzida legislação excecional que visou flexibilizar a capacidade operativa das autarquias locais e mesmo suspender vinculações jurídicas no contexto orçamental e financeiro¹⁰, em 2020 e 2021 não foram adotadas soluções específicas para aumentar extraordinariamente as receitas municipais, pelo que os orçamentos locais suportaram o custo das medidas sem reforços financeiros complementares.¹¹
14. As medidas de resposta adotadas pelos municípios passaram pela suspensão, isenção ou redução de cobrança de taxas ou tarifas associadas a bens ou serviços (água, saneamento, gestão de resíduos urbanos, arrendamento de habitação, de lojas ou outros espaços, ocupação do espaço público, estacionamento, entre outros), cujos efeitos orçamentais se fizeram sentir ao nível das *Receitas próprias* municipais, sobretudo de *funcionamento (correntes)*, classificadas nas rubricas ‘*Taxas, multas e outras penalidades*’ e ‘*Venda de bens e serviços*’.
15. O somatório dos valores da perda de receita que os municípios relatam nos seus Relatórios de Gestão de 2020 (RG_2020) e que associam diretamente à pandemia atinge quase os 200,0 M€.
16. Em 2021, esse valor reportado nos RG_2021 foi bem inferior, 53,0 M€. ¹²
17. Mas a resposta local à ambiência pandémica passou também pela adoção de um conjunto diversificado de medidas no terreno (distribuição de material de proteção individual, sanitário e de equipamento médico, apoio logístico aos centros de vacinação e às ações de rastreio do vírus, disponibilização de bens/serviços ou meios financeiros para entidades de índole social, recreativa, cultural e desportiva, para empresas, famílias, associações empresariais ou de bombeiros, entre outros), cujos reflexos orçamentais se sentiram sobretudo nas *despesas de funcionamento*

⁹ De acordo com a Conta Geral do Estado relativa a 2021. Vide Q A53 do Relatório de Análise Global e Conta da Segurança Social, Volume I – Tomo I.

¹⁰ Designadamente, quanto aos limites de endividamento (cf. artigo 5º da lei n.º 4-B/2020, de 06.04) ou quanto ao equilíbrio orçamental (cf. artigo 7º, da Lei n.º 6/2020, de 10.04).

¹¹ Deve sublinhar-se, no entanto, que embora não haja reforço extraordinário de verbas para os municípios combaterem a COVID, ao adaptar ou suspender as regras do equilíbrio e do endividamento, o legislador levantou constrangimentos para a realização de despesa pública local para atuação nesse domínio.

¹² Os valores de 2020 e 2021 não são suscetíveis de uma comparabilidade absoluta. Como já referido no *Relatório antecedente*, deve ter-se presente que nessa quantificação não foram aplicados critérios homogéneos, o que levou a que, consoante os municípios, ora se tenha calculado a perda de receita diretamente associada às medidas, ora também em função de expectativas quanto à sua cobrança, inclusivamente no quadro dos impostos locais (o que convoca mais perdas em função do contexto do que propriamente das medidas). A CGE de 2020 e 2021 indicam o valor nulo no impacto da pandemia nas receitas locais, o que corrobora essa dificuldade em estimar as perdas de receita de forma criteriosa.

(operacionais ou correntes), mais propriamente, nas rubricas de ‘*Aquisição de bens e serviços*’, ‘*Transferências correntes*’, ‘*Subsídios*’, e ainda, de forma menos intensa, na ‘*Aquisição de bens de capital*’.

18. De acordo com a CGE de 2020 e com o Relatório n.º 8/2021 – OAC da 2ª Secção do Tribunal de Contas, o impacto orçamental destas e outras medidas executadas por toda a administração local no ano 1 da pandemia situar-se-á entre 213 M€ e 216 M€, do lado da despesa.¹³
19. De acordo com a CGE, em 2021, esse impacto na despesa aumentou para 311 M€.¹⁴
20. No âmbito das obrigações de Informação previstas no artigo 5º da Lei n.º 4-B/2020, de 06 de abril, em 2020 os municípios do continente reportaram à DGAL 203 M€ de montante de despesa incorrida na resposta à COVID-19, valor que subiu para 265 M€ em 2021.
21. A complementaridade destes dados com os recolhidos nos RG_2021 dos 278 municípios do território continental apontam para 300,2 M€ (cf. Ponto II.5 do presente Relatório), um valor ligeiramente aquém do contante na CGE_2021 (pois este considera também os municípios das Regiões Autónomas).
22. Estes números podem dar a ideia da ‘fatura das medidas COVID’, mas não traduzem o comportamento orçamental e financeiro da administração local ao longo do ano 1 e 2 da pandemia. Isto é, houve um ‘impacto das medidas’. Mas também existiu o ‘impacto do contexto’ caracterizado por imprevisibilidade na cobrança de receitas e por pressões no lado da despesa, e também pela diminuição (em número e intensidade) de muitas atividades operacionais, embora 2021 seja já marcado por alguma retoma.
23. Importará perceber de que forma esse quadro mais genérico afetou o desempenho orçamental dos municípios e o cumprimento de regras da disciplina financeira (ainda que a aplicação destas tenha sido transitoriamente suspensa ou adaptada).
24. Nos anos pré-pandemia, a maior parte dos municípios encontravam-se num ciclo orçamental de alguma pujança justificado pelo aumento, quer das suas *Receitas próprias* – principalmente de natureza fiscal¹⁵ – quer das *Transferências* recebidas do Orçamento do Estado (OE) e da União Europeia (UE).

¹³ Vide Quadro A53 da CGE2020, Volume I, Tomo I. Vide, igualmente, os Quadros 38 e 46 do Relatório n.º 8/2021 – OAC da 2ª Secção do Tribunal de Contas.

¹⁴ Valor que se reporta a todo o setor da Administração Local. Vide Quadro A53 da CGE2021, Relatório de Análise Global e Conta da Segurança Social, Volume I – Tomo I, pág. 461.

¹⁵ E, dentro destas, as arrecadadas com impostos ligados ao setor imobiliário (Imposto Municipal de Imóveis - IMI e o Imposto Municipal sobre Transações onerosas de imóveis - IMT).

25. Pelo menos desde 2016, a administração local apresentou excedentes orçamentais¹⁶ o que lhe permitiu registar, em 2019, meios financeiros líquidos em valores máximos¹⁷ que, em grande parte, podem transitar para o exercício seguinte, permitindo aumentar as dotações orçamentais.
26. No ano pré-pandemia (2019), dos 278 municípios de Portugal continental, a grande maioria (241 | 87%) encontrava-se em equilíbrio de contas¹⁸ e ainda uma maior parte (258 | 93%) cumpria os limites de endividamento¹⁹, sendo relativamente poucos (11 | 4%) os que estavam sob assistência financeira do Fundo de Apoio Municipal (FAM)²⁰.
27. Este foi, pois, o cenário orçamental e financeiro com que os municípios iniciaram a crise sanitária, económica e social.
28. Em 2020, de acordo com a análise e conclusões vertidas no Relatório antecedente, em boa parte em consequência da COVID-19, as contas dos municípios ficaram marcadas por um agravamento do desempenho orçamental – diminuição do saldo global orçamental (-322,8 M€), sobretudo devido ao recuo das *Receitas próprias* –, mas também mostraram um comportamento resiliente (saldo positivo de 223,4 M€), não ficando tão expostas aos efeitos da crise como as contas de outras entidades de outros subsectores da Administração Pública, o que encontra explicação em alguns elementos ou características do contexto orçamental e operacional que acabaram por funcionar como estabilizadores da variação da receita e despesas face ao ciclo económico.²¹
29. Com efeito, apesar da erosão do saldo, o contexto de emergência não aumentou o número de municípios que se encontrava em desequilíbrio orçamental²², nem tão pouco o número de municípios com excesso de endividamento²³, não tendo induzido a necessidade de receitas adicionais de natureza creditícia.²⁴
30. Deste modo, as contas dos municípios do continente transitaram para 2021 com alguma folga, importando agora apurar de que forma foram afetadas no ano 2 da pandemia.

¹⁶ Medidos pelo saldo global efetivo em contabilidade pública na ótica de caixa. Mesmo na ótica dos compromissos, ainda que recorrendo aos saldos que transitaram de anos anteriores, os municípios apresentaram ao longo daquele período, saldos globais positivos.

¹⁷ Registados em Disponibilidades (caixa e depósitos) nos respetivos balanços.

¹⁸ Aferido pela regra de prevista no constante no artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (diploma que estabeleceu o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, doravante Lei das Finanças Locais, LFL)

¹⁹ Aferidos pela regra constante no artigo 52º e 54º da LFL.

²⁰ Previsto na Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, diploma que aprovou o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal.

²¹ Designadamente, a diminuição de muita atividade operacional dos municípios – o que aliviou a pressão sobre a despesa – e o aumento das receitas de transferências do OE e da UE.

²² De 2019 para 2020 o número de municípios que se encontrava em desequilíbrio orçamental determinado pelas regras da LFL diminuiu de 37 para 15, e uma larga maioria (211 | 76%) aumentou o seu saldo corrente.

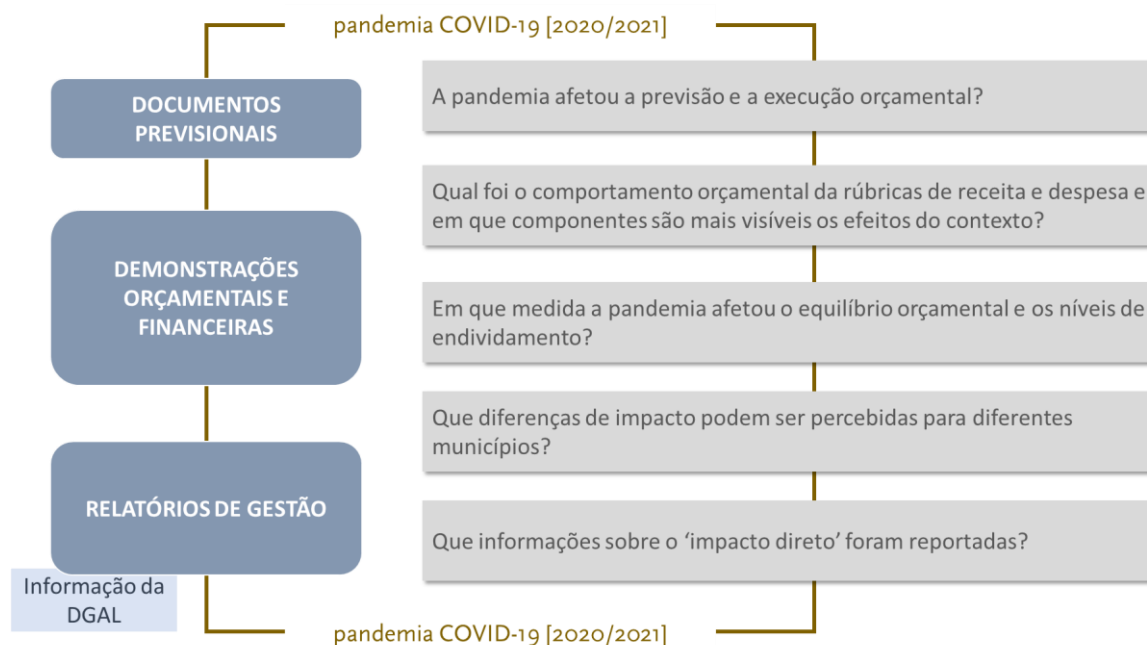
²³ De 2019 para 2020, o número de municípios com excesso de endividamento diminuiu (de 20 para 16).

²⁴ O ano 1 da pandemia não originou problemas de liquidez adicionais nas contas dos municípios, não tendo estes celebrado empréstimos para financiar despesas relacionadas com medidas de resposta.

3. ÂMBITO, OBJETIVOS E METODOLOGIA

31. Em complemento ao Relatório antecedente, o presente Relatório pretende analisar o impacto que a pandemia COVID-19 provocou, em 2021, nos 278 municípios de Portugal continental, nas perspetivas orçamental e financeira.
32. A concretização destes propósitos, implica adotar várias perspetivas de análise (por vezes, complementares entre si), designadamente, no âmbito da:
 - execução orçamental, verificando a pressão que a pandemia terá induzido nas várias componentes da receita e da despesa;
 - disciplina orçamental e financeira, apurando o impacto no equilíbrio orçamental e nos níveis de endividamento;
 - informação qualitativa e quantitativa presente nos RG;
33. Mais concretamente, tendo como pano de fundo a pandemia COVID-19, os objetivos passam por responder às questões formuladas no seguinte esquema, onde se indicam também as fontes do estudo:

Figura 2 – Objetivos e fontes da ação

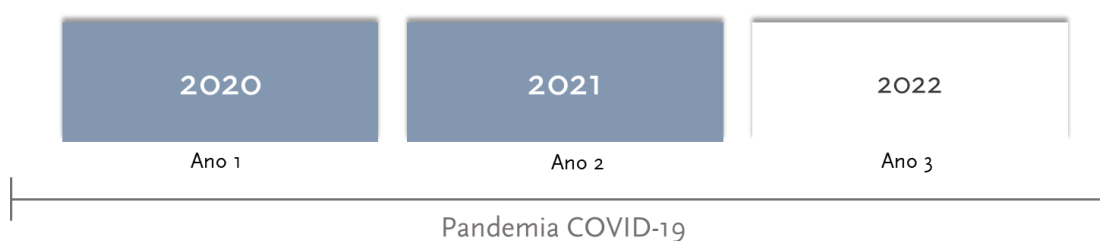


Fonte: Elaboração própria

34. Os documentos consultados na elaboração do presente Relatório fazem parte da prestação de contas enviada pelos municípios ao Tribunal de Contas, ao abrigo do artigo 2º da Lei n.º 98/97, de 26.08., conjugado com o artigo 51º do mesmo diploma, e com as Resoluções e Instruções anuais divulgadas para a definição da documentação, sua organização e remessa.

35. Complementarmente, quanto à ‘despesa COVID’ comunicada pelos municípios ao abrigo do artigo 5º da Lei n.º 4-B/2020, e quanto ao apuramento da dívida total dos municípios para os exercícios 2019-2021, foram usados elementos remetidos pela DGAL.²⁵
36. Uma vez que alguns efeitos da pandemia subsistem para lá do ano de 2021, designadamente quanto às receitas com origem nas *Transferências* recebidas do OE, visando apurar, de forma completa, o impacto do fenómeno nas contas locais do continente, a análise vertida será ainda objeto de atualização para o exercício de 2022.

Figura 3 - O impacto municipal da COVID – extensão do âmbito temporal



Fonte: Elaboração própria

²⁵ De acordo com o artigo 2º do Decreto Regulamentar n.º 2/2012, de 16.01, com a redação dada pelo Decreto Regulamentar n.º 6/2014 de 10.11, a DGAL tem por missão, entre outras, “acompanhar e monitorizar o endividamento das entidades autárquicas”.

Quanto ao apuramento da dívida total dos municípios, pontualmente foi consultada informação presente no anuário financeiro dos municípios portugueses de 2021, editado pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

4. LIMITAÇÕES E CONDICIONANTES

▪ LIMITAÇÕES

37. Embora esse não seja o único propósito do presente Relatório, convém referir, à partida, que não é simples medir com precisão o efeito orçamental da COVID-19 nas contas dos municípios.²⁶
38. Por um lado, o efeito vai muito para lá das medidas de contingência adotadas. Por outro, com as informações disponíveis, é impraticável isolar e neutralizar todas as circunstâncias alheias à crise pandémica que em 2020 e 2021 também influenciam a evolução das contas. Isto é, o fenómeno pandémico não é fator exclusivo para compreender toda a flutuação das diversas rubricas, ainda que seja evidente a sua proeminência explicativa.
39. Naturalmente, esses fatores ‘extra pandemia’ existiram, e disso se fará referência ao longo do presente Relatório.
40. Acresce que a ligação entre a contabilidade orçamental (na sua previsão e execução) e a pandemia, nem sempre foi manifestada pelos municípios nos respetivos RG. Acresce, ainda, que neste documento de reporte financeiro, a análise comparada é realizada com o ano anterior (neste caso, 2020), não se detendo sobre impactos acumulados.²⁷
41. Estas limitações prudentemente convocam a adoção de uma ‘perspetiva de tendência’, ou seja, assumir que a ambiência pandémica influenciou o resultado orçamental ou financeiro num ou noutro sentido, sendo sempre de admitir a existência de outras explicações complementares.
42. Tal como sucedeu no âmbito do Relatório antecedente, na análise efetuada às rubricas de despesa ‘transferências’ e ‘subsídios concedidos’, não foi possível aferir, com rigor, os valores associados às medidas de apoio económico e social, inclusivamente os que consubstanciam subsídios extraordinários visando compensar empresas dos grupos autárquicos ou empresas

²⁶ Interessa também fazer referência à natureza conjetural de qualquer exercício que se faça neste domínio. Com os mesmos dados o apuramento do impacto pandémico nas contas municipais pode adotar diferentes perspetivas, mais ou menos pessimistas, dependendo dos pressupostos:

- período de comparação mais ou menos alargado (a comparação anual com 2019 acarreta um maior impacto, atendendo a que este foi um ano historicamente positivo na arrecadação de receitas. O impacto é atenuado na comparação alargada à média verificada entre 2016-2019);
- consideração, isolada ou não, das rubricas que são efetivamente afetadas pela pandemia (chegar-se-á a diferente resultado se ao invés de se considerar todas as rubricas, se equacionarem apenas as que são suscetíveis de serem, efetivamente, afetadas pela pandemia).
- consideração das expectativas orçamentais pré-pandémicas (por exemplo, encontrando-se as receitas municipais num ciclo de grande fôlego, a quebra verificada em 2020 ou 2021 seria mais acentuada assumindo o pressuposto de que poderiam ter evoluído à taxa anual média de crescimento verificada entre 2016-2019).

Apesar de, genericamente, se mostrar a evolução dos dados a 5 anos, o ponto de comparação deste Relatório, tal como no antecedente, será o ano de 2019 (confrontando os níveis de receita e despesa com este último ano pré pandemia) e, por vezes, com 2020, apurando a evolução das rubricas em tempo de emergência sanitária.

²⁷ Acresce que, na parte orçamental, muitos RG obedecem a formatos padronizados, muitas vezes veiculando informações meramente descritivas e pouco explicativas da variação anual dos montantes das diferentes rubricas. Existem, pois, muitos municípios que não incluem, no seu RG, um grau de detalhe tal que ajude a contextualizar o comportamento das várias rubricas.

intermunicipais, algo que teria sido possível se todos os municípios tivessem feito bom aproveitamento dos campos disponíveis nos *mapas de transferências e subsídios concedidos* anexos às demonstrações orçamentais:²⁸

- só em 2021, foram carregadas nesses mapas verbas no valor de 268,6 M€ sem que tivesse sido preenchido o campo '*Finalidade*'.²⁹
 - há, também, casos em que um registo se refere a várias transferências, identificando-se as entidades beneficiárias genericamente como 'Diversas entidades/associações', ou 'Famílias', ou ainda como sendo 'Fundos de Emergência Social' ou 'Fundos de Emergência Empresarial', não se identificando, em concreto, os destinatários das verbas.
43. No âmbito da análise à execução da rubrica de despesa '*aquisição de bens e serviços*' (também como limitação que se repete face ao Relatório antecedente) foi impossível detalhar com maior profundidade a ligação com a pandemia uma vez que, dentro da mesma, a sub-rubrica '*outros serviços*', de natureza (que deveria ser) residual, é a que ostenta o maior peso orçamental. Não se trata de uma especificidade criada pelo contexto COVID-19, uma vez que já se verificava em exercícios anteriores. É, pois, uma limitação que resulta da falta de especificidade orçamental da despesa e que convoca reflexão quanto ao grau de detalhe que as atuais codificações e descrições do classificador económico proporcionam.³⁰
44. A ausência de especificação orçamental da aquisição de serviços é ainda evidente noutras sub-rubricas, de cariz relativamente abstrato e residual, que são das que registam maiores valores de despesa. É o caso de '*outros trabalhos especializados*' e '*locação e outros bens*'.
45. Compreensivelmente, o modelo dos documentos que servem a prestação de contas, designadamente os de natureza essencialmente numérica – como são, por exemplo, os mapas de desempenho e execução orçamental – têm o seu limite descritivo e nem sempre é possível enquadrar a despesa num subconjunto mais concreto. Contudo, o uso que atualmente se vai fazendo das sub-rubricas que o classificador económico em vigor disponibiliza, coloca à evidência a necessidade de revisão das especificações das receitas e, sobretudo, das despesas.
46. Ainda como limitação que se estende para esta análise de 2021, sublinha-se que não foi possível obter informação completa e segura quanto à evolução da *dívida total* dos municípios calculada nos termos definidos pela LFL, algo que tem, certamente, raiz na complexidade crescente que envolve o seu apuramento: por um lado, depende de um conjunto alargado de entidades relevantes que também concorrem para o cálculo e, por outro, têm sido previstos ao longo dos anos diversos regimes de exceção que desconsideram valores para a aferição dos limites.
47. Estas dificuldades têm afetado a qualidade da informação, dificultando a análise.³¹

²⁸ De acordo com o modelo definido na Norma de Contabilidade Pública 26 que prevê, designadamente, a inscrição da '*Finalidade*' e das '*Entidades beneficiárias*'.

²⁹ Em 2020, esse valor foi de 318,1 M€, cf. Relatório antecedente.

³⁰ Classificador económico estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14.02.

³¹ Com efeito, em finais de 2022 (altura em que, no âmbito da presente ação, foram solicitados dados), a informação de que a DGAL dispunha quanto ao apuramento da dívida total de 2019, 2020 e 2021, não existia para 1, 6 e 24

48. E são alguns os municípios que no RG não efetuam o apuramento dos limites da dívida³² ou que o fazem de forma incompleta, assumindo valores provisórios ou apenas referentes ao município³³.

▪ *CONDICIONANTES*

49. A natureza do estudo e o número de entidades envolvidas (278), combinados com os objetivos propostos, obrigaram a um trabalho muito analítico sobre as diversas rubricas orçamentais da receita e despesa. O detalhe dessa análise fica dependente da complementaridade proporcionada pela informação de natureza qualitativa/explicativa que deve constar dos RG, designadamente no contexto do relato orçamental, na tentativa de encontrar, de forma expressa ou deduzida, a ligação à pandemia.

50. Tal como sucedido aquando da elaboração do Relatório antecedente, a consulta aos RG_2021 dos 278 municípios, tornou-se mais difícil e contingente quando os mesmos se apresentavam como documentos digitalizados sem possibilidade de pesquisa por caracteres ou palavras-chave.

municípios, respetivamente. Para 2019, em falta os dados do Município de Elvas; Para 2020, em falta os Municípios de Almeida, Braga, Elvas, Figueira da Foz, Penedono e Vila do Bispo; Para 2021, em falta os Municípios de Albufeira, Almeida, Alter do Chão, Arcos de Valdevez, Arronches, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Covilhã, Crato, Elvas, Figueira da Foz, Gavião, Moimenta da Beira, Monchique, Montemor-o-Novo, Murça, Penamacor, Penedono, Ponte da Barca, Proença-a-Nova, Sabrosa, Sátão e Vila do Bispo.

O próprio Anuário financeiro dos municípios portugueses tem assumido, anualmente, a dificuldade e limitações que existem na determinação da capacidade de endividamento dos municípios:

“Do exposto, é de salientar, para efeitos de clarificação da leitura dos quadros subsequentes, que a dívida total que se apresenta pode não corresponder integralmente ao valor da dívida total dos municípios para efeitos do cumprimento do limite da dívida prevista no RFALEI, face à não ponderação do endividamento de entidades do setor empresarial das autarquias ou outras por si participadas. Mais se refere que não foram excluídos para efeitos de cálculo do limite de endividamento, os montantes de empréstimos excecionados, quer os mencionados no n.º 5 do artigo 52.º, quer os referidos na norma transitória – artigo 84.º do RFALEI, por não ter sido possível isolar os valores em apreço. Tal dificuldade resultou do facto de se detetarem incorreções relevantes na sinalização dos empréstimos isentos para fins de cálculo de limite de endividamento, nos mapas de empréstimos apresentados pelos municípios. Uma verificação de conformidade entre os valores disponibilizados pela DGAL em relação aos anos anteriores a 2019 e o cálculo da dívida que relevaria para efeitos do limite da dívida, obtida por dedução dos empréstimos sinalizados como isentos nos referidos mapas de controlo de empréstimos elaborados pelos municípios, mostraram discrepâncias, levando os autores deste Anuário a optarem por não considerarem as referidas exceções” (cf. pág. 221 e 222 do Anuário relativo a 2021)

³² Apenas a título de exemplo, os municípios de Marco de Canavezes ou Alcobaça. Este assume no seu RG_2021 que *“À data do encerramento das contas, o município não detinha toda a informação necessária para o cálculo da dívida bruta.”* (cf. pág. 30 do RG_2021 de Alcobaça).

³³ Também apenas a título de exemplo, Celorico da Beira e Ovar:

Falta ainda *“apurar a contribuição das entidades do grupo autárquico para a dívida total do Município, já que à presente data as mesmas ainda não têm as contas disponíveis. Tendo em conta o anteriormente descrito, e tal como foi dito anteriormente neste relatório, não se preencheu no mapa da dívida total o valor relativo às entidades relevantes para a dívida total, que deveria fazer parte integrante desta prestação de contas.”* (cf. pág. 20 do RG_2021 de Celorico da Beira).

“Para o cálculo da Dívida Total, do Município para o ano de 2021, o montante atribuído à contribuição das entidades participadas corresponde a um valor provisório pois nem todas as entidades remeteram as suas contas encerradas e/ou aprovadas, apesar das várias diligências efetuadas pelo Município no sentido da obtenção das Demonstrações Financeiras definidas destas entidades”. (cf. pág. 135 do RG_2021 do Município de Ovar).

Existem, inclusive, RG que não permitirem essa pesquisa e/ou não contêm índice, dificultando a leitura seletiva e orientada do documento.³⁴

51. Sobre este aspeto, não podemos deixar de fazer uma referência aos documentos de prestação de contas que os municípios colocam nas suas páginas eletrónicas³⁵ (que este estudo também teve oportunidade de explorar), assinalando que, em muitos casos, a forma como é disponibilizada essa documentação, acaba na prática por estorvar a concretização do seu objetivo – dar a conhecer as contas ao cidadão/município visando maior transparência, escrutínio e responsabilização dos decisores.
52. Não é só a questão já referenciada de documentos que não permitem a pesquisa direcionada ou de não conterem um índice ou estrutura adequada. Existem casos em que algumas partes dos mapas disponibilizados encontram-se ilegíveis³⁶. Ou casos em que a documentação, com ou sem essas falhas, é amontoada num único ficheiro com muitas centenas de páginas e sem possibilidade de pesquisa.³⁷
53. Com efeito, a forma de organizar e disponibilizar a informação relativa à prestação de contas não é irrelevante ou neutra. Na verdade, pode promover/despromover ou motivar/desmotivar a sua consulta por parte do cidadão, existindo hoje, do ponto de vista tecnológico, várias soluções para entregar ao cidadão a melhor informação no melhor formato.
54. A isso acresce a vaguidão que caracteriza (ainda) alguns RG que, não sendo exclusiva, é mais evidente nos municípios com população mais reduzida.
55. Embora a qualidade e detalhe que é disponibilizado pelos diversos municípios sejam diversos, importa sublinhar, genericamente, que os municípios devem continuar ou redobrar a atenção que dedicam à elaboração dos RG, uma vez que são o repositório por excelência de informação com capacidade explicativa e complementar fundamental para entendimento cabal dos números.
56. Existem outros casos, ainda menos compreensíveis, relativamente aos quais não foi possível encontrar a publicação das contas do exercício de 2021 nas respetivas páginas eletrónicas.³⁸

³⁴ Em 2021, casos, pelo menos, do Município de Aveiro, Caminha, Carrazeda de Ansiães, Grândola, Paredes, Santo Tirso, Vidigueira, Vila Nova de Cerveira, Valença e Vinhais.

³⁵ Em cumprimento do disposto no artigo 79º da LFL.

³⁶ Para o ano de 2021, foi o caso, pelo menos, dos Municípios de Seia, Felgueiras e Macedo de Cavaleiros.

³⁷ Para o ano de 2021, o caso, pelo menos dos Municípios de Loures (1150), Santo Tirso (913), Ansião (726), Cuba (654), Felgueiras (640), Aljustrel (572), Pedrógão Grande (515), Vila Nova de Poiares (484), Cartaxo (481), Barcelos (460), Aveiro (438) Grândola (388), Moura (365), Seia (361), Almeirim (361), Marco de Canavezes (343), Mesão Frio (332), Caminha (330), Freixo de Espada à Cinta (329), Valença (312), Peniche (307), Mafra (274), Albufeira (260), Mira (260), Mealhada (220), Monforte (198), Alcobaça (196).

³⁸ Casos, pelo menos, dos Municípios de Aguiar da Beira, Alandroal, Fornos de Algodres, Serpa, Setúbal, São João da Pesqueira, Tabuaço e Trancoso.

57. Esta situação revela que subsistem em alguns municípios do continente, barreiras no acesso pleno às contas, ficando por cumprir os objetivos inerentes à sua publicitação, em claro prejuízo da transparência e responsabilização da decisão pública local.³⁹

5. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

58. O presente Relatório tem por objetivos responder às questões formuladas, não pretendendo efetuar uma análise sobre a legalidade ou sobre o mérito do desempenho municipal no combate à pandemia nem quanto à afetação de recursos orçamentais com esse fim.
59. Desde logo, o reflexo da resposta à COVID-19 nas várias contas depende muito da modulação das medidas adotadas. Nuns municípios o rasto orçamental dessa resposta notar-se-á mais na *aquisição de bens ou serviços*, noutros, sobretudo em 2021, com maior relevância nas *transferências correntes e subsídios concedidos*.
60. A abordagem do Relatório efetuada à execução orçamental incide sobre as rubricas definidas no classificador económico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14.02⁴⁰, para o qual se remetem descrições mais pormenorizadas ou explicativas acerca do significado ou descrição de cada uma das rubricas, sem prejuízo da necessária contextualização no presente Relatório, sempre que a clareza expositiva o exija.
61. Para efeitos de análise, na execução orçamental das receitas, optou-se por usar predominantemente a dicotomia *Receitas próprias* e *Transferências* – sendo a que melhor explica o efeito da pandemia – em detrimento da que divide *Receitas correntes* e *Receitas de capital*.⁴¹
62. Quanto às despesas, o Relatório utiliza, sobretudo, a clássica divisão entre *Despesas de funcionamento* (correntes) e *Despesas de investimento* (de capital).⁴²

³⁹ Sobre este tema a OCDE já publicou diversos documentos com recomendações e boas práticas, designadamente, [Recommendation of the Council on Digital Government Strategies](#) (OCDE, 2014), [Open Government The Global Context and the Way Forward](#) (OCDE, 2016) e, mais recentemente, [Innovative Citizen Participation and New Democratic Institutions, catching the deliberative wave](#) (OCDE, 2020).

Na verdade, há que refletir acerca da definição dos melhores critérios para a organização, estruturação e disponibilização as contas ao cidadão/munícipe, ainda mais no contexto de SNC-AP que elevou e alargou a exigência do reporte financeiro aos três subsistemas contabilísticos: contabilidade orçamental, patrimonial e de gestão.

⁴⁰ Embora o Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, diploma que instituiu SNC-AP, tenha previsto um Plano de contas que permite substituir o classificador económico estabelecido pelo DL 26/2002, este não foi revogado e mantém-se obrigatório para a elaboração dos orçamentos e dos mapas orçamentais dos municípios.

⁴¹ A receita municipal é basicamente constituída por *Receitas Próprias* – que advêm da cobrança de impostos locais, taxas, rendimentos de propriedade e venda de bens e prestação de serviços – e por receitas que são previstas anualmente no Orçamento do Estado ou que advêm da União Europeia e que configuram as designadas *Transferências*.

⁴² As despesas de funcionamento são as despesas operacionais ou correntes que são incorridas essencialmente com *pessoal*, com a *aquisição de bens e serviços correntes*, com *juros*, com *transferências correntes* e *subsídios* para destinatários diversos.

As despesas de investimento são as realizadas no âmbito da *aquisição de bens de capital* e da atribuição de *transferências* para serem aplicadas pelos destinatários (sobretudo freguesias) em bens de capital.

63. Algumas abordagens analíticas fazem apelo à diferenciação dos municípios em função da sua população, sendo catalogados de pequenos, médios ou grandes em função do número de habitantes.⁴³
64. É essencial que no âmbito da interpretação deste Relatório, se tenha bem presente a distinção entre aquilo que é o impacto orçamental direto da pandemia, com perda de receita e com realização de despesa associada às medidas de resposta ('medidas COVID'), e a perspetiva um pouco mais alargada que apela à influência que o fenómeno imprimiu no desempenho orçamental e financeiro ('contexto COVID').

⁴³ Dimensão: G – Grande (>100 000 habitantes); M – Média (20 000 < habitantes < 100 000); Pequena (<20 000 habitantes). Com estes critérios, foram identificados 23, 92 e 163 municípios de dimensão grande, média e pequena, respetivamente.

II. ANO 2 DA PANDEMIA (2021)

1. A PREVISÃO ORÇAMENTAL

65. Os orçamentos iniciais das entidades refletem as previsões de receita e as dotações de despesa que se antecipa venham a ser executadas no exercício contabilístico.
66. De acordo com a NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, para um dado período contabilístico, o orçamento inicial de receita consiste na previsão de *influxos* de caixa (previsões) e o orçamento de despesa consiste numa previsão de *exfluxos* de caixa (dotações).
67. As previsões e dotações são, assim, quantias escrituradas em rubricas de receita e despesa nos orçamentos inicialmente aprovados.
68. No entanto, ao longo do exercício orçamental, verificam-se habitualmente acertos que se revelam necessários para ir adequando a previsão à realidade que entretanto vai surgindo, dando origem a alterações orçamentais, quer pela modificação das quantias de receita ou despesa previstas (alterações orçamentais modificativas) quer pela alteração da composição das rubricas (alteração orçamental permutativa).^{44/45}
69. Apesar de as alterações orçamentais constituírem procedimentos normais no ciclo orçamental das entidades, é expectável que em 2021 a pandemia ainda tenha tido algum efeito na alteração das previsões e dotações para adequação dos orçamentos ao fenómeno.⁴⁶
70. À luz do que se escreveu no Relatório antecedente, afigura-se útil desde já referir que a influência da COVID-19 nas contas (e também nas previsões) deverá encontrar-se nas rubricas mais relacionadas com a atividade operacional ou corrente dos municípios, sendo a evolução das *receitas e despesas de capital* justificada por outros fatores, designadamente pelos planos de investimento previamente delineados, não estando ligada, no essencial, ao contexto pandémico.

⁴⁴ De acordo com a NCP 26, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas. As alterações orçamentais podem ser modificativas ou permutativas, assumindo a forma de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição ou ainda por crédito especial (situação que corresponde a uma subida da despesa com compensação num aumento de receita).

⁴⁵ Visando aumentar a capacidade operativa das autarquias e maior flexibilidade orçamental ao longo da pandemia, o legislador preteriu, temporariamente, alguns formalismos na tomada de decisão para aprovação de alterações orçamentais e concedeu ao presidente dos órgãos executivos das autarquias a possibilidade de aprovar essas alterações que se mostrassem necessárias à realização de despesa para aquisição de bens e serviços associados ao combate à COVID-19 (sem prejuízo da sujeição a ratificação logo que o órgão deliberativo possa reunir), prerrogativa que vigorou até 30.06.2021 e que ficou consagrada no art. 7º-A da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, aditado pelo art. 4.º da Lei n.º 12/2020, de 07.05.

⁴⁶ Poucos municípios desenvolvem nos documentos de prestação e contas, designadamente nos RG, as vicissitudes da execução das receitas e despesas que justifiquem desvios face ao orçamentado, muito menos a sua relação com a emergência sanitária. Assim, as observações quanto à influência da pandemia na capacidade de previsão (e execução) orçamental não se extraem na grande maioria das vezes da prestação de contas. No entanto, algumas conclusões podem ser inferidas pela análise aos dados, atendendo a variações nas diversas rubricas face ao histórico, designadamente quanto às rubricas de receita e despesa de natureza mais operacional.

▪ *ORÇAMENTOS INICIAIS (2020 vs. 2021)*

71. Diferentemente do que ocorreu para o exercício de 2020⁴⁷, aquando da preparação dos orçamentos iniciais para 2021, os municípios tinham já um histórico de alguns meses de pandemia e dos seus impactos orçamentais.
72. As previsões projetadas para 2021 incorporaram, pois, alguma precaução, visível sobretudo nas *Receitas próprias* (correntes) que, contrariando a tendência anterior de crescimento, assumiram valores inferiores em comparação com os orçamentos iniciais de 2020. Certamente aproveitando a experiência adquirida e antecipando a continuação dos efeitos pandémicos num conjunto de rubricas, os orçamentos de 2021 assumiram globalmente valores inferiores para as *receitas fiscais* (-116,9 M€), para a *venda de bens e serviços* (-81,6 M€) e para os *rendimentos de propriedade* (-3,6 M€).
73. Em sentido inverso, as previsões iniciais das receitas com *passivos financeiros* (essencialmente, empréstimos) aumentaram, em boa parte para acautelar a quebra das *Receitas próprias* e manter níveis de investimento.⁴⁸
74. Do lado da despesa, apesar do aumento das dotações afetas às *Despesas de funcionamento* em comparação com 2020, a influência da pandemia nas dotações iniciais não parece ser tão notória.⁴⁹
75. Talvez o que importa mais sublinhar nesta breve análise aos orçamentos iniciais de 2021, é que a prudência usada em algumas rubricas de *Receitas próprias* não impediu a maioria dos municípios de apresentar uma subida dos seus orçamentos (232 | 83%), sobretudo nas rubricas de capital.⁵⁰

⁴⁷ Quando a pandemia eclode, em março de 2020, já o orçamento dos municípios para esse ano ia no seu 3º mês de execução, pelo que os orçamentos iniciais não foram influenciados pela ambiência pandémica.

⁴⁸ As previsões iniciais de receitas com empréstimos em 2020 foram de 329,6 M€ e passaram, em 2021, para 556,9 M€ (+ 227,3 M€). Este aumento previsional, embora episodicamente (e em parte) tivesse sido justificado com a pandemia, parece associar-se mais à necessidade de manter ou acelerar os níveis de investimento.

Muitos municípios, aquando da preparação dos orçamentos municipais, manifestaram expressamente a aposta no combate à pandemia, mas mantendo as intenções de investimento:

“Previendo-se uma forte quebra da receita municipal, recorreremos pois à capacidade de endividamento e ao equilíbrio financeiro de que dotámos o governo da cidade ao longo dos últimos anos, e propomos um orçamento com mais 13,5 milhões de euros. Com o reforço do investimento municipal em mais 14,2 milhões de euros, ou seja 12,5%, procuraremos que ele contribua para a dinamização económica da cidade” (cf. pág. 7 do Relatório ao orçamento municipal de 2021, Município do Porto).

“No próximo ano, o Executivo manterá os objetivos (...) que visam a implementação de um Novo Ciclo de Desenvolvimento em Oeiras, com investimentos estruturantes em dimensões essenciais da vida do Concelho, capaz de garantir a evolução dos índices de desenvolvimento e (...) continuaremos empenhados em apoiar a população do Concelho em toda a linha, sem deixar ninguém para trás; quer nos efeitos diretos da pandemia, quer nas suas possíveis consequências indiretas, leia-se, no impacto económico e social da crise (...) Para o ano de 2021, o orçamento municipal cresce dos 171,7 milhões de euros iniciais de 2020 (...) para 189,9 milhões de euros, um aumento de cerca de 10,6%.” (cf. pág. 10 do Relatório do Orçamento de 2021).

“Nos próximos meses, as prioridades estratégicas da Câmara Municipal passam por debelar as pandemias de saúde pública, económica e social, ao mesmo tempo que mantemos o pedal do acelerador do investimento público reprodutivo bem no fundo.” (cf. pág. 9 do Relatório ao orçamento municipal de 2021, Município de Cascais).

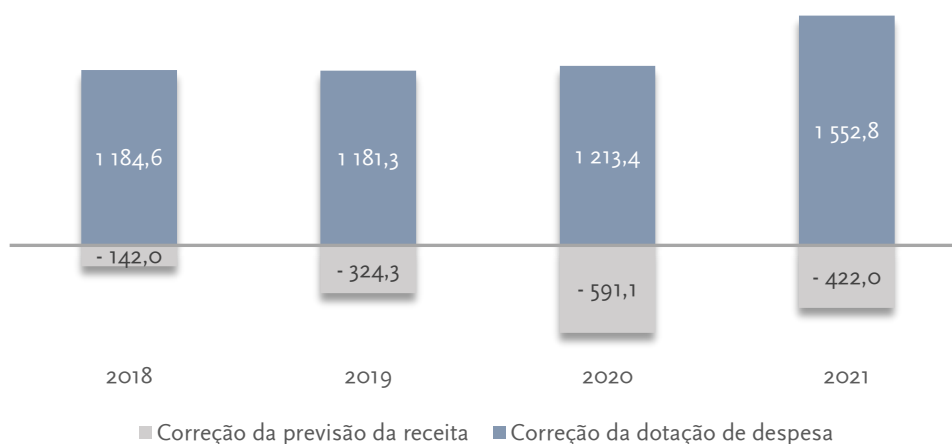
⁴⁹ Aumento ligeiro das dotações para *transferências e subsídios correntes concedidos* (+76,6 M€) e para *aquisição de bens e serviços* (+19,1 M€). Na verdade, este crescimento não será muito diferente daquele que seria um orçamento projetado em base incrementalista adotado em contexto de normalidade.

⁵⁰ Em termos globais, e face a 2020, os orçamentos iniciais aumentaram +798,5 M€ na despesa (sobretudo nas rubricas de *despesas de capital*, +610,1 M€). Esta pode ser uma evidência empírica do ciclo político-económico (períodos

▪ *A CORREÇÃO ORÇAMENTAL (2021)*

76. No cômputo global, para 2021, a previsão inicial das receitas inscritas nos orçamentos dos 278 municípios de PT continental era de 11 036,3 M€⁵¹. Com as alterações orçamentais, esse valor diminuiu para 10 614,3 M€ (- 422,0 M€ face ao inicialmente estimado)⁵², diferença menor do que a verificada no exercício de 2020, mas ainda acima do registado antes da pandemia.
77. Quanto à despesa, as dotações dos orçamentos iniciais registavam 11 036,3 M€ tendo sido corrigidas para 12 589,1 M€ (+1 552,8 M€), valor superior a qualquer dos anos antecedentes.

Gráfico 1 – Modificação das previsões e dotações orçamentais (2021)⁵³



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental. Valores não incluem saldo da gerência anterior.

78. Do lado da receita, a diferença para 2020 residirá no facto de a retoma da economia não ter obrigado os municípios a corrigir de forma tão intensa os valores iniciais inscritos, sobretudo ao nível das *Receitas próprias* – que até são corrigidos em alta⁵⁴, o que encontra explicação

caracterizados por aumentos de despesas municipais em rubricas visíveis para o eleitorado, como é o caso das *despesas de capital* (vide, 'Ciclos Político-Económicos nos Municípios Portugueses', por Linda G. Veiga e Francisco J. Veiga, trabalho publica no âmbito da II Conferência do Banco de Portugal; Em publicação mais recente, vide *Finanças locais, Princípios económicos, instituições e a experiência portuguesa desde 1987*, Rui Baleiras, Rui Dias e Miguel Almeida, Conselho das Finanças Públicas (CFP, 2018). Com efeito, os estudos que se debruçaram sobre este fenómeno, apontam para um aumento das rubricas de investimento em ano de eleições autárquicas. Os dados da evolução 2016-2021 das despesas de capital que podem ser consultados neste e no Relatório antecedente também confirmam a subida significativa das rubricas em 2017.

⁵¹ Os municípios de Sintra (73,6 M€), Odivelas (13,8 M€) e Portalegre (369,5 m€) consideraram nos seus orçamentos iniciais valores do saldo de gerência.

⁵² Valores não incluem o saldo da gerência anterior.

⁵³ Como se pode verificar, em termos previsionais, o efeito descendente/ascendente da correção das receitas/despesas verifica-se ao longo do triénio. Esta alteração substancial deve-se em grande parte ao facto de, aquando da elaboração e aprovação do orçamento inicial, os municípios ainda não terem conhecimento do saldo de gerência anterior que podem transitar. Com a sua mobilização já no decorrer do exercício, o mesmo confere maior folga, pois permite acomodar mais despesa e/ou descer as expetativas de cobrança de receitas. No exercício de 2021, a 'nova' diferença que resulta entre a receita e a despesa corrigidas (10 614,3 M€ - 12 589,1 M€) é acomodável pelo saldo da gerência anterior do exercício (1 987,0 M€).

⁵⁴ Ao contrário do que havia ocorrido em 2020, altura em que, na execução, as rubricas de *receitas fiscais, taxas e venda de bens e serviços* foram sendo corrigidas em baixa, ao longo de 2021 foram objeto de revisões em alta (ainda que de forma relativamente ténue), mudança de sentido que se justificará pela retoma da economia e de algumas atividades ou serviços municipais geradores de receita.

complementar no facto de o orçamento inicial das entidades já ter incorporado essa precaução, constatando-se ao longo do ano que a execução iria ser superior ao inicialmente estimado.

79. Do lado da despesa, foi notório que a correção elevou bastante as dotações, refletindo maiores preocupações com o contexto pandémico do que havia ocorrido na projeção das dotações iniciais, tendo sido revistos em alta os valores inscritos em *aquisição de bens e serviços* (+480,9 M€) e *transferências e subsídios correntes concedidos* (+441,2 M€).
80. Não obstante as dotações iniciais de *Despesas de investimento* já registassem um significativo aumento face a 2020, as modificações orçamentais ainda as corrigiram no sentido ascendente (+462,7 M€). Assim, os orçamentos corrigidos não só confirmam, como reforçam a ideia de que a pandemia não impediu os municípios de projetar um acréscimo significativo do investimento.

▪ *O GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (2021)*

– *RECEITA*

81. Quanto à execução orçamental, as previsões corrigidas acabaram por revelar-se mais ajustadas comparativamente ao ocorrido no ano 1 da pandemia, tendo a taxa de execução assumido um valor mais próximo do verificado nos anos precedentes (89,1%)⁵⁵, o que muito se deveu a execução acima do previsto nas *receitas fiscais* e a previsão relativamente precisa quanto às *taxas, multas e outras penalidades e transferências correntes*.
82. O quadro seguinte mostra um histórico da taxa de execução da receita.

Quadro 1 – Grau de execução da receita em relação à receita prevista corrigida

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita fiscal	107,0%	111,8%	110,2%	105,9%	102,6%	108,4%
Taxas, multas e outras penalidades	97,7%	117,9%	92,2%	95,6%	88,4%	97,6%
Venda de bens e serviços	95,0%	94,9%	93,4%	95,8%	83,7%	84,8%
Rendimentos de propriedade	89,2%	84,2%	80,7%	82,3%	78,5%	79,7%
Transferências correntes	97,0%	96,1%	96,1%	97,4%	97,7%	96,4%
Venda de bens de investimento	51,7%	82,0%	79,2%	91,2%	70,1%	37,4%
Transferências de capital	54,9%	41,6%	43,9%	51,4%	55,7%	62,8%
Receita total	88,0%	89,7%	90,0%	90,3%	87,8%	89,1%

Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da receita

⁵⁵ Muito embora, em comparação com o ano antecedente, o número de municípios que detinha uma execução inferior a 2019 tenha aumentado ligeiramente (150 | 54% face aos 145 | 52% de 2020), a média da execução subiu de 86,0% para 86,8%.

83. É, contudo, de destacar que a capacidade de prever a arrecadação de receitas com a *venda de bens e serviços* não melhorou substancialmente face a 2020⁵⁶.
84. Foram apenas 54 os municípios que ajustaram em baixa a previsão destas receitas. Uma vez que os efeitos da crise sanitária (sobretudo pela via das medidas adotadas) continuaram a incidir bastante na cobrança das mesmas, o ajustamento efetuado revelou-se insuficiente (tal como já havia sucedido no ano 1 da pandemia), tendo como resultado uma taxa de execução orçamental que continua a ser historicamente baixa (84,8%).
85. O grau de execução das receitas com a *venda de bens e serviços* foi mesmo baixo ou muito baixo em diversos municípios.⁵⁷
86. Também é de admitir que em 2021 a taxa de execução dos *rendimentos de propriedade* – que continuam abaixo do nível verificado em 2019 – possa ter sido influenciada, pois esta rubrica veio a acomodar alguns efeitos da retração económica de 2020 e da adoção de medidas em 2021 no contexto de resposta à crise.^{58/59}
87. Assinala-se, igualmente, a baixa execução verificada nas *receitas de capital*. Contudo, não há elementos seguros que permitam ligar de forma inequívoca essa baixa execução à pandemia.⁶⁰

⁵⁶ Em comparação com o ano pré pandemia (2019), em 2020, haviam sido 229 (82%) os municípios que executaram menos receita com esta rubrica. Em 2021 foram 210 (76%), pelo que parte desse efeito pandémico perdeu para a maioria.

⁵⁷ A título de exemplo, Tábua (9,8%), Vila Nova de Poiares (12,7%), Tavira (20,5%), mas também em municípios maiores como Barcelos (50,5%), Porto (53,1%) ou Portimão (60,6%).

O Município de Barcelos justifica a baixa execução, elencando vários fatores, entre os quais a pandemia (cf. pág. 40 do RG_2021). O Município de Portimão refere que “A receita desta rubrica ficou consideravelmente abaixo ao valor orçamentado, para o ano de 2021 (...) este desvio desfavorável, resulta fundamentalmente, da conjuntura económica negativa gerada pela pandemia COVID-19, a que não será alheio o encerramento dos equipamentos culturais, desportivos e outros, no âmbito das medidas de combate à pandemia de COVID-19.” (cf. pág. 10 e 11 do RG_2021).

⁵⁸ Isto é, quer pela via da distribuição de dividendos de 2020 por parte de entidades participadas, quer pela suspensão de pagamentos associados a algumas receitas aqui registadas, como por exemplo rendas relativas a direitos de superfície.

⁵⁹ Quanto aos *rendimentos de propriedade*, não podemos deixar de sublinhar a ausência de complementaridade de informação qualitativa que padecem muitos RG (na verdade, essa falha é na maior parte das vezes extensível às restantes rubricas). Assim, a título de exemplo, o Município de Setúbal detinha 37,6 M€ de previsão de receita, tendo cobrado apenas 5,9 M€ (15,7%). Mas do seu RG_2021 não se extrai qualquer informação que possa elucidar os motivos para a taxa de execução tão baixa, apenas que os valores cobrados dizem respeito a rendas de concessão à EDP e com as Águas do Sado. A ausência de informações ocorre também em RG_2021 de outros Municípios como Vila Real de Santo António (de 5,1 M€ previstos, cobrou 823,6 m€ | 16,3%), Santarém (de 4,5 M€ previstos, cobrou 2,0 M€) | 43,5%). Nestes, entre outros exemplos que se poderiam dar, não existem informações que permitam justificar o baixo encaixe de receitas relativamente ao que estava previsto.

⁶⁰ A execução das *transferências de capital*, apesar de reduzida (muitas vezes, acaba por ser prejudicada pela não concretização dentro do ano de reembolsos provenientes de financiamentos comunitários), em 2021 regista, aliás, um acréscimo face aos anos antecedentes.

Ainda assim, importa referir que a execução das rubricas de receitas de capital é historicamente baixa, denotando serem objeto de sobreorçamentação (nas *transferências de capital* admite-se que a burocracia associada aos fundos comunitários possa dificultar a previsão de encaixe destas receitas).

Não obstante, quer nas *transferências de capital*, quer na *venda de bens de investimento*, teoricamente sempre se pode admitir que a pandemia, provocando constrangimentos de diversa ordem, não cria o ambiente propício à execução destas receitas.

Ainda assim, há municípios que expressamente atribuem a baixa execução destas receitas com a emergência sanitária: “A lenta evolução de uma situação recessiva da economia nacional, muito em resultado da pandemia COVID-19,

88. Neste quadro de execução orçamental da receita, importa fazer referência à ativação de mecanismos prevenção de situações orçamentais desfavoráveis, nos termos do artigo 56º da LFL, que estabelece a percentagem de 85% de execução como limite mínimo aceitável para uma equilibrada execução.⁶¹
89. Em 2020, tinham sido 104 os municípios que registaram uma execução de receita aquém dessa percentagem, número superior ao registado em 2019, que foi de 96. Em 2021, o número de municípios com execução da receita abaixo daquele limiar voltou aos níveis exibidos na pré-pandemia, cifrando-se em 95.⁶²
90. Como nota conclusiva, pode observar-se que os efeitos da emergência sanitária que subsistiram em 2021 prejudicaram a cobrança de receitas – uma relação clara pode ser encontrada na baixa de execução da *venda de bens e serviços* –, mas os sinais da influência pandémica na capacidade de previsão e execução orçamental não foram tão notórios como os que se verificaram em 2020.⁶³

– *DESPESA*

91. O quadro seguinte apresenta um histórico da taxa de execução para as principais rubricas das despesas.

Quadro 2 – Grau de execução da despesa em relação às dotações corrigidas

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
D1 Despesas com pessoal	95,6%	95,7%	95,7%	96,2%	94,1%	95,0%
D2 Aquisição de bens e serviços	77,4%	77,4%	76,0%	76,2%	70,5%	73,1%
D4 Transferências e subsídios correntes	83,9%	86,1%	89,1%	89,4%	85,9%	86,4%
D6 Aquisição de bens de capital	49,9%	51,4%	51,3%	49,1%	52,8%	57,3%
D7 Transferências e subsídios de capital	69,6%	69,8%	62,7%	71,9%	70,2%	69,5%
Totais	76,8%	76,4%	76,5%	74,7%	73,2%	75,3%

Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da despesa

proporcionou uma menor execução das rubricas das receitas de capital” (cf. pág. 409 do Relatório de Gestão de 2021 da Covilhã)

⁶¹ No âmbito dos mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal, no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85%, são informadas os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa (cf. artigo 56º da LFL, “alerta precoce”).

⁶² Sem saldo de gerência anterior. Nos seus RG, diversos municípios exibem a taxa de execução da receita incluindo os valores relativos ao saldo da gerência anterior (sempre de 100%), chegando inevitavelmente a taxas de execução superiores. Na verdade, o legislador ao utilizar apenas a expressão “receita” também não esclarece que agregados podem ser utilizados para o apuramento da execução, assumindo os municípios que é a receita total, inclusive a que transita de anos anteriores.

⁶³ Só em casos raros essa a influência da do fenómeno pandémico é assumida nos RG_2021: “... apesar do nível orçado para 2021 ter sido já ajustado face aos níveis estimados para 2020, e porque a pandemia teve efeitos mais duradouros e persistentes do que a expectativa à data da elaboração dos previsionais 2021, houve registo de desvios na execução de segmentos muito relacionados com os efeitos da pandemia”.(cf. pág. 153 do RG_2021 do Município de Lisboa).

92. As *dotações corrigidas* da despesa total registaram uma execução de 75,3%, percentagem superior à de 2020 e mais próxima das verificadas nos anos precedentes à pandemia, sendo inclusivamente superior a 2019.
93. De todo modo, é de realçar que o grau de execução das despesas com a *aquisição de bens e serviços* continuou abaixo do histórico pré-pandemia, o que muito se deverá à dificuldade de prever os valores atendendo à relação entre destas despesas com a ação municipal de resposta à COVID-19, bem como com a incerteza quanto à retoma de algumas atividades municipais, tendo sido 201 (72%) os municípios que tiveram ainda um grau de execução destas despesas inferior à verificada em 2019.⁶⁴
94. Diversos municípios apresentam baixas taxas de execução na *aquisição de bens e serviços*, como são exemplo alguns de dimensão pequena como Freixo de Espada à Cinta e Alcácer do Sal (ambos com 44%), Tabuaço e Tarouca (ambos com 46%), Tondela (50%), Tábua e Almeida (ambos com 51%), mas também alguns de média ou grande dimensão como Setúbal (51%), Tavira (57%), Santa Maria da Feira (61%), Castelo Branco (62%), Vila Nova de Gaia (62%) e Aveiro (63%).
95. Ainda em termos individuais e fazendo alusão à despesa total, foram 181 (65%)⁶⁵ os municípios que apresentaram um grau de execução da despesa abaixo do verificado em 2019, com destaque para os municípios da Chamusca (-29%), Manteigas (-23%), Pedrógão Grande (-22%) e Cartaxo (-21%). Dos respetivos RG não resultam quaisquer explicações para a diminuição tão acentuada da execução orçamental da despesa que sejam diretamente atribuíveis à pandemia, sendo evidente que se deu essencialmente nas *despesas de capital*.
96. Embora alguns (poucos) municípios tenham estabelecido uma ligação entre o reduzido grau de execução das *despesas de capital* com a pandemia⁶⁶, a verdade é que o mesmo se verifica em termos históricos, não sendo evidente (nem quase nunca foi assumida) essa relação.
97. Como nota mais genérica, pode afirmar-se que o fenómeno pandémico pode, naturalmente, ter tido algum efeito na capacidade de previsão e execução do orçamento da despesa, designadamente na rubrica de *aquisição de bens e serviços*, mas os dados analisados, tendo como termo de comparação o ano de 2020, não são tão evidentes quanto a essa influência.

⁶⁴ Foram pagos -838,1 M€ do que o previsto (valor que resulta da diferença entre as previsões corrigidas, 3 111,9 M€, e o que veio a ser pago, 2 273,8 M€).

⁶⁵ Menos do que o verificado em 2020 (193 | 69%).

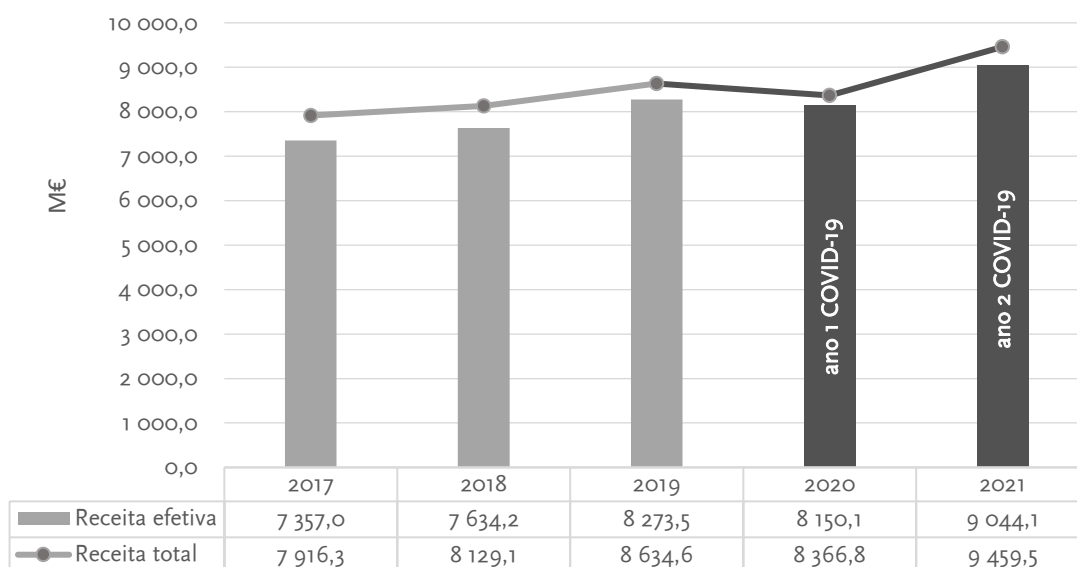
⁶⁶ Foi o caso do Município de Loures: “O aumento expressivo da despesa no ano transato, em consequência do efeito das medidas excecionais no âmbito da COVID-19 introduzidas pela autarquia assim como a globalidade do contexto económico, condicionou a construção e previsão do orçamento municipal”, tendo indicado como condicionante “atrasos na execução das despesas de investimento, causados pelo impacto da pandemia por COVID-19 na atividade económica” (cf. pág. 16 do Relatório ao Orçamento de 2021).

2. A EXECUÇÃO DA RECEITA

▪ EVOLUÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

98. A evolução da receita municipal no quinquénio 2017-2021 encontra-se representada no seguinte gráfico:

Gráfico 2 – Evolução da receita da administração local [2017-2021]

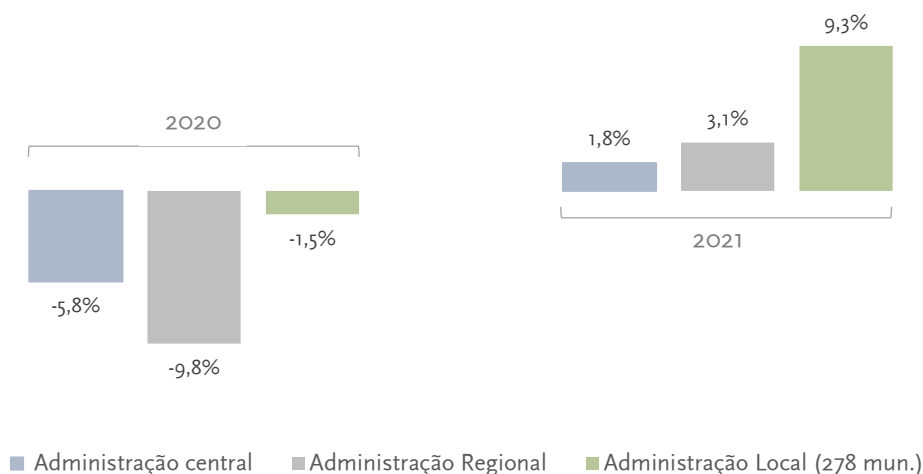


Dados: Prestação de contas; Valores não incluem saldo da gerência anterior.

99. Não obstante ser um período ainda perturbado por confinamentos e muitas restrições à circulação e contactos, o ano de 2021 assinala a recuperação da receita municipal para patamares de crescimento similares aos que se tinham verificado antes da pandemia.
100. Os dados expostos revelam que para o universo dos municípios de PT continental, 2021 ficou marcado por um significativo aumento da *Receita efetiva* e da *Receita total*, quer relativamente a 2020 (+10,9% e +13,0%), quer em relação aos níveis de receita registados em 2019 (+9,3% e +9,5%, respetivamente).
101. Comparativamente com os subsectores da administração central e da administração regional, administração local do continente⁶⁷, em termos percentuais, foi a que registou a menor quebra de *Receita efetiva* no ano 1 da pandemia, e a que, em 2021, regista a maior recuperação em comparação com 2019.

⁶⁷ Neste exercício, limitada aos municípios.

Gráfico 3 – Evolução percentual da Receita efetiva nos anos pandémicos de 2020 e 2021 por comparação com 2019



Dados: Prestação de contas | CGE_2020 | CGE_2021

102. Em 2021, o cenário para os municípios é bastante influenciado pela dinâmica da *receita fiscal* (sobretudo no imposto que incide nas transações imobiliárias) e pela continuação do aumento da componente das *Transferências*⁶⁸ - a evolução destas, embora alheia à pandemia, é importante para compreender o desempenho (e resiliência) orçamental dos diferentes municípios.
103. A grande maioria dos municípios aumentaram a sua *Receita efetiva* quer em relação a 2020 (251 | 90%), quer em relação ao período pré-pandemia (250 | 90%), números superiores ao verificado nos exercícios anteriores.⁶⁹
104. Assim, em termos globais, 2021 ficou marcado não só por uma retoma do crescimento da receita, mas também por uma recuperação dos níveis de crescimento que se verificavam antes da COVID-19,⁷⁰ o que é significativo atendendo a que o período pandémico perdurou ao longo do ano, continuando a afetar a arrecadação de algumas *Receitas próprias*, designadamente a que tem origem nas *taxas* e na *venda de bens e serviços*.

⁶⁸ Quer nas *transferências correntes*, especialmente pela via do OE (aumento que resulta não apenas do determinado na LFL, na redação que foi dada pela Lei n.º 51/2018, de 16.08) mas também de valores transferidos ao abrigo do processo de descentralização de competências determinado pela Lei n.º 50/2018, de 16.08., especialmente no domínio da educação), quer nas *transferências de capital* (sobretudo com origem na UE).

Quanto às que têm origem no OE, as componentes mais relevantes para o seu cálculo são as receitas de impostos cobrados no penúltimo ano (IRC, IVA e IRS para o Fundo de Equilíbrio Financeiro), pelo que, no ano 2 da pandemia, estas transferências espelham, ainda, o cenário económico de 2019.

Existe a componente da participação variável no IRS que se baseia nos rendimentos auferidos no último ano (2020). Contudo, trata-se de um imposto que não foi afetado pela pandemia tendo até crescido 3,1 % em 2020 (cf. pág. 46 da CGE_2020, Relatório de Análise Global e Conta da Segurança Social, Volume I – Tomo I)

⁶⁹ 2017-2018 (205); 2018-2019 (231); 2019-2020 (193).

⁷⁰ Com efeito, o aumento nominal verificado em 2021 relativamente a 2019 (+770,7 M€) aproxima-se do que se verificou também no espaço de 2 anos, entre 2017 e 2019 (+916,5 M€).

105. Mais em pormenor, a evolução de cada uma das rubricas da receita nos municípios do continente é a presente no seguinte quadro:

Quadro 3 – Evolução da receita municipal, por rubrica (2017-2021) – em milhões de euros

	2017	2018	2019	2020	2021	2020 vs. 2021		2019 vs. 2021	
						Var.	%	Var.	%
Receita fiscal	2 810,8	3 012,7	3 052,5	3 011,5	3 315,3	303,7	10%	262,8	9%
Taxas multas e outras pen.	408,4	350,7	405,1	323,4	358,1	34,7	11%	-47,0	-12%
Rendimentos de propriedade	267,3	250,0	277,4	277,9	275,1	-2,8	-1%	-2,4	-1%
Venda de bens e serviços corr.	833,6	860,0	895,9	737,5	758,0	20,5	3%	-137,8	-15%
Outras receitas correntes	70,6	72,1	78,1	61,2	66,3	5,1	8%	-11,9	-15%
Venda de bens de investimento	92,2	96,8	311,2	66,7	72,6	5,9	9%	-238,6	-77%
Outras receitas de capital	28,0	21,1	16,5	17,9	16,8	-1,2	-7%	0,2	1%
∑ = Receitas próprias	4 510,9	4 663,4	5 036,7	4 496,1	4 862,1	366,0	8%	-174,6	-4%
Transferências correntes	2 417,6	2 491,7	2 568,2	2 878,0	3 166,3	288,3	10%	598,1	23%
Transferências de capital	428,5	479,1	668,5	776,0	1 015,7	239,7	31%	347,2	52%
∑ = Transferências	2 846,1	2 970,8	3 236,8	3 654,0	4 182,0	528,1	14%	945,3	29%
Receita efetiva	7 357,0	7 634,2	8 273,5	8 150,1	9 044,1	894,1	11%	770,7	9%
Receitas de ativos financeiros	7,7	2,9	3,8	5,3	34,6	29,3	552%	30,8	814%
Receitas de passivos financeiros	543,2	486,4	349,3	198,6	364,9	166,3	84%	15,6	5%
Rep. ã abatidas aos pagamentos	8,4	5,6	8,0	12,8	15,8	2,9	23%	7,8	98%
Receita total do exercício	7 916,3	8 129,1	8 634,6	8 366,8	9 459,5	1 092,6	13%	824,9	10%

Receitas cobradas líquidas

Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental | Anexo I.a) para a Receita efetiva | Anexo I.b) para a Receita própria

106. A evolução das diferentes componentes, com referência ao exercício orçamental de 2021, suscita várias observações:

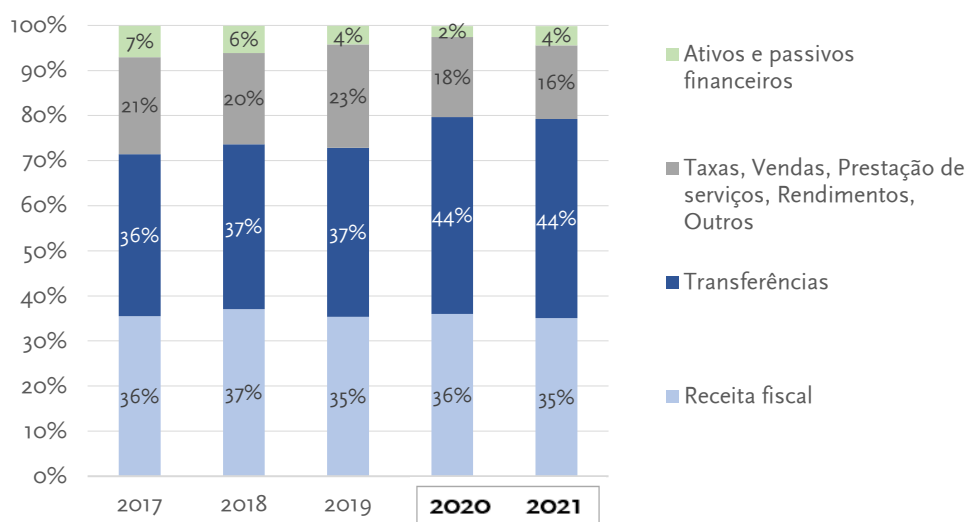
- A expressiva recuperação da *Receita efetiva* face aos níveis verificados em 2019 (+770,7 M€ | +9%) dá-se, exclusivamente, pelo lado das *Transferências*, que registam um crescimento significativo em relação a 2019 (+945,3 M€ | +29%);
- O crescimento das *Transferências*, que havia assumido no ano 1 da pandemia um papel de ‘estabilizador orçamental’ impedindo que a receita municipal recuasse excessivamente, neste ano de 2021, contribui decisivamente para a sua aceleração;
- As *Receitas próprias* recuperaram claramente em comparação com o ano 1 da pandemia (+366,0 M€ | +8%), mas ainda se apresentavam abaixo do nível registado em 2019 (-174,6 M€ | -4%)⁷¹, mantendo-se as receitas com *taxas* (-47 M€), com a *venda de bens e serviços* (-137,8 M€) e com *outras receitas correntes* (-11,9 M€) aquém do cobrado neste ano pré pandemia;

⁷¹ Valor que, na verdade, só se verifica pelo facto de 2019 registar uma operação de receita muito significativa por parte do município de Lisboa (245,6 M€) registada na rubrica de venda de bens de investimento, pelo que, sem esta operação extraordinária, estaríamos a referir-nos ao crescimento também das *Receitas próprias* em 2021, sobretudo pelo efeito do aumento das *receitas fiscais*.

- Ainda assim, é de realçar a recuperação muito significativa das *receitas fiscais* que relativamente a 2019 apresentam um crescimento nominal de +262,8 M€, valor superior ao que ocorreu entre 2017 e esse ano (+241,7 M€), pelo que se pode dizer que recuperaram acima dos patamares de crescimento verificados antes da pandemia;
- Comparativamente ao ano de 2020, as receitas de *passivos financeiros* aumentaram significativamente (+166,3 M€ | +84%), fixando-se um pouco acima do registado em 2019 e crescendo pela primeira vez desde 2017.

107. O desempenho registado nas várias rubricas, levou à seguinte composição.

Gráfico 4 – Peso dos diferentes elementos na receita municipal (2017-2021)



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental

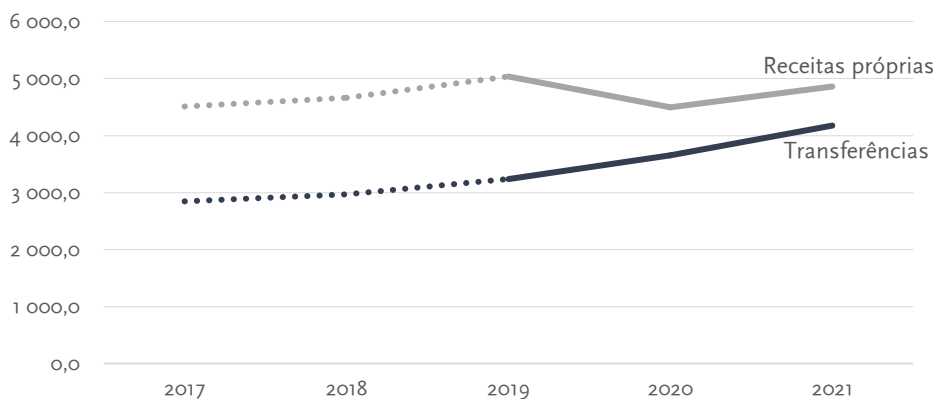
108. As modificações na distribuição do peso das componentes ocorridas em 2020, mantiveram-se, no essencial, em 2021⁷², cenário que é resultado do prolongamento das seguintes circunstâncias e seus efeitos cumulativos:

- o aumento das *Transferências* (ainda mais significativo em 2021); e
- as medidas de apoio económico-social que continuaram a repercutir-se nas *taxas* e nas *vendas de bens e serviços correntes*, apesar da recuperação nominal face a 2020.

109. Como já referido, as *Receitas Próprias* recuperaram em comparação com o ano 1 da pandemia (sobretudo pelo bom comportamento das *receitas fiscais*), mas ainda ficaram aquém dos valores arrecadados antes (-174,6 M€), cenário que coincide com o contínuo aumento das *Transferências*. A informação gráfica seguinte é particularmente ilustrativa da evolução destas duas componentes.

⁷² Trata-se de uma modificação episódica não representando qualquer mudança de paradigma nas fontes de receita municipal. Curiosamente, o cenário verificado em 2020 pode inverter-se quando o efeito da descida na cobrança de impostos se repercutir no cálculo das transferências, o que ocorrerá com mais intensidade no ano de 2022.

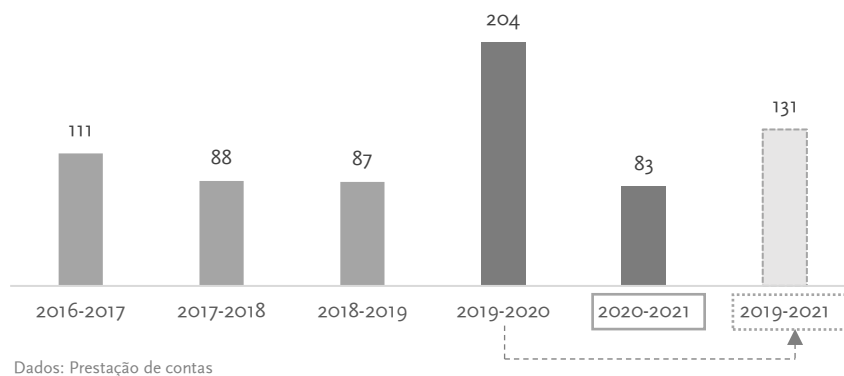
Gráfico 5 – Evolução das Receitas próprias e Transferências



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental

110. Uma vez que as *Transferências* são uma componente que no ano 2 da pandemia ainda é imune aos seus efeitos⁷³, a influência do ‘contexto pandémico’ nas receitas encontrar-se-á nas *Receitas próprias* (à semelhança do constatado nas contas de 2020).
111. Apesar do número de municípios que reduziram as suas *Receitas próprias* em 2021 ter diminuído bastante face ao verificado em 2020 (de 204 para 83), em 2021 ainda foram 131 (47%) os que dispuseram de menos receita do que no ano pré-pandemia, circunstância que se verificou em alguns dos municípios mais populosos, como Lisboa (-281,1 M€) , Porto (-26,7 M€), Amadora (-3,6 M€), Vila Franca de Xira (-2,9 M€), Coimbra e Loures (ambos com -1,3 M€).

Gráfico 6 - n.º de municípios que perderam Receita própria em comparação com o exercício anterior



Dados: Prestação de contas

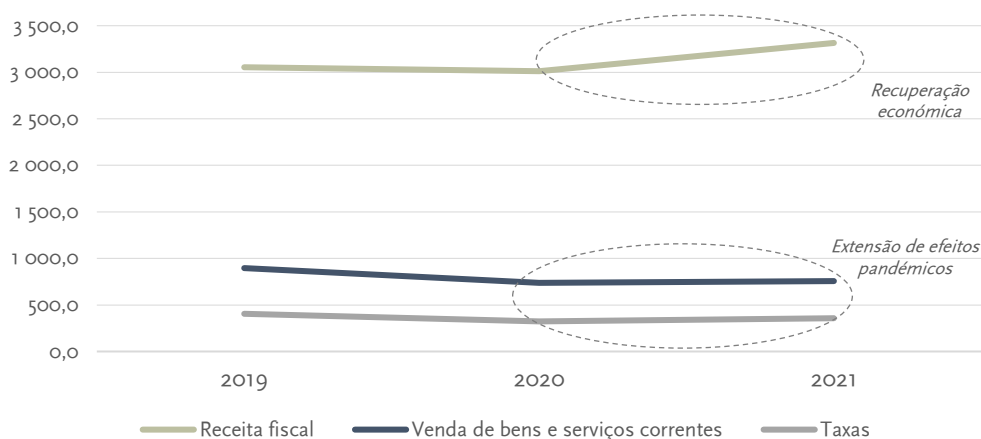
112. Para aprofundar a ligação da perda de *Receita própria* com a COVID-19, impõe-se observar, em comparação com 2019, o comportamento das rubricas de funcionamento mais afetadas pelo nível de atividade económica e pela natureza das medidas de resposta pública, isto é, a *receita fiscal* (+262,8 M€), a *venda de bens e serviços correntes* (-137,8 M€) e as *taxas* (-47,0 M€).

⁷³ Quer quanto às recebidas da UE, quer quanto às que têm origem no OE.

113. A evolução destas rubricas evidencia duas perspetivas diferentes da conjuntura então vivida:

- Por um lado, a recuperação da atividade económica que se encontra refletida no aumento das *receitas fiscais*;
- Por outro lado, a manutenção das medidas de apoio económico-social que se consubstanciaram na isenção, suspensão ou diminuição de *taxas e tarifas*. Acresce que a arrecadação destas receitas ainda é, em 2021, afetada pelos períodos de confinamento que obrigaram ao encerramento de instalações e equipamentos municipais assim como de serviços culturais, recreativos ou desportivos, geradores de receita.

Gráfico 7 – Evolução das receitas fiscais, da venda de bens e serviços e das taxas (2019-2021)



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da receita

114. O impacto negativo da crise nas receitas de 2021 pode assim ser inferido pelo comportamento das *taxas* e da *venda de bens e serviços*, às quais podemos juntar as *outras receitas correntes* (-11,9 M€). Por comparação a 2019, estas três rubricas ainda representam -196,7 M€.⁷⁴

115. Também é de admitir que a rubrica de *rendimentos de propriedade* tenha sido afetada pela pandemia, contudo, de forma ligeira, mantendo praticamente os mesmos valores de 2019 e 2020.⁷⁵

⁷⁴ Mesmo assim, o cenário foi atenuado em comparação com a evolução 2019-2020 (-240,1 M€).

Alguns municípios manifestaram o abrandamento dos efeitos do contexto na arrecadação de receita. Foi o caso do Município de Vila Nova de Gaia: “Em 2021, os efeitos foram mais ténues, tendo-se verificado a recuperação em algumas rubricas da receita para valores superiores aos registados antes da Pandemia” (cf. pág. 90 do RG_2021).

⁷⁵ Não sendo esta rubrica muito expressiva no cômputo global, os RG tendem a ser ainda mais contidos acerca da explicação da sua evolução. Foi, contudo, possível identificar algumas medidas de apoio à economia adotadas por municípios que incidiram, por exemplo, na suspensão e pagamento de rendas relativas a direitos de superfície que são escrituradas nesta rubrica. Foi o caso do Município de Águeda: “No âmbito das medidas de apoio à atividade económica – COVID19 deliberadas pelo Executivo Municipal foram adiados os pagamentos das anuidades dos direitos de superfície dos lotes do Parque Empresarial do Casarão, tendo 3 empresas usufruído desta moratória no ano de 2021” (Cf. pág. 32 do RG_2021).

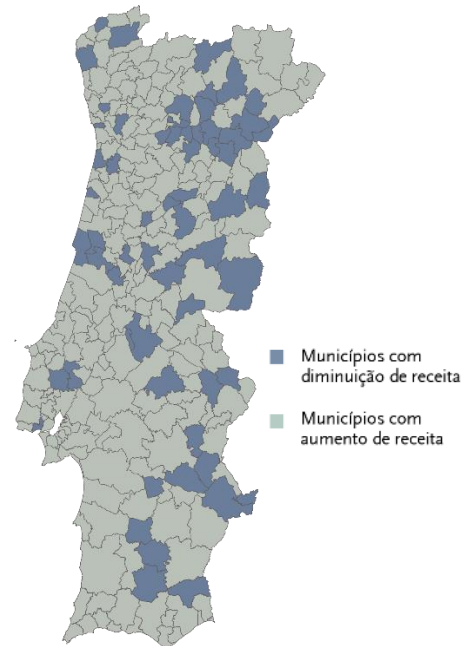
Foi, ainda, o caso de Santiago do Cacém que aprovou a “Isenção do pagamento do direito de superfície às micro e pequenas empresas instaladas nos parques empresariais municipais” (cf. pág. 28 do RG_2021).

▪ *RECEITA FISCAL*

116. O contexto pandémico induziu uma ligeira quebra dos *impostos locais* em 2020. Em 2021, os impactos são ainda mais mitigados e largamente compensados pelos efeitos da retoma económica, registando-se níveis de crescimento significativos.

117. O mapa 2 é ilustrativo do cenário de crescimento destas receitas, uma vez que assinala a grande maioria dos municípios do continente que arrecadou mais impostos comparativamente com 2019 (215 | 77%). Particularizam-se Lisboa (+40,7 M€ | +9%), Cascais (+33,0 M€ | +25%), Loulé (+25,1 M€ | +35%), Sintra (+11,5 M€ | +12%) e Grândola (+9,9 M€ | +78%).

Mapa 1 – Evolução das receitas fiscais (2019-2021)



118. Dos que mantêm a receita ainda aquém dos níveis arrecadados em 2019 (63 | 23%), destacam-se os Municípios do Porto (-7,6 M€ | -5%)⁷⁶, Azambuja (-4,6 M€ | -41%) e Amadora (-1,8 M€ | -5%)⁷⁷.

119. A informação mapeada também parece indicar um padrão: os municípios que ainda apresentam perda de *receita fiscal* face ao ano pré pandemia, situam-se tendencialmente mais junto à faixa interior do território, com alguma concentração em algumas sub-regiões, como é o caso do Douro.⁷⁸

120. Como se pode verificar pelo quadro seguinte, em termos globais, a arrecadação de receitas com impostos locais regista um aumento em comparação com 2019 (+262,8 M€ | +9%), atingindo o maior valor de sempre, evolução que se deve quase exclusivamente à subida muito expressiva do IMT (+326,0 M€ | +33%), e não obstante a ligeira quebra do IMI (-10,2 M€ | -0,7%).


⁷⁶ Porto aparece sinalizado pois está a comparar com um ano que foi bastante positivo no município em termos de receita fiscal (2019), tendo registado em 2021, e pelo menos desde 2016, o 2º melhor ano na cobrança destas receitas.

⁷⁷ O município da Amadora regista não só uma quebra face a 2019 como também em comparação com 2020 (-1,9 M€). Também é o único município de dimensão grande que diminui a receita com o IMT face ao ano 1 da pandemia. “A evolução deste imposto registada entre o exercício em análise e nos quatro anteriores (acréscimos de, respetivamente, 3,930 milhões, 655 mil, 1,354 milhões e 231 mil de euros), afigura um sinal que inverte a evolução positiva evidente do mercado das transações imobiliárias no território municipal nos últimos anos.” (cf. pág. 117 do RG_2021).

⁷⁸ Dos 19 municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal do Douro, 13 ainda tinham as receitas fiscais abaixo do registado em 2019.

Quadro 4 - Cobrança da Receita fiscal [2017-2021]

	2017	2018	2019	2020	2021	2020-2021		2019-2021	
						Var.	%	Var.	%
IMI	1 406,0	1 459,9	1 438,2	1 446,9	1 428,0	-18,9	-1%	-10,2	-0,7%
IMT	829,6	981,7	987,4	951,6	1 313,4	361,8	38%	326,0	33%
IUC	250,0	265,9	276,4	272,8	279,5	6,7	2%	3,1	1%
Derrama	318,0	302,9	349,2	338,8	293,6	-45,2	-13%	-55,5	-16%
Outros	7,2	2,4	1,3	1,5	0,7	-0,8	-53%	-576,1	-45%
Total	2 810,8	3 012,7	3 052,5	3 011,5	3 315,3	303,8	10%	262,8	9%
Δ %		+7%	+1%	-1%	+10%				



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da receita | Anexo I.c) para os valores do IMT

121. A variação negativa do IMI encontra explicação na redução da taxa aplicável aos prédios urbanos decidida por 85 municípios, bastante mais do que os verificados anteriormente (43).⁷⁹
122. Embora, em alguns, essa decisão possa ter sido motivada pela vontade de concretizar mais um apoio prestado no âmbito da resposta à COVID-19, na maior parte dos casos essa ligação ou não existe, ou não é expressa nos RG_2021.^{80/81}
123. Ainda assim, é de notar que o número de municípios que aplica a taxa mínima de IMI passou de 133 (48%) para 151 (54%).⁸²

⁷⁹ De acordo com a *alínea c)* do n.º do artigo 112º, conjugado com os n.ºs 5 e 14º do mesmo preceito, os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal a enviar à Autoridade Tributária (AT) até 30 de dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os impostos, fixam a taxa a aplicar ao prédios urbanos em cada ano, dentro do intervalo 0,30% a 0,45%, sendo que, antes da pandemia, foram 43 os municípios que, até 30 de dezembro de 2019, comunicaram uma descida de taxa.

⁸⁰ Com efeito, não há muitos municípios que justifiquem a descida com as medidas de contingência ou de apoio. Torres Vedras foi dos únicos que exteriorizou essa relação: “No que respeita ao caso específico do IMI, uma das medidas tomadas pelo executivo no Programa Municipal de Apoio Extraordinário no âmbito da COVID-19 foi a de propor para 2021 a redução da taxa do IMI em 0,05%, para os prédios urbanos de habitação própria e permanente, fixando a taxa em 0,35%” (cf. pág. 15 do RG_2021).

⁸¹ Dos 85 municípios, em 37, a descida da taxa já havia ocorrido em 2020 (decidida em 2019). Aliás, alguns dos municípios com as maiores perdas de receita, justificam a redução da taxa para 2021 dentro de um quadro já previsto de redução progressiva da mesma. É o caso de:

Sintra, que regista a maior diminuição, quer em comparação com 2019 (-3,6 M€ | -8%), quer com 2020 (-4,2 M€ | -9%), tendo reduzido a taxa de IMI de 0,33% para 0,30%.

Matosinhos perde -3,0 M€ | -12% em relação a 2019 e -1,5 M€ | -6% em comparação com 2020, pela redução da taxa de IMI de 0,35% para 0,325%.

Vila Nova de Gaia (-2,8 M€ | -6% face a 2019 e -823 m€ | -2% face a 2020) pela redução da taxa de 0,40% para 0,38%.

Cascais (-1,7 M€ | -3% e -813,4 m€ | -2%), pela redução da taxa de IMI de 0,35% para 0,34%.

Pelo menos para estes casos, não se encontraram evidências de que a redução de taxa estivesse relacionada com medidas de apoio no âmbito da COVID-19 (cf. respetivamente, pág. 26 do RG_2021, Mapa 23.5.1 anexo ao RG_2021, pág.91 do RG_2021 e pág. 4 e 5 do Pacote Fiscal aprovado para o ano de 2021).

⁸² Neste contexto, poderá não ser irrelevante o facto de 2021 ser um ano de eleições autárquicas.

124. Apesar de se admitir que a pandemia possa ter induzido alguns municípios a reduzirem a taxa de IMI a aplicar aos prédios urbanos, sublinha-se que não sendo o IMI sensível a variações do ciclo económico, a arrecadação dos valores não variou significativamente.
125. O impacto negativo da crise na receita fiscal é mais notório na arrecadação da *Derrama municipal*, registando-se a maior quebra do quinquénio 2017-2021, evolução que já era esperada, dado que incide sobre o lucro tributável de 2020, sendo este ano muito marcado pela retração económica.⁸³
126. Para além da descida da cobrança da *Derrama*⁸⁴ ser uma consequência direta da crise económica, há que contar também com o facto de 23 municípios terem optado pela redução de taxa ou mesmo pela isenção total do pagamento do imposto, como medidas de apoio às empresas.⁸⁵
127. Foram 128 os municípios que registaram diminuição com a arrecadação deste imposto, um número superior ao registado nos exercícios anteriores.⁸⁶
128. As maiores diminuições deram-se nos Municípios de Lisboa (-18,7 M€ | -19%)⁸⁷, Oeiras (-2,1 M€ | -11%)⁸⁸, Faro (-2,0 M€ | -58%), Ovar (-2,0 M€ | -100%)⁸⁹ e Cascais (-1,6 M€ | -21%).
129. Como referido, o aumento da *receita fiscal* é quase unicamente atribuível ao comportamento do IMT. Sendo este um imposto que depende do número e valor de transações imobiliárias ocorridas, é bastante sensível no curto-prazo a variações do ciclo económico. Apesar da ambiência pandémica, o setor da compra e venda de imóveis manteve-se resiliente em 2020 e demonstrou grande pujança em 2021.⁹⁰

⁸³ De acordo com o artigo 18º da LFL, os municípios podem deliberar lançar uma derrama até ao limite máximo de 1,5%, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica.

Com referência ao Relatório antecedente, relembra-se que a descida da Derrama de 2019 para 2020 se deveu essencialmente a uma operação extraordinária ocorrida no município do Porto. Como também referido nesse Relatório, a pandemia não afetou a arrecadação da Derrama em 2020 por depender do volume de negócios das empresas de 2019.

⁸⁴ De acordo com o n.º 22 do artigo 18º da LFL, a assembleia municipal pode, sob proposta da câmara municipal, deliberar a criação de isenções ou de taxas reduzidas de derrama. Complementarmente, refira-se que os municípios pela via da *Derrama*, para além da fixação da taxa geral, no âmbito dos seus poderes tributários podem decidir reduzir a taxa ou mesmo isentar sujeitos passivos em função do seu volume de negócios do ano anterior, do seu setor de atividade e da criação e emprego (cf. artigo 18º da LFL).

⁸⁵ Os municípios de Figueiró dos Vinhos, Ovar, Redondo, Ansião, Cabeceiras de Basto, Lagos e Viana do Alentejo deliberaram pela isenção total do pagamento da Derrama municipal.

⁸⁶ De 2016-2017 (70); 2017-2018 (89); 2018-2019 (77); 2019-2020 (96)

⁸⁷ “A Derrama apresenta uma cobrança de 77,9 milhões de euros, com -18,7 milhões de euros (- 19,3%) fundada na diminuição da atividade económica sentida em 2020; a cobrança de 2021 assenta no volume de negócios das empresas em 2020, o primeiro ano em que se sentiu o impacto da crise económica provocada pela pandemia” (cf. pág. 146 do RG_2021)

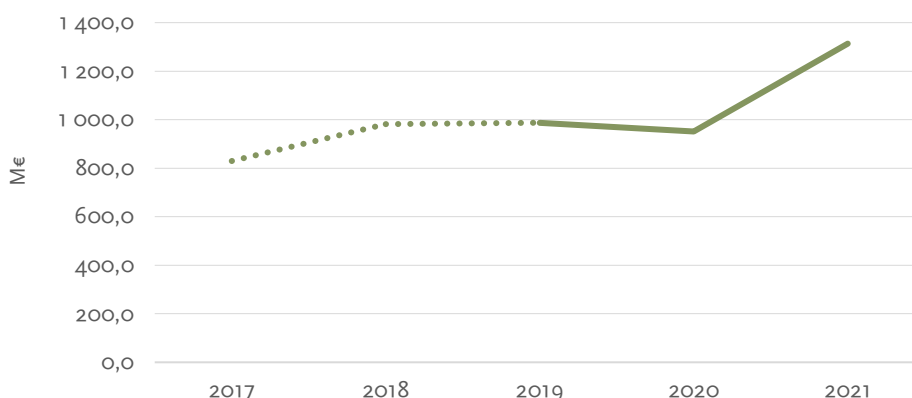
⁸⁸ A Derrama “apresenta uma quebra de 11,1% em relação a 2020; o que traduz a redução da atividade económica registada em 2020 em função da situação pandémica” (cf. pág. 30 do RG_2021).

⁸⁹ Descida que resultou da isenção do pagamento do imposto aplicável a todos os sujeitos passivos: “foi deliberado em Assembleia Municipal de Ovar de 30.09.2020, sob proposta da Câmara Municipal de Ovar de 17.09.2020 a aplicação de uma taxa de derrama reduzida de 0% para todos os Sujeitos Passivos independentemente do volume de negócios em 2020 e da criação líquida positiva de postos de trabalho no mesmo período.”

⁹⁰ De acordo com o INE, “o valor e o número das transações de habitações continuaram a aumentar, atingindo em 2021 novos máximos das séries disponíveis” (cf. pag. 5 do Relatório Estatísticas da Construção e Habitação, 2021, INE). Ainda segundo a mesma publicação, e apenas quanto ao mercado habitacional, no ano 2021 foram

130. O incremento expressivo da arrecadação de IMT face a 2019 (+326,0 M€ | +33%) espelha, pois, a vitalidade do mercado imobiliário, sendo significativo que 231 municípios (83%) tenham arrecadado valores superiores aos registados antes da pandemia.

Gráfico 8 – Evolução da arrecadação de IMT (2017-2021)



Dados: Prestação de contas | mapa de execução orçamenta da receita

131. A informação gráfica é particularmente reveladora de que os efeitos negativos da crise na cobrança do IMT se cingiram ao exercício de 2020 e que 2021 marca um ano recorde na cobrança deste imposto.
132. Lisboa (+59,9 M€ | +29%)⁹¹, Cascais (+35,4 M€ | 52%)⁹², Loulé (+25,4 M€ | 62%), Sintra (+14,5 M€ | 52%) e Vila Nova de Gaia (+13,0 M€ | +55), são os municípios que recuperam maiores valores com este imposto em comparação com o período pré-pandemia.⁹³
133. Também é de dar destaque ao crescimento de IMT verificado no Município de Grândola que viu as suas receitas com este imposto subir +9,3 M€ (+113%) em comparação com 2019.⁹⁴

transacionadas 165 682 habitações, o que constituiu um novo máximo da série disponível e um crescimento de 20,5% relativamente a 2020, e o valor ascendeu a 28,1 mil milhões de euros, mais 31,1% que em 2020.

⁹¹ “Ao contrário do que aconteceu com outros setores de atividade, o imobiliário deu sinais de resiliência durante a pandemia, tendo 2021 sido o melhor ano de sempre do mercado imobiliário desde que o IMT substituiu a Sisa, em 2004” (cf. pág. 145 do RG_2021).

⁹² “Em 2021 verificou-se um grande aumento na cobrança do imposto municipal sobre transações (IMT), com um incremento de 37,2 milhões de euros, mostrando que, apesar da pandemia, em Cascais, o mercado imobiliário continuou em crescimento.” (cf. pág. 32 do RG_2021)

⁹³ Com destaque para os municípios situados na área metropolitana de Lisboa. Em 2021, os 18 municípios situados nesta sub-região, representam cerca de metade de todo o IMT cobrado no território continental (633,1 M€ | 48%).

⁹⁴ Cabe aqui usar o RG_2021 de Grândola para exemplificar novamente a excessiva contenção com que muitas vezes a informação é nestes documentos depositada. Apesar da extraordinária subida do de IMT ocorrida no concelho (só de 2020 para 2021, aumentou 93%), a mesma não é contextualizada no RG_2021 (muito embora se deduza que se relacione com uma das zonas de maior procura por parte dos investidores imobiliários, a Comporta).

▪ *VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES E TAXAS*

134. Em 2020, os efeitos negativos da COVID-19 provocaram uma retração na cobrança de taxas municipais e nas tarifas ou preços associados a consumos ou atividades económicas providas pelos municípios, receitas estreitamente relacionadas com a dimensão operativa municipal.
135. Esse impacto teve continuidade em 2021. Apesar de se registar um ligeiro aumento dessas receitas por comparação ao ano de 2020 (+5%), os valores cobrados ainda ficaram muito aquém do que ocorria antes da pandemia (-14%).

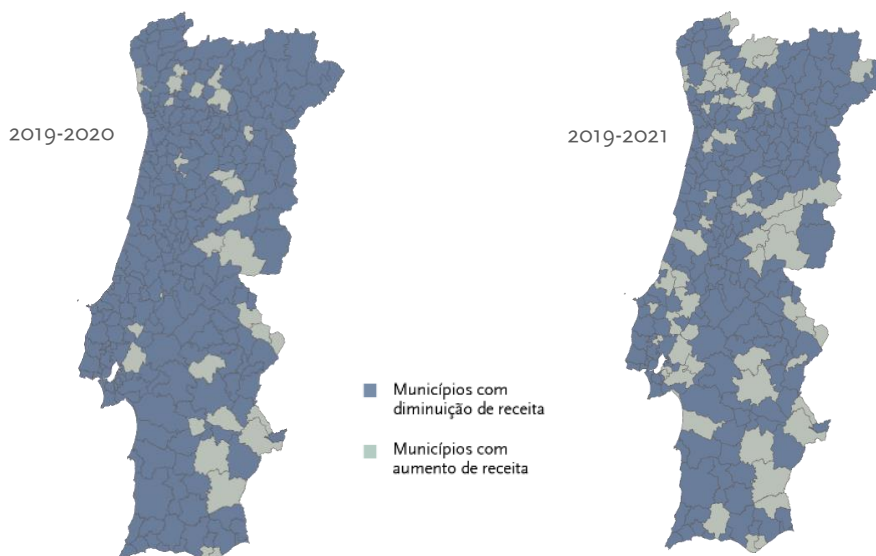
Quadro 5 – Venda de bens e serviços correntes e com Taxas, multas e outras penalidades [2017-2021]

	2017	2018	2019	2020	2021	2020-2021		2019-2021	
						Var	%	Var	%
Venda de bens e serviços	833,6	860,0	895,9	737,5	758,0	20,5	3%	-137,9	-15%
Taxas	408,4	350,7	405,1	323,4	358,1	34,7	11%	-47,0	-12%
Total	1 242,0	1 210,7	1 301,0	1 060,9	1 116,2	55,3	5%	-184,8	-14%
Δ %	--	-3%	+7%	-18%	+5%				

Dados: Prestação de Contas | mapas de execução orçamental das receitas | Anexo I.d)

136. Como observado no Relatório antecedente, analisando o comportamento agregado destas duas rubricas, constatou-se que, em 2020, 247 municípios (89%) registaram quebras relativamente a 2019 (cf. mapa 2).
137. Em 2021, uma larga maioria dos municípios ainda detinha estas receitas abaixo do nível arrecadado antes da pandemia (217 | 78%, cf. mapa 3).

Mapas 2 e 3 – Taxas e Tarifas: Municípios com diminuição ou aumento de receita face a 2019



138. A informação mapeada é reveladora de que o impacto da crise pandémica na execução orçamental destas duas rubricas perdurou em 2021, apesar da ligeira recuperação, sendo a redução da receita consequência do efeito cumulativo de vários fatores relacionados diretamente com o fenómeno:

- a manutenção de medidas locais de apoio à economia local, que levou muitos municípios a aprovar a isenção, suspensão ou diminuição de *taxas e tarifas*;
- não obstante a retoma económica, o número de operações económicas que geram estas receitas ainda ficou aquém do que se verificava em 2019, o que inevitavelmente manteve os valores de cobrança ainda inferiores;
- a continuação do encerramento de equipamentos ou instalações municipais ou ainda da suspensão de serviços culturais, recreativos ou desportivos, geradores de receita.

139. O valor médio da receita arrecadada nestas rubricas, em 2021, foi ainda manifestamente inferior a qualquer dos anos anteriores, com exceção do ano 1 da pandemia.

Quadro 6 - Valor médio cobrado com *Taxas e Venda de bens e serviços*

Exercício	Valor médio cobrado pelos 278 municípios
2016	4 058 261 €
2017	4 467 658 €
2018	4 354 937 €
2019	4 679 726 €
2020	3 816 184 €
2021	4 014 929 €

Dados: Prestação de contas | Mapas de execução orçamental da receita

140. Pela sua expressão orçamental, dentro da rubrica da *venda de bens e serviços* assumem grande relevância as receitas relacionadas com o *abastecimento de água* e com os *serviços de saneamento e gestão de resíduos sólidos*.

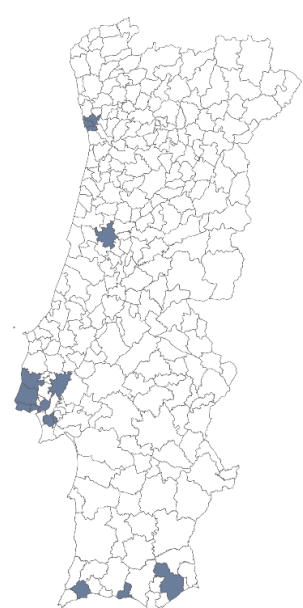
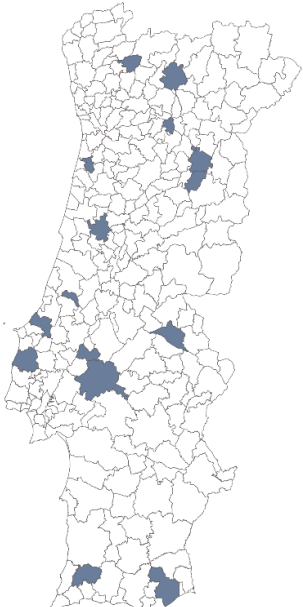
141. Em diversos municípios, são também tradicionalmente significativas as receitas com *estacionamento* ou com *serviços sociais, culturais, recreativos e desportivos*.

142. No âmbito das *Taxas*, podem assumir grandes valores as que são cobradas por operações de *loteamento ou obras, por ocupação do espaço público* ou por *contrapartida de aproveitamento turístico (Taxa turística)*.⁹⁵

143. Os seguintes quadro e mapas identificam os municípios que em termos nominais e percentuais apresentaram maiores quebras nestas receitas em comparação a 2019.

⁹⁵ Taxa turística cobrada (ainda) num número reduzido de municípios, mas que envolve montantes consideráveis.

Quadro 7 – Municípios com > quebra (nominal e %) de receitas c/ Taxas e Venda de bens e serviços (2019-2021)⁹⁶

Município	D	Receita com taxas e venda de bens e serviços			Δ 2019-2021	%	Mapa
		2019	2020	2021			
Maior diminuição nominal (2019-2021)							
Lisboa	G	208 332 427	157 372 645	146 353 960	-61 978 467	-30%	
Porto	G	42 539 401	30 577 775	35 245 893	-7 293 508	-17%	
Oeiras	G	26 218 288	18 493 240	19 754 319	-6 463 969	-25%	
Albufeira	M	25 662 077	19 800 856	20 829 524	-4 832 554	-19%	
Sintra	G	17 056 875	11 889 771	12 457 742	-4 599 133	-27%	
Coimbra	G	10 151 734	7 108 825	5 605 278	-4 546 456	-45%	
Cascais	G	41 113 163	32 961 361	37 437 871	-3 675 292	-9%	
Lagos	M	15 500 900	11 874 802	12 629 828	-2 871 073	-19%	
Matosinhos	G	21 095 319	17 608 819	18 549 516	-2 545 803	-12%	
Seixal	G	33 659 524	31 112 217	31 567 414	-2 092 110	-6%	
VF de Xira	G	14 665 682	12 333 670	12 682 855	-1 982 827	-14%	
Barreiro	M	15 649 156	13 978 762	13 684 948	-1 964 208	-13%	
Mafra	M	14 882 640	10 597 196	12 944 319	-1 938 321	-13%	
Tavira	M	3 147 508	1 719 472	1 642 287	-1 505 222	-48%	
Maia	G	6 195 028	4 446 054	4 771 743	-1 423 286	-23%	
Maior diminuição percentual (2019-2021)							
Trancoso		528 692	269 644	152 378	-376 314	-71%	
Crato		1 200 016	310 523	402 160	-797 856	-67%	
Almeirim		1 665 251	729 033	732 547	-932 703	-56%	
Tavira		3 147 508	1 719 472	1 642 287	-1 505 222	-48%	
VP de Aguiar		2 947 892	2 017 045	1 596 768	-1 351 124	-46%	
Armamar		956 760	791 798	526 186	-430 573	-45%	
Coimbra		10 151 734	7 108 825	5 605 278	-4 546 456	-45%	
Monchique		565 111	285 308	327 981	-237 130	-42%	
Batalha		1 619 914	1 181 330	974 339	-645 576	-40%	
Torres Vedras		6 470 447	4 318 755	3 912 682	-2 557 765	-40%	
Coruche		2 351 009	1 849 865	1 493 376	-857 633	-37%	
Vieira do Minho		1 156 110	903 946	738 273	-417 837	-36%	
Celorico da Beira		1 665 075	1 263 222	1 085 377	-579 698	-35%	
Caldas da Rainha		2 406 040	1 615 809	1 583 231	-822 809	-34%	
Estarreja		2 087 840	1 578 088	1 395 475	-692 366	-33%	

Dados: Prestação de contas | Mapas de execução orçamental da receita

⁹⁶ Nos municípios com maior perda nominal e percentual de receita não foram considerados Gouveia, Oliveira do Hospital e Seia pelo facto de tal perda ter justificação na passagem dos serviços de água e saneamento para a APDSE – Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, SA., assim como, por motivos análogos, os municípios identificados na nota de rodapé 61 do Relatório antecedente e ainda o Município de Torres Vedras (cujos serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos foram transmitidos para um serviço municipalizado de gestão de resíduos urbanos).

144. Os municípios que em 2021 registaram maior perda nominal de receita em comparação com 2019 situam-se predominantemente nas zonas metropolitanas, destacando-se, de resto, Coimbra e alguns municípios algarvios.⁹⁷
145. Os municípios de Lisboa, Coimbra, Barreiro e Tavira arrecadaram em 2021 ainda menos receita do que em 2020, sinal de que para estes, os efeitos da pandemia não só perduraram como provocaram maior erosão destas rubricas.
146. Destaca-se, claramente, o Município de Lisboa (-62,0 M€)⁹⁸, com diminuições significativas nas *taxas* – designadamente com a turística (-26,2 M€)⁹⁹ e com as associadas a *serviços urbanísticos ou realização de infraestruturas urbanas* (-12,0 M€) ou à *ocupação do espaço público* (-2,6 M€) –, e na *venda de bens e serviços*, especialmente nos *serviços de saneamento e resíduos urbanos* (-19,5 M€) e nos *parques de estacionamento*, item onde voltou a registar valor nulo de receita (-6,3 M€ ao que havia sido cobrado em 2019).
147. Coimbra, tal como em 2020, concentra as perdas na cobrança de *taxas* (-5,1 M€), designadamente na relativa à *ocupação da via pública* (-2,1 M€), o Barreiro, também nas *taxas*, sobretudo de *loteamento e obras* (-734,8 m€) e *ocupação da via pública* (-272,6 m€), e Tavira genericamente na *venda de bens e serviços correntes* (-918,3 m€), sendo o impacto particularmente significativo nas *rendas de habitação social* (-432,0 M€).
148. Os restantes municípios listados, apesar de recuperarem em relação a 2020, ainda apresentam níveis inferiores de receita em comparação com o verificado antes da pandemia. Detalhando a evolução das receitas em alguns, e com referência a 2019:
- No Município do Porto, muito embora tenha continuado a adotar medidas extraordinárias de apoio social, económico e cultural com impacto na receita, aumentou os valores cobrados com a *venda de bens e serviços correntes* (+432,5 m€), mas as *taxas* continuaram

⁹⁷ Dos 15 municípios que apresentaram maiores diminuições absolutas de receita, 10 já constavam nos que também em 2020 registaram as maiores diminuições por comparação com 2019 identificados no Q9 do Relatório antecedente.

⁹⁸ No seu RG_2021, quanto à evolução da receita faz referência aos “*contributos negativos do agregado de taxas, multas e outras penalidades, nomeadamente loteamentos e obras, ocupação da via pública e taxa turística, bem como a da venda de bens e prestação de serviços, ou seja, atividades significativamente afetadas pela pandemia e cuja retoma está ainda longe dos níveis pré-pandemia*” (cf. pág. 141), tratando-se de receitas “*fortemente condicionadas pelos efeitos negativos da pandemia sobre a atividade económica, com concomitante manutenção de isenções e reduções em receitas devidas ao Município decorrentes de medidas decididas pelos órgãos municipais com vista a mitigar os impactos negativos da crise pandémica sobre a economia local*” (cf. pág. 152).

⁹⁹ Os valores cobrados com a taxa turística foram inclusivamente inferiores aos de 2020 (-2,2 M€). Segundo o RG_2021 tal dever-se-á ao facto de a emergência, em 2020, se ter feito sentir apenas a partir de abril (cf. pág. 148). Ainda assim, não deixa de ser curioso que esta receita se mantenha inferior à do ano 1 da pandemia atendendo a que, por um lado, a *taxa turística* não parece ter sido objeto de redução ou suspensão no âmbito das medidas de resposta e, por outro, ao facto de 2021 marcar já um cenário de retoma económica para o setor turístico. Efetivamente, entre outros dados estatísticos, o INE refere que “*Em 2021, estima-se que o número de chegadas a Portugal de turistas não residentes tenha atingido 9,6 milhões, correspondendo a um crescimento de 48,4% face ao ano anterior*”, acrescentando que “*Considerando a generalidade dos meios do alojamento turístico, em 2021 registaram-se 16,0 milhões de hóspedes e 42,6 milhões de dormidas, traduzindo-se em aumentos 36,9% e 40,7%, respetivamente*” (cf. Estatísticas do Turismo 2021).

bastante abaixo dos valores pré-pandemia (-7,7 M€), sendo que para esta redução contribui de forma decisiva a evolução da cobrança da *taxa turística* (-10,5 M€)¹⁰⁰.

- No Município de Oeiras o impacto ainda se fez sentir de forma evidente nas *vendas de bens e serviços correntes* (-5,6 M€) sobretudo na cobrança de *Rendas* (-3,6 M€) e na gestão dos *resíduos sólidos urbanos* (-1,6 M€)¹⁰¹.
- No Município de Sintra, a cobrança com *taxas* ainda se encontrava bastante aquém do arrecadado em 2019 (-2,5 M€), sobretudo com *loteamento e obras* (-1,3 M€), e também na *venda de bens e serviços* (-2,1 M€), especialmente com *rendas* (-930,2 m€) e com *serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos* (-567,1 m€).
- No Município de Cascais, as perdas face a 2019 são ainda notórias na *venda de bens e serviços* (-3,3 M€), especialmente com as tarifas de *resíduos sólidos* (-3,1 M€)¹⁰².
- No Município de Vila Franca de Xira, também na *venda de bens e serviços* (-1,8 M€), especialmente nos *serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos* (-982,3 m€)¹⁰³.

149. Quanto aos municípios que em termos percentuais ainda registam as maiores perdas, importa sublinhar as reduções acima de 50% verificadas nos municípios de Trancoso (-71%)¹⁰⁴, Crato (-67%)¹⁰⁵ e Almeirim (-56%)¹⁰⁶.

¹⁰⁰ À semelhança do que ocorreu em Lisboa, a cobrança desta taxa ficou também em níveis inferiores aos cobrados em 2020 (-580,0 m€), ano de maior contração económica.

¹⁰¹ Em bastantes municípios metropolitanos nota-se que as receitas com origem nos serviços de tratamento de resíduos sólidos em 2021 se mantiveram ainda abaixo de 2019, o que encontra explicação em alteração de padrões de consumo e no encerramento de diversas atividades em consequência da pandemia. Nos Municípios de Oeiras e Cascais as quantidades totais de resíduos ainda se mantinha abaixo do registado em 2019 (cf. pág. 37 do RG_2021 da empresa intermunicipal Tratolixo – Gestão de Resíduos Urbanos).

¹⁰² Ao contrário do que sucedeu em Lisboa e Porto, em Cascais, os montantes cobrados em 2021 com a taxa turística recuperam face a 2020 (+309,6 m€ | +35%).

¹⁰³ “A continuação da pandemia provocada pela doença COVID-19, teve impacto direto nas vendas de bens e serviços correntes prestados pelo Município, nomeadamente na venda de bens, no aluguer de espaços e equipamentos, nos serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos que estiveram fechados até meados de março e a reabertura dos diversos espaços foi gradual até maio mediante o tipo de equipamento e sempre com restrições de utilização” (cf. pág. 148 do RG_2021).

¹⁰⁴ Onde peso nas receitas das taxas e da venda de bens e serviços é apenas de 1% do total.

¹⁰⁵ Essencialmente pela quebra (já verificada em 2020) das receitas com *serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos* (-568,9 m€) que neste município assumiam, antes de 2019, um peso relativamente importante (614,2 m€), nomeadamente pela realização de festivais que foram suspensos nos anos da pandemia.

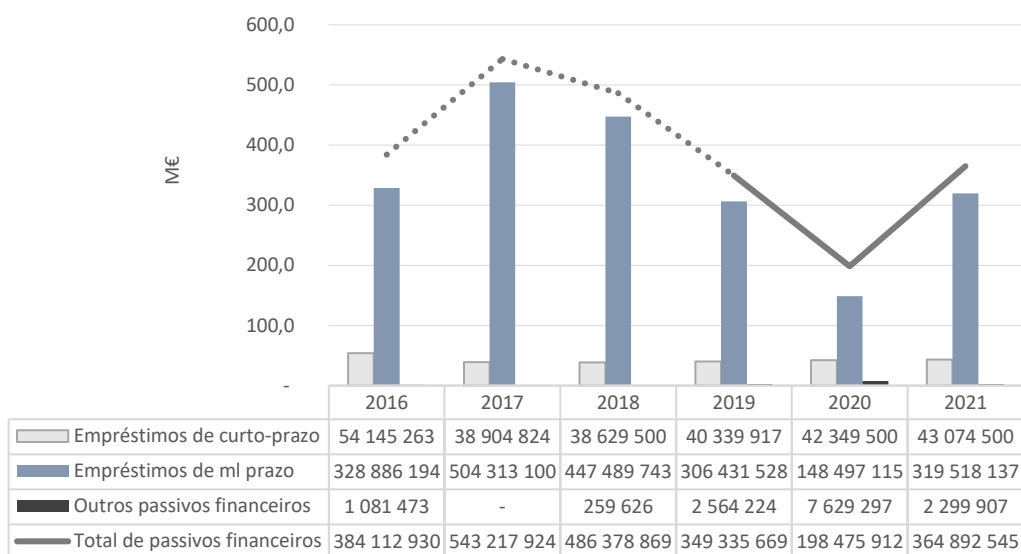
¹⁰⁶ Sobretudo pelo comportamento das receitas com a venda de bens e serviços (-754,2 m€), designadamente nas tarifas com a recolha e tratamento dos resíduos sólidos (-513,2 m€).

▪ *PASSIVOS FINANCEIROS*

150. Apesar de não ser uma rubrica da *Receita efetiva*, merece uma atenção particular a evolução dos *passivos financeiros* (essencialmente, empréstimos), atendendo às preocupações de estabilidade das finanças locais e aos riscos de endividamento.

151. A representação gráfica da evolução destas receitas é a seguinte:

Gráfico 9 – Evolução das receitas com passivos financeiros (2016-2021)



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da receita | mapas de empréstimos | Anexo I.e)

152. Como se verifica, em termos agregados, invertendo a tendência de diminuição que se verificava desde 2018, as receitas de *passivos financeiros* registaram um crescimento em 2021, fixando-se em 364,9 M€, tendo sido 146 (53%) os municípios que a elas recorreram, com destaque para Lisboa (50,0 M€), Seixal (32,5 M€), Porto (16,7 M€), Trofa (13,4 M€) e Matosinhos (11,5 M€).

153. Destes, apenas nos casos de Lisboa e Seixal foi encontrada alguma relação com a pandemia.¹⁰⁷

154. Para além dos municípios indicados, pela leitura dos RG_2021 constatou-se que também Vila Nova de Gaia contraiu um empréstimo com ligação à emergência sanitária.¹⁰⁸

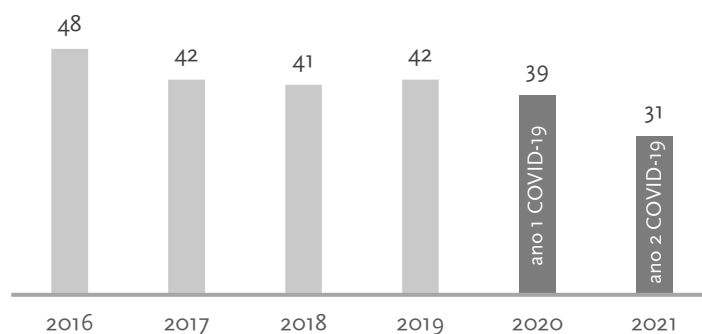
¹⁰⁷ Quanto a Lisboa, embora nos mapas de empréstimos da prestação de contas não tenha sido preenchido o campo relativo à finalidade do empréstimo, foi possível destacar do RG_2021 que “o Município de Lisboa contratou dois empréstimos de MLP, em modalidade de abertura de crédito, para cobertura de despesas de natureza corrente associadas ao combate à pandemia, tendo feito uma primeira contratação no mercado doméstico junto do BPI, de até 20 milhões de euros (...), e um segundo financiamento, de até 30 milhões de euros, junto do CEB [Banco de desenvolvimento do Conselho da Europa] tendo, neste caso, apresentado uma candidatura e feito o associado due diligence e demais procedimentos aplicáveis”.

O Município do Seixal associa um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 4,0 M€ “para despesas destinadas ao combate aos efeitos da pandemia” (cf. pág. 89 do RG_2021).

¹⁰⁸ Empréstimo de médio longo prazo no valor de 2,1 M€ “contratado no âmbito do financiamento das despesas destinadas ao combate aos efeitos da Pandemia” (cf. pág. 81 do RG_2021).

155. Comparativamente aos anos anteriores, há um aumento das receitas com empréstimos de *curto-prazo*, mas o mesmo não é significativo, nem existem evidências de que a crise tenha suscitado a necessidade de recurso generalizado a receitas creditícias de curto-prazo para resolver problemas de tesouraria provocadas pela resposta à COVID-19, ainda que se admita que pontualmente tal tenha sucedido.¹⁰⁹
156. O ano de 2021 foi, aliás, o exercício em que menos municípios registam receitas de *empréstimos de curto-prazo*.

Gráfico 10 – N.º de municípios que recorreu a empréstimos de curto-prazo (2016-2021)



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da receita

157. Deste modo, e não obstante a ausência de especificação nas contas quanto à finalidade dos empréstimos, pode observar-se que a pandemia não provocou uma necessidade abrangente de recurso a *empréstimos de curto-prazo* para reforço de tesouraria.
158. Quanto aos *empréstimos de médio e longo prazo*, foi mais notório o crescimento em relação a 2020, ficando os valores próximos ao registado em 2019.
159. Contudo, só nos raros casos já assinalados se encontrou ligação entre a contratação destes empréstimos e a despesa COVID-19.¹¹⁰
160. A evolução das receitas de passivos financeiros permite, pois, observar, de forma mais concisa, e à semelhança do concluído para as contas de 2020, que o ano 2 da pandemia não só não originou problemas de liquidez nas contas dos municípios, como não induziu genericamente a necessidade de recurso a receitas creditícias para financiar operações de combate aos seus efeitos.

¹⁰⁹ No preenchimento dos mapas de empréstimos contraídos, mais precisamente no campo 'finalidade do empréstimo', os municípios nunca fazem menção à pandemia, usando formulações genéricas como 'Reforço de tesouraria' ou 'Dificuldades de tesouraria' ou equivalentes. Genericamente, a ausência de especificação não é colmatada nos RG.

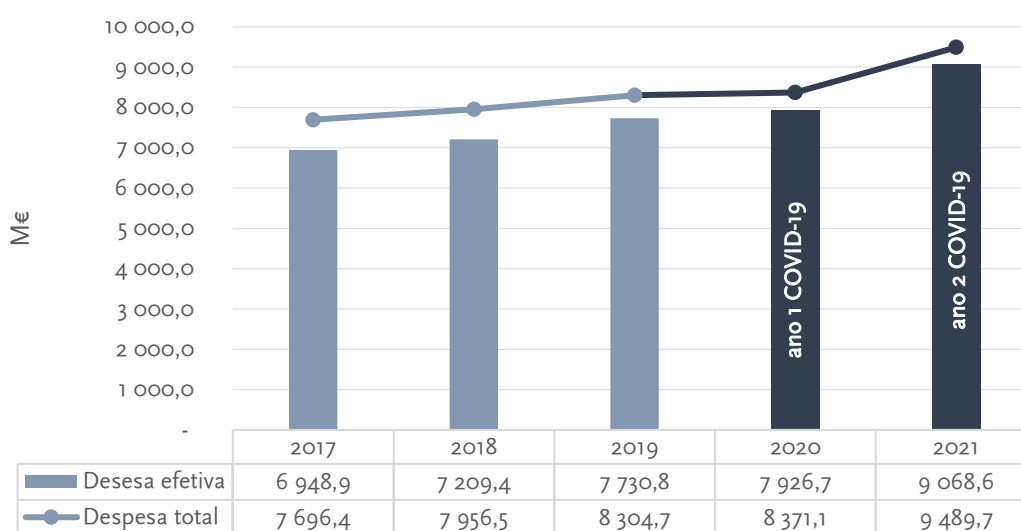
¹¹⁰ Os mapas de empréstimos contraídos presentes na prestação de contas dos 278 municípios de PT continental, não evidenciam a celebração de mútuos destinados à resposta à COVID-19 ou qualquer ocorrência com a mesma relacionada, sendo as verbas contratadas destinadas a investimentos em infraestruturas ou equipamentos municipais, assim como, em alguns casos, destinados à substituição de dívida.

3. EXECUÇÃO DA DESPESA

▪ EVOLUÇÃO DA DESPESA MUNICIPAL

161. A evolução da despesa municipal no quinquénio 2017-2021, encontra-se representada no seguinte gráfico:

Gráfico 11 – Evolução da despesa municipal (2017-2021) *



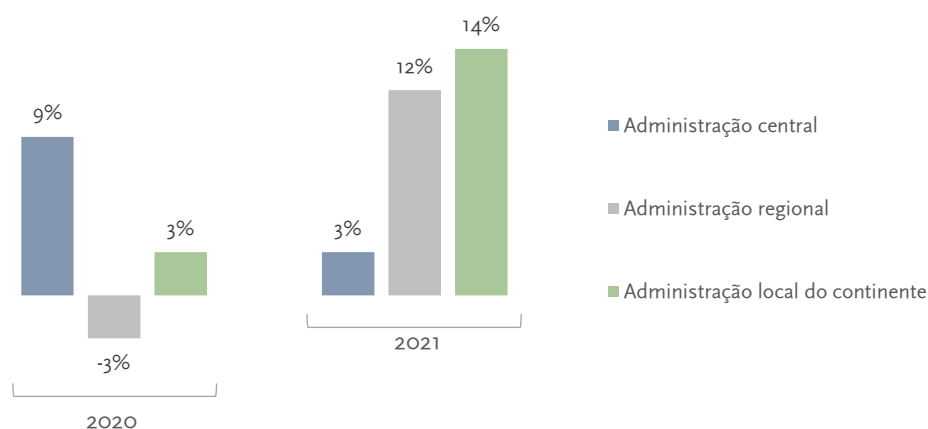
Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da despesa | * Despesa paga líquida

162. Como se verifica, a trajetória da despesa dos 278 municípios do território continental tem sido continuamente progressiva registando, em 2021, o maior crescimento anual do quinquénio – em comparação a 2020, a *Despesa efetiva* e a *Despesa total* registaram +1 141,9 M€ e +1 118,6 M€ respetivamente, representando percentualmente aumentos de +14% e +13%.
163. Face aos níveis de despesa de 2019, essa diferença ainda é mais expressiva: +1 337,8 M€ (+17%) e +1 185,0 M€ (+14%).
164. Em termos globais, o ano 1 da pandemia não teve um efeito muito substantivo na *Despesa efetiva* dos municípios do continente, pelas razões invocadas no Relatório antecedente¹¹¹.
165. O nível de despesa registado no exercício de 2021 indica, contudo, que esse cenário pode ter-se alterado, embora a ligação com a COVID-19 tenha de ser posta à prova.
166. Comparativamente com os setores da administração central e da administração regional, a administração local do continente¹¹² registou um crescimento da *Despesa efetiva* superior.

¹¹¹ Ainda que, como aí é referido, em termos mais detalhados haja que distinguir diferentes impactos sentidos por diferentes municípios.

¹¹² Aqui representada apenas pelos municípios.

Gráfico 12 – Evolução percentual da despesa efetiva (2020-2021)



Dados: Prestação de Contas | CGE_2020 e CGE_2021

167. Foram 241 (87%) os municípios que, em 2021, registaram crescimento de *Despesa efetiva* por comparação com 2019¹¹³. Em comparação com 2020 foram mais (249 | 90%), o que se explica pelo facto de a pandemia, nesse ano 1, não ter tido um grande impacto na despesa municipal, tendo até induzido decréscimos em alguns municípios.

168. No período em análise, a evolução das rubricas da despesa é a presente no seguinte quadro:

Quadro 8 - Evolução da despesa municipal, por rubrica [2017-2021, em milhões de euros]

Rubrica	2017	2018	2019	2020	2021	2020-2021		2019-2021	
						Var.	%	Var.	%
Despesas c/ pessoal	2 213,1	2 334,5	2 516,6	2 612,5	2 818,7	206,2	8%	302,1	12%
Aq. de bens e serviços	2 116,8	2 126,9	2 238,7	2 106,4	2 275,5	169,2	8%	36,8	2%
Juros e outros encargos	71,8	87,2	53,0	42,8	32,9	-9,9	-23%	-20,1	-38%
Transferências correntes	610	653,6	733,9	835,6	965,7	130,1	16%	231,8	32%
Subsídios	109,5	107,5	147,0	180,5	235,6	55,1	31%	88,6	60%
Outras despesas correntes	127,5	180,7	145,0	94,4	96,7	2,3	2%	-48,3	-33%
Σ = Desp. de funcionamento	5 248,8	5 490,4	5 834,1	5 872,2	6 425,1	552,9	9%	591,0	10%
Aq. de bens de capital	1 402,5	1 415,9	1 564,5	1 750,3	2 306,1	555,8	32%	741,6	47%
Transferências de capital	277,7	222,2	306,1	291,0	323,9	32,9	11%	17,8	6%
Outras despesas de capital	19,9	80,9	26,0	13,2	13,5	0,3	2%	-12,5	-48%
Σ = Desp. de investimento	1 700,1	1 719,00	1 896,6	2 054,5	2 643,5	589,0	29%	746,9	39%
Despesa efetiva	6 948,9	7 209,4	7 730,8	7 926,7	9 068,6	1 141,9	14%	1 337,8	17%
Ativos financeiros	46,9	39,7	32,0	47,6	22,9	-24,7	-52%	-9,1	-28%
Passivos financeiros	700,6	707,4	542,0	396,8	398,2	1,4	0%	-143,8	-27%
Despesa total	7 696,4	7 956,5	8 304,7	8 371,1	9 489,7	1 118,6	13%	1 185,0	14%

Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da despesa | Anexo II.a) para a Despesa efetiva

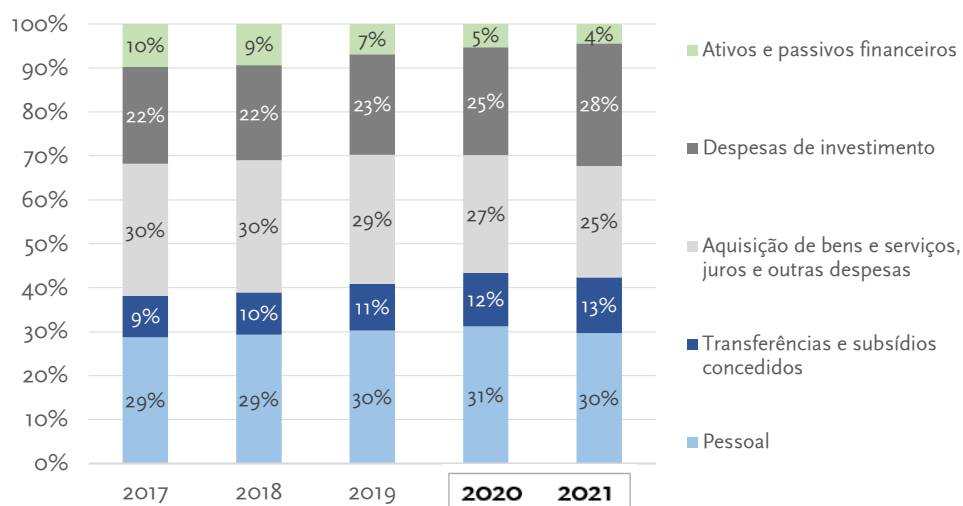
¹¹³ Com destaque para Lisboa (+148,9 Me | +19%), Oeiras (+56,7 Me | +36%) e Cascais (+51,0 Me | +25%).

169. A leitura dos dados suscita várias constatações quanto ao comportamento da despesa em 2021:

- Em comparação com o verificado antes da pandemia, o aumento mais significativo dá-se nas *Despesas de investimento* (+746,9 M€ | +39%) devido quase exclusivamente à evolução das *aquisições de bens de capital* (+741,6 M€ | +47%).
- Em comparação com 2020, o crescimento dessas despesas também é expressivo (+589,0 M€ | +29%), sendo, de longe, o maior crescimento anual do período em análise. Só o aumento verificado entre 2016-2017 se aproxima deste incremento (+429,5 M€).¹¹⁴
- As *Despesas de funcionamento* também registam um grande crescimento (+10% e +9% em relação a 2019 e 2020, respetivamente), sendo de sublinhar o contínuo aumento das *despesas com pessoal*, bem assim como das *transferências correntes e subsídios concedidos*, +320,4 M€ face a 2019, diferença que não é tão significativa em relação a 2020 (+185,2 M€) dado nesse ano estas duas últimas rubricas já terem acomodado montantes de despesa relacionada com a adoção de medidas de apoio.
- As despesas com a *aquisição de bens e serviços* ficam ligeiramente acima do registado em 2019 (+36,8 M€ | +2%) e de forma mais notória acima do despendido em 2020 (+169,2 | +8%), o que se justifica pela retração da rubrica no ano 1 da pandemia em resultado da diminuição de muita atividade operacional dos municípios. A evolução de 2021 é, assim, um sinal de que alguma atividade operacional dos municípios foi retomada.
- A rubrica de *outras despesas correntes*, também bastante relacionada à atividade operacional, ainda está abaixo dos níveis pré-pandemia.

170. A evolução verificada em 2021 nas várias componentes da despesa alterou ligeiramente o peso que cada uma assume no cômputo global

Gráfico 13 - Peso dos diferentes elementos da despesa municipal (2016-2020)



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da despesa

¹¹⁴ Para os dados de 2016, vide Relatório antecedente. Como já referido anteriormente, existem vários estudos empíricos que confirmam a existência de ciclos político-económicos, sendo que historicamente a despesa de investimento “reage significativamente aos anos eleitorais” (cf. pág. 237 do livro ‘Finanças locais Princípios económicos, instituições e a experiência portuguesa desde 1987’, CFP, 2018).

171. Como se verifica, em 2021, em resultado do seu crescimento nominal, no cômputo global ganharam peso as *Despesas de investimento* e as *transferências correntes e subsídios*.
172. Mas interessa enquadrar e detalhar a influência do fenómeno pandémico na evolução das integrantes da despesa municipal, uma vez que em diversos *itens* o aumento de despesa em nada se relaciona com o contexto de emergência sanitária.
173. Desde logo, nas *Despesas de investimento*. Dos 2 643,5 M€ de despesa global desta rubrica, os municípios só atribuem 27,4 M€ à pandemia¹¹⁵, pelo que o fenómeno tem pouca proeminência para a explicação do aumento registado.
174. Por outro lado, a variação positiva das *despesas com pessoal* (+206,2 M€ do que 2020), no essencial, também não está relacionada com a ‘crise COVID-19’. À semelhança do que ocorreu em 2020, a pandemia não induziu diretamente os municípios a recrutar trabalhadores. A subida destas despesas encontra outras explicações, designadamente na incorporação de trabalhadores em decorrência do processo de descentralização de competências, na regularização de vínculos precários e nas atualizações remuneratórias ou opções gestionárias.¹¹⁶ Com efeito, as necessidades complementares de recursos humanos para o combate à COVID, quando surgiram, foram preenchidas com recurso a prestações de serviços.
175. Considerando o observado no Relatório antecedente, importa referir que algumas sub-rubricas das *despesas de pessoal* que diminuíram no ano 1 da pandemia, retomaram, em 2021, a trajetória de crescimento – designadamente, *abonos variáveis ou eventuais*¹¹⁷ e *encargos com a saúde*¹¹⁸.

¹¹⁵ Valores comunicados à DGAL no cumprimento das obrigações de informação previstas no artigo 5º da Lei n.º 4-B/2020, de 06.04.

¹¹⁶ Apenas a título exemplificativo:

“Na despesa com Pessoal destacam-se as remunerações certas e permanentes (...) assinalando um acréscimo de 5% em relação ao período homólogo, consequência da regularização de várias situações que se encontravam numa condição de precariedade” (cf. pág. 33 do RG_2021 do Município de Setúbal).

Nas despesas com pessoal “o acréscimo decorre, de entre outros, dos aumentos decorrentes da aplicação da Lei nº 75-B, de 31 de dezembro – Lei do Orçamento de Estado para 2021 (atualização dos índices remuneratórios nos termos do Decreto Lei nº 10/2021, de 1 de fevereiro)” (cf. pág. 234 do RG_2021 de Oeiras).

“No ano de 2021, as despesas com pessoal apresentaram um crescimento de 13%, relativamente ao ano anterior, derivado de entrada de trabalhadores (no domínio da transferência de competências da Saúde, tendo transitado para o Município de Loulé 14 trabalhadores), da atualização do Salário Mínimo Nacional e das Valorizações remuneratórias ou Progressões na Carreira da Administração Pública”. (cf. págs. 14 e 16 do RG_2021 de Loulé).

¹¹⁷ Quanto aos *abonos variáveis ou eventuais*, (horas extraordinárias, ajudas de custo, abonos para falhas, subsídios de turno, outros suplementos e prémios), alguns municípios justificam expressamente o aumento da rubrica em 2021 com a pandemia, designadamente com o apoio logístico a centros de vacinação. “Derivado do contexto social que o País se confrontou verificou-se a necessidade de intensificar algumas áreas de atuação mais prementes, pelo que o recurso ao trabalho extraordinário foi determinante para assegurar serviços essenciais com vista a manutenção da saúde pública, nomeadamente, a desinfeção de contentores do lixo, espaços circundantes, higienização mecânica dos espaços e equipamentos públicos, papeleiras, ilhas ecológicas, corrimões e abrigos de paragens de autocarro. Por outro lado, o executivo também destacou elementos para o apoio logístico no centro de vacinação no Cais 3 da APSS.” (cf. pág. 33 do RG_ do Município de Setúbal), bem assim como com o pagamento do subsídio extraordinário de risco COVID-19 previsto no artigo 291º do OE para 2021: “Nas despesas relacionadas com abonos variáveis ou eventuais, o acréscimo decorre, essencialmente, da criação do (...) subsídio de penosidade e insalubridade e subsídio de risco Covid ao abrigo da Lei do Orçamento do Estado para 2021” (cf. pág. 105 do RG_2021 do Porto).

¹¹⁸ Designadamente, pedidos de reembolsos da ADSE.



Dados: Prestação de contas | Mapas de execução orçamental da despesa

176. A ligação da evolução da despesa municipal com a COVID-19 deve encontrar-se (à semelhança do mantido no Relatório antecedente) na análise de quatro rubricas que compõem as *Despesas de funcionamento: aquisição de bens e serviços, transferências correntes, subsídios concedidos e outras despesas correntes*.¹¹⁹

177. Começamos pela *aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes* (02+06), estreitamente ligadas à atividade operacional direta dos municípios. Da evolução destas duas rubricas observa-se que apesar do aumento face a 2020 (fruto da retoma de alguma atividade municipal) continuaram a ser poupadas a uma pressão adicional.

- A rubrica de *aquisição de bens e serviços* regista uma subida anual considerável (em relação a 2020, +169,2 M€, explicado pela retração da rubrica nesse exercício), mas fica perto do valor que corresponderia a um aumento moderado em relação a 2019 (+36,8 | +2%).

Naturalmente, não significa que os municípios não tenham adquirido bens e serviços no âmbito da resposta à pandemia. Significa antes que apesar dessas aquisições realizadas em 2021 (que, segundo a informação prestada à DGAL, foi de 71,2 M€), a mitigação que ainda se fez sentir em muita atividade operacional dos municípios acabou por, em termos balanceados, compensar boa parte desse esforço.

- Por outro lado, as *outras despesas correntes* registaram praticamente o mesmo valor de 2020, mantendo-se abaixo das verificadas em 2019 (-48,3 M€ | -33%).

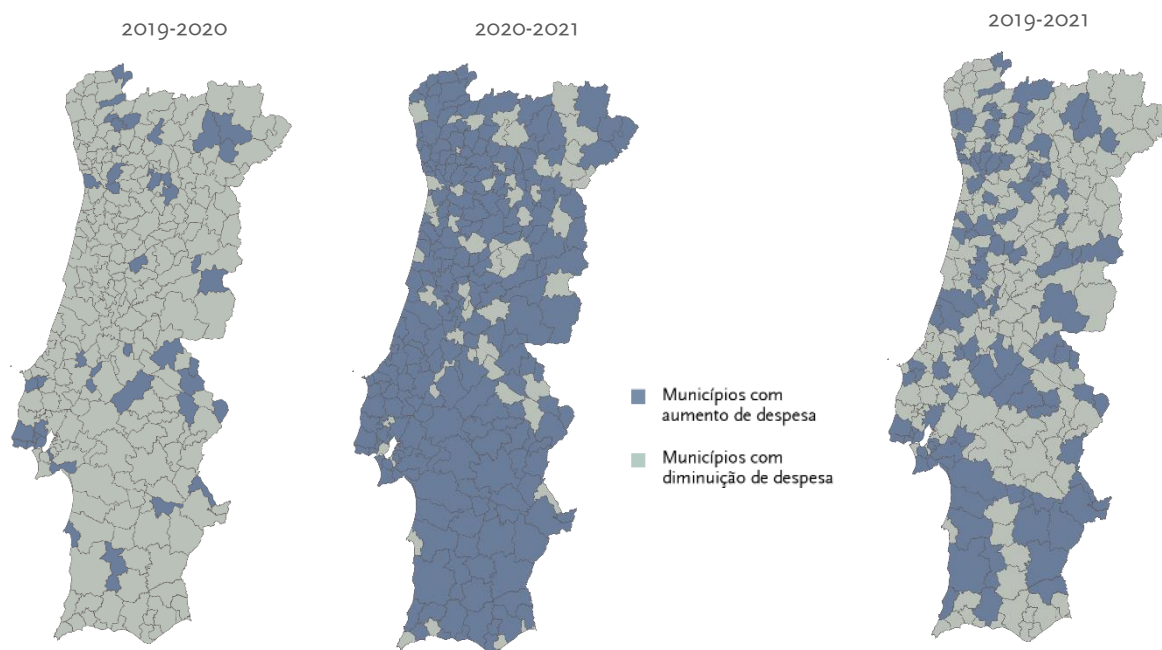
178. Assim, após uma diminuição quase generalizada da atividade operacional ocorrida de 2019 para 2020 (mapa 4)¹²⁰, a evolução de 2021 foi no sentido de retoma dessa atividade, também de forma

¹¹⁹ Rubricas 02 + 04 + 05 + 06 do classificador económico. Vide Anexo II.b).

¹²⁰ As apenas 45 (16%) dos municípios registaram mais despesa nestas rubricas (2019-2020).

quase generalizada (mapa 5)¹²¹, mas sem que a maior parte dos municípios registre níveis de despesa superiores aos de 2019 (mapa 6).¹²²

Mapas 4, 5 e 6 – Municípios c/ aumento ou diminuição de despesa em aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes



179. A influência da pandemia na despesa deve ainda extrair-se do comportamento das outras duas rubricas das *Despesas de funcionamento* referidas, as *transferências correntes* e os *subsídios concedidos* (04+05), as quais já em 2020 acomodaram boa parte dos montantes associados às medidas de apoio, designadamente pela atribuição de verbas a famílias, empresas e outras entidades de natureza diversa.

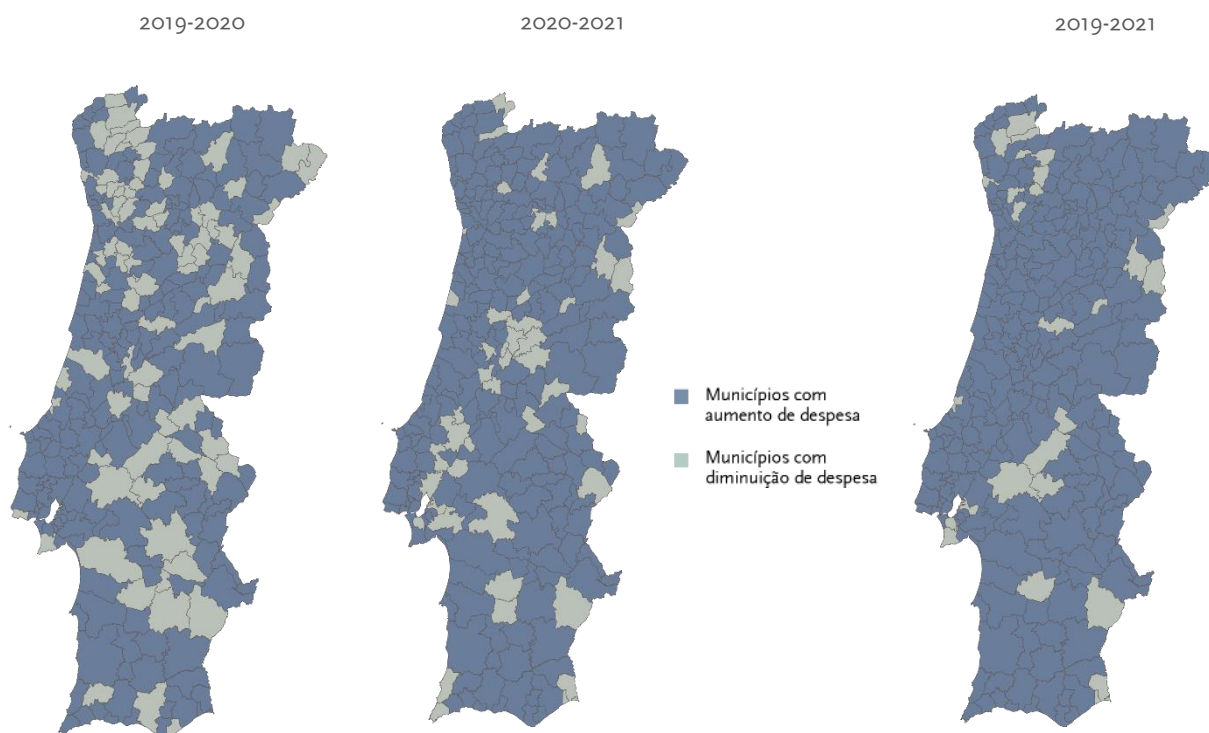
180. Em 2021, a pressão na despesa associada a estas rubricas acentua-se. Na verdade, é aqui que se nota o impacto da pandemia no crescimento da despesa municipal, uma vez que a variação positiva de +185,2 M€ | +18% face a 2020, é quase toda ela associada pelos municípios a medidas de apoio económico-social (150,1 M€, conforme informação prestada à DGAL).

¹²¹ Foram 221 (79%) os municípios que apresentam mais despesas (2020-2021).

¹²² Foram 103 (37%) os municípios que apresentam mais despesa (2019-2021). Os 175 municípios que ainda apresentam despesas abaixo do nível verificado em 2019 são predominantemente de pequena dimensão (112 | 69%) e média dimensão (57 | 62%), sendo os restantes de grande dimensão (6 | 17%), confirmando o que foi avançado no Relatório antecedente: a pressão para aumentar despesa operacional sentiu-se de forma mais intensa nos municípios mais populosos.

181. No ano 1 da pandemia já estas rubricas haviam registado um crescimento na maior parte dos municípios (mapa 7)¹²³, sendo essa maioria mais expressiva em 2021, quer em comparação a 2020 (mapa 8)¹²⁴ quer ainda mais em comparação com 2019 (mapa 9)¹²⁵.

Mapas 7, 8 e 9 - Municípios c/ aumento ou diminuição de despesa transferências correntes e subsídios concedidos



182. Veja-se, mais em pormenor, o comportamento das rubricas *aquisição de bens e serviços* (02) e das *transferências correntes e subsídios concedidos* (04+05).

▪ *AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS*

183. Em 2020, ainda que a despesa com a *aquisição de bens e serviços* incorporasse boa parte das medidas de reposta à COVID-19, a mitigação de muita atividade operacional dos municípios, acabou por fazer diminuir esta rubrica que engloba, na *componente dos bens*, despesas como a aquisição de combustíveis, de materiais de limpeza e higiene, de bens de alimentação, material de escritório, ferramentas e utensílios, material de consumo clínico, entre outros, e, na *componente dos serviços*, por exemplo, despesas com as instalações, comunicações, transportes, estudos e pareceres, vigilância e segurança e despesas com seminários exposições ou similares.

¹²³ Foram 198 (71%) os municípios que registaram aumento de despesa (2019-2020)

¹²⁴ Foram 232 (83%) os municípios que registaram aumento de despesa (2020-2021)

¹²⁵ Foram 251 (90%) os municípios que registaram aumento de despesa (2019-2021).

184. Em 2021, apesar do aumento anual significativo, não se pode concluir por uma pressão extraordinária sobre a rubrica, atendendo ao recuo registado em 2020 e ao ligeiro incremento em comparação com o exercício pré-pandemia (+36,8 M€ | +2%).

Quadro 9 – Evolução da rubrica de aquisição de bens e serviços (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021	2020-2021		2019-2021	
						Var.	%	Var.	%
Aquisição de Bens	389,8	400,5	414,4	435,5	436,0	0,5	0%	21,5	5%
Aquisição de Serviços	1 727,0	1 726,4	1 824,3	1 670,9	1 839,6	168,7	10%	15,3	1%
Total	2 116,8	2 126,9	2 238,7	2 106,4	2 275,6	169,2	8%	36,8	2%

Δ% - 0% 5% -6% 8%



Dados: Prestação de contas | Mapas de execução orçamental da despesa

– Aquisição de bens

185. Esta componente assume praticamente o mesmo valor de 2020. Ainda assim, 4 municípios tiveram um aumento > a 1,0 M€: Coimbra (+ 2,5 M€), Setúbal (+ 1,2 M€), Gondomar (+ 1,1M€) e Almada (+ 1,1 M€). Dos respetivos RG_2021 não se retiram evidências que o acréscimo se justifique com a pandemia, mas antes com alguma retoma de atividades ou serviços.

186. Diferentemente, existem municípios com descidas acentuadas na despesa com a *aquisição de bens* face a 2020, devido à intensidade da resposta imprimida neste ano com a compra de equipamentos de proteção individual ou outros bens e materiais de salubridade. É o caso de Cascais (- 10,8 M€)¹²⁶, Lisboa (- 6,4 M€)¹²⁷ e Vila Nova de Gaia (- 2,3 M€)¹²⁸.

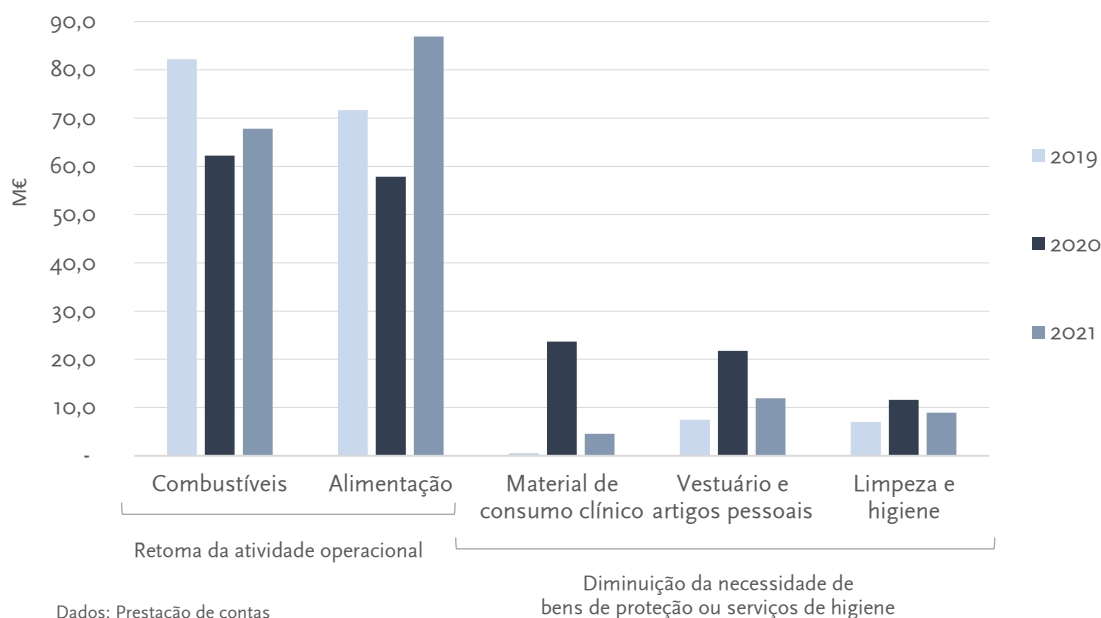
187. Analisando em maior detalhe as várias sub-rubricas da componente de *aquisição de bens* que, de forma mais notória, patenteiam a influência pandémica, é possível observar graficamente o reflexo orçamental da retoma de algumas atividades municipais e, por outro, a diminuição da necessidade de aquisições específicas visando a mitigação da propagação do vírus.

¹²⁶ Redução significativa que se liga com a pandemia, uma vez que em 2020 registou 13,8 M€ de despesa associada à compra de equipamentos de proteção individual (EPI), assumindo a aquisição destes bens um valor muito inferior em 2021 (2,3 M€).

¹²⁷ Descida também em grande parte justificada pela redução das quantidades de EPI e de outros bens ou materiais de salubridade. Só em EPI Lisboa adquiriu 7,7 milhões de unidades em 2020, tendo descido para 3,7 milhões de unidades em 2021 (cf. págs. 203 e 229 dos RG_2020 e RG_2021).

¹²⁸ “Este desempenho advém do quadro pandémico vivido cujo reflexo teve como consequência os acréscimos exarados em 2020 nas rubricas Vestuário e artigos pessoais (+2.487 milhares de euros) e Produtos Químicos e farmacêuticos (+425 milhares de euros) e que em 2021 consubstanciaram-se em decréscimos de 2.251 milhares de euros e 381 milhares” (cf. pág. 98 do RG_2021)

Gráfico 14 – Evolução da despesa com aquisição de diversos bens (2019-2021)



188. Verificou-se, assim, um ligeiro aumento das despesas com *combustíveis* (+5,6 M€ do que em 2020), o que se atribui a algum aligeiramento das restrições de circulação e mobilidade, tendo sido 195 (70%) os municípios que registaram acréscimo.
189. Aumento mais expressivo foi registado na aquisição de bens *alimentares* (+29,1 M€ face a 2020 e +15,3 M€ do que 2019), tendo-se verificado em 196 municípios (71%), sinal de reabertura gradual dos refeitórios sociais e escolares, combinada com algumas medidas complementares de apoio que em 2021 ainda vigoraram, tendo sido mais expressiva em Sintra (+2,9 M€ face a 2020)¹²⁹, Lisboa (+2,3 M€)¹³⁰ e Almada (+1,8 M€).

– Aquisição de serviços

190. A evolução da componente de *aquisição de serviços* refletia, em 2020, de forma especialmente notória, a influência do cenário pandémico, mas predominantemente no sentido descendente da despesa (-153,4 M€ | -8%), tendo-se constatado que a esmagadora maioria dos municípios (238 | 86%) registou uma diminuição face a 2019.

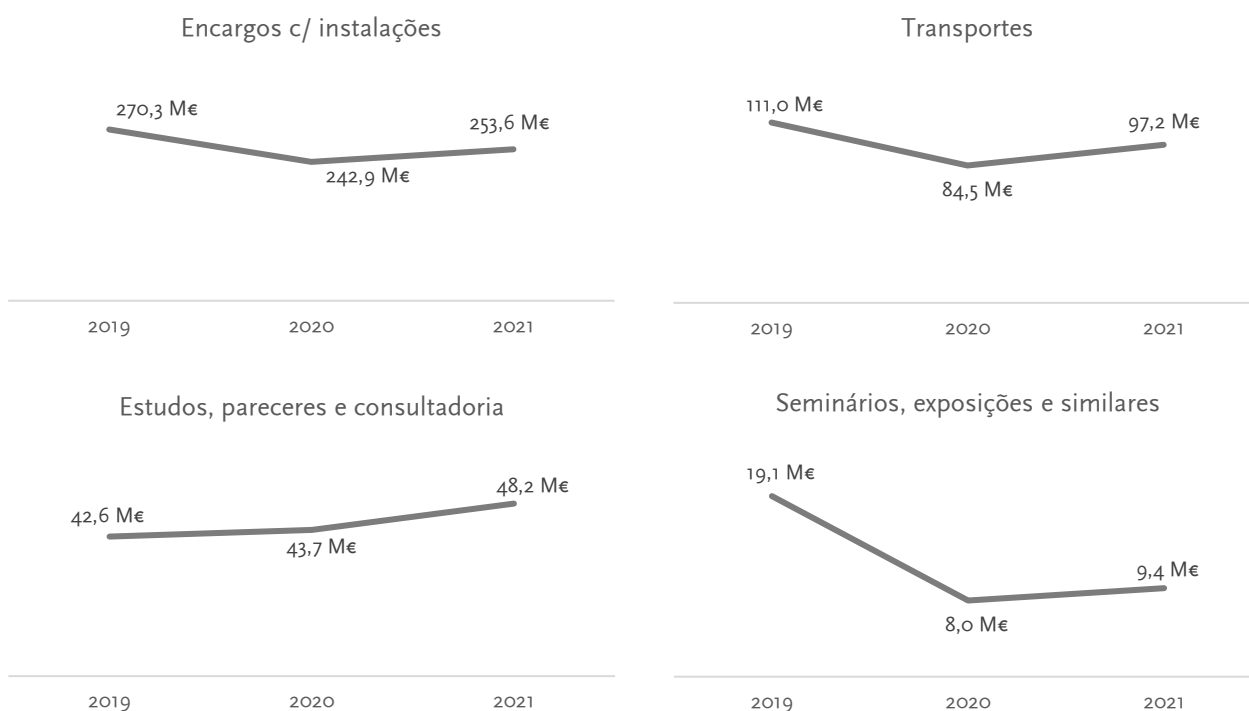
¹²⁹ “O contexto de agravamento das condições económicas das famílias fez com que, no presente ano letivo, o número de alunos abrangidos pelos auxílios económicos tivesse continuado a crescer, tendo continuado a ser rececionadas candidaturas até ao final do mês de maio, para efeitos de alimentação escolar”, tendo “também lugar o fornecimento de refeições-casa, compostas por kit de 5 refeições em dose dupla, no período determinado para a suspensão da atividade letiva, para efeitos de controlo da expansão da situação pandémica” (cf. pág. 49 do RG_2021 do Município de Sintra)

¹³⁰ Lisboa procedeu, por exemplo, no âmbito das ações de vacinação desenvolvidas no concelho, ao fornecimento de 977 022 kits de reforço alimentar, para além de ter mantido medidas de apoio alimentar iniciadas em 2020 (cf. págs. 111 e 112, 115 e 116 do RG_2021)

191. Em 2021, como se encontra patente no quadro 9 a despesa com a *aquisição de serviços* fica praticamente ao mesmo nível do verificado antes da pandemia (+15,3 M€ | +1%).

192. A evolução é bastante influenciada pela:

- retoma de alguma atividade operacional – que se pode notar no comportamento das sub-rubricas de *encargos com as instalações*¹³¹, *transportes*¹³², *estudos pareceres e consultadoria*¹³³ ou *seminários, exposições e similares*.



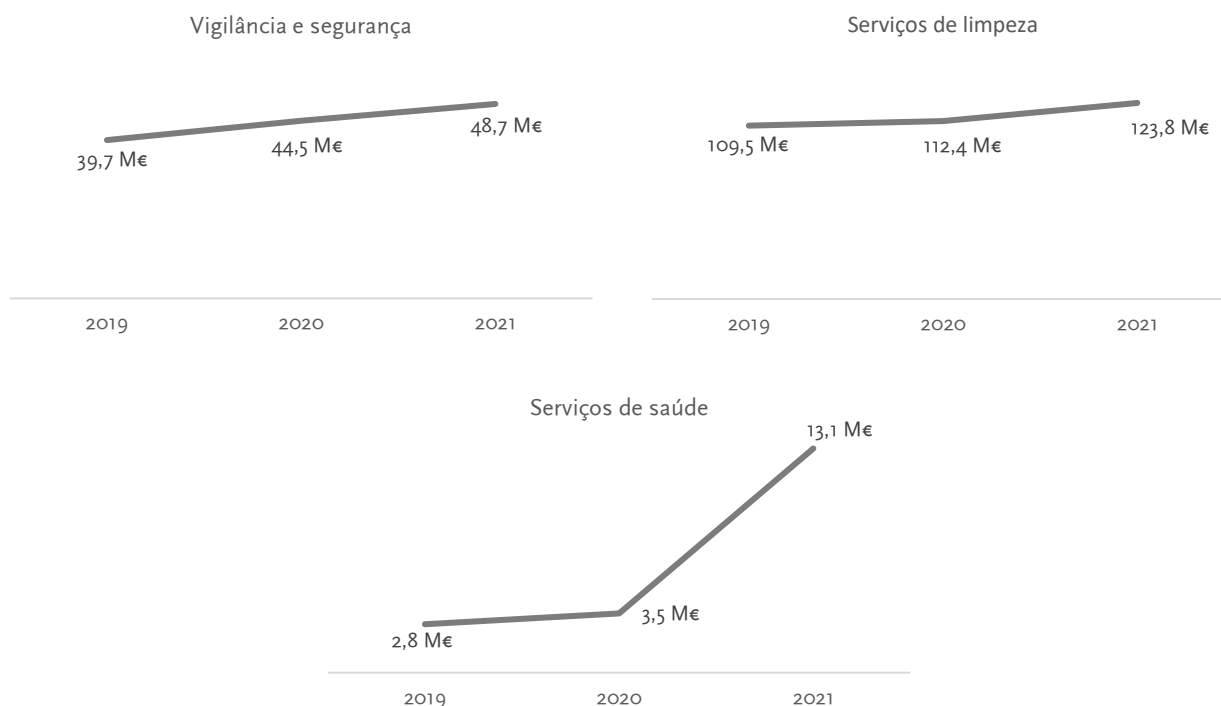
- adicionada à manutenção ou reforço de diversas medidas de resposta à COVID-19, como sejam *serviços de vigilância e segurança* a instalações adstritas ao combate à pandemia (em

¹³¹ Foram 152 (55%) os municípios que elevaram a despesa associada à rubrica encargos com as instalações face a 2020, destacando-se Leiria (+3,9 M€), Alcobaça (+1,7 M€) e Lisboa (+1,2 M€).

¹³² Foram 184 (66%) os municípios que elevaram a despesa com serviços de transportes face a 2020, especialmente Guimarães (+3,3 M€), Covilhã (+1,2 M€) e Ponte de Lima (+1,1 M€). O Município de Ponte de Lima refere no seu RG_2021 que assegurou o “financiamento que permitiu a reativação dos serviços mínimos de transporte público e a comparticipação em 40% dos passes sociais, que só por si implicaram uma despesa de mais de um milhão de euros no orçamento municipal do ano transato” (cf. pág. 4).

¹³³ Foram 150 (54%) os municípios que elevaram a despesa com *estudos, pareceres e consultadoria* face a 2020, destacando-se Loures (+847,6 m€), Aveiro (806,5 m€) e Vila Real (467,8 m€).

2021, alargados aos postos de vacinação)¹³⁴, *serviços de desinfeção e limpeza*, assim como de *serviços de saúde*¹³⁵.



193. Um peso orçamental mais significativo têm tido as sub-rubricas *outros serviços*, *outros trabalhos especializados* e *locação de outros bens*. Juntas, em 2021, representam cerca de metade (49%) do total da despesa na *aquisição de serviços*.
194. Tratam-se de itens de natureza residual mas que têm sido usadas de forma intensa pelos municípios¹³⁶, acomodando grandes quantidades de despesa pelo que, na ausência de desagregação ou de especificação¹³⁷, se mantém a observação efetuada no Relatório antecedente:

¹³⁴ Lisboa (+1,6 M€ dos que os valores despendidos em 2019), seguida de Cascais (+1,5 M€), tendo ambos justificado estes valores, em parte, com o aumento do número de edifícios aos quais foi necessário prestar vigilância dada a necessidade de efetuar vigilância a instalações destinadas a Centros de Vacinação e outros centros de apoio (cf. págs. 166 e 66, respetivamente, dos seus RG_2021).

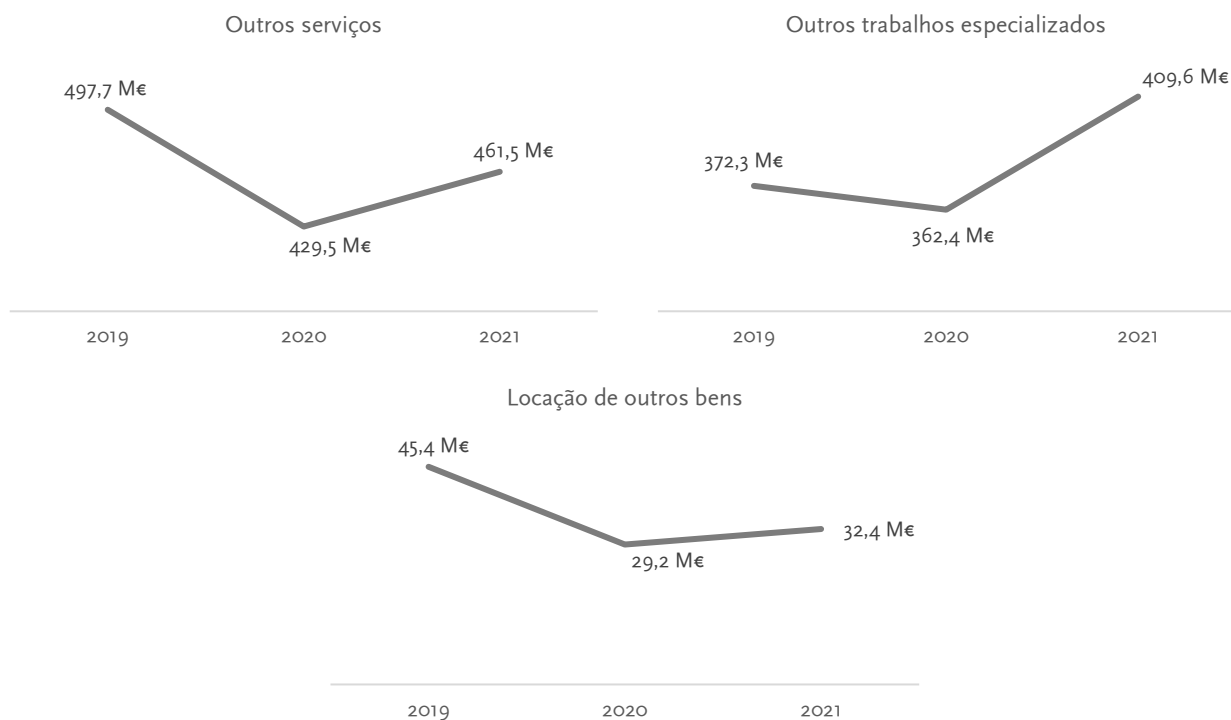
¹³⁵ Especialmente o município de Lisboa cujas despesas incorridas na rubrica (8,2 M€) se referem a “*serviços prestados no âmbito das medidas de combate à pandemia, designadamente: Serviços de enfermagem para os centros de vacinação COVID-19 (1,9 milhões de euros); Serviços de testagem COVID-19 ao abrigo do Protocolo (≈5,7 milhões de euros); Serviços de análises de pesquisas de coronavírus (COVID-19), através de Testes Rápidos Antigénio (TRAg), destinados à testagem massiva no Município de Lisboa (≈0,6 milhões de euros)*” (cf. pág. 169 do RG_2021)

¹³⁶ Eventualmente pelo facto de as demais sub-rubricas à disposição não se enquadrarem em muitas operações de despesa realizadas.

¹³⁷ Genericamente, a abstração não é colmatada com as informações complementares proporcionadas pelos RG. Apenas a título de exemplo: Oeiras que de 2020 para 2021 tem a maior subida em despesas com *outros serviços* (+5,0 M€), no seu RG apenas relata a “*aquisição de serviços vários, no valor de 18,2 milhões de euros*” (cf. pág. 235 do RG_2021) sem nunca os especificar.

encontra-se limitado o detalhe de informação de natureza orçamental que é possível retirar dos mapas de execução orçamental.

195. De todo modo, a evolução das mesmas aponta também para uma aproximação aos patamares de 2019.



196. Considerando o agregado destas três sub-rubricas, foram 210 (76%) os municípios que registaram crescimento de despesa em relação a 2020, com destaque para Cascais (+12,7 M€)¹³⁸, Oeiras (+7,9 M€), Seixal (+5,5 M€), Vila Franca de Xira (+3,4 M€) e Porto (+2,4 M€)¹³⁹.

É também o caso de Loures, que para explicar a variação de 2020 para 2021 da componente da aquisição e serviços apenas refere “a variação negativa na Aquisição de Serviços no montante de 974 m€ deve-se sobretudo aos Outros Serviços” (cf. pág. 57 do RG_2021), a sub-rubrica mais importante da componente (13,0 M€), sem nunca detalhar de que serviços se trata.

¹³⁸ Sobretudo com *outros trabalhos especializados* (+11,1 M€), “resultado, essencialmente, do aumento verificado nos pagamentos efetuados à empresa municipal Cascais Ambiente, que passaram de 14,2 milhões de euros em 2020 para 18,4 milhões de euros em 2021 e dos pagamentos alusivos ao Fundo de Mobilidade – Serviço Público de Transportes” (cf. pág. 23 do RG_2021).

¹³⁹ Apesar de não especificar os serviços em causa, o Porto é dos poucos municípios que relaciona expressamente alguma relação entre estas sub-rubricas e o combate à COVID-19: Em aquisição de bens e serviços, os reforços nas rubricas de *outros bens*, *outros trabalhos especializados* e *outros serviços* contemplaram ações de resposta do Município no âmbito da pandemia (cf. pág. 97 do RG_2021).

▪ *TRANSFERÊNCIAS CORRENTESE SUBSÍDIOS CONCEDIDOS*

197. A influência do contexto pandémico nestas duas rubricas agora em análise traduziu-se na acomodação de verbas que no quadro dos apoios locais foram disponibilizados a uma grande diversidade de destinatários: instituições ou associações de cariz social, cultural, recreativo ou desportivo, famílias e empresas, ou ainda para freguesias ou empresas municipais ou intermunicipais visando compensá-las por medidas decididas pelos órgãos municipais.
198. Com referência ao quinquénio 2017-2021, a evolução da despesa com *transferências correntes* e *subsídios concedidos* nos 278 municípios de Portugal continental é a que se apresenta no seguinte quadro:

Quadro 10 - Evolução das transferências subsídios concedidos (2016-2020)

	2017	2018	2019	2020	2021	2020-2021		2019-2021	
						Var.	%	Var.	%
Transferências correntes	610,0	653,6	733,9	835,6	965,7	130,1	12%	231,8	32%
Subsídios concedidos	109,5	107,5	147,0	180,5	235,6	55,1	19%	88,6	60%
Totais	719,5	761,1	880,9	1 016,1	1 201,3	185,2	18%	320,4	36%
$\Delta\%$		6%	16%	15%	18%				



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da despesa

199. Embora estas rubricas registem, pelo menos desde 2017, uma evolução anual crescente, em 2020 deu-se o maior salto em termos nominais até então registado no quinquénio (+135,2 M€), tendo sido 198 (71%) os municípios que registaram aumento dos valores inscritos, por comparação a 2019.
200. Em 2021, o crescimento anual foi ainda superior (+185,2 M€), sendo 232 (83%) os municípios que subiram estas despesas. Esta evolução anual crescente significativa, encontrando várias justificações¹⁴⁰, é em boa parte atribuível à pandemia¹⁴¹, designadamente pela intensificação das

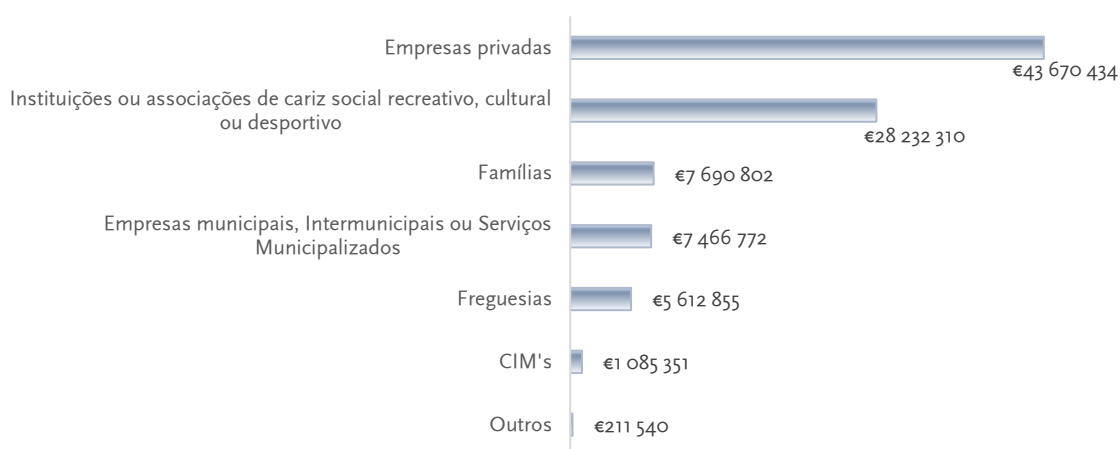
¹⁴⁰ Existem fatores extra pandemia que também pressionaram estas rubricas, designadamente verbas relacionadas com transferências para as freguesias no âmbito do processo de descentralização previsto na Lei n.º 50/2018, de 16.08, que quanto às freguesias foi concretizado pelo Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30.04.

¹⁴¹ Na informação prestada à DGAL, os municípios atribuem à COVID-19 cerca de 150,1 M€ de despesa com estas rubricas. O montante de despesa que é possível destacar dos mapas de transferências e subsídios concedidos que fazem parte da prestação de contas fica aquém deste valor (94,0 M€) – com efeito, só seria possível aferir se determinada verba se destinou ao combate à pandemia se os municípios tivessem sido suficientemente esclarecedores no preenchimento do campo relativo à ‘Finalidade’, ficando este cruzamento dependente da especificação usada por cada município, o que em muitos casos não ocorreu, como já referido no ponto relativo às limitações e condicionantes.

medidas de apoio económico-social que se consubstanciaram na disponibilização de verbas a múltiplos destinatários locais.

201. Na consulta aos *mapas de transferências e subsídios concedidos*, foram identificados 94,0 M€¹⁴², sendo que o Município de Lisboa agrega 58% desse valor.
202. Ainda com base nesses mapas, o gráfico seguinte apresenta os valores das *transferências e subsídios concedidos* por tipo de destinatários.

Gráfico 15 – Transferências e subsídios concedidos no âmbito da COVID-19 (2021).



Dados: Prestação de Contas | Mapas de transferências e subsídios concedidos

203. A maior parte destes montantes destinou-se a empresas privadas¹⁴³ (43,7 M€), destacando-se o Município de Lisboa (38,1 M€)¹⁴⁴, seguido de Oeiras (1,2 M€)¹⁴⁵ e Ourém (626,8 m€)¹⁴⁶.

¹⁴² Registos carregados por 195 municípios, distribuindo-se o montante por transferências correntes (86,0 M€), assumindo o restante a forma de subsídios (5,9 M€) e transferências de capital (2,1 M€).

Os valores retirados destes mapas estão subavaliados pelas limitações já veiculadas.

¹⁴³ Onde se incluem empresários em nome individual. Apesar de, dadas essas limitações, a comparação dos dados com 2020 nos mereça alguma reserva, é de assinalar que as ajudas em 2021 parecem ter sido mais canalizada para o setor empresarial, em detrimento do designado 'terceiro setor' ou 'setor social'.

¹⁴⁴ Valor composto por montantes relativamente reduzidos e distribuído por 6 573 entidades no âmbito do programa municipal Fundo Lisboa Protege: "*transferências correntes no quadro dos apoios municipais destinados ao combate aos efeitos da pandemia no âmbito do Programa "Lisboa Protege" (subvenções de apoio às micro, pequenas e médias empresas locais e entidades culturais ativas na Cidade afetadas pela pandemia e pelas medidas restritivas conexas)*" (cf. pág. 90 do RG_2021).

¹⁴⁵ Distribuídos por 131 entidades, destacando-se os montantes transferidos para atividades de transporte individual (Táxis): Cooperativa Rádio Táxis Alto da Barra Crl (376,1 m€) e Multitaxis - Cooperativa de Rádio Táxi de Oeiras, Crl (200,1 m€).

¹⁴⁶ Montante global constituído por valores relativamente reduzidos e distribuídos por 208 entidades.

204. Seguem-se os montantes destinados a instituições ou associações de cariz social, recreativo, cultural ou desportivo¹⁴⁷ (28,2 M€), com realce para os transferidos pelo Município de Lisboa (9,0 M€)¹⁴⁸, seguido de Sintra (1,1 M€)¹⁴⁹ e Vila Nova de Gaia (1,0 M€)¹⁵⁰.
205. O quadro seguinte identifica as 5 entidades pertencentes a esta tipologia que auferiram as maiores verbas no âmbito da concessão destes apoios:

Quadro 11 – Associações que auferiram maiores apoios

Entidade	Valor (€)	Município
Vitae – Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional	771 052	Lisboa
Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário	503 633	Lisboa
Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira	500 000	Tavira
Agência Nacional de Intervenção Social	441 840	Lisboa
Associação Ares do Pinhal – Inclusão Social	423 762	Lisboa

Dados: Prestação de Contas | Mapas de transferências e subsídios concedidos

206. No apoio direcionado às famílias (7,7 M€) sobressaem os Municípios da Amadora (407,8 m€), Lisboa (398,1 m€) e Leiria (350,5 m€), nos três casos subdividindo-se em quantias relativamente pequenas destinadas a um número considerável de particulares.
207. As empresas municipais, intermunicipais ou serviços municipalizados foram destinatários de 7,5 M€¹⁵¹, com destaque para os valores transferidos por Lisboa (4,4 M€)¹⁵², Coimbra (1,1 M€)¹⁵³, Caldas da Rainha (419,4 m€)¹⁵⁴ e Mira (309,1 m€)¹⁵⁵.
208. Restam os valores transferidos para as freguesias (5,6 M€), que foram mais evidentes em Lisboa (3,0 M€), Loures (954,7 m€) e Penamacor (300,0 m€), e para as Comunidades Intermunicipais (1,1 M€), com destaque para a Mealhada (211,9 m€) e Arruda dos Vinhos (195,3 m€).

¹⁴⁷ IPSS ou outras associações de solidariedade, centros sociais e paroquiais, clubes desportivos ou recreativos, associações culturais, associações humanitárias de bombeiros, sociedades filarmónicas, entre outros.

¹⁴⁸ Distribuídos por 138 entidades, com destaque para a VITAE - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional (771,1 m€), a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário (503,6 m€), a Agência Nacional Intervenção Social (441,8 m€) e a Ares do Pinhal IPSS (442,3 m€).

¹⁴⁹ Montante global composto por montantes relativamente pequenos e distribuídos a 232 entidades.

¹⁵⁰ Valores relativamente pequenos distribuídos por 175 entidades. “No quadro pandémico vivido da Covid 2019, ressalta-se a criação de um Fundo de emergência de apoio a várias instituições de solidariedade social do concelho, que somaram 1.077 milhares de euros, em 2021” (cf. pág. 113 do RG_2021).

¹⁵¹ Atendendo ao já referido na parte das limitações da análise, admite-se que estes montantes sejam superiores.

¹⁵² À EMEL - Empresa de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa “Foram pagos ≈4,4 milhões de euros no âmbito do contrato programa aprovado pela Proposta 247/2021 e que visou a atribuição de um subsídio à exploração à EMEL, para garantia do equilíbrio das contas em face das condicionantes provocadas pelos efeitos da pandemia COVID-19 na atividade da empresa, designadamente no que respeita à arrecadação de receita”. (cf. pág. 175 do RG_2021).

¹⁵³ Aos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra.

¹⁵⁴ Aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

¹⁵⁵ À ABMG - Águas Baixo Mondego e Gândaras, EIM, S.A. “Entre as medidas implementadas pelo Município de Mira com forte impacto na despesa, tivemos o apoio direto concedido pela autarquia aos valores que os Municípios pagam pelos serviços de água e saneamento, o que, considerando que se trata de atividade agora desenvolvida pela empresa intermunicipal – ABMG, implicou a necessidade de ressarcir esta Entidade do valor correspondente a este mesmo apoio” (cf. pág. 69 do RG_2021).

▪ OBRIGAÇÕES

209. Quanto ao registo das *obrigações orçamentais*, no Relatório antecedente ficou consignado que não podendo abarcar anos anteriores a 2020¹⁵⁶, a análise às contas de 2021 se debruçaria também sobre as '*obrigações por pagar*' no final dos exercícios de 2020 e 2021.
210. No ano 1 da pandemia, ficaram por pagar 219,3 M€ das 8 585,2 M€ *obrigações* (3%). No ano 2 da pandemia, o valor nominal das *obrigações por pagar* aumentou para 239,2 M€ (+19,9 M€), mas a percentagem em relação às *obrigações* desceu para 2%, uma vez que estas subiram de forma significativa, para 9 730,8 M€ (+1 145,6 M€).

Quadro 12 - Obrigações e obrigações por pagar (2020 e 2021) – em M€

Rubrica	2020			2021		
	Obrigações	por pagar	%	Obrigações	por pagar	%
Despesas c/ pessoal	2 644,4	33,6	1%	2 853,6	35,3	1%
Aquisição de bens e serviços	2 195,9	91,0	4%	2 372,6	94,5	4%
Juros e outros encargos	44,4	1,5	3%	36,8	3,9	11%
Transferências correntes	842,0	7,0	1%	971,7	6,7	1%
Subsídios	181,8	1,4	1%	237,1	1,5	1%
Outras despesas correntes	96,5	2,2	2%	99,1	2,4	2%
Σ = Despesas de funcionamento	6 005,0	136,7	2%	6 571,0	144,4	2%
Aquisição de bens de capital	1 825,3	76,1	4%	2 390,2	83,3	3%
Transferências de capital	296,3	5,5	2%	328,5	4,9	1%
Outras despesas de capital	13,5	0,4	3%	13,7	0,2	2%
Σ = Despesas de investimento	2 135,1	81,9	4%	2 732,4	88,5	3%
Despesa efetiva	8 140,1	218,6	3%	9 303,3	232,8	3%
Ativos financeiros	48,1	0,4	1%	23,0	0,2	1%
Passivos financeiros	397,0	0,2	0%	404,4	6,2	2%
Despesa total	8 585,2	219,3	3%	9 730,8	239,2	2%

Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental da despesa | Anexo II.c)

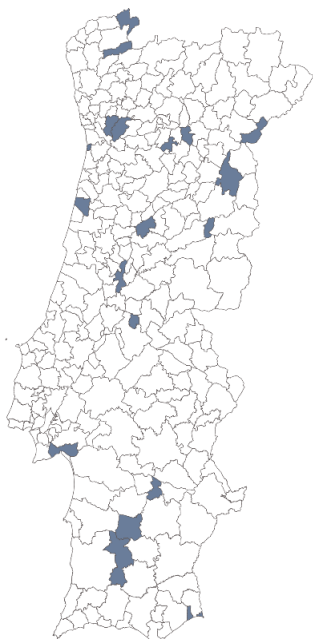
211. Ainda assim, apesar de um nível relativamente baixo de obrigações por pagar, é de registar que de 2020 para 2021 cresceram 9%, embora não seja possível perceber, em concreto, qual influência que o contexto pandémico teve nessa evolução¹⁵⁷.

¹⁵⁶ O ano 1 da pandemia coincide com a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) na administração local, normativo que alterou alguns aspetos da contabilidade orçamental, designadamente pela introdução da Norma de Contabilidade Pública n.º 26 (NCP 26). Um desses aspetos foi a consideração de um novo registo, as 'Obrigações', correspondendo estas a 'contas a pagar'.

¹⁵⁷ Com efeito, os RG dos municípios raramente ou nunca se debruçam a sua análise orçamental com base nas obrigações do exercício e nas que ficaram por pagar, seguindo a ótica de caixa (despesas pagas).

212. Quanto à análise por município, em 2020 constatou-se que para uma grande maioria (259 | 93%) a percentagem do que ficou por pagar face às obrigações registadas é inferior a 10%, existindo, pois, um conjunto de 19 municípios em que isso não se verificou (mapa 10).
213. Em 2021 esse número de municípios desce para 18 (mapa 11), sendo que, em 13, a condição já se verificava no ano anterior.¹⁵⁸

Mapas 10 e 11 – Municípios com ‘obrigações por pagar’ >10% das obrigações registadas



Pequena dimensão:

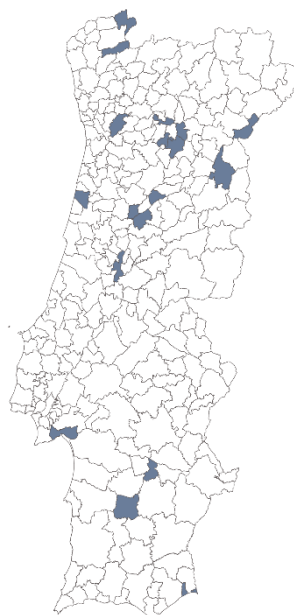
Aljustrel, Belmonte, Cuba, Figueiró dos Vinhos, Freixo de Espada à Cinta, Melgaço, Ourique, Pinhel, Ponte da Barca, Sardoal, Tábua, Tabuaço, Tarouca e Vila Real de Santo António

Média dimensão:

Espinho, Paredes, Penafiel e Vagos

Grande dimensão:

Setúbal



Pequena dimensão:

Aljustrel, Cuba, Figueiró dos Vinhos, Freixo de Espada à Cinta, Melgaço, Moimenta da Beira, Nelas, Peso da Régua, Pinhel, Ponte da Barca, Santa Comba Dão, Tábua, Tabuaço, Tarouca e Vila Real de Santo António

Média dimensão:

Penafiel, Vagos

Grande dimensão:

Setúbal

214. Os dados expostos apontam, assim, para que o ano 2 da pandemia não tenha induzido um significativo aumento das ‘obrigações por pagar’ em relação a 2020, não se tendo também alterado de forma substantiva o número de municípios que detém uma percentagem relativamente alta desses valores¹⁵⁹, significando isto que, à semelhança do que se concluiu quanto às receitas com empréstimos, não existem sinais de que a COVID-19 tenha provocado um incremento da dívida a fornecedores ou outras entidades.

¹⁵⁸ Em 2021, destaque para Vila Real de Santo António e Freixo de Espada à Cinta que não procederam ao pagamento de 37% e 25% das obrigações. Em Vila Real de Santo António, valor bastante influenciado pelas obrigações com passivos financeiros (6,1 M€), mas sem ligação aparente à pandemia. O Município de Freixo de Espada à Cinta registou cerca de metade das obrigações com a aquisição de bens e serviços por pagar (47%).

¹⁵⁹ Para efeitos desta análise, >10% do total das obrigações.

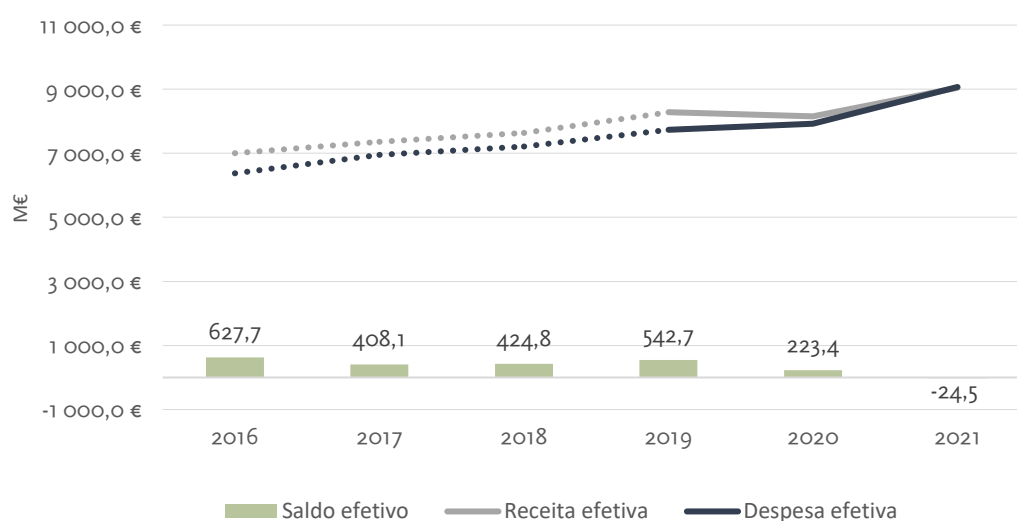
4. IMPACTOS NA DISCIPLINA FINANCEIRA

4.1. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

▪ O SALDO GLOBAL¹⁶⁰

215. Os municípios de PT continental vinham apresentando nos anos pré-pandemia um *saldo global* bastante positivo. No ano de 2020, pese embora todos os constrangimentos orçamentais, o saldo decresceu, mas as contas refletiram, ainda, um excedente orçamental que se situou nos 223,4 M€.
216. Em 2021, pelo efeito de um aumento da *Despesa efetiva* não totalmente compensado pela *Receita efetiva*¹⁶¹, a erosão do saldo orçamental prosseguiu (-247,9 M€), registando-se um ligeiro défice (-24,5 M€).

Gráfico 16 – Evolução do saldo global (2017-2021)



Dados: Prestação de contas | Execução orçamental, Ótica de caixa. Valor de 2019 revisto ligeiramente face ao Relatório antecedente (-3,5 M€) Sem saldo da gerência anterior, sem reposições não abatidas nos pagamentos | Anexo III.a)

217. A evolução verificada em 2021 reflete, no conjunto, um pior desempenho orçamental, tendo sido 93 (33%) os municípios que apresentaram *défice global*¹⁶², número superior ao verificado em 2020 (55 | 20%) e em 2019 (71 | 26%).
218. Contudo, a justificação não reside tanto na questão de conhecer o número de municípios que diminuiram o saldo ou que apresentaram défices, mas antes saber quais foram, o que implica atender às realidades territoriais e averiguar como modificaram os saldos dos diferentes tipos de municípios ao longo de 2020 e 2021.

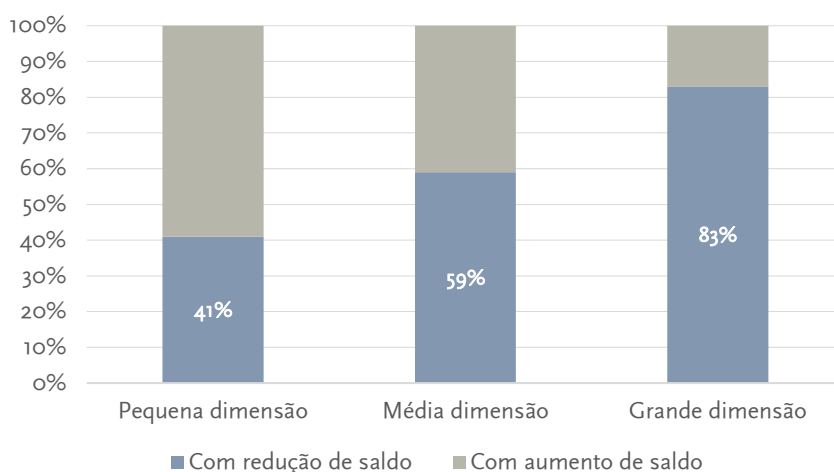
¹⁶⁰ O saldo global corresponde à diferença entre a *Receita efetiva* e a *Despesa efetiva* na ótica da contabilidade pública.

¹⁶¹ Por comparação a 2020, crescimento da despesa (14%) superior ao verificado na receita (11%).

¹⁶² Com destaque para os municípios metropolitanos de Lisboa (-157,9 M€), Oeiras (-44,8 M€), Porto (-20,4 M€), Albufeira (-19,0 M€), Seixal (-15,4 M€) e Coimbra (-10,5 M€).

219. Efetivamente, as contas dos municípios mais populosos têm, no global, um papel determinante na avaliação macro, pelo que importa atender às especificidades ou tendências em função da dimensão dos municípios e tendo por comparação 2019.
220. O gráfico seguinte indica a percentagem de municípios das diferentes dimensões que diminuíram o seu *saldo global* face a 2019.

Gráfico 17 – diminuição e aumento de saldo global (por % em função da dimensão) [2019-2021]



Dados: Prestação de contas | mapas de execução orçamental

221. Com efeito, no ano de 2021, o desempenho orçamental da maioria dos municípios de grande dimensão (19 em 23 | 83%) ainda ficou aquém dos níveis de 2019.¹⁶³
222. Esta constatação – sendo também verificável numa menor parte dos municípios de média e pequena dimensão¹⁶⁴ – aponta para uma tendência (que já consta do Relatório antecedente, mas que agora se acentua): no período da pandemia (2020 e 2021) são os municípios de grande dimensão os que ostentam sinais mais evidentes de pressão orçamental. Isto é particularmente é evidente se atentarmos à evolução das *Receitas* e, sobretudo, das *Despesas efetivas*.
223. Do lado da *receita*, os crescimentos percentuais foram muito diferentes. Os municípios de grande dimensão registaram percentualmente uma grande quebra em 2020 (-8,2%), e a subida ocorrida em 2021, apesar de expressiva face ao ano 1 da pandemia (+11,1%) e de representar mais receita do que a cobrada em 2019 (+2,2%), fica aquém da retoma verificada nos municípios de média e pequena dimensão (14,5% e 14,1%, respetivamente).

¹⁶³ Só assim não foi nos municípios de Barcelos, Braga, Setúbal de Vila Franca de Xira.

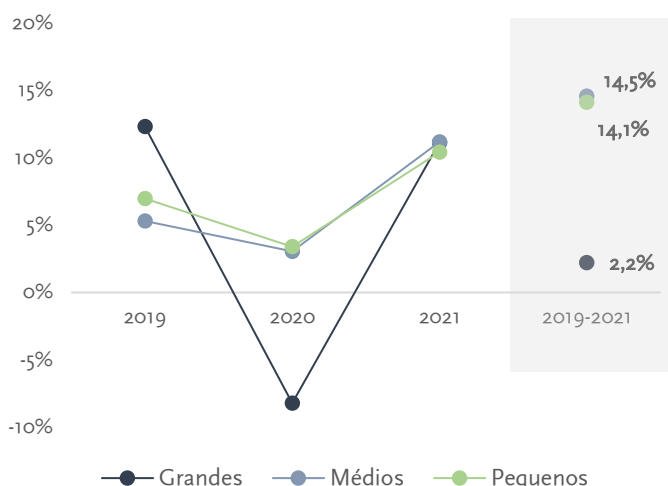
¹⁶⁴ Os municípios de média dimensão com diminuição do *saldo global*, face a 2019, foram 54 em 92 (59%) e de dimensão pequena, 68 em 163 (41%).

224. Este cenário encontra justificação nas seguintes circunstâncias:

- assumindo as *transferências* um maior peso nos seus orçamentos, o efeito ‘estabilizador’ e ‘acelerador’ que assumiu em 2020 e 2021, fez-se sentir de forma mais intensa nos municípios de pequena e média dimensão.¹⁶⁵
- para alguns dos municípios mais populosos do território continental, 2021 ainda não tinha significado uma recuperação da *Receita própria*^{166, 167}

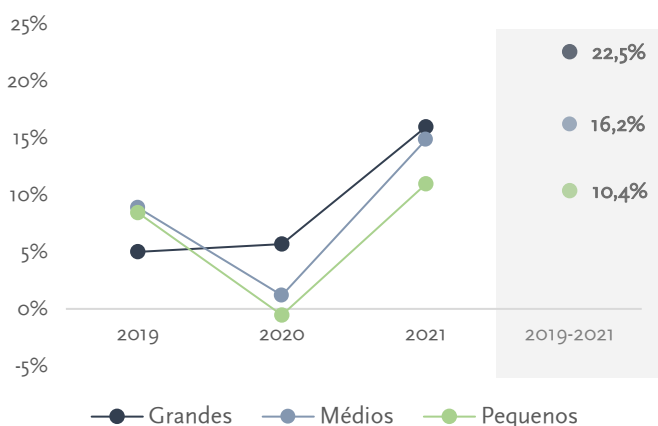
Por outras palavras, atingindo o cenário de emergência, de forma particularmente evidente, a arrecadação de *Receitas próprias*, e representando estas maior peso orçamental nos municípios de grande dimensão, o impacto da pandemia no lado da receita é mais sentido por estes, constatação verificada em 2020 e que pode ser estendida para 2021.

Tx de crescimento das Receitas efetivas



225. Quanto à *despesa*, no período 2020-2021, os municípios de grande dimensão incorreram percentualmente em mais dispêndios, mas a pressão orçamental é sobretudo notada nos valores acumulados (2019-2021): crescimento de 22,5%, bastante acima da percentagem relativa aos de média e pequena dimensão (16,2% e 10,4 %, respetivamente).

Tx de crescimento das Despesas efetivas



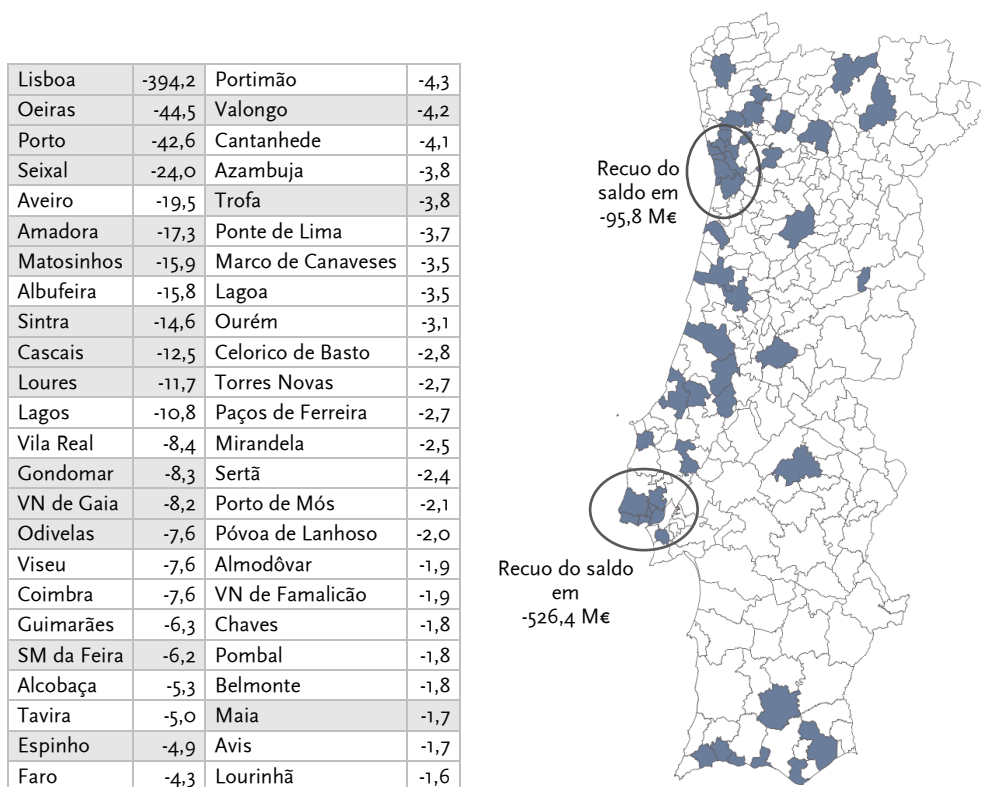
¹⁶⁵ Para estes, o efeito ‘estabilizador’ em 2020 e ‘acelerador’ em 2021 das transferências, sentiu-se de forma mais intensa. Assim, tal como já referido anteriormente, o mecanismo de perequação associado à distribuição das transferências com origem no OE, acabou por ser decisivo na evolução das receitas dos municípios menos populosos, também em 2021.

¹⁶⁶ Apesar do aumento das Receitas fiscais, os Municípios de Lisboa (-281,1 M€), Porto (-26,7 M€), Amadora (-3,6 M€), Vila Franca de Xira (-2,9 M€), Coimbra e Loures (ambos com -1,3 M€), ainda arrecadaram menos *Receita própria* em 2021 do que em 2019.

¹⁶⁷ Complementarmente, há também um outro efeito ainda ao nível da Receita fiscal: dadas diferentes dinâmicas regionais no mercado imobiliário, existem municípios de pequena e média dimensão que apresentam em comparação a 2019 subidas na arrecadação de impostos muito consideráveis. São exemplos Loulé (+25,1 M€ | +35%), Grândola (+9,9 M€ | +78%), Mafra (+6,9 M€ | +21%), Alcácer do Sal (+3,1 M€ | +110%), Alcochete (+3,0 M€ | +39%).

226. Naturalmente, poder-se-ia argumentar que esta evolução da despesa comporta o incremento das *despesas de capital*, enfraquecendo a ligação da pandemia com o cenário descrito. Contudo, analisando apenas as rubricas mais influenciadas pelo contexto de emergência, constata-se que o aumento de despesas ocorrido entre 2019 e 2021 é muito maior nos municípios mais populosos (+22,2%) do que nos de média (+3,8%) e pequena dimensão (que até registam uma variação negativa, -3,1%).¹⁶⁸
227. A proeminência dos municípios metropolitanos para o recuo do saldo face a 2019 continua a ser evidenciado no ano 2 da pandemia, representando no seu conjunto -622,2 M€, com realce para o Município de Lisboa¹⁶⁹.

Mapa 12 - Municípios com quebra do saldo global de, pelo menos, -1,5 M€ [2019-2021]



228. Assim, apesar da presença de municípios de diversa dimensão¹⁷⁰, parece seguro afirmar que a redução do *saldo global* evidenciada anteriormente no Gráfico 16 se deve, essencialmente, aos impactos orçamentais sentidos nos grandes municípios, especialmente os situados na AML, que

¹⁶⁸ Aquisição de serviços + transferências correntes + subsídios concedidos + outras despesas correntes. Cf. Anexo II.b)

¹⁶⁹ “Em resultado combinado da persistência da pandemia e associada conjuntura e das políticas adotadas para a enfrentar, 2021 regista, como registou 2020, um nível de despesa paga superior à receita cobrada no exercício, com degradação do saldo a transitar para o exercício económico seguinte, e uma menor capacidade orçamental para lidar com contingências no exercício de 2022 como se deu nota na proposta dos instrumentos previsionais aprovados.” (cf. pág. 138 do RG_2021 do Município de Lisboa). Importa, no entanto, uma vez mais, lembrar que a redução de -394,2 M€ está influenciada pela operação extraordinária de receita registada em 2019 (245,6 M€)

¹⁷⁰ Designadamente de pequena dimensão como Celorico de Basto, Sertã, Almodôvar, Belmonte e Avis.

eram, aliás, municípios que vinham registando no período pré-pandémico um bom desempenho orçamental, circunstância que terá contribuído para a reposta particularmente intensa em termos de alocação de recursos no combate à COVID-19, também em 2021.

229. A informação mapeada também confirma que, tendencialmente, foram os municípios situados junto à faixa litoral do território que diminuíram de forma mais notória o saldo.

230. Veja-se, de seguida, em função das regras definidas pela LFL, o equilíbrio orçamental corrente – critério que poderá ser mais fiável para avaliar o impacto da pandemia uma vez que versa, sobretudo, nas componentes de receita e despesa operacionais dos municípios.

▪ *A REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL*

231. De acordo com a regra do equilíbrio orçamental adotada no artigo 40º da LFL, “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos”.¹⁷¹

232. No quadro da ‘legislação COVID’, adotaram-se soluções que visavam promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia. Uma dessas soluções determinava a suspensão desta regra para o ano de 2020 e 2021.¹⁷²

233. Ainda assim, esta regra não deixa de ser um indicador do equilíbrio orçamental escolhido pelo legislador, pelo que importa analisar o seu comportamento.

234. Trata-se de um critério aferidor do *equilíbrio orçamental corrente* (de funcionamento) – confronta receitas e despesas correntes – mas um pouco mais exigente, uma vez que condiciona o acesso ao crédito, requerendo que as receitas correntes sejam superiores às despesas correntes adicionadas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.¹⁷³

235. No exercício de 2019, eram 37 os municípios que apresentaram desequilíbrio orçamental aferido por esta regra, com proeminência para os situados na faixa mais interior do território, menos populosos e com menor capacidade de gerar *Receitas próprias*, designadamente de âmbito fiscal.

236. O ano 1 da pandemia, apesar de marcado por restrições de diversa natureza, contrariando o que seriam as expetativas iniciais, registou uma diminuição significativa do número de municípios em desequilíbrio orçamental, passando a ser 15 com rácio abaixo de 1.

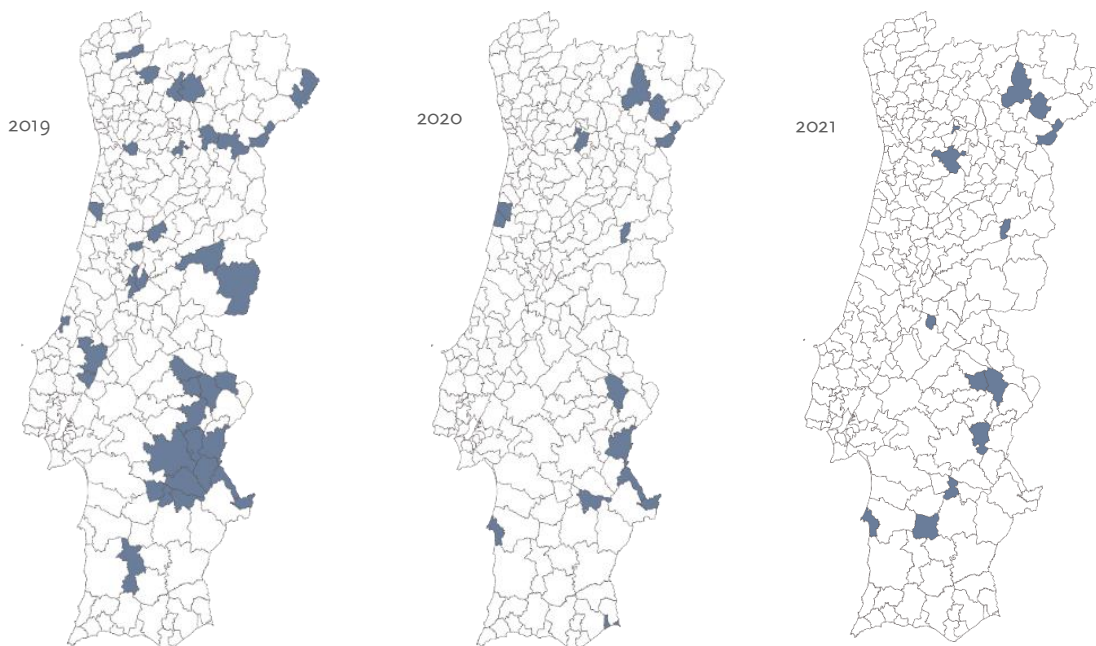
237. Em 2021, e apesar da extensão dos efeitos da crise sanitária, esse número reduziu para 13 municípios, todos de pequena dimensão.

¹⁷¹ Rácio dado pela equação:
$$\frac{\text{Receitas correntes brutas}}{(\text{despesas correntes} + \text{amortizações médias de empréstimos})}$$

¹⁷² Cf. artigo 7º da Lei n.º 6/2020, de 10.04 e n.º 3 do artigo 4º do DL n.º 6-D/2021, de 15.01.

¹⁷³ De acordo com o artigo 83º da LFL, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.

Mapas 13, 14 e 15 – Municípios em desequilíbrio orçamental



Nazaré (0,51), Alandroal (0,95), Alfândega da Fé (0,97), Ponte da Barca (0,76), Castelo de Paiva (0,96), Figueira dos Vinhos (0,97), S. J. da Pesqueira (0,78), Portel (0,96), Miranda do Douro (0,98), Freixo de Espada à Cinta (0,83), Cuba (0,96), Cartaxo (0,98), Redondo (0,88), Mourão (0,96), Tábua (0,98), Vila Nova de Foz Côa (0,90), Santarém (0,96), Évora (0,98), Monforte (0,91), Arronches (0,97), Vidigueira (0,98), Fundão (0,92), Vila Nova de Poiares (0,97), Vagos (0,98), Fronteira (0,92), Vila Pouca de Aguiar (0,97), Vieira do Minho (0,98), Idanha-a-Nova (0,94), Tarouca (0,97), P. Grande (0,99), Ourique (0,94), Barrancos (0,97), Alvito (0,99), Estremoz (0,94), Ribeira de Pena (0,97), Reguengos de M. (0,95), Alter do Chão (0,97)

Sines (0,79), Freixo de Espada à Cinta (0,84), Mourão (0,9), Vila Real de Santo António (0,95), Mesão Frio (0,95), Vagos (0,96), Mirandela (0,96), Monforte (0,97), Barrancos (0,97), Alfândega da Fé (0,97), Mira (0,98), Vidigueira (0,98), Lamego (0,99), Alandroal (0,99), Belmonte (0,99).

Freixo de Espada à Cinta (0,92), Belmonte (0,93), Sines (0,94), Alfândega da Fé (0,95), Monforte (0,96), Sardoal (0,96), Fronteira (0,96), Cuba (0,97), Redondo (0,97), Aljustrel (0,98), Mesão Frio (0,98), Castro Daire (0,99), Mirandela (0,99).

238. Como se verifica, tanto em 2020 como em 2021, a COVID-19 não causou um aumento do número de municípios em situação de *desequilíbrio orçamental corrente*. À primeira vista pode parecer paradoxal, mas para alguns municípios, tendencialmente menos populosos, alguns dos efeitos da crise (diminuição de algumas despesas), combinados com a subida das *Transferências*, permitiu-lhes apresentar maior folga orçamental corrente.
239. Com efeito, 120 dos 163 municípios de dimensão pequena, entre 2019 e 2021 apresentam diminuição das rubricas de despesas correntes mais associadas à pandemia.¹⁷⁴ Apenas a título de exemplo:

- São João da Pesqueira que, em 2019, se apresentava em situação de desequilíbrio (0,78), melhorou o rácio em 2020 (1,23) e em 2021 (1,13), designadamente porque reduziu essas despesas correntes de 8,6 M€ em 2019, para 3,7 M€ em 2020 e 4,8 M€ em 2021;

¹⁷⁴ Aquisição de bens e serviços + transferências correntes + subsídios concedidos + outras despesas correntes

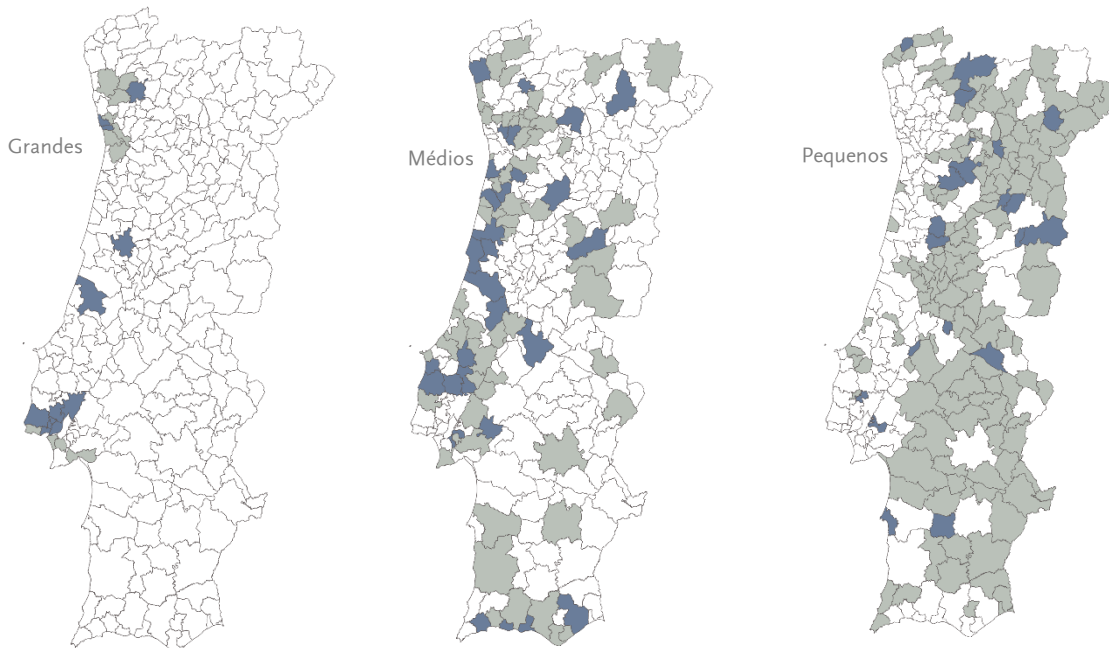
- Mira que em 2020 se encontrava em desequilíbrio orçamental (0,98) saiu dessa situação em 2021 (1,14), em boa parte porque essas despesas diminuíram de 6,2 M€ para 4,4 M€.

240. Como já sobejamente referido, à diminuição das despesas correntes verificada em diversos municípios há que acrescentar o efeito da subida das *Transferências*, componente com bastante peso orçamental nos municípios de pequena dimensão.

241. Mas veja-se, de forma mais abrangente, os municípios que diminuíram ou aumentaram o seu *saldo corrente*. Os dados presentes no Relatório antecedente indicam que, de 2019 para 2020, a deterioração ocorreu num número relativamente contido de municípios (67 | 24%), o que também permitiu observar que a COVID-19 não implicou, para a maioria dos municípios do continente, um pior desempenho orçamental corrente.

242. A comparação de 2019 com o ano 2 da pandemia não alterou esse número de forma substancial, sendo 64 (23%) os municípios que em 2021 apresentaram um pior *saldo corrente* face ao período pré pandémico, pelo que se mantém a observação de que o contexto de emergência sanitária não implicou para a grande maioria dos municípios a erosão do saldo corrente.

Mapas 16, 17 e 18 - Municípios com **redução** e **aumento** do saldo corrente (2019-2021)



Municípios com redução do saldo corrente | Anexo III.b

Oeiras (-33%), Lisboa (-23%), Amadora (-20%), Porto (-15%), Vila Franca de Xira (-15%), Loures (-10%), Sintra (-10%), Leiria (-10%), Odivelas (-9%), Matosinhos (-1%), Coimbra (-1%), Guimarães (-1%).

Azambuja (-33%), Vila Real (-20%), Montijo (-19%), Albufeira (-16%), Aveiro (-13%), Figueira da Foz (-11%), Mirandela (-10%), Lagos (-10%), Alenquer (-9%), Vale de Cambra (-9%), Pombal (-9%), Viana do Castelo (-8%), Póvoa de Lanhoso (-8%), Albergaria - a - Velha (-7%), Ovar (-5%), Lagoa (-5%), Covilhã (-4%), Torres Vedras (-4%), Montemor-o-Velho (-4%), Valongo (-4%), São João da Madeira (-3%), Barreiro (-3%), Viseu (-3%), Abrantes (-2%), Ourém (-2%), Rio Maior (-2%), Tavira (-2%), Paredes (-1%), Cantanhede (-1%), Lourinhã (-0,3%).

Golegã (-35%), Mesão Frio (-13%), Belmonte (-10%), São Pedro do Sul (-9%), Sardoal (-8%), Sines (-6%), Penacova (-5%), Sabugal (-5%), Tabuaço (-4%), Aljustrel (-3%), Crato (-3%), Fornos de Algodres (-2%), Arruda dos Vinhos (-2%), Alfândega da Fé (-2%), Castro Daire (-2%), Valença (-2%), Alcochete (-1%), Montalegre (-1%), Celorico da Beira (-1%), Cabeceiras de Basto (-0,5%), Mortágua (-0,4%).

243. Os dados refletidos suscitam evidências próximas às vertidas no Relatório antecedente:
- A maior parte dos 23 municípios de grande dimensão (12 | 52%), tem ainda o seu saldo corrente inferior ao que detinha em 2019, com alguma concentração na área metropolitana de Lisboa, o que confirma a tendência de que são os que sentiram os maiores impactos orçamentais adversos provocados pela pandemia;¹⁷⁵
 - Em proporção, foram bastante menos os municípios de dimensão média que registaram uma erosão do saldo (30 em 92 | 28%), localizados predominantemente no litoral;¹⁷⁶
 - Quanto aos municípios de pequena dimensão, a proporção dos que diminuíram o saldo foi ainda menor (21 em 163 | 13%).
244. Confirma-se, assim, o que já se referiu anteriormente quanto ao *saldo global*. Tendencialmente, a COVID-19 induziu maior pressão nos orçamentos dos municípios de grande dimensão, sobretudo os situados na AML, e, também tendencialmente, não implicou um pior desempenho orçamental para os de pequena e média dimensão.
245. Nesta sequência expositiva, vale a pena lembrar os fatores que cumulativamente melhor explicam a diferença de impactos sentidas pelos diversos municípios. Assim, tendencialmente:
- os municípios menos populosos, embora tivessem de mobilizar *Despesas de funcionamento* para medidas de combate à pandemia, ainda registavam diminuições da despesa em resultado da interrupção que se estendeu para 2021 de muita atividade operacional, circunstâncias que conduziram a um cenário de retração de despesa superior àquele esforço orçamental, o que também serviu para compensar perdas nas *Receitas próprias* sentidas ainda por um número considerável de municípios;¹⁷⁷
 - nos municípios mais populosos, a pressão sentida na despesa em 2021, em boa parte no âmbito da resposta à pandemia, acabou por não ser compensada pela recuperação das *Receitas próprias*¹⁷⁸ proporcionada pela retoma económica;
 - como o peso relativo das *Transferências* é maior nos municípios menos populosos e com menor capacidade em gerar receitas, o efeito ‘acelerador’ proporcionado pelo seu aumento fez-se sentir sobretudo nestes.

¹⁷⁵ Em comparação ao mapa 10 do Relatório antecedente, há que assinalar que diversos municípios que em 2020 tinham registado um saldo inferior ao de 2019, recuperaram em 2021. Em boa parte por causa da evolução das Receitas fiscais face a 2020, de casos de Cascais (+29%), Seixal (+25%), Almada (+14%), Vila Nova de Gaia (+13%) e Setúbal (+10%). Almada, Cascais, Seixal, Setúbal e Vila Nova de Gaia. Por outro lado, outros municípios pioraram o desempenho passando em 2021 a ter um saldo corrente inferior, casos de Coimbra, Guimarães e Leiria.

¹⁷⁶ Em comparação com o mapa 11 do Relatório antecedente, a evolução suscita até uma análise reforçada quanto aos municípios de média dimensão mostrando um aumento dos que apresentaram uma erosão do saldo corrente, sobretudo situados junto da faixa litoral, tendencialmente mais populosos.

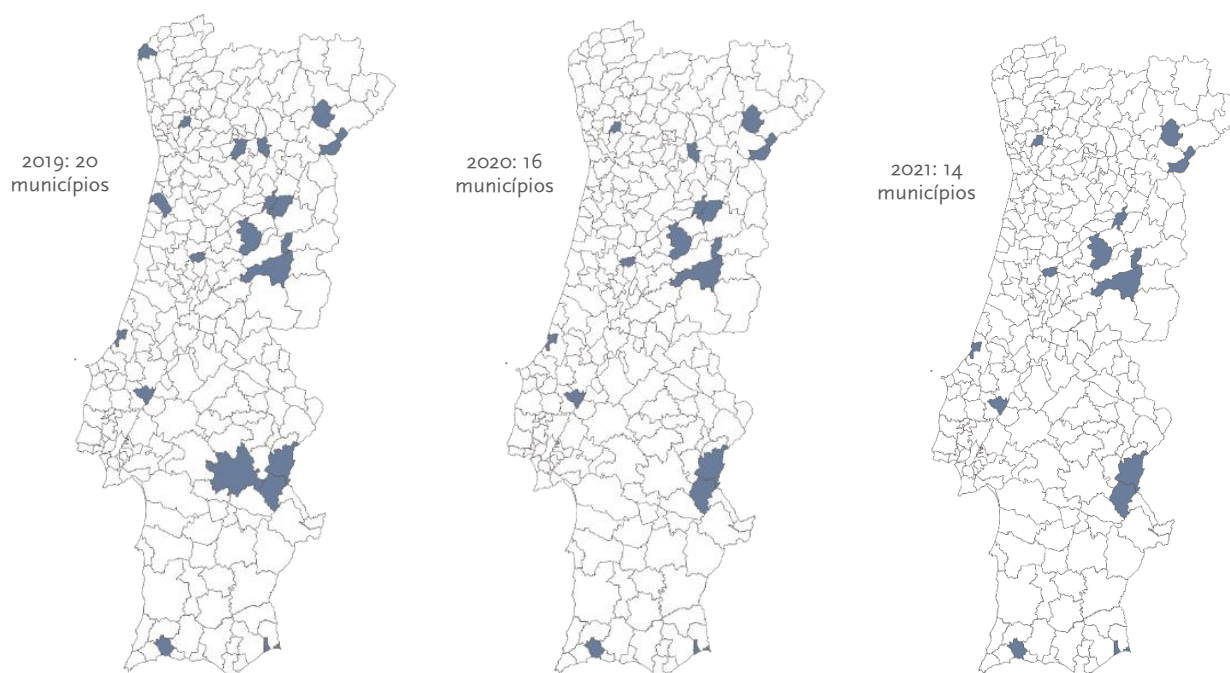
¹⁷⁷ Cf. Gráfico 4 são ainda 131 os municípios com perda de Receita própria em relação a 2019 (86 de dimensão pequena [53%], 39 de dimensão média [42%] e apenas 6 de dimensão grande [26%]).

¹⁷⁸ Nos 23 municípios de grande dimensão, 17 evidenciaram crescimento das Receitas próprias. A evolução das Receitas próprias reflete as diferentes dinâmicas económicas dos concelhos. Os municípios mais populosos têm tendencialmente maior potencial de perda de receita aquando de um abrandamento da atividade económica, mas também são os que detêm maior capacidade de absorver os efeitos da retoma. Contudo, os níveis arrecadados por Lisboa, Porto, Amadora, Vila Franca de Xira, Coimbra e Loures ainda se situaram abaixo de 2019.

4.2. OS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

246. O artigo 52º da LFL define as regras quanto aos *limites de endividamento*, aí se determinando que a dívida total dos municípios, incluindo a de outras entidades relevantes (previstas no artigo 54º do mesmo diploma), não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores¹⁷⁹, sendo que a dívida total engloba empréstimos, contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.
247. Em 2019, de acordo com essa regra, eram 20 os municípios que não dispunham de margem de endividamento, registando excesso face àquelas regras estabelecidas na LFL. Em 2020, esse número desceu para 16.¹⁸⁰ Em 2021, de acordo com os dados fornecidos pela DGAL, desceu ainda mais, para 14.¹⁸¹

Mapas 19, 20 e 21 - Municípios sem margem de endividamento (2019, 2020 e 2021)



Municípios com excesso de endividamento

Vila Real de Santo António (105,6 M€), Portimão (44,3 M€), Cartaxo (32,0 M€), Fundão (25,3 M€), Fornos de Algodres (18,9 M€), Aveiro (13,5 M€), Paços de Ferreira (8,7 M€), Seia (8,2 M€), Nazaré (6,4 M€), Alfândega da Fé (4,9 M€), Vila Nova de Poiares (4,6 M€), Lamego (4,4 M€), Alandroal (3,7 M€), Reguengos de Monsaraz (3,2 M€), Freixo de Espada à Cinta (3,1 M€), Tabuaço (1,9 M€), Celorico da Beira (1,9 M€), Belmonte (1,7 M€), Évora (1,2 M€), Caminha (290,2 m€).

Vila Real de Santo António (84,3 M€), Portimão (37,4 M€), Cartaxo (31,6 M€), Fundão (20,2 M€), Fornos de Algodres (18,9 M€), Seia (5,4 M€), Nazaré (5,2 M€), Paços de Ferreira (4,6 M€), Alfândega da Fé (3,8 M€), Vila Nova de Poiares (3,8 M€), Alandroal (3,8 M€), Freixo de Espada à Cinta (2,1 M€), Reguengos de Monsaraz (2,0 M€), Belmonte (1,6 M€), Tabuaço (299,1 m€), Celorico da Beira (146,7 m€).

Vila Real de Santo António (116,4 M€), Portimão (32,4 M€), Cartaxo (30,5 M€), Fornos de Algodres (18,1 M€), Fundão (16,8 M€), Nazaré (4,7 M€), Vila Nova de Poiares (3,7 M€), Alfândega da Fé (3,7 M€), Alandroal (3,4 M€), Freixo de Espada à Cinta (2,9 M€), Paços de Ferreira (2,3 M€), Reguengos de Monsaraz (1,9 M€), Seia (1,6 M€), Belmonte (0,9 M€)

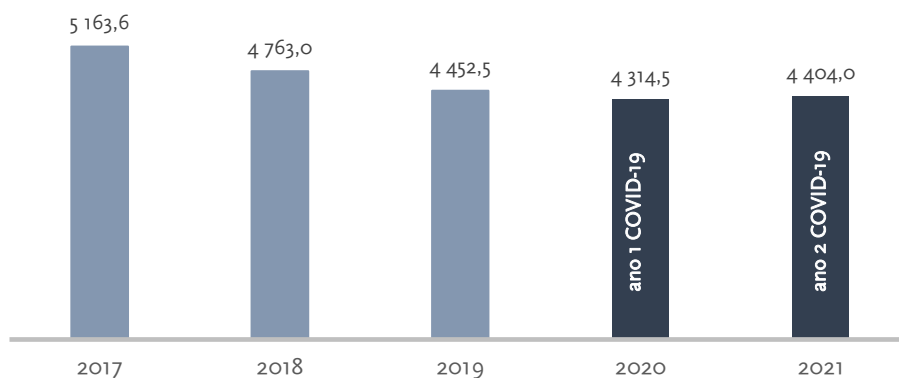
¹⁷⁹ Assim, para 2021: *Limite da dívida = Média da Receita corrente líquida (2018, 2019 e 2020) x 1,5*. Anexo III.c)

¹⁸⁰ Aveiro, Caminha, Évora e Lamego passaram a apresentar, em 2020, margem de endividamento.

¹⁸¹ Em 2021, deixaram de estar em situação de excesso de endividamento os Municípios de Celorico da Beira e Tabuaço.

248. Os 14 municípios sinalizados no mapa 21, estão a cumprir um Plano de Ajustamento Municipal¹⁸² ou um Plano de Saneamento Financeiro¹⁸³, com exceção de Seia e Freixo de Espada à Cinta, os únicos que não se encontram ao abrigo de um regime ou mecanismo de recuperação financeira.
249. É significativo que o contexto pandémico vivido nos exercícios de 2020 e 2021 não tenha induzido um crescimento do número de municípios com endividamento acima dos limites, e que não tenha colocado qualquer município nessa situação – com efeito, nos sinalizados, o excesso de endividamento já vinha, pelo menos, desde 2019.
250. Globalmente mais significativo, é que uma larga maioria dos municípios (198 | 71%) tenha aumentado as margens de endividamento em 2021, face ao que dispunha em 2019.
251. Este cenário encontra explicação (por vezes cumulativa) nos seguintes fatores:
- atendendo à fórmula de apuramento do limite da dívida (para 2021, 1,5 a média das receitas correntes de 2018 a 2020), os valores de referência ainda beneficiam do nível de arrecadação verificado antes da pandemia, sendo em 2020 estabilizados pela subida das *transferências*;¹⁸⁴
 - tem-se verificado um aumento dos valores excecionados para o apuramento da dívida.¹⁸⁵
 - a pandemia, efetivamente, não provocou um incremento da dívida total dos municípios, assumindo valores próximos aos registados em 2020 e, inclusive, inferiores a 2019.

Gráfico 18 – Evolução do Passivo exigível dos municípios (2017-2021)



Dados:
Anuário financeiro dos municípios portugueses de 2021 (Q 3.21, Pág.222). Valores incluem municípios das Regiões Autónomas. Valores não incluem o endividamento de outras entidades relevantes (entidades previstas no artigo 54º da LFL)

¹⁸² No âmbito da Lei n.º 53/2014, de 25.08, diploma que estabeleceu o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal, criando e regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), casos dos municípios: Alandroal, Alfândega da Fé, Cartaxo, Fornos de Algodres, Fundão, Nazaré, Paços de Ferreira, Portimão, Vila Nova de Poiares e Vila Real de Santo António.

¹⁸³ Com as regras definidas na Secção III do Capítulo V da LFL, designadamente, Belmonte e Reguengos de Monsaraz.

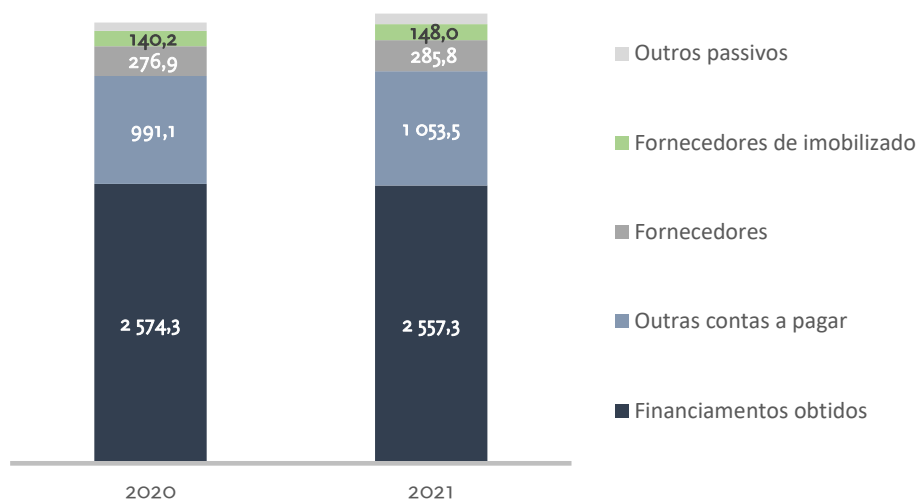
¹⁸⁴ Um pouco à semelhança do que ocorre com o cálculo das Transferências para as autarquias locais inscritas no OE, o facto de os valores de referência atenderem a exercícios anteriores, acaba por evitar, em boa parte, que os efeitos de um afrouxamento abrupto do ciclo económico tenham um reflexo imediato nas regras de disciplina financeira.

Em 2020, o aumento das transferências correntes (+309,8 M€) superou a perda das receitas correntes em consequência da pandemia (-298,0 M€).

¹⁸⁵ De acordo com os dados da DGAL, de 2020 para 2021 estes valores cresceram de 71,2 M€ para 129,3 M€, tendo efeitos para 53 municípios.

252. Os dados da prestação de contas apresentadas em 2020 e 2021 em conformidade com o SNC-AP, confirmam que não existe uma alteração substancial do *Passivo exigível* de um exercício para o outro (de 4 058,2 M€ passou para 4 141,4 M€), composto pelas seguintes contas.

Gráfico 19 – Composição do Passivo exigível (278 municípios) [2020-2021]



Dados: Prestação de contas | Balanço

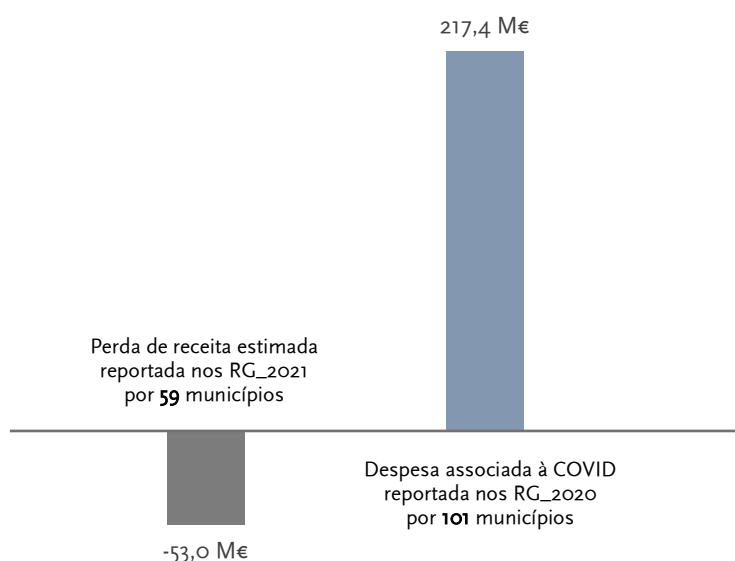
253. Os municípios que, em termos nominais, aumentaram mais o *Passivo exigível* foram Lisboa (+19,0 M€) Vila Real de Santo António (+17,5 M€), Seixal (+16,4 M€), Porto (+16,1 M€), Matosinhos (+11,9 M€) e Setúbal (+10,1 M€). Nos respetivos RG_2021 apenas no caso de Lisboa foi expressa alguma relação com a pandemia.¹⁸⁶

¹⁸⁶ Designadamente quanto aos financiamentos obtidos: “Os financiamentos conheceram um aumento global decorrente (...) do desembolso da 1ª tranche COVID CEB no valor de 12,5 milhões de euros e desembolso de 20,0 milhões de euros referentes ao empréstimo do BPI, também destinados a financiar despesas COVID.” (cf. pág. 188 do RG_2021).

5. IMPACTO DIRETO – A INFORMAÇÃO REPORTADA

254. Este ponto detêm-se na abordagem ao impacto da pandemia que foi veiculada na prestação de contas, isto é, no detalhe, sobretudo quantitativo, quanto à perda de receita e à realização de despesa associadas às medidas de combate à COVID-19.
255. Consultados os RG_2021 dos 278 municípios, verificou-se que 74 (27%)¹⁸⁷ trataram o tema abrindo um ponto autónomo, na maior parte das vezes, elencando em pormenor os diversos *ítems* de receita e despesa em causa.
256. Mas foram mais os que, em algum ponto do seu RG, de forma sistematizada e destacável, quantificaram os efeitos da pandemia nas receitas e/ou despesas, 103 (37%).¹⁸⁸
257. No global, reportaram um impacto financeiro de 270,4 M€ (-53,0 M€ na perda de receita e 217,4 M€, pelo lado da despesa).¹⁸⁹

Gráfico 20 - Valores de perda de receita e valores de despesa que os municípios associam à COVID-19 (2021)



▪ RECEITA

258. Tal como ocorreu nos RG_2020, a abordagem e critérios adotados nos RG_2021 para a quantificação da perda de receita foram muito diversos. Ora se detiveram apenas nas ‘medidas COVID’, ora abrangeram uma perspetiva mais geral de perdas resultantes do ‘contexto COVID’, com recurso a estimativas ou expetativas quanto à perda de *Receita própria*, inclusive fiscal.

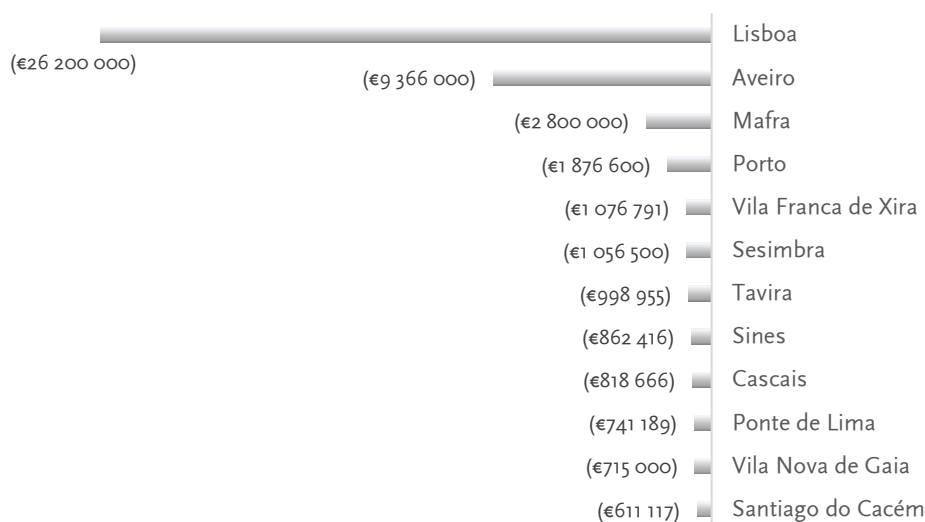
¹⁸⁷ Menos do que em 2020 (82 | 29%), cf. Relatório antecedente.

¹⁸⁸ Menos do que em 2020 (149 | 54%) cf. Relatório antecedente.

¹⁸⁹ Valores inferiores aos reportados em 2020: impacto financeiro de 388,9 M€ (-194,0 M€ na perda de receita e 194,9 M€, pelo lado da despesa).

259. O exercício de quantificação dos valores referentes à perda de receita ficou dependente da vontade, entendimento e condições empregues pelos diversos municípios (sendo que este ano de 2021 foram ainda menos os municípios que procederam a essa quantificação). Com efeito, exigir-se-ia, à partida, a definição de critérios uniformizadores que estabelecessem regras e metodologias iguais, o que não ocorreu.
260. A ausência dessa harmonização prejudicou a obtenção de informação mais rigorosa quanto ao impacto da crise, pelo menos no plano das ‘medidas COVID’, como idealmente seria de esperar, razão que justificará o valor nulo inscrito na CGE de 2021 para os valores de perda de receita associados à pandemia no subsetor da administração local.¹⁹⁰
261. Ainda assim, dá-se nota quanto aos municípios que reportaram os maiores impactos (> 500,0 m€).

Gráfico 21 - Municípios com perda de receita superior a -500,0 m€ (2020)



Dados: Prestação de contas | Relatórios de Gestão de 2021

262. O município de Lisboa especifica as estimativas para a perda de receita: isenções (5,3 M€)¹⁹¹, receita não executada estimada (15,0 M€) e quebra das transferências do Instituto de Turismo de Portugal (5,9 M€)¹⁹².
263. Os restantes municípios fazem referência a *itens* como rendas (de habitação ou outros espaços), mercados e feiras, refeições escolares, estacionamento, entre outros.
264. A diferença que se regista entre os valores apresentados por Lisboa (quase metade do valor reportado) e os restantes (e ausentes, como outros municípios metropolitanos de grande

¹⁹⁰ Vide CGE2021, QA53 - Execução das medidas adotadas no âmbito da pandemia COVID-19 por classificação económica e por subsetor das Administrações Públicas, pág. 461, Volume I, Tomo I.

¹⁹¹ Páginas 153 a 155.

¹⁹² Relativas a contrapartidas associadas ao Casino de Lisboa.

dimensão), parece confirmar a falta de uniformidade nos critérios utilizados para o reporte de informação.

▪ *DESPESAS*

265. Quanto às despesas, a mensuração afigurava-se mais simples, uma vez que as associadas às ‘medidas COVID’ são praticamente as despesas do ‘contexto COVID’, e o critério para a sua aferição é imediato, ou seja, as verbas diretamente afetas ao combate à pandemia.
266. Existiriam, pois, razões para que o somatório dos valores reportados nos RG_2021 pelos 101 municípios (217,4 M€) se aproximasse mais da realidade. Estão, ainda assim, também subavaliados, pois foram mais do que 101 os municípios que adotaram medidas de combate à pandemia, sendo que muitos acabaram por não explicitá-las quantitativamente nos seus RG_2021 (pelo menos, de forma evidente ou direta).
267. Cruzando a informação destacável nos RG_2021 com o reporte efetuado no âmbito das obrigações de comunicação previstas para esta conjuntura, verifica-se que foram 244 (88%) os municípios que, ou nos respetivos RG, ou na comunicação enviada à DGAL, reportaram ‘despesas COVID’, perfazendo um global de 300,2 M€. ¹⁹³
268. São pois 34 (12%) os municípios que não evidenciaram valores, sendo predominantemente de pequena dimensão (21), e os restantes de média (11) e grande dimensão (2, Braga e Gondomar).
269. É de salientar que raramente os valores que constam dos RG_2021 condizem com os comunicados à DGAL (dos 235 que a esta DG reportaram, essa correspondência apenas ocorre em 5 municípios).
270. Esta constatação é indicativa que, também quanto às despesas, a recolha, sistematização e divulgação da informação, ficou prejudicada pela não utilização de critérios homogêneos, ainda que para este contexto tenham sido emanadas orientações pela DGAL. ¹⁹⁴
271. Não obstante estas observações, identificam-se no gráfico seguinte os municípios que reportaram despesa associada à COVID-19 num valor > a 3,0 M€.

¹⁹³ Valor que resulta dos montantes presentes nos RG, ou dos comunicados à DGAL, se superiores. Trata-se de um valor próximo, mas ainda assim ligeiramente abaixo, daquele que consta na CGE_2021 (311,0 M€).

¹⁹⁴ Cf. Circular Informativa da DGAL de maio de 2020. Importa também referir que os dados da DGAL padecem de algumas inconsistências, uma vez que dos dados acumulados que foram reportados (de março de 2020 a dezembro de 2021) não estão evidenciados valores que alguns municípios comunicaram em 2020 a esta DG.

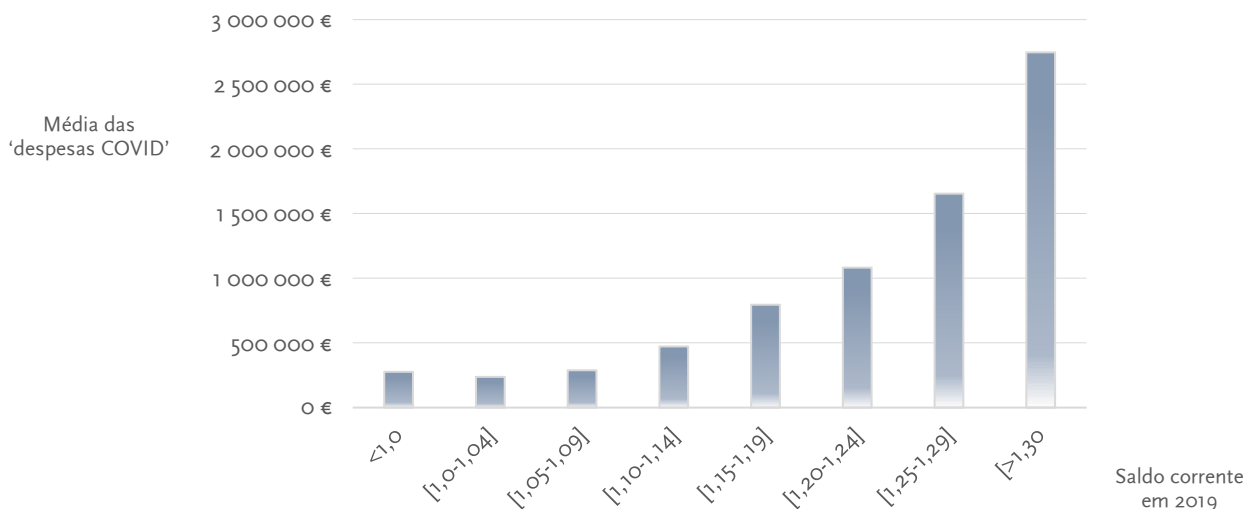
Gráfico 22 - Municípios com despesa associada à COVID-19 superior a 3,0 M€ (2021)



Dados: Prestação de Contas | Relatórios de Gestão 2021 | Dados fornecidos pela DGAL | Anexo IV.

- 272. Com exceção de Aveiro e Portimão, todos os municípios presentes no gráfico são metropolitanos, com evidente predomínio dos situados na zona de Lisboa (9 dos 14).
- 273. Não pode deixar de se sublinhar a intensidade da resposta à crise desenvolvida na AML, visível também em 2021, circunstância que, como já anteriormente analisado, teve reflexo orçamental em termos globais. Só esses 9 municípios (Lisboa, Cascais, Sintra, Oeiras, Seixal, Vila Franca de Xira, Almada, Amadora e Loures) são responsáveis por 177,9 M€, mais de metade (59%) do valor da ‘despesa COVID’ reportada pelos 244 municípios.
- 274. É interessante verificar que os municípios listados no gráfico têm em comum o facto de apresentarem antes da pandemia bons indicadores de desempenho orçamental – designadamente quanto ao saldo corrente (com exceção de Loures e Seixal, todos acima de 1,22).
- 275. Efetivamente, existem evidências que o nível de ‘despesas COVID’ está relacionado com o desempenho orçamental e financeiro que os municípios exibiam em 2019.
- 276. Essa observação é confirmada pela confrontação entre o *saldo corrente* apresentado pelos municípios em 2019, e o valor médio das ‘despesas COVID’ reportadas, crescendo este à medida que sobem os *salDOS correntes* (expostos em intervalos).

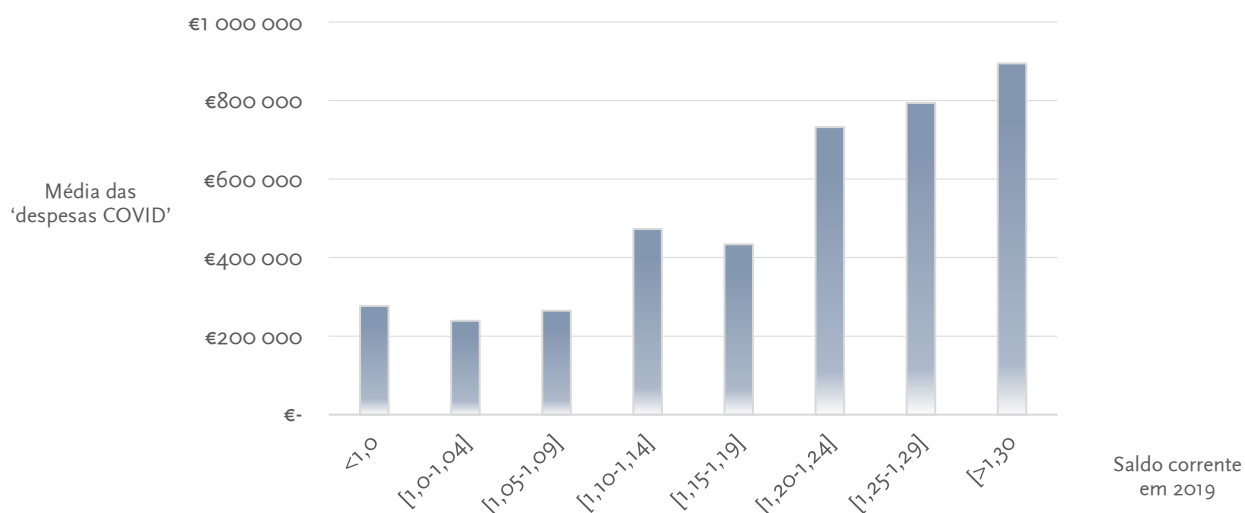
Gráfico 23 - Valor médio de 'despesa COVID' em função do saldo corrente de 2019 (243 municípios) *



Dados: Prestação de contas | Relatórios de Gestão 2021 | Dados fornecidos pela DGAL.
* Sem Lisboa.

277. É evidente que os dados são, em parte, influenciados pelos grandes municípios que vinham apresentando maiores *saldos correntes*, mas a tendência parece também verificar-se considerando apenas os de pequena e média dimensão.

Gráfico 24 - Valor médio das 'despesas COVID' em função do saldo corrente de 2019 (municípios de dimensão pequena e média)



Dados: Prestação de contas | Relatórios de Gestão 2021 | Dados fornecidos pela DGAL.

278. Esta análise pode confirmar que os municípios tendem a modelar a sua resposta pública, também em função da sua performance orçamental.

6. CONCLUSÕES

Tendo em conta os objetivos propostos, a análise vertida ao longo do presente Relatório permite, com as condicionantes e limitações já explicitadas, enunciar as seguintes observações quanto aos efeitos da COVID-19 nas contas de 2021 dos municípios do continente:

a) PREVISÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- i. O orçamento inicial projetado para o exercício de 2021, apesar de, em decorrência dos efeitos da crise pandémica, incorporar alguma prudência na previsão de cobrança de certas receitas, previu um aumento substancial da despesa em comparação ao orçamento inicial de 2020 (+798,5 M€) devido, essencialmente, à subida das rubricas de capital. Este facto, permite concluir que o contexto de emergência sanitária não impediu os municípios de, na previsão inicial, reforçarem os seus orçamentos de investimento;
- ii. Embora não tão evidentes como no ano 1 da pandemia, perduraram alguns constrangimentos na capacidade de previsão e execução orçamental na rubrica de receita '*venda de bens e serviços*' e de despesa '*aquisição de bens e serviços*', que ainda registaram baixas taxas de execução (84,8% e 73,1%, respetivamente);
- iii. Apesar de ter melhorado face a 2020, o grau de execução orçamental ainda foi inferior ao de 2019 para a maioria dos municípios (150 | 54% nas receitas e 181 | 65% nas despesas);
- iv. O número de municípios que registaram uma percentagem de execução de receitas inferior a 85% (95) diminuiu em comparação com 2020 (104), voltando a níveis exibidos antes da pandemia (96).

b) EXECUÇÃO DA RECEITA

- v. Não obstante corresponder a um período ainda perturbado por confinamentos e muitas restrições à circulação e contactos, o ano de 2021 marca a recuperação da receita municipal, registando-se um significativo aumento da *Receita efetiva* em relação ao ano 1 da pandemia (+11%), mas também em comparação com 2019 (+9%), evolução explicada pela dinâmica positiva da *receita fiscal* (sobretudo no imposto que incide nas transações imobiliárias, IMT) e pela continuação da subida das *Transferências*;
- vi. A grande maioria dos municípios aumentaram a sua *Receita efetiva* em relação a 2020 (251 | 90%) e a 2019 (250 | 90%);
- vii. Mesmo assim, ainda foi notório um impacto da COVID-19 na arrecadação de receitas em certas rubricas de natureza operacional como a *venda de bens e serviços correntes*, *taxas*, assim como *outras receitas correntes* (em conjunto, -196,7 M€ | -14%), em consequência do prolongamento *(i)* da mitigação de consumos e de algumas atividades económicas que estão sujeitas ao pagamento de taxas ou tarifas, bem assim como do encerramento de equipamentos ou suspensão de serviços geradores de receitas, e *(ii)* da suspensão ou

isenção de pagamentos decididas pelos órgãos municipais no âmbito do apoio social e económico prestado localmente;

- viii. As receitas com empréstimos aumentaram significativamente face a 2020 (+166,3 M€ | +84%), fixando-se num nível próximo ao registado em 2019, mas a relação direta deste aumento com a COVID-19 é ténue, sendo sobretudo justificado pelo reforço do investimento;

c) EXECUÇÃO DA DESPESA

- ix. No exercício de 2021, a *Despesa efetiva* registou o maior crescimento do quinquénio 2017-2021, fixando-se em +14% do que em 2020 e +17% em relação a 2019;
- x. Foram 241 (87%) os municípios que nesse ano 2 da pandemia registaram um crescimento da *Despesa efetiva* em comparação com o período pré-pandémico;
- xi. A pandemia contribuiu para essa evolução, induzindo despesas com a manutenção das medidas de apoio económico e social com reflexo orçamental nas rubricas *transferências correntes e subsídios concedidos* (+320,4 M€ face ao despendido em 2019). Contudo, a principal explicação encontra-se nas *Despesas de investimento* (+746,9 M€ | +39% face a 2019), sendo também de realçar o incremento das *despesas com pessoal* (+302,1 M€ | +12%);
- xii. Apesar de alguma retoma a partir de meados do ano, em 2021 ainda se sentiram fortes constrangimentos que prolongaram a suspensão ou encerramento de atividades e serviços municipais, circunstâncias que, não obstante as aquisições diretamente relacionadas com a emergência sanitária, contribuíram para uma moderação na despesa incorrida com a *aquisição de bens de serviços* (+36,8 M€ | +2%) e de *outras despesas correntes* (-48,3 M€ | -33%), tendo por comparação o período pré-pandemia;
- xiii. As 'Obrigações por pagar' registaram valores relativamente baixos (2% do total das 'Obrigações'), não se tendo alterado substancialmente face a 2020 (3%), o que leva a observar que continuação da situação pandémica não provocou um aumento dos valores por pagar que transitam para o exercício seguinte;

d) DISCIPLINA FINANCEIRA

- xiv. No ano de 2020, o *saldo global* decresceu, mas as contas refletiram, ainda, um excedente orçamental que se situou nos 223,4 M€. Em 2021, pelo efeito de um aumento da *Despesa efetiva* não totalmente compensado pela *Receita efetiva*, a erosão do saldo prosseguiu (-247,9 M€), registando-se um ligeiro défice (-24,5 M€);
- xv. À semelhança do que já havia sido concluído no Relatório antecedente face às contas de 2020, tendencialmente são os municípios de grande dimensão (e, dentro destes, os metropolitanos, com especial incidência na zona de Lisboa) que ostentam sinais mais

evidentes de pressão no *saldo global* provocada pela pandemia, sobretudo do lado da despesa, registando um aumento de +22% na despesa face a 2019;

- xvi. Quanto ao *equilíbrio orçamental corrente* calculado nos termos definidos pela Lei das Finanças Locais, foram 64 (23%) os municípios que apresentaram um pior desempenho relativamente ao período pré-pandémico (sobretudo metropolitanos ou situados junto à faixa litoral do território), tendo havido uma redução do número de municípios em situação de desequilíbrio (37 em 2019, 15 em 2020 e 13 em 2021), dados que levam a observar que a ambiência pandémica não afetou o *equilíbrio corrente* na maioria dos municípios;
- xvii. O número de municípios que, face aos limites definidos por lei, apresentava um excesso de dívida decresceu (20 registados em 2019, 16 em 2020 e 14 em 2021), sendo que uma larga maioria (198 | 71%) aumentou as suas margens de endividamento, dados que levam a concluir que a pandemia, até 2021, não induziu um incremento da dívida que se manteve, em termos globais, a um nível inferior a 2019.

e) IMPACTO DIRETO – A INFORMAÇÃO REPORTADA

- xviii. A maior parte dos municípios (175 | 63%) não autonomizou ou destacou no RG_2021 as informações de natureza quantitativa acerca do impacto direto da COVID-19 nas contas, designadamente o que resultou das medidas adotadas;
- xix. À semelhança do que se verificou na análise às contas de 2020, constatou-se a inexistência de critérios uniformes para a quantificação e divulgação da informação relacionada com o impacto da pandemia nas contas dos municípios.
- xx. As informações presentes nos RG_2021, complementadas com as que foram reportadas à DGAL, apontam para 300,2 M€ de impacto direto da pandemia na despesa (mais do que em 2020), montante que resulta do somatório dos valores reportados por 244 municípios;
- xxi. Tal como constatado na análise dos dados de 2020, existem evidências de uma correlação positiva entre o montante da ‘despesa COVID’ incorrida pelos municípios e o saldo corrente que evidenciavam no exercício anterior à pandemia, sendo um indício que a intensidade de resposta aos efeitos da crise também está relacionada com o desempenho orçamental e financeiro.

7. RECOMENDAÇÕES

Com base na análise efetuada, e tendo em conta as limitações e condicionantes encontradas, recomenda-se:

- **Aos municípios do território continental, que:**

Tendo em conta os Pontos I.4 e II.3

No cumprimento dos deveres de publicidade das contas que efetuam nas suas páginas eletrónicas, dividam, estruturam e disponibilizem os documentos digitais de forma facilitar e fomentar a sua leitura e análise por parte do utilizador – o cidadão.

Procedam ao preenchimento completo dos mapas que integram os documentos de prestação de contas, designadamente dos campos relativos à ‘finalidade’ e ‘destinatários’ constantes nos *mapas de transferências e subsídios concedidos*.

Procedam, nos *mapas de execução orçamental* ou no Relatório de Gestão, a uma especificação das despesas e receitas classificadas em rubricas e sub-rubricas de natureza residual, especialmente quando estiverem em causa montantes elevados.

- **Às áreas do Governo que tutelam as Finanças e a Administração Pública, e às entidades pertencentes à Administração Local:**

Tendo em conta o Ponto II.5

Que sejam reforçados os mecanismos de coordenação e articulação, por forma a que sejam aplicados pelas diversas entidades critérios uniformes na recolha, tratamento e divulgação da informação.

8. VISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Do Projeto de Relatório foi dada vista ao Ministério Público, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 29.º da LOPTC, tendo o Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral Adjunto emitido o Parecer do Ministério Público n.º 10/2023, de 24.02. com o seguinte teor:

“Não são evidenciados no Projeto de Relatório sobre o qual ora nos debruçamos quaisquer indícios de infrações financeiras que caiba ao Ministério Público conhecer, ou outros que envolvam matéria integrante de responsabilidade a ser investigada em sede da competência de outras jurisdições.

Pelo que, por ora, nada mais se nos oferece pronunciar quanto ao Projeto de Relatório em análise, emitindo-se parecer de concordância com o mesmo.”

9. DECISÃO

O Tribunal de Contas, em subsecção da 2.^a Secção, delibera:

- a) Aprovar o presente Relatório;
- b) Aprovar as recomendações efetuadas no Ponto II.7.
- c) Determinar a remessa do presente Relatório:
 - Ao Primeiro-Ministro;
 - À Ministra da Coesão Territorial;
 - À Direção-Geral das Autarquias Locais;
 - À Direção-Geral do Orçamento;
 - À Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- d) Enviar ao Ministério Público cópia do Relatório, nos termos do n.º 4 do art. 29.º da LOPTC;
- e) Publicar o Relatório na página do Tribunal de Contas na *internet*, após as comunicações devidas;
- f) Proceder à sua divulgação através da comunicação social.

Tribunal de Contas, a 9 de março de 2023





A Juíza Conselheira Relatora

(Maria dos Anjos de Melo Machado Nunes Capote)

Os Juízes Conselheiros Adjuntos

(Helena Maria Mateus de Vasconcelos Abreu Lopes)

(José Manuel Gonçalves Santos Quelhas)



Impacto da pandemia
COVID-19 nas contas de
2021 dos Municípios do
Continente (OAC)

ANEXOS

PROCESSO N. ° 1/2023 – OAC

2ª SECÇÃO



ANEXO I

CONTEÚDO

A) RECEITA EFETIVA (2019-2020-2021)	3
B) RECEITA PRÓPRIA (2019-2020-2021)	14
C) RECEITA DO IMT (2019-2020-2021)	25
D) RECEITA COM TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES (2019-2020-2021)	36
E) RECEITA COM PASSIVOS FINANCEIROS (2019-2020-2021)	47

a) RECEITA EFETIVA (2019-2020-2021)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Abrantes	Média	Médio Tejo	26 202 798	27 744 378	30 171 462	2 427 083	3 968 663
Águeda	Média	Região de Aveiro	28 413 910	30 124 902	32 069 551	1 944 649	3 655 640
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 768 988	8 551 138	8 951 308	400 169	1 182 320
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	9 649 705	10 307 739	11 191 540	883 801	1 541 835
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	14 711 384	14 631 740	15 985 142	1 353 402	1 273 758
Albufeira	Média	Algarve	78 918 950	64 769 151	75 052 421	10 283 269	-3 866 529
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	17 543 837	20 983 147	30 204 862	9 221 715	12 661 025
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	13 862 458	14 565 430	14 347 736	-217 694	485 278
Alcobaça	Média	Oeste	33 280 389	32 507 359	41 142 464	8 635 105	7 862 075
Alcochete	Pequena	AML	17 406 801	17 340 108	22 707 422	5 367 315	5 300 621
Alcoutim	Pequena	Algarve	8 836 513	9 105 408	9 784 668	679 260	948 155
Alenquer	Média	Oeste	27 770 604	25 953 601	28 010 892	2 057 290	240 288
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	8 733 928	9 784 117	10 065 701	281 584	1 331 773
Alijó	Pequena	Douro	11 484 252	12 733 883	14 495 952	1 762 069	3 011 700
Aljezur	Pequena	Algarve	11 339 190	11 667 651	13 037 880	1 370 229	1 698 690
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	11 804 131	10 845 813	13 036 857	2 191 044	1 232 726
Almada	Grande	AML	102 079 073	92 684 520	111 178 700	18 494 181	9 099 627
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	11 674 718	11 762 738	12 497 972	735 234	823 254
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	15 839 370	15 376 137	17 525 810	2 149 672	1 686 440
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	12 810 684	13 700 901	15 035 047	1 334 146	2 224 363
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	6 914 000	7 609 444	8 499 561	890 116	1 585 560
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	6 743 635	7 296 647	8 069 638	772 992	1 326 004
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	7 913 588	7 872 127	8 642 095	769 969	728 507
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	4 964 335	6 036 418	6 643 204	606 786	1 678 869

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Amadora	Grande	AML	93 168 456	92 617 982	91 956 907	-661 076	-1 211 549
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	29 880 448	34 706 578	42 831 459	8 124 881	12 951 011
Amares	Pequena	Cávado	14 515 257	15 625 989	14 824 922	-801 067	309 664
Anadia	Média	Região de Aveiro	19 445 642	20 641 171	23 705 213	3 064 042	4 259 571
Ansião	Pequena	Região de Leiria	10 811 445	10 312 653	10 604 398	291 745	-207 047
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	24 677 951	23 126 672	24 439 148	1 312 476	-238 803
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	18 352 244	14 488 031	17 783 212	3 295 181	-569 032
Armamar	Pequena	Douro	8 486 432	8 802 765	9 342 956	540 192	856 525
Arouca	Média	AMP	19 319 150	18 511 064	19 303 814	792 750	-15 335
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	9 847 209	11 275 466	11 242 139	-33 327	1 394 929
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	6 071 053	6 177 485	7 901 648	1 724 164	1 830 595
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	12 263 169	11 912 047	13 448 990	1 536 943	1 185 822
Aveiro	Média	Região de Aveiro	65 977 362	65 050 438	72 936 039	7 885 601	6 958 677
Avis	Pequena	Alto Alentejo	8 116 141	8 469 424	9 552 506	1 083 081	1 436 365
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	21 914 218	16 335 491	20 455 293	4 119 802	-1 458 925
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	14 082 809	16 486 136	19 416 538	2 930 402	5 333 728
Barcelos	Grande	Cávado	59 920 804	62 317 776	76 491 604	14 173 828	16 570 800
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	4 219 158	4 408 053	5 096 404	688 351	877 247
Barreiro	Média	AML	44 404 465	43 986 202	49 297 144	5 310 942	4 892 679
Batalha	Pequena	Região de Leiria	12 513 499	13 443 844	12 518 704	-925 139	5 205
Beja	Média	Baixo Alentejo	24 550 457	27 733 608	32 771 800	5 038 193	8 221 343
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	6 550 902	8 290 376	8 744 633	454 257	2 193 731
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	17 245 632	19 766 945	23 201 757	3 434 811	5 956 125
Bombarral	Pequena	Oeste	9 629 674	10 934 507	11 952 280	1 017 773	2 322 606
Borba	Pequena	Alentejo Central	7 618 075	7 980 942	8 728 599	747 657	1 110 524
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	9 840 714	12 036 110	11 889 245	-146 865	2 048 531
Braga	Grande	Cávado	97 484 322	100 116 534	109 066 512	8 949 978	11 582 190

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	35 566 889	37 931 373	41 133 139	3 201 766	5 566 249
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	17 229 210	15 513 357	16 297 119	783 762	-932 092
Cadaval	Pequena	Oeste	11 789 092	11 969 496	15 257 575	3 288 079	3 468 483
Caldas da Rainha	Média	Oeste	26 834 641	28 125 997	34 980 255	6 854 258	8 145 614
Caminha	Pequena	Alto Minho	18 347 547	18 384 258	22 175 415	3 791 158	3 827 869
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	10 939 228	11 339 181	11 713 130	373 949	773 902
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	23 678 588	23 407 243	26 379 783	2 972 540	2 701 195
Carrazeda de Ansiães	Pequena	Douro	9 071 191	10 913 584	10 840 251	-73 332	1 769 061
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 297 208	8 438 513	9 164 872	726 360	1 867 664
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	14 906 617	17 242 327	15 316 859	-1 925 468	410 243
Cascais	Grande	AML	214 163 946	210 427 944	252 634 637	42 206 693	38 470 691
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	5 835 665	5 674 129	5 458 832	-215 297	-376 832
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	39 776 540	39 738 336	46 524 427	6 786 091	6 747 887
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	11 728 783	11 847 661	14 259 659	2 411 998	2 530 876
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	6 006 537	7 428 845	9 770 519	2 341 674	3 763 982
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	15 931 732	16 725 033	17 233 794	508 761	1 302 062
Castro Marim	Pequena	Algarve	13 930 355	13 683 027	15 405 752	1 722 725	1 475 397
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	9 888 860	10 634 481	11 938 672	1 304 192	2 049 812
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	9 816 350	10 177 942	11 549 172	1 371 230	1 732 822
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	13 468 277	15 566 773	18 304 027	2 737 255	4 835 750
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	11 938 160	13 064 691	13 348 691	284 000	1 410 531
Chaves	Média	Alto Tâmega	34 189 638	40 230 101	40 014 832	-215 269	5 825 194
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	15 363 867	16 110 604	18 812 187	2 701 583	3 448 320
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	80 858 671	84 724 442	110 467 079	25 742 637	29 608 408
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	13 419 469	13 629 160	14 626 610	997 449	1 207 141
Constância	Pequena	Médio Tejo	6 077 333	6 081 495	6 976 087	894 592	898 754
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	18 722 283	19 456 341	20 825 075	1 368 734	2 102 791



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	30 229 583	39 150 416	41 313 092	2 162 676	11 083 508
Crato	Pequena	Alto Alentejo	8 229 277	7 791 388	8 563 038	771 650	333 761
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	5 498 499	5 946 764	7 518 398	1 571 634	2 019 900
Elvas	Média	Alto Alentejo	20 432 464	25 881 379	27 638 163	1 756 784	7 205 699
Entroncamento	Média	Médio Tejo	14 292 925	14 425 529	17 832 732	3 407 204	3 539 807
Espinho	Média	AMP	31 843 371	27 547 026	33 122 987	5 575 961	1 279 616
Esposende	Média	Cávado	20 689 721	23 813 146	25 690 381	1 877 236	5 000 660
Estarreja	Média	Região de Aveiro	16 261 849	17 041 589	17 788 063	746 474	1 526 215
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	15 369 051	15 628 076	16 115 441	487 365	746 390
Évora	Média	Alentejo Central	48 307 172	46 579 643	53 684 271	7 104 628	5 377 099
Fafe	Média	Ave	32 958 478	33 373 203	39 457 201	6 083 997	6 498 723
Faro	Média	Algarve	40 957 888	44 882 426	47 901 013	3 018 587	6 943 125
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	35 067 646	40 540 936	40 577 928	36 992	5 510 282
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	11 678 346	11 349 198	12 721 779	1 372 581	1 043 433
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	9 200 211	9 606 395	9 062 847	-543 548	-137 364
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	46 035 648	45 538 685	48 625 380	3 086 695	2 589 732
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	9 616 872	10 313 270	10 649 489	336 219	1 032 616
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	9 294 326	8 237 547	8 468 480	230 934	-825 846
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	6 401 086	6 859 966	7 719 061	859 095	1 317 975
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	7 603 664	7 913 862	8 279 094	365 231	675 429
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	5 267 858	5 699 637	6 124 997	425 360	857 139
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	27 537 429	28 354 371	30 931 384	2 577 014	3 393 955
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	6 564 484	7 396 399	8 453 323	1 056 923	1 888 839
Góis	Pequena	Região de Coimbra	8 903 002	7 886 119	7 839 367	-46 752	-1 063 635
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	6 912 265	7 382 963	7 297 451	-85 512	385 186
Gondomar	Grande	AMP	77 837 014	84 909 349	93 418 361	8 509 012	15 581 347
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	12 867 873	14 339 473	13 713 836	-625 638	845 963



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	27 295 548	29 256 130	36 945 747	7 689 617	9 650 199
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	39 107 306	37 986 162	41 606 993	3 620 831	2 499 687
Guimarães	Grande	Ave	87 727 130	93 707 709	105 950 025	12 242 316	18 222 896
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	18 988 212	19 483 749	20 653 444	1 169 695	1 665 232
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	24 095 864	27 060 606	30 253 678	3 193 072	6 157 814
Lagoa	Média	Algarve	39 784 365	35 833 042	41 960 799	6 127 757	2 176 434
Lagos	Média	Algarve	58 677 057	52 471 466	59 503 869	7 032 403	826 813
Lamego	Média	Douro	22 081 263	21 418 834	24 731 495	3 312 660	2 650 232
Leiria	Grande	Região de Leiria	71 184 564	72 393 668	86 304 607	13 910 939	15 120 042
Lisboa	Grande	AML	1 016 515 906	720 402 728	771 286 057	50 883 329	-245 229 849
Loulé	Média	Algarve	112 587 204	109 773 980	139 252 927	29 478 947	26 665 723
Loures	Grande	AML	120 575 984	117 114 600	133 291 003	16 176 403	12 715 020
Lourinhã	Média	Oeste	24 409 139	25 455 899	27 295 022	1 839 122	2 885 883
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	14 054 366	13 438 963	12 115 854	-1 323 109	-1 938 512
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	29 695 255	31 599 496	33 087 980	1 488 483	3 392 725
Mação	Pequena	Médio Tejo	10 477 128	10 964 933	12 247 851	1 282 918	1 770 723
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	17 433 494	20 459 953	25 514 526	5 054 573	8 081 032
Mafra	Média	AML	65 951 340	70 188 406	74 622 546	4 434 140	8 671 207
Maia	Grande	AMP	73 462 300	79 885 885	80 313 079	427 194	6 850 779
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	17 559 100	20 733 223	20 351 632	-381 592	2 792 531
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	5 384 006	6 173 905	6 259 858	85 953	875 852
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	27 752 819	30 063 739	36 503 518	6 439 779	8 750 699
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	23 491 509	24 281 688	27 704 059	3 422 371	4 212 550
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	6 013 831	5 935 835	7 318 674	1 382 838	1 304 842
Matosinhos	Grande	AMP	117 115 149	118 341 136	135 748 576	17 407 439	18 633 427
Mealhada	Média	Região de Coimbra	17 253 352	17 412 485	19 343 115	1 930 630	2 089 764
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	8 085 205	8 542 318	9 352 085	809 767	1 266 880

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Melgaço	Pequena	Alto Minho	13 059 603	13 670 954	15 064 540	1 393 586	2 004 936
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	15 365 670	17 448 757	18 891 691	1 442 934	3 526 021
Mesão Frio	Pequena	Douro	5 471 083	6 111 001	6 832 380	721 378	1 361 297
Mira	Pequena	Região de Coimbra	13 341 758	11 568 752	13 486 785	1 918 033	145 027
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	10 059 013	9 781 741	11 777 160	1 995 420	1 718 147
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	13 291 234	13 115 776	13 357 821	242 045	66 586
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	23 263 588	23 590 042	25 611 932	2 021 891	2 348 344
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	13 770 486	15 054 190	17 528 051	2 473 860	3 757 565
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	10 504 749	11 640 357	12 233 520	593 163	1 728 772
Moita	Média	AML	32 829 399	34 933 405	38 838 498	3 905 093	6 009 099
Monção	Pequena	Alto Minho	17 715 297	17 985 773	20 373 628	2 387 856	2 658 332
Monchique	Pequena	Algarve	10 751 717	10 989 526	11 994 878	1 005 352	1 243 161
Mondim de Basto	Pequena	Ave	10 175 336	12 415 776	12 124 007	-291 769	1 948 671
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	6 652 114	8 409 839	10 124 203	1 714 364	3 472 090
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	20 356 436	20 930 728	21 349 989	419 261	993 553
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	19 337 255	21 245 660	22 411 703	1 166 043	3 074 448
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	18 999 710	18 456 198	21 124 249	2 668 052	2 124 540
Montijo	Média	AML	33 944 140	34 540 523	40 839 274	6 298 751	6 895 134
Mora	Pequena	Alentejo Central	7 197 799	7 801 269	8 332 919	531 650	1 135 120
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	11 407 416	10 179 093	10 708 478	529 385	-698 938
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	16 469 638	17 481 522	18 376 023	894 501	1 906 384
Mourão	Pequena	Alentejo Central	6 095 882	6 523 924	7 017 647	493 723	921 765
Murça	Pequena	Douro	7 838 186	7 522 992	9 435 749	1 912 757	1 597 563
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	8 056 856	8 122 341	9 447 485	1 325 144	1 390 629
Nazaré	Pequena	Oeste	13 963 424	14 870 000	16 757 220	1 887 221	2 793 797
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	13 472 446	12 683 702	12 776 883	93 181	-695 563
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	10 956 176	11 363 796	13 704 219	2 340 423	2 748 042

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Óbidos	Pequena	Oeste	15 859 600	14 615 700	18 815 700	4 200 000	2 956 100
Odemira	Média	Alentejo Litoral	31 326 670	31 261 422	35 190 762	3 929 339	3 864 092
Odivelas	Grande	AML	80 057 100	83 769 292	94 059 834	10 290 542	14 002 734
Oeiras	Grande	AML	159 429 282	169 049 119	171 670 909	2 621 791	12 241 627
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	13 883 255	10 245 872	12 512 753	2 266 881	-1 370 502
Olhão	Média	Algarve	28 868 485	33 552 719	33 149 728	-402 991	4 281 243
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	39 285 457	43 114 581	45 440 107	2 325 526	6 154 650
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	10 385 716	10 527 756	10 960 276	432 520	574 559
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	17 455 673	18 557 355	20 068 324	1 510 969	2 612 651
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	17 399 070	16 070 622	19 653 246	3 582 624	2 254 176
Ourém	Média	Médio Tejo	33 803 084	35 383 624	37 748 961	2 365 337	3 945 877
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	9 592 069	10 783 734	11 257 872	474 138	1 665 803
Ovar	Média	Região de Aveiro	29 468 045	32 023 776	31 290 155	-733 621	1 822 110
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	31 374 191	28 244 327	31 427 968	3 183 641	53 776
Palmela	Média	AML	48 743 291	50 175 037	57 243 749	7 068 712	8 500 458
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	14 920 728	11 387 791	11 366 476	-21 315	-3 554 252
Paredes	Média	AMP	40 699 196	44 170 659	48 758 235	4 587 576	8 059 039
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	11 315 341	11 600 406	12 912 231	1 311 825	1 596 890
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	6 853 696	6 532 022	7 671 392	1 139 370	817 695
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	12 695 337	12 008 247	13 423 634	1 415 387	728 298
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	36 708 634	40 683 166	47 271 221	6 588 055	10 562 587
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	9 282 155	8 754 789	9 108 138	353 349	-174 016
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	10 320 514	10 842 184	11 485 485	643 301	1 164 971
Penedono	Pequena	Douro	5 954 519	6 231 788	6 562 041	330 253	607 522
Penela	Pequena	Região de Coimbra	7 645 820	7 875 492	8 966 779	1 091 287	1 320 959
Peniche	Média	Oeste	18 566 883	18 643 366	24 311 687	5 668 321	5 744 804
Peso da Régua	Pequena	Douro	15 222 466	14 804 535	15 745 702	941 167	523 236

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	12 545 566	15 007 177	14 388 710	-618 468	1 843 144
Pombal	Média	Região de Leiria	36 957 205	39 456 884	42 102 230	2 645 346	5 145 025
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	11 066 448	12 814 289	13 555 988	741 699	2 489 540
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	30 203 890	29 800 307	33 787 169	3 986 862	3 583 279
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	17 837 337	20 916 276	27 634 881	6 718 605	9 797 544
Portalegre	Média	Alto Alentejo	17 726 305	17 265 971	22 947 817	5 681 846	5 221 512
Portel	Pequena	Alentejo Central	10 633 966	10 896 921	11 615 527	718 606	981 561
Portimão	Média	Algarve	54 856 876	55 327 893	59 745 188	4 417 295	4 888 312
Porto	Grande	AMP	248 090 209	218 781 695	245 682 908	26 901 213	-2 407 301
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	18 597 201	18 676 369	21 025 545	2 349 176	2 428 344
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	18 748 978	17 350 616	18 308 811	958 195	-440 166
Póvoa de Varzim	Média	AMP	50 493 248	53 443 680	53 376 440	-67 241	2 883 192
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	10 917 548	11 568 970	12 804 591	1 235 621	1 887 043
Redondo	Pequena	Alentejo Central	8 227 216	8 267 064	9 098 378	831 314	871 161
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	14 255 507	13 976 933	15 247 132	1 270 199	991 625
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	11 462 597	11 593 349	13 032 417	1 439 067	1 569 819
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	11 155 212	14 932 052	16 095 103	1 163 051	4 939 891
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	20 272 411	21 412 566	22 568 858	1 156 292	2 296 448
Sabrosa	Pequena	Douro	8 582 825	8 730 486	10 048 337	1 317 851	1 465 512
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	16 955 644	18 421 075	19 222 910	801 835	2 267 266
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	13 041 389	13 006 455	14 114 041	1 107 586	1 072 652
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	9 130 635	8 709 212	9 435 349	726 137	304 714
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	66 233 686	70 690 610	74 504 326	3 813 716	8 270 640
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	6 968 341	6 968 608	8 352 509	1 383 901	1 384 168
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	37 717 214	40 626 745	46 748 184	6 121 438	9 030 970
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	27 780 020	29 451 083	31 638 925	2 187 841	3 858 905
Santo Tirso	Média	AMP	39 521 925	41 482 019	46 083 787	4 601 768	6 561 862

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	12 359 559	12 419 245	14 014 794	1 595 549	1 655 235
São João da Madeira	Média	AMP	17 827 630	17 081 541	20 628 705	3 547 165	2 801 076
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	11 036 802	11 580 630	12 725 420	1 144 790	1 688 617
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	17 859 127	17 828 484	20 044 317	2 215 833	2 185 190
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	6 789 753	7 889 721	7 994 316	104 595	1 204 563
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	10 645 250	11 083 176	12 113 321	1 030 144	1 468 070
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	24 473 976	24 495 569	25 729 939	1 234 369	1 255 963
Seixal	Grande	AML	102 688 900	97 627 102	113 005 295	15 378 193	10 316 396
Sernancelhe	Pequena	Douro	10 463 732	9 532 743	11 070 375	1 537 631	606 643
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	16 941 475	16 977 186	19 023 192	2 046 006	2 081 717
Sertão	Pequena	Médio Tejo	16 985 355	15 813 593	15 872 395	58 802	-1 112 960
Sesimbra	Média	AML	49 127 533	48 634 197	56 084 119	7 449 923	6 956 586
Setúbal	Grande	AML	80 923 276	79 834 082	91 217 086	11 383 005	10 293 811
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	9 286 464	9 162 252	11 688 737	2 526 486	2 402 273
Silves	Média	Algarve	37 509 611	38 750 038	40 609 475	1 859 436	3 099 864
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	22 158 005	22 305 704	29 491 758	7 186 054	7 333 753
Sintra	Grande	AML	186 834 270	199 360 361	211 981 000	12 620 638	25 146 729
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	8 546 262	9 337 965	9 407 882	69 917	861 620
Soure	Pequena	Região de Coimbra	14 891 154	14 751 441	14 918 008	166 567	26 854
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	7 505 608	7 656 720	9 032 536	1 375 816	1 526 928
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	11 628 730	11 998 207	13 679 397	1 681 190	2 050 667
Tabuaço	Pequena	Douro	8 537 169	8 608 465	9 076 610	468 146	539 442
Tarouca	Pequena	Douro	10 000 781	10 248 219	11 513 154	1 264 936	1 512 373
Tavira	Média	Algarve	30 818 773	29 394 843	31 671 534	2 276 691	852 761
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	10 004 103	11 327 895	12 015 076	687 181	2 010 973
Tomar	Média	Médio Tejo	24 431 954	26 533 751	31 390 425	4 856 674	6 958 470
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	21 926 293	22 393 619	26 884 080	4 490 461	4 957 787



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	12 942 072	12 517 711	14 737 933	2 220 222	1 795 861
Torres Novas	Média	Médio Tejo	24 400 249	27 266 815	29 753 612	2 486 797	5 353 363
Torres Vedras	Média	Oeste	53 065 071	56 628 489	63 402 283	6 773 794	10 337 212
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	10 692 255	11 040 373	11 660 308	619 935	968 053
Trofa	Média	AMP	24 696 270	24 064 803	27 800 646	3 735 843	3 104 376
Vagos	Média	Região de Aveiro	14 032 507	15 334 928	19 386 416	4 051 488	5 353 909
Vale de Cambra	Média	AMP	18 458 552	17 751 472	17 641 065	-110 407	-817 487
Valença	Pequena	Alto Minho	16 768 390	14 693 597	14 930 191	236 594	-1 838 199
Valongo	Média	AMP	44 713 440	49 336 295	55 011 247	5 674 952	10 297 807
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	16 846 684	19 289 176	21 221 946	1 932 769	4 375 261
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	9 590 606	10 296 921	10 610 620	313 699	1 020 014
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	7 047 234	7 504 452	9 048 353	1 543 900	2 001 119
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	61 038 967	65 275 501	65 390 720	115 219	4 351 753
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	7 815 361	8 318 896	8 731 430	412 534	916 069
Vieira do Minho	Pequena	Ave	12 718 709	13 748 342	14 410 550	662 207	1 691 840
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	7 419 996	7 711 945	8 849 176	1 137 231	1 429 180
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	12 107 840	12 529 986	14 053 752	1 523 766	1 945 912
Vila do Conde	Média	AMP	51 209 782	55 746 676	55 920 029	173 352	4 710 247
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	10 223 446	11 292 769	10 465 488	-827 281	242 042
Vila Franca de Xira	Grande	AML	70 166 599	75 121 930	82 419 806	7 297 876	12 253 207
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	7 867 565	7 373 877	7 342 275	-31 601	-525 289
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	13 011 459	12 548 496	13 440 735	892 239	429 276
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	87 762 663	94 691 666	106 288 804	11 597 138	18 526 142
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	10 156 202	10 634 720	12 293 433	1 658 713	2 137 231
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	142 498 462	140 884 624	162 382 303	21 497 678	19 883 841
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	6 673 980	7 414 240	7 956 217	541 977	1 282 237
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	8 342 898	7 967 456	9 545 834	1 578 378	1 202 936

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	16 605 711	19 512 124	19 904 727	392 603	3 299 016
Vila Real	Média	Douro	34 768 204	38 279 678	43 111 301	4 831 623	8 343 097
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	26 292 256	24 048 168	25 835 130	1 786 961	-457 126
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	8 061 217	8 256 322	10 069 917	1 813 596	2 008 700
Vila Verde	Média	Cávado	29 332 776	32 208 749	35 262 371	3 053 621	5 929 594
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	7 095 673	7 663 537	8 417 271	753 733	1 321 598
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	10 339 285	9 600 987	10 737 752	1 136 765	398 467
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	12 617 394	14 525 711	15 518 896	993 185	2 901 503
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	55 592 489	63 031 054	68 184 967	5 153 913	12 592 479
Vizela	Média	Ave	15 497 225	17 008 462	16 413 430	-595 033	916 205
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	14 429 263	10 685 199	12 079 881	1 394 682	-2 349 382
Totais			8 273 509 383	8 150 099 630	9 044 160 885	894 061 255	770 651 502

b) RECEITA PRÓPRIA (2019-2020-2021)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Abrantes	Média	Médio Tejo	11 094 676	10 884 459	10 953 218	68 759	-141 458
Águeda	Média	Região de Aveiro	14 190 481	13 074 074	14 178 325	1 104 251	-12 156
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 846 474	1 701 240	1 615 495	-85 745	-230 979
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	2 504 670	2 418 224	2 547 768	129 544	43 098
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	7 213 127	6 904 627	7 393 677	489 050	180 550
Albufeira	Média	Algarve	71 389 780	55 563 925	65 522 247	9 958 322	-5 867 533
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	6 190 868	7 481 270	16 539 678	9 058 408	10 348 810
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	5 327 656	4 700 066	4 857 908	157 842	-469 748
Alcobaça	Média	Oeste	18 420 986	17 827 295	19 603 387	1 776 092	1 182 401
Alcochete	Pequena	AML	13 776 647	12 501 779	16 329 886	3 828 108	2 553 239
Alcoutim	Pequena	Algarve	1 172 033	1 170 179	1 241 645	71 466	69 612
Alenquer	Média	Oeste	17 524 067	15 211 127	15 830 450	619 323	-1 693 618
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	2 106 351	1 805 397	1 717 276	-88 122	-389 076
Alijó	Pequena	Douro	3 487 431	3 478 662	3 422 821	-55 841	-64 610
Aljezur	Pequena	Algarve	6 373 567	6 406 730	7 355 528	948 799	981 961
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	3 558 491	2 740 967	3 174 655	433 688	-383 836
Almada	Grande	AML	79 254 181	69 208 168	86 575 897	17 367 729	7 321 716
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 999 573	2 604 398	2 862 511	258 113	-137 061
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	6 758 278	5 562 095	6 339 880	777 785	-418 398
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	2 608 003	1 967 623	2 263 105	295 481	-344 898
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	2 395 430	2 364 171	2 425 619	61 448	30 190
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	1 600 946	1 697 346	1 689 988	-7 357	89 042
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	2 469 488	1 821 027	1 912 071	91 044	-557 416

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	948 556	1 039 590	909 688	-129 902	-38 868
Amadora	Grande	AML	54 153 061	51 539 707	50 555 472	-984 234	-3 597 589
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	11 188 179	11 498 708	12 624 423	1 125 715	1 436 244
Amares	Pequena	Cávado	5 547 342	5 109 434	5 743 347	633 913	196 005
Anadia	Média	Região de Aveiro	9 600 790	9 149 008	9 756 152	607 144	155 362
Ansião	Pequena	Região de Leiria	4 290 859	3 191 133	2 527 668	-663 466	-1 763 191
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	9 063 577	5 733 322	5 997 158	263 836	-3 066 420
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	5 321 966	5 225 914	5 322 355	96 441	389
Armamar	Pequena	Douro	2 361 116	2 100 920	1 998 285	-102 636	-362 831
Arouca	Média	AMP	5 378 061	5 004 081	6 487 834	1 483 753	1 109 773
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	2 508 401	3 114 571	2 776 784	-337 787	268 383
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	1 027 434	1 022 745	1 159 237	136 492	131 803
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	7 248 445	6 739 222	7 712 135	972 912	463 689
Aveiro	Média	Região de Aveiro	48 853 933	47 160 818	48 404 572	1 243 754	-449 361
Avis	Pequena	Alto Alentejo	1 754 655	1 487 012	1 649 566	162 554	-105 089
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	13 970 600	7 790 027	10 888 415	3 098 388	-3 082 185
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	3 162 180	3 653 312	3 394 856	-258 456	232 677
Barcelos	Grande	Cávado	27 363 643	26 474 885	30 461 126	3 986 241	3 097 483
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	436 950	349 905	363 824	13 919	-73 126
Barreiro	Média	AML	31 253 634	28 846 121	30 593 196	1 747 075	-660 437
Batalha	Pequena	Região de Leiria	5 560 594	5 167 213	4 895 210	-272 003	-665 383
Beja	Média	Baixo Alentejo	10 587 091	11 292 420	12 142 998	850 578	1 555 907
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 832 492	2 514 504	2 512 634	-1 870	680 142
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	11 299 017	11 839 171	13 595 105	1 755 934	2 296 088
Bombarral	Pequena	Oeste	5 208 186	4 927 741	5 822 691	894 950	614 505
Borba	Pequena	Alentejo Central	2 677 750	2 494 962	2 617 662	122 700	-60 088
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	2 315 869	2 989 669	2 482 905	-506 764	167 037

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Braga	Grande	Cávado	60 921 715	59 756 177	66 841 760	7 085 583	5 920 045
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	16 579 775	16 211 268	15 858 450	-352 818	-721 324
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	4 186 408	4 172 153	4 063 084	-109 070	-123 324
Cadaval	Pequena	Oeste	5 790 192	5 168 815	6 045 612	876 797	255 420
Caldas da Rainha	Média	Oeste	17 607 693	16 296 896	17 596 899	1 300 004	-10 794
Caminha	Pequena	Alto Minho	10 509 800	8 439 981	8 878 327	438 345	-1 631 473
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	2 922 134	3 131 792	3 901 339	769 547	979 204
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	11 558 184	9 977 015	11 420 822	1 443 807	-137 362
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	1 657 875	1 460 671	1 997 351	536 679	339 476
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 120 033	2 142 710	2 251 251	108 542	131 218
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	6 781 164	8 483 080	6 627 056	-1 856 023	-154 107
Cascais	Grande	AML	180 241 079	170 661 251	209 235 235	38 573 984	28 994 157
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	1 228 046	955 846	966 088	10 242	-261 958
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	15 142 692	15 445 050	17 025 258	1 580 208	1 882 566
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	3 875 751	3 543 999	4 009 808	465 808	134 057
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	1 296 554	1 292 733	1 359 177	66 444	62 622
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 635 304	3 330 785	3 674 492	343 707	39 188
Castro Marim	Pequena	Algarve	8 685 961	8 970 880	10 633 188	1 662 307	1 947 227
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	2 855 959	2 566 512	2 570 288	3 776	-285 671
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 824 332	2 535 292	2 378 398	-156 894	-445 934
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	3 824 639	4 639 847	3 958 605	-681 242	133 966
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	2 759 080	2 884 704	3 013 522	128 818	254 442
Chaves	Média	Alto Tâmega	16 120 463	15 643 727	14 705 046	-938 680	-1 415 416
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	3 212 552	3 261 053	3 514 347	253 294	301 795
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	59 350 988	56 641 999	58 064 374	1 422 375	-1 286 614
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	7 030 664	6 474 412	7 131 528	657 116	100 864
Constância	Pequena	Médio Tejo	1 960 577	1 794 747	1 727 668	-67 079	-232 909

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	4 975 645	4 470 141	4 218 843	-251 298	-756 802
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	14 945 755	15 702 430	15 246 724	-455 706	300 969
Crato	Pequena	Alto Alentejo	1 936 151	1 084 829	1 188 321	103 492	-747 830
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	1 698 588	1 615 681	1 766 877	151 197	68 289
Elvas	Média	Alto Alentejo	7 166 870	6 800 458	7 218 915	418 457	52 045
Entroncamento	Média	Médio Tejo	8 159 798	8 136 042	8 709 905	573 863	550 108
Espinho	Média	AMP	16 098 915	14 709 225	15 758 272	1 049 046	-340 643
Esposende	Média	Cávado	10 989 465	11 610 150	12 687 072	1 076 923	1 697 607
Estarreja	Média	Região de Aveiro	8 401 640	8 109 812	7 361 192	-748 620	-1 040 448
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	4 632 703	4 465 248	4 822 110	356 862	189 407
Évora	Média	Alentejo Central	29 091 033	26 538 048	30 160 953	3 622 905	1 069 921
Fafe	Média	Ave	12 341 437	11 814 172	12 934 166	1 119 994	592 730
Faro	Média	Algarve	29 261 094	29 683 148	31 016 439	1 333 291	1 755 345
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	17 345 615	17 443 378	16 650 591	-792 787	-695 024
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	2 993 896	2 709 616	3 080 007	370 392	86 111
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	3 547 066	2 996 879	2 482 687	-514 192	-1 064 378
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	30 787 727	26 841 327	28 614 971	1 773 644	-2 172 757
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 557 114	1 857 848	1 491 887	-365 962	-65 227
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	2 193 323	1 635 028	1 614 287	-20 740	-579 036
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 569 627	1 478 297	1 520 363	42 066	-49 265
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	1 122 184	884 144	969 084	84 940	-153 099
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	1 136 751	1 125 506	1 074 999	-50 506	-61 751
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	11 984 154	11 845 306	11 547 785	-297 521	-436 369
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	1 318 903	1 196 735	1 349 410	152 675	30 507
Góis	Pequena	Região de Coimbra	2 021 712	1 560 302	1 317 683	-242 618	-704 028
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	2 528 744	2 171 196	2 272 443	101 247	-256 302

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Gondomar	Grande	AMP	46 365 928	47 390 064	49 166 917	1 776 853	2 800 989
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 671 992	3 844 333	3 020 572	-823 760	-651 420
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	16 638 740	17 441 442	26 903 858	9 462 416	10 265 118
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	20 125 021	19 365 573	19 287 541	-78 032	-837 479
Guimarães	Grande	Ave	46 694 600	46 013 174	50 881 533	4 868 359	4 186 933
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	4 773 906	4 075 702	4 295 139	219 437	-478 766
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	16 500 353	17 182 612	16 153 020	-1 029 591	-347 332
Lagoa	Média	Algarve	36 140 990	31 258 821	37 136 323	5 877 503	995 333
Lagos	Média	Algarve	52 180 536	43 038 887	48 656 658	5 617 772	-3 523 878
Lamego	Média	Douro	10 543 402	9 822 243	9 721 909	-100 334	-821 492
Leiria	Grande	Região de Leiria	46 961 953	44 417 742	48 133 688	3 715 946	1 171 736
Lisboa	Grande	AML	957 149 371	647 021 271	676 004 039	28 982 769	-281 145 332
Loulé	Média	Algarve	96 342 909	96 752 678	119 196 653	22 443 975	22 853 743
Loures	Grande	AML	85 118 894	75 216 813	83 865 016	8 648 203	-1 253 878
Lourinhã	Média	Oeste	16 640 207	15 395 766	17 143 813	1 748 047	503 606
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	6 803 619	4 761 002	4 937 331	176 329	-1 866 287
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	13 368 954	13 318 214	13 869 046	550 832	500 093
Mação	Pequena	Médio Tejo	2 887 900	2 152 109	1 738 055	-414 053	-1 149 845
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	5 879 498	5 414 875	5 510 261	95 386	-369 237
Mafra	Média	AML	49 527 260	49 435 551	54 281 943	4 846 392	4 754 683
Maia	Grande	AMP	53 358 369	53 183 009	55 839 755	2 656 745	2 481 385
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 407 884	8 172 539	7 515 714	-656 826	107 830
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 180 911	1 431 966	1 154 505	-277 461	-26 406
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	9 710 757	9 333 412	10 042 986	709 574	332 228
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	16 053 413	15 286 260	16 202 347	916 087	148 933
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	1 391 524	1 203 574	1 432 252	228 679	40 729
Matosinhos	Grande	AMP	81 503 460	76 667 220	82 039 548	5 372 329	536 088

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Mealhada	Média	Região de Coimbra	7 912 259	8 030 423	7 997 506	-32 917	85 247
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 665 939	1 596 563	1 574 795	-21 768	-91 145
Melgaço	Pequena	Alto Minho	4 075 831	4 268 115	4 150 927	-117 188	75 097
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	2 548 180	3 160 465	2 744 795	-415 671	196 615
Mesão Frio	Pequena	Douro	1 193 058	814 100	816 964	2 864	-376 094
Mira	Pequena	Região de Coimbra	6 422 760	4 909 381	5 017 034	107 654	-1 405 726
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	4 822 028	4 074 014	4 225 845	151 831	-596 183
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	3 265 278	3 307 605	3 381 001	73 396	115 724
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	9 461 349	8 591 216	8 547 441	-43 776	-913 908
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	2 936 166	2 487 099	2 855 297	368 198	-80 869
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	3 423 921	3 703 537	3 443 670	-259 867	19 748
Moita	Média	AML	19 751 846	20 242 070	21 115 995	873 926	1 364 150
Monção	Pequena	Alto Minho	5 656 614	4 734 149	5 276 214	542 065	-380 400
Monchique	Pequena	Algarve	2 077 858	1 902 555	2 391 195	488 640	313 337
Mondim de Basto	Pequena	Ave	1 808 848	1 631 346	1 673 807	42 460	-135 041
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	1 541 394	1 233 347	1 012 144	-221 202	-529 250
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	5 188 733	5 510 609	5 376 196	-134 413	187 464
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	6 870 322	6 125 619	6 667 790	542 171	-202 532
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	8 363 803	7 304 094	5 536 894	-1 767 200	-2 826 909
Montijo	Média	AML	24 295 609	21 960 827	27 082 538	5 121 711	2 786 929
Mora	Pequena	Alentejo Central	1 965 609	2 002 767	1 961 342	-41 425	-4 267
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	3 069 855	3 148 898	3 161 933	13 036	92 078
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	4 523 112	4 457 099	4 440 261	-16 837	-82 851
Mourão	Pequena	Alentejo Central	1 300 123	1 509 477	1 624 923	115 446	324 799
Murça	Pequena	Douro	1 710 631	1 089 864	1 083 049	-6 815	-627 582
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	3 154 320	2 904 493	3 091 912	187 419	-62 409
Nazaré	Pequena	Oeste	8 724 004	8 450 899	10 443 352	1 992 453	1 719 348

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	4 606 882	4 583 765	4 731 067	147 302	124 185
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	2 496 021	2 586 339	2 660 193	73 854	164 172
Óbidos	Pequena	Oeste	10 401 725	9 571 764	12 728 090	3 156 327	2 326 365
Odemira	Média	Alentejo Litoral	12 965 784	12 450 032	14 128 810	1 678 778	1 163 027
Odivelas	Grande	AML	53 605 150	51 795 178	56 566 672	4 771 494	2 961 522
Oeiras	Grande	AML	128 487 979	130 427 762	133 392 830	2 965 068	4 904 851
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	2 417 903	2 173 804	3 052 625	878 821	634 722
Olhão	Média	Algarve	16 769 978	20 384 590	18 571 818	-1 812 772	1 801 840
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	19 480 946	18 924 984	18 535 462	-389 522	-945 484
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 066 550	2 948 071	3 471 090	523 019	404 540
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	7 022 425	6 747 060	7 128 791	381 731	106 366
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	6 572 169	6 305 925	4 946 384	-1 359 540	-1 625 785
Ourém	Média	Médio Tejo	16 395 791	13 843 210	14 584 321	741 111	-1 811 470
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	1 722 599	1 778 061	1 900 274	122 212	177 675
Ovar	Média	Região de Aveiro	19 550 971	18 895 146	17 253 980	-1 641 165	-2 296 990
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	12 734 846	12 978 573	13 399 336	420 763	664 490
Palmela	Média	AML	36 819 380	35 199 127	44 001 709	8 802 581	7 182 329
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	1 183 114	772 090	597 535	-174 555	-585 580
Paredes	Média	AMP	19 991 162	18 875 132	20 063 120	1 187 988	71 957
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	2 856 497	2 073 105	2 230 938	157 833	-625 559
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	1 537 578	1 268 966	1 168 191	-100 775	-369 387
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	4 090 337	2 852 804	2 579 295	-273 509	-1 511 042
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	16 470 043	16 891 070	17 277 450	386 380	807 407
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 800 459	1 730 393	1 683 727	-46 666	-116 731
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	2 088 879	1 978 254	2 121 671	143 417	32 792
Penedono	Pequena	Douro	895 023	914 347	764 862	-149 485	-130 161
Penela	Pequena	Região de Coimbra	1 988 377	1 577 924	1 989 247	411 323	871

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Peniche	Média	Oeste	11 002 990	10 606 203	11 911 321	1 305 117	908 330
Peso da Régua	Pequena	Douro	7 023 126	4 802 235	4 693 251	-108 984	-2 329 875
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 038 580	3 016 315	3 132 906	116 591	94 326
Pombal	Média	Região de Leiria	19 406 174	19 418 237	21 365 539	1 947 301	1 959 365
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	2 840 049	3 186 869	3 374 475	187 607	534 427
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	12 442 332	8 979 300	10 060 704	1 081 404	-2 381 628
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	6 090 582	6 068 092	6 523 161	455 069	432 579
Portalegre	Média	Alto Alentejo	7 504 869	7 643 632	9 236 842	1 593 210	1 731 974
Portel	Pequena	Alentejo Central	1 841 243	1 688 238	1 609 344	-78 894	-231 899
Portimão	Média	Algarve	45 218 656	42 694 878	44 166 264	1 471 386	-1 052 392
Porto	Grande	AMP	210 497 953	171 448 786	183 753 280	12 304 493	-26 744 674
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	8 863 677	8 441 781	9 109 088	667 307	245 411
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	7 132 994	7 341 194	7 816 548	475 355	683 554
Póvoa de Varzim	Média	AMP	33 177 064	34 321 571	36 337 779	2 016 208	3 160 715
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	2 907 278	2 761 338	2 987 939	226 601	80 661
Redondo	Pequena	Alentejo Central	2 401 289	2 300 611	2 571 981	271 371	170 693
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	5 886 059	5 315 590	4 945 719	-369 871	-940 340
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	3 502 073	3 110 603	2 989 222	-121 381	-512 851
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	3 863 055	5 427 742	3 707 462	-1 720 280	-155 593
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	10 177 768	9 689 921	10 755 523	1 065 602	577 755
Sabrosa	Pequena	Douro	2 211 554	1 876 060	1 769 191	-106 869	-442 363
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	4 673 091	4 720 579	4 730 840	10 262	57 749
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	5 254 008	5 102 211	5 899 798	797 586	645 790
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 269 203	3 205 683	3 163 676	-42 007	-105 527
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	41 172 065	40 858 803	44 890 311	4 031 507	3 718 246
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	1 801 986	1 330 970	1 805 410	474 440	3 424



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	18 148 572	18 173 580	20 469 131	2 295 550	2 320 559
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	12 128 903	11 558 831	13 685 100	2 126 269	1 556 197
Santo Tirso	Média	AMP	20 277 169	20 290 477	20 982 001	691 524	704 832
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	7 192 833	6 868 114	7 779 842	911 728	587 009
São João da Madeira	Média	AMP	10 454 305	8 818 210	9 002 700	184 490	-1 451 604
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	3 264 151	2 256 786	2 673 127	416 342	-591 024
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	5 860 920	5 345 613	6 878 327	1 532 714	1 017 407
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	1 377 260	1 024 633	865 368	-159 265	-511 892
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 198 227	3 199 662	3 132 390	-67 273	-65 837
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	10 115 335	9 002 909	6 890 545	-2 112 364	-3 224 790
Seixal	Grande	AML	83 806 998	76 405 406	88 987 077	12 581 671	5 180 079
Sernancelhe	Pequena	Douro	2 594 170	2 327 696	2 600 426	272 729	6 256
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	4 263 253	3 562 878	4 326 363	763 485	63 110
Sertão	Pequena	Médio Tejo	5 746 057	5 297 652	5 054 640	-243 012	-691 418
Sesimbra	Média	AML	40 902 140	38 944 739	44 973 659	6 028 920	4 071 519
Setúbal	Grande	AML	61 966 802	61 038 474	68 467 940	7 429 466	6 501 138
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	2 564 407	2 467 303	2 292 635	-174 669	-271 772
Silves	Média	Algarve	25 500 661	25 320 435	26 576 493	1 256 058	1 075 832
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	13 220 985	14 803 939	17 911 427	3 107 487	4 690 442
Sintra	Grande	AML	126 308 034	120 710 105	129 424 217	8 714 113	3 116 183
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	4 666 284	4 530 949	4 723 077	192 128	56 793
Soure	Pequena	Região de Coimbra	5 683 919	4 668 199	3 801 204	-866 994	-1 882 715
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	2 158 967	1 903 598	1 982 818	79 221	-176 148
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	2 898 054	2 810 278	3 461 481	651 203	563 426
Tabuaço	Pequena	Douro	1 842 886	1 544 190	1 570 905	26 715	-271 981
Tarouca	Pequena	Douro	2 929 625	2 429 236	2 583 321	154 085	-346 305
Tavira	Média	Algarve	22 262 295	19 897 560	21 921 980	2 024 420	-340 315



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	2 172 847	2 221 681	2 367 783	146 103	194 937
Tomar	Média	Médio Tejo	10 658 023	9 398 548	11 587 483	2 188 935	929 460
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	7 664 521	7 768 170	8 909 408	1 141 238	1 244 887
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	3 118 145	1 932 635	2 093 716	161 081	-1 024 429
Torres Novas	Média	Médio Tejo	11 941 458	10 595 611	11 621 816	1 026 205	-319 643
Torres Vedras	Média	Oeste	32 252 015	31 516 932	32 181 087	664 155	-70 929
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 993 503	1 844 594	1 744 632	-99 962	-248 871
Trofa	Média	AMP	13 070 247	11 616 682	12 552 142	935 460	-518 105
Vagos	Média	Região de Aveiro	6 522 062	6 279 514	6 608 790	329 275	86 728
Vale de Cambra	Média	AMP	7 489 498	6 999 055	6 890 143	-108 912	-599 356
Valença	Pequena	Alto Minho	7 427 160	5 004 026	4 801 228	-202 799	-2 625 932
Valongo	Média	AMP	27 805 758	27 815 376	29 378 299	1 562 924	1 572 541
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	5 179 294	5 834 258	6 759 753	925 495	1 580 459
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	4 850 640	4 990 203	4 846 703	-143 500	-3 937
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	1 895 135	1 834 140	1 875 479	41 339	-19 656
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	32 177 907	28 323 121	28 685 254	362 133	-3 492 653
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	1 989 891	1 978 719	2 430 853	452 134	440 962
Vieira do Minho	Pequena	Ave	3 621 014	3 861 191	3 407 969	-453 222	-213 045
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	1 079 845	1 120 676	1 509 859	389 183	430 013
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	8 599 226	8 828 189	10 255 686	1 427 497	1 656 460
Vila do Conde	Média	AMP	33 687 700	34 706 028	33 876 307	-829 721	188 607
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 739 324	1 822 543	1 646 075	-176 469	-93 250
Vila Franca de Xira	Grande	AML	48 765 463	45 473 608	45 871 823	398 215	-2 893 639
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	2 507 718	2 277 587	2 084 125	-193 462	-423 593
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	5 168 388	3 615 099	3 948 068	332 969	-1 220 319
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	54 390 065	53 612 317	57 690 767	4 078 450	3 300 703
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	2 447 547	2 267 385	2 699 340	431 955	251 793

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	101 894 018	96 214 678	113 066 159	16 851 481	11 172 141
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 720 271	1 644 265	1 687 116	42 851	-33 155
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	3 190 020	2 221 749	2 111 048	-110 701	-1 078 972
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	5 494 354	6 123 278	5 620 858	-502 419	126 504
Vila Real	Média	Douro	19 120 977	16 782 583	16 631 097	-151 486	-2 489 880
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	22 888 877	20 008 472	21 721 784	1 713 311	-1 167 094
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	1 803 761	1 924 628	2 899 113	974 485	1 095 352
Vila Verde	Média	Cávado	11 424 394	12 723 960	13 540 626	816 666	2 116 232
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	2 540 781	2 899 378	3 126 211	226 834	585 430
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 313 902	1 180 605	1 441 241	260 636	127 338
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 942 177	1 827 438	1 835 945	8 507	-106 232
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	35 271 705	40 739 140	35 622 233	-5 116 907	350 528
Vizela	Média	Ave	6 132 726	5 784 562	6 590 896	806 334	458 170
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 927 143	2 744 740	2 980 369	235 629	53 226
Totais			5 036 745 911	4 496 110 523	4 862 153 077	366 042 554	-174 592 834

c) RECEITA DO IMT (2019-2020-2021)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Abrantes	Média	Médio Tejo	813 335	934 150	929 979	-4 171	116 644
Águeda	Média	Região de Aveiro	1 744 447	1 567 024	2 619 764	1 052 740	875 317
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	91 607	104 110	51 664	-52 445	-39 942
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	381 125	259 771	388 493	128 722	7 368
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	960 129	879 682	1 194 351	314 669	234 222
Albufeira	Média	Algarve	20 839 423	12 845 187	21 922 409	9 077 223	1 082 986
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	1 239 895	2 171 519	4 079 066	1 907 547	2 839 171
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	339 205	260 757	389 862	129 105	50 657
Alcobaça	Média	Oeste	3 109 216	2 833 206	4 325 340	1 492 133	1 216 123
Alcochete	Pequena	AML	2 403 507	3 095 594	5 730 632	2 635 038	3 327 125
Alcoutim	Pequena	Algarve	107 093	88 634	0	-88 634	-107 093
Alenquer	Média	Oeste	4 296 831	2 265 101	3 217 452	952 352	-1 079 379
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	108 014	70 843	96 213	25 370	-11 801
Alijó	Pequena	Douro	314 971	283 549	386 211	102 663	71 241
Aljezur	Pequena	Algarve	2 176 465	2 350 396	3 381 929	1 031 533	1 205 464
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	487 454	177 404	448 736	271 332	-38 718
Almada	Grande	AML	22 321 510	17 790 376	25 655 548	7 865 171	3 334 038
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	115 902	85 842	106 593	20 750	-9 310
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	765 584	551 024	1 509 602	958 577	744 018
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	336 511	74 155	516 087	441 931	179 576
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	192 214	357 774	427 143	69 370	234 929
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	46 777	47 107	81 858	34 751	35 081
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	123 590	105 850	215 817	109 966	92 227
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	142 542	238 327	142 030	-96 297	-512



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Amadora	Grande	AML	11 344 028	11 827 251	11 321 622	-505 629	-22 406
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	1 067 360	1 583 247	1 859 255	276 008	791 895
Amares	Pequena	Cávado	799 493	711 875	845 666	133 791	46 173
Anadia	Média	Região de Aveiro	644 874	725 412	846 649	121 237	201 775
Ansião	Pequena	Região de Leiria	267 104	303 840	273 783	-30 057	6 679
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	847 190	653 256	663 077	9 821	-184 113
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	267 258	367 496	355 164	-12 332	87 906
Armamar	Pequena	Douro	405 764	186 884	284 409	97 525	-121 355
Arouca	Média	AMP	560 679	335 902	611 940	276 038	51 261
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	237 072	606 031	606 715	684	369 643
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	180 888	42 962	112 728	69 766	-68 160
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	1 040 315	774 878	1 419 748	644 870	379 433
Aveiro	Média	Região de Aveiro	7 164 127	5 531 933	9 035 905	3 503 972	1 871 778
Avis	Pequena	Alto Alentejo	272 587	151 386	222 898	71 512	-49 689
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	5 867 579	924 039	1 395 644	471 604	-4 471 936
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	331 253	387 146	401 624	14 479	70 372
Barcelos	Grande	Cávado	3 630 370	3 855 299	5 339 338	1 484 039	1 708 968
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	55 200	6 714	9 465	2 750	-45 736
Barreiro	Média	AML	3 005 056	2 236 764	4 026 073	1 789 309	1 021 017
Batalha	Pequena	Região de Leiria	463 482	577 399	627 335	49 937	163 854
Beja	Média	Baixo Alentejo	1 148 109	1 051 398	2 505 761	1 454 363	1 357 652
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	112 783	105 173	205 672	100 499	92 890
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	2 277 580	2 879 464	4 495 152	1 615 688	2 217 573
Bombarral	Pequena	Oeste	710 390	597 241	1 166 307	569 066	455 916
Borba	Pequena	Alentejo Central	265 905	161 870	269 211	107 341	3 307
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	54 581	76 462	147 788	71 325	93 207
Braga	Grande	Cávado	12 592 594	13 420 389	17 193 824	3 773 435	4 601 230

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	1 243 905	1 155 751	1 308 553	152 802	64 648
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	249 380	337 914	445 973	108 059	196 593
Cadaval	Pequena	Oeste	453 306	454 438	776 179	321 741	322 873
Caldas da Rainha	Média	Oeste	4 982 178	4 255 032	5 855 880	1 600 848	873 702
Caminha	Pequena	Alto Minho	1 188 537	1 241 135	1 816 477	575 342	627 941
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	136 873	318 614	528 887	210 273	392 014
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	894 210	926 975	1 216 052	289 077	321 842
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	151 733	137 251	195 567	58 315	43 834
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	163 509	197 873	396 877	199 004	233 368
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	801 478	1 244 893	846 850	-398 044	45 372
Cascais	Grande	AML	68 282 236	64 056 286	103 727 733	39 671 447	35 445 497
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	60 478	38 962	71 880	32 918	11 402
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	1 981 617	2 958 879	2 380 040	-578 839	398 423
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	192 280	176 994	257 446	80 453	65 166
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	61 708	110 242	180 058	69 816	118 350
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	177 368	197 814	223 708	25 894	46 340
Castro Marim	Pequena	Algarve	1 573 723	1 208 881	3 051 716	1 842 835	1 477 992
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	383 799	157 078	313 473	156 395	-70 326
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	143 567	153 133	165 193	12 060	21 626
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	474 736	399 747	507 003	107 256	32 266
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	96 249	340 061	276 150	-63 911	179 901
Chaves	Média	Alto Tâmega	1 014 651	1 066 398	1 036 488	-29 910	21 837
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	203 015	176 413	391 274	214 861	188 259
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	11 513 669	11 634 116	15 200 938	3 566 822	3 687 268
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	587 692	663 912	614 798	-49 114	27 107
Constância	Pequena	Médio Tejo	76 552	155 996	148 022	-7 974	71 470
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	322 188	198 334	438 936	240 602	116 748



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	1 714 642	2 255 956	2 527 917	271 961	813 276
Crato	Pequena	Alto Alentejo	94 057	96 208	139 601	43 393	45 544
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	105 322	138 800	226 684	87 884	121 362
Elvas	Média	Alto Alentejo	776 043	885 147	1 540 920	655 773	764 877
Entroncamento	Média	Médio Tejo	860 715	928 741	1 085 913	157 171	225 198
Espinho	Média	AMP	1 514 367	1 720 355	2 260 622	540 268	746 255
Esposende	Média	Cávado	2 156 019	2 408 206	3 312 211	904 005	1 156 193
Estarreja	Média	Região de Aveiro	635 089	891 845	514 230	-377 615	-120 859
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	93 136	424 194	691 566	267 372	598 430
Évora	Média	Alentejo Central	4 990 842	4 030 459	7 413 983	3 383 524	2 423 141
Fafe	Média	Ave	1 208 725	1 234 406	1 677 704	443 298	468 979
Faro	Média	Algarve	8 011 784	7 021 817	10 845 909	3 824 092	2 834 125
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	1 429 234	1 458 904	2 007 402	548 497	578 168
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	729 750	505 514	742 411	236 897	12 661
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	247 991	391 618	446 308	54 691	198 317
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	3 454 299	2 638 432	4 432 441	1 794 009	978 142
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	124 133	255 024	143 469	-111 556	19 335
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	103 112	106 431	214 230	107 799	111 118
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	61 136	53 336	72 967	19 632	11 831
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	99 118	71 079	58 846	-12 233	-40 272
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	29 891	65 255	94 724	29 469	64 833
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	1 798 022	1 041 231	859 592	-181 639	-938 431
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	50 453	53 214	104 380	51 166	53 927
Góis	Pequena	Região de Coimbra	105 357	59 027	104 641	45 614	-716
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	142 508	169 856	157 487	-12 369	14 979
Gondomar	Grande	AMP	4 746 727	6 711 049	8 662 935	1 951 886	3 916 208
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	175 018	253 194	277 968	24 774	102 950

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	8 236 639	9 103 830	17 527 221	8 423 391	9 290 582
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	1 436 135	1 147 216	1 411 662	264 446	-24 473
Guimarães	Grande	Ave	6 869 724	5 793 092	9 519 083	3 725 992	2 649 360
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	914 758	678 085	462 824	-215 260	-451 933
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	2 074 579	1 858 866	2 668 750	809 884	594 171
Lagoa	Média	Algarve	10 263 263	8 832 626	11 746 148	2 913 522	1 482 885
Lagos	Média	Algarve	19 878 859	15 782 416	21 862 634	6 080 219	1 983 775
Lamego	Média	Douro	529 215	0	654 727	654 727	125 513
Leiria	Grande	Região de Leiria	6 650 542	5 949 039	8 544 930	2 595 891	1 894 387
Lisboa	Grande	AML	204 128 056	210 831 866	264 065 290	53 233 424	59 937 233
Loulé	Média	Algarve	40 811 645	44 143 553	66 166 148	22 022 595	25 354 503
Loures	Grande	AML	19 575 540	15 894 235	23 709 470	7 815 236	4 133 931
Lourinhã	Média	Oeste	2 653 892	2 213 198	3 656 318	1 443 120	1 002 425
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	456 017	337 482	544 386	206 903	88 369
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	1 085 278	1 339 513	1 758 404	418 891	673 126
Mação	Pequena	Médio Tejo	77 989	138 943	146 032	7 089	68 043
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	235 810	246 276	326 931	80 655	91 121
Mafra	Média	AML	10 414 084	12 208 377	16 423 589	4 215 212	6 009 504
Maia	Grande	AMP	8 794 765	10 578 356	13 021 500	2 443 144	4 226 735
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	423 294	511 238	639 061	127 823	215 767
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	32 546	33 094	42 013	8 918	9 466
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	1 371 853	1 428 177	1 610 243	182 066	238 390
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	1 093 682	1 375 872	1 704 136	328 264	610 454
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	95 929	117 215	188 786	71 571	92 857
Matosinhos	Grande	AMP	17 953 148	17 852 000	23 911 610	6 059 611	5 958 462
Mealhada	Média	Região de Coimbra	414 555	380 961	567 619	186 658	153 064
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	89 792	119 329	136 893	17 564	47 101

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Melgaço	Pequena	Alto Minho	201 668	106 608	127 238	20 630	-74 430
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	109 320	920 812	353 864	-566 949	244 544
Mesão Frio	Pequena	Douro	67 241	79 430	115 600	36 170	48 359
Mira	Pequena	Região de Coimbra	496 945	380 580	720 737	340 157	223 792
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	305 906	211 408	248 258	36 850	-57 648
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	92 991	59 124	165 068	105 944	72 077
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	721 345	633 538	744 807	111 268	23 462
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	122 739	125 164	177 798	52 634	55 059
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	185 033	201 757	277 003	75 246	91 970
Moita	Média	AML	1 592 883	2 190 428	2 439 866	249 439	846 984
Monção	Pequena	Alto Minho	465 553	0	520 820	520 820	55 268
Monchique	Pequena	Algarve	377 131	512 261	879 116	366 856	501 985
Mondim de Basto	Pequena	Ave	130 441	50 736	112 262	61 526	-18 179
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	168 937	292 637	38 880	-253 758	-130 057
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	135 026	113 134	141 559	28 424	6 533
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	1 268 227	1 023 837	1 297 963	274 126	29 735
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	569 725	568 936	601 597	32 661	31 872
Montijo	Média	AML	6 209 720	4 416 942	7 599 836	3 182 894	1 390 116
Mora	Pequena	Alentejo Central	118 494	284 292	301 029	16 737	182 535
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	171 228	125 737	213 782	88 045	42 554
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	562 760	367 883	358 953	-8 930	-203 808
Mourão	Pequena	Alentejo Central	179 150	370 595	468 550	97 955	289 400
Murça	Pequena	Douro	149 303	39 829	81 771	41 942	-67 532
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	357 958	330 715	446 424	115 710	88 467
Nazaré	Pequena	Oeste	1 415 124	1 876 683	3 507 625	1 630 942	2 092 501
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	345 916	268 332	283 359	15 026	-62 557
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	143 818	318 456	377 046	58 591	233 229

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Óbidos	Pequena	Oeste	2 716 458	2 161 318	5 018 616	2 857 298	2 302 158
Odemira	Média	Alentejo Litoral	2 562 956	2 375 956	3 778 182	1 402 227	1 215 226
Odivelas	Grande	AML	12 487 853	13 588 539	16 885 101	3 296 562	4 397 248
Oeiras	Grande	AML	33 492 141	29 187 012	37 969 463	8 782 451	4 477 322
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	68 998	76 097	70 409	-5 688	1 411
Olhão	Média	Algarve	5 746 176	5 348 447	6 746 257	1 397 810	1 000 081
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	2 054 168	2 059 233	2 437 971	378 737	383 802
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	184 584	342 642	435 906	93 265	251 322
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	699 999	1 069 380	793 613	-275 767	93 615
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	400 394	424 908	407 192	-17 716	6 798
Ourém	Média	Médio Tejo	1 887 275	1 910 222	2 155 630	245 408	268 354
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	298 835	382 438	408 731	26 293	109 897
Ovar	Média	Região de Aveiro	2 872 138	2 444 340	2 909 998	465 658	37 860
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	1 611 768	1 774 473	2 441 741	667 267	829 973
Palmela	Média	AML	6 844 682	6 642 231	9 154 529	2 512 297	2 309 847
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	48 493	42 645	46 038	3 394	-2 454
Paredes	Média	AMP	2 355 064	2 176 055	3 168 978	992 923	813 915
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	115 020	119 724	232 304	112 580	117 284
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	93 849	161 052	192 093	31 041	98 244
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	168 935	483 523	187 235	-296 288	18 300
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	1 766 138	1 949 968	2 299 592	349 624	533 455
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	100 870	108 401	134 456	26 055	33 586
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	86 726	149 243	148 859	-384	62 133
Penedono	Pequena	Douro	51 828	59 614	52 892	-6 722	1 064
Penela	Pequena	Região de Coimbra	122 642	101 228	327 790	226 562	205 148
Peniche	Média	Oeste	1 714 116	1 909 514	2 389 649	480 136	675 533
Peso da Régua	Pequena	Douro	841 303	431 006	581 920	150 914	-259 383

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	138 964	197 988	200 151	2 164	61 187
Pombal	Média	Região de Leiria	1 451 000	2 031 389	2 163 925	132 536	712 925
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	246 104	330 523	348 932	18 409	102 828
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	1 597 360	1 541 876	1 848 569	306 693	251 209
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	377 861	0	511 088	511 088	133 227
Portalegre	Média	Alto Alentejo	446 252	474 724	1 136 507	661 783	690 255
Portel	Pequena	Alentejo Central	274 666	114 840	104 612	-10 229	-170 054
Portimão	Média	Algarve	10 612 673	9 856 869	13 622 068	3 765 199	3 009 396
Porto	Grande	AMP	66 211 236	54 445 210	69 385 097	14 939 887	3 173 861
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	468 070	778 087	834 168	56 081	366 098
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	792 409	898 480	1 069 664	171 184	277 256
Póvoa de Varzim	Média	AMP	4 633 677	4 770 875	6 315 621	1 544 746	1 681 944
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	57 360	123 537	117 401	-6 136	60 042
Redondo	Pequena	Alentejo Central	236 629	337 839	239 147	-98 692	2 517
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	990 299	587 078	735 769	148 692	-254 530
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	282 296	188 269	271 384	83 115	-10 913
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	193 313	248 130	82 334	-165 796	-110 979
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	652 572	772 205	1 456 701	684 496	804 129
Sabrosa	Pequena	Douro	231 927	549 575	389 664	-159 911	157 737
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	149 318	139 950	164 984	25 034	15 666
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	858 406	810 385	1 389 807	579 422	531 401
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	260 095	164 957	278 391	113 434	18 296
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	6 147 736	5 545 945	8 780 501	3 234 556	2 632 765
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	100 807	250 245	325 519	75 274	224 712
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	1 867 569	2 146 258	3 592 302	1 446 043	1 724 732
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	1 438 821	1 505 333	2 714 868	1 209 535	1 276 047
Santo Tirso	Média	AMP	2 128 323	2 612 264	3 178 200	565 936	1 049 876

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	1 753 626	1 494 100	2 326 355	832 255	572 729
São João da Madeira	Média	AMP	714 147	45 668	700 258	654 590	-13 889
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	532 722	235 580	218 630	-16 950	-314 092
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	245 349	263 500	518 716	255 216	273 366
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	57 890	37 358	79 715	42 357	21 825
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	138 217	212 122	231 410	19 288	93 193
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	550 941	429 234	684 655	255 421	133 714
Seixal	Grande	AML	15 982 404	12 922 300	24 106 557	11 184 257	8 124 154
Sernancelhe	Pequena	Douro	74 800	81 780	75 641	-6 139	841
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	399 998	149 065	704 575	555 510	304 577
Sertão	Pequena	Médio Tejo	345 091	395 122	495 633	100 510	150 542
Sesimbra	Média	AML	6 930 378	6 905 389	12 030 623	5 125 234	5 100 246
Setúbal	Grande	AML	9 806 821	11 001 663	16 162 491	5 160 828	6 355 670
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	155 375	192 487	226 049	33 562	70 675
Silves	Média	Algarve	5 580 010	6 845 930	7 524 178	678 248	1 944 169
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	1 168 341	1 674 585	2 199 893	525 308	1 031 552
Sintra	Grande	AML	27 650 121	30 366 082	42 116 304	11 750 222	14 466 183
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	364 774	486 612	729 220	242 609	364 446
Soure	Pequena	Região de Coimbra	370 345	313 889	214 607	-99 282	-155 738
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	142 530	160 340	233 503	73 163	90 973
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	211 909	273 951	434 516	160 564	222 607
Tabuaço	Pequena	Douro	221 919	115 344	145 767	30 424	-76 151
Tarouca	Pequena	Douro	202 491	70 459	175 825	105 366	-26 666
Tavira	Média	Algarve	8 306 177	6 100 695	9 273 427	3 172 732	967 250
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	200 128	310 895	391 175	80 280	191 047
Tomar	Média	Médio Tejo	1 325 666	1 270 849	1 678 374	407 525	352 708
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	297 366	302 902	921 378	618 477	624 012

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	241 975	0	141 446	141 446	-100 529
Torres Novas	Média	Médio Tejo	1 425 531	861 836	1 511 119	649 283	85 588
Torres Vedras	Média	Oeste	5 613 291	6 184 108	8 952 402	2 768 294	3 339 111
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	155 337	81 797	160 363	78 565	5 026
Trofa	Média	AMP	1 882 676	1 417 554	2 096 384	678 830	213 708
Vagos	Média	Região de Aveiro	804 467	677 228	1 075 948	398 720	271 482
Vale de Cambra	Média	AMP	598 945	501 199	689 100	187 901	90 155
Valença	Pequena	Alto Minho	818 298	709 055	599 353	-109 701	-218 944
Valongo	Média	AMP	3 654 407	4 053 560	6 384 009	2 330 449	2 729 602
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	240 119	336 835	281 109	-55 726	40 989
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	286 143	405 101	421 214	16 113	135 071
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	100 787	272 171	352 573	80 403	251 786
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	4 649 126	3 917 811	5 195 673	1 277 862	546 546
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	156 302	265 587	701 076	435 489	544 774
Vieira do Minho	Pequena	Ave	289 882	361 102	639 814	278 712	349 931
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	65 283	43 205	56 916	13 711	-8 366
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	2 091 164	3 142 513	4 585 272	1 442 760	2 494 108
Vila do Conde	Média	AMP	6 313 902	9 058 108	7 287 379	-1 770 729	973 477
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	103 557	78 143	121 198	43 055	17 640
Vila Franca de Xira	Grande	AML	10 369 540	9 568 472	10 018 961	450 489	-350 579
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	151 605	147 355	322 607	175 252	171 002
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	496 526	23 789	572 610	548 821	76 084
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	5 826 824	6 024 302	7 958 737	1 934 435	2 131 914
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	345 538	248 769	251 716	2 947	-93 822
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	23 880 209	24 441 778	36 928 249	12 486 471	13 048 041
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	35 277	50 141	46 849	-3 292	11 572
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	202 808	221 491	295 359	73 868	92 552

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	269 090	165 958	251 242	85 284	-17 848
Vila Real	Média	Douro	1 831 552	0		0	-1 831 552
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	2 967 984	3 220 428	3 930 004	709 576	962 020
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	0	0	0	0	0
Vila Verde	Média	Cávado	906 932	1 660 781	2 069 611	408 830	1 162 679
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	157 904	303 440	617 614	314 174	459 711
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	59 361	46 338	89 916	43 578	30 555
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	56 345	64 526	81 904	17 379	25 559
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	6 472 601	6 785 703	7 410 551	624 848	937 950
Vizela	Média	Ave	594 753	401 934	1 131 731	729 796	536 978
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	164 507	161 137	255 253	94 116	90 746
Totais			987 414 499	951 579 418	1 313 383 224	361 803 806	325 968 724

d) RECEITA COM TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES (2019-2020-2021)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Abrantes	Média	Médio Tejo	884 476	560 070	743 833	183 764	-140 642
Águeda	Média	Região de Aveiro	3 847 378	2 992 468	2 938 480	-53 989	-908 899
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	769 148	605 681	534 474	-71 207	-234 674
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	1 088 955	1 056 297	1 053 533	-2 764	-35 422
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	1 294 418	854 379	925 929	71 550	-368 490
Albufeira	Média	Algarve	25 662 077	19 800 856	20 829 524	1 028 667	-4 832 554
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	2 517 250	2 411 656	2 418 806	7 150	-98 444
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	1 976 288	1 468 474	1 536 731	68 257	-439 557
Alcobaça	Média	Oeste	2 653 150	2 464 872	2 803 997	339 125	150 847
Alcochete	Pequena	AML	5 196 771	3 446 411	4 131 749	685 338	-1 065 022
Alcoutim	Pequena	Algarve	789 889	716 233	796 172	79 939	6 284
Alenquer	Média	Oeste	2 822 994	2 202 871	2 137 977	-64 894	-685 017
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	889 365	690 446	686 262	-4 185	-203 104
Alijó	Pequena	Douro	1 282 348	1 202 128	1 238 342	36 214	-44 007
Aljezur	Pequena	Algarve	1 685 400	1 590 259	1 456 083	-134 175	-229 317
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	1 117 481	1 058 804	1 078 453	19 649	-39 029
Almada	Grande	AML	17 661 832	11 025 079	16 421 241	5 396 162	-1 240 591
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 363 871	1 249 862	1 270 309	20 447	-93 562
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	1 665 251	729 033	732 547	3 514	-932 703
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	812 451	686 622	706 905	20 283	-105 546
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	638 767	423 486	448 407	24 920	-190 361
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	842 158	839 408	803 605	-35 803	-38 554
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	877 852	170 123	125 295	-44 829	-752 557

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	401 908	412 955	391 181	-21 775	-10 727
Amadora	Grande	AML	11 595 449	9 886 226	10 735 069	848 843	-860 380
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	2 599 917	2 427 110	3 212 075	784 965	612 157
Amares	Pequena	Cávado	2 467 729	2 151 252	2 534 510	383 257	66 781
Anadia	Média	Região de Aveiro	4 012 031	3 470 247	3 685 071	214 824	-326 960
Ansião	Pequena	Região de Leiria	2 042 401	835 213	315 260	-519 953	-1 727 140
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	4 532 417	1 482 310	1 711 806	229 496	-2 820 612
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	2 468 661	2 264 427	2 494 799	230 371	26 138
Armamar	Pequena	Douro	956 760	791 798	526 186	-265 612	-430 573
Arouca	Média	AMP	1 354 102	887 528	2 353 679	1 466 151	999 577
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	931 064	959 647	1 018 117	58 471	87 053
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	581 904	688 054	647 341	-40 714	65 437
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	3 021 545	2 753 896	3 053 069	299 173	31 524
Aveiro	Média	Região de Aveiro	11 861 553	7 885 735	10 899 051	3 013 316	-962 502
Avis	Pequena	Alto Alentejo	733 635	621 997	619 982	-2 015	-113 653
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	1 915 880	1 202 395	2 423 871	1 221 476	507 991
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	1 003 670	948 493	1 183 271	234 778	179 602
Barcelos	Grande	Cávado	5 554 450	4 920 745	5 231 715	310 970	-322 735
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	167 116	117 327	139 330	22 004	-27 786
Barreiro	Média	AML	15 649 156	13 978 762	13 684 948	-293 814	-1 964 208
Batalha	Pequena	Região de Leiria	1 619 914	1 181 330	974 339	-206 991	-645 576
Beja	Média	Baixo Alentejo	2 374 021	2 833 493	2 481 155	-352 338	107 134
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	949 946	1 689 521	1 549 826	-139 694	599 880
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	2 775 485	2 893 230	3 019 957	126 727	244 472
Bombarral	Pequena	Oeste	2 536 186	2 390 746	2 662 630	271 884	126 445
Borba	Pequena	Alentejo Central	1 181 580	1 066 780	1 125 949	59 169	-55 631
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	1 020 783	1 001 936	1 087 655	85 720	66 872

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Braga	Grande	Cávado	6 975 073	5 863 327	7 738 627	1 875 300	763 554
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	8 297 357	7 558 214	7 736 869	178 655	-560 488
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	1 779 496	1 594 186	1 500 160	-94 026	-279 336
Cadaval	Pequena	Oeste	2 600 805	2 281 307	2 598 115	316 808	-2 690
Caldas da Rainha	Média	Oeste	2 406 040	1 615 809	1 583 231	-32 578	-822 809
Caminha	Pequena	Alto Minho	3 770 133	1 060 349	1 267 670	207 322	-2 502 463
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	1 012 873	1 062 979	1 030 987	-31 992	18 113
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	1 119 622	708 293	772 344	64 051	-347 279
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	310 497	173 646	285 238	111 592	-25 259
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	707 700	644 820	580 504	-64 317	-127 196
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	1 713 911	3 053 321	1 496 321	-1 557 001	-217 591
Cascais	Grande	AML	41 113 163	32 961 361	37 437 871	4 476 510	-3 675 292
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	352 549	80 039	76 761	-3 279	-275 789
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	3 999 469	4 273 370	5 317 580	1 044 209	1 318 111
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	1 670 478	1 597 157	1 604 791	7 634	-65 687
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	599 488	535 880	534 359	-1 521	-65 128
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 500 550	1 102 668	1 383 685	281 016	-116 865
Castro Marim	Pequena	Algarve	3 828 879	3 322 677	3 621 059	298 382	-207 820
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	1 336 516	1 075 607	1 093 096	17 488	-243 420
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 665 075	1 263 222	1 085 377	-177 845	-579 698
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	970 185	1 477 552	1 008 542	-469 010	38 357
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	823 924	710 941	728 755	17 814	-95 169
Chaves	Média	Alto Tâmega	6 979 590	6 139 216	5 932 898	-206 319	-1 046 692
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	361 702	297 339	353 593	56 254	-8 109
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	10 151 734	7 108 825	5 605 278	-1 503 547	-4 546 456
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	3 292 021	3 192 401	3 396 462	204 060	104 441
Constância	Pequena	Médio Tejo	822 317	691 872	712 468	20 596	-109 849

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	2 351 009	1 849 865	1 493 376	-356 489	-857 633
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	2 383 691	2 514 415	2 513 533	-881	129 842
Crato	Pequena	Alto Alentejo	1 200 016	310 523	402 160	91 637	-797 856
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	823 067	782 485	758 029	-24 457	-65 038
Elvas	Média	Alto Alentejo	1 838 482	1 503 516	1 495 258	-8 258	-343 224
Entroncamento	Média	Médio Tejo	3 419 010	3 419 417	3 328 232	-91 185	-90 779
Espinho	Média	AMP	8 155 877	7 328 194	7 502 010	173 816	-653 867
Esposende	Média	Cávado	2 557 437	2 730 525	2 603 574	-126 952	46 136
Estarreja	Média	Região de Aveiro	2 087 840	1 578 088	1 395 475	-182 614	-692 366
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	1 854 996	1 531 263	1 775 372	244 109	-79 624
Évora	Média	Alentejo Central	10 196 260	8 943 619	10 279 165	1 335 546	82 905
Fafe	Média	Ave	4 064 251	3 567 305	4 443 043	875 737	378 791
Faro	Média	Algarve	2 371 776	2 382 540	3 049 854	667 314	678 078
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	7 369 105	5 865 946	6 588 225	722 280	-780 879
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	807 283	752 355	755 151	2 797	-52 131
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	1 426 477	833 761	198 052	-635 709	-1 228 425
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	4 449 676	4 073 312	4 078 484	5 172	-371 192
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	622 986	411 173	506 029	94 856	-116 957
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	604 928	164 762	112 329	-52 433	-492 598
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	533 329	510 624	475 798	-34 826	-57 531
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	295 861	202 577	211 041	8 464	-84 820
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	505 881	481 663	447 428	-34 234	-58 453
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	3 880 956	3 669 494	3 982 774	313 280	101 818
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	585 581	487 124	486 452	-672	-99 129
Góis	Pequena	Região de Coimbra	764 850	211 585	67 061	-144 524	-697 789
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	1 580 733	1 178 897	1 300 628	121 731	-280 105
Gondomar	Grande	AMP	14 025 374	13 141 669	13 790 060	648 391	-235 314



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 823 496	1 969 646	1 163 934	-805 712	-659 561
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	3 452 538	3 075 822	3 917 225	841 403	464 687
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	9 958 442	9 170 406	9 531 226	360 820	-427 215
Guimarães	Grande	Ave	8 501 539	9 003 868	10 235 995	1 232 127	1 734 456
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	1 655 147	1 430 482	1 598 510	168 028	-56 637
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	3 663 033	3 376 379	3 208 980	-167 399	-454 053
Lagoa	Média	Algarve	14 528 039	10 715 166	13 773 109	3 057 944	-754 930
Lagos	Média	Algarve	15 500 900	11 874 802	12 629 828	755 025	-2 871 073
Lamego	Média	Douro	6 043 702	5 515 851	5 423 319	-92 532	-620 383
Leiria	Grande	Região de Leiria	10 706 883	8 981 478	10 208 507	1 227 029	-498 376
Lisboa	Grande	AML	208 332 427	157 372 645	146 353 960	-11 018 685	-61 978 467
Loulé	Média	Algarve	17 684 029	15 132 454	16 530 799	1 398 345	-1 153 229
Loures	Grande	AML	11 297 903	9 585 568	10 634 905	1 049 337	-662 998
Lourinhã	Média	Oeste	6 367 573	6 288 377	6 271 861	-16 516	-95 712
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	2 963 162	816 935	466 379	-350 556	-2 496 783
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	7 524 324	7 364 955	7 639 406	274 451	115 082
Mação	Pequena	Médio Tejo	2 135 794	1 253 195	722 354	-530 841	-1 413 440
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	2 334 234	2 169 720	2 213 890	44 170	-120 344
Mafra	Média	AML	14 882 640	10 597 196	12 944 319	2 347 123	-1 938 321
Maia	Grande	AMP	6 195 028	4 446 054	4 771 743	325 688	-1 423 286
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 511 925	3 659 540	3 222 052	-437 488	-289 873
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	602 772	556 158	521 618	-34 541	-81 155
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	1 423 637	1 109 415	1 262 588	153 173	-161 049
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	7 186 568	6 549 227	6 986 800	437 573	-199 769
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	652 658	474 575	557 574	82 999	-95 084
Matosinhos	Grande	AMP	21 095 319	17 608 819	18 549 516	940 697	-2 545 803
Mealhada	Média	Região de Coimbra	3 238 821	3 024 755	3 268 948	244 192	30 127

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	925 615	818 552	912 666	94 114	-12 949
Melgaço	Pequena	Alto Minho	1 590 362	1 439 499	1 593 710	154 211	3 348
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	980 637	1 031 849	1 184 688	152 839	204 051
Mesão Frio	Pequena	Douro	649 499	241 230	247 428	6 198	-402 071
Mira	Pequena	Região de Coimbra	2 673 226	2 135 214	1 791 622	-343 591	-881 604
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	2 048 837	1 761 226	1 994 493	233 268	-54 344
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 144 732	1 142 575	1 098 796	-43 779	-45 936
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	4 437 979	3 623 337	3 863 507	240 170	-574 472
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 181 437	807 084	1 050 742	243 657	-130 695
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	883 016	840 403	857 146	16 743	-25 870
Moita	Média	AML	8 338 935	8 282 746	8 855 131	572 385	516 196
Monção	Pequena	Alto Minho	1 820 241	1 390 773	1 468 622	77 850	-351 618
Monchique	Pequena	Algarve	565 111	285 308	327 981	42 673	-237 130
Mondim de Basto	Pequena	Ave	671 797	605 180	613 715	8 535	-58 082
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	412 208	382 028	390 919	8 890	-21 289
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	1 493 429	1 043 902	1 513 125	469 223	19 696
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	2 307 275	2 037 175	2 100 564	63 390	-206 710
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	3 820 650	2 381 545	1 159 405	-1 222 141	-2 661 245
Montijo	Média	AML	7 201 959	6 853 799	8 724 774	1 870 975	1 522 814
Mora	Pequena	Alentejo Central	1 185 337	970 009	1 073 971	103 963	-111 366
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	677 471	554 150	513 418	-40 731	-164 052
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	1 523 261	1 572 842	1 643 322	70 480	120 061
Mourão	Pequena	Alentejo Central	508 255	509 940	516 323	6 383	8 068
Murça	Pequena	Douro	626 435	163 570	344 394	180 824	-282 041
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	640 316	420 877	477 750	56 873	-162 565
Nazaré	Pequena	Oeste	1 000 686	783 959	745 690	-38 268	-254 996
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 843 310	1 692 560	1 906 280	213 720	62 970

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	1 177 253	969 139	1 093 379	124 240	-83 874
Óbidos	Pequena	Oeste	3 080 622	2 962 302	3 053 696	91 394	-26 926
Odemira	Média	Alentejo Litoral	4 991 130	4 186 990	4 955 341	768 351	-35 790
Odivelas	Grande	AML	7 130 952	5 350 749	5 938 961	588 212	-1 191 991
Oeiras	Grande	AML	26 218 288	18 493 240	19 754 319	1 261 079	-6 463 969
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	436 325	570 733	1 221 431	650 698	785 106
Olhão	Média	Algarve	2 006 356	2 513 705	2 496 029	-17 676	489 674
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	5 261 379	5 067 648	5 394 589	326 940	133 210
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	860 037	862 412	855 206	-7 206	-4 831
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	1 587 109	1 107 037	1 393 416	286 379	-193 692
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	3 064 295	2 836 763	1 341 568	-1 495 195	-1 722 727
Ourém	Média	Médio Tejo	3 944 122	1 433 754	1 779 690	345 936	-2 164 431
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	602 082	578 357	559 175	-19 183	-42 907
Ovar	Média	Região de Aveiro	4 189 287	3 295 254	3 377 260	82 005	-812 028
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	2 362 459	2 476 237	2 468 786	-7 451	106 327
Palmela	Média	AML	12 398 765	11 645 785	18 525 325	6 879 540	6 126 560
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	581 573	138 454	71 569	-66 885	-510 004
Paredes	Média	AMP	4 770 647	4 062 985	4 035 155	-27 830	-735 492
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	1 389 942	613 944	760 367	146 422	-629 575
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	597 771	195 851	120 754	-75 097	-477 017
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	1 732 238	379 843	252 707	-127 136	-1 479 532
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	5 565 894	5 426 902	5 349 965	-76 937	-215 929
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	679 090	587 203	611 883	24 679	-67 207
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	1 454 631	1 281 153	1 418 169	137 015	-36 462
Penedono	Pequena	Douro	331 261	340 936	234 140	-106 796	-97 121
Penela	Pequena	Região de Coimbra	741 282	245 398	200 198	-45 200	-541 084
Peniche	Média	Oeste	3 494 981	2 750 567	3 416 704	666 137	-78 276



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Peso da Régua	Pequena	Douro	1 832 393	906 635	1 029 026	122 391	-803 367
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 505 884	1 457 068	1 424 474	-32 594	-81 410
Pombal	Média	Região de Leiria	6 742 421	5 529 429	7 284 923	1 755 495	542 502
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	1 062 567	807 247	916 024	108 778	-146 543
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	5 904 328	2 406 803	2 957 756	550 953	-2 946 572
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	2 896 867	2 753 250	2 665 600	-87 649	-231 267
Portalegre	Média	Alto Alentejo	2 798 161	2 841 478	2 866 610	25 133	68 449
Portel	Pequena	Alentejo Central	692 805	728 027	677 933	-50 094	-14 872
Portimão	Média	Algarve	3 991 217	3 251 457	2 971 337	-280 120	-1 019 880
Porto	Grande	AMP	42 539 401	30 577 775	35 245 893	4 668 118	-7 293 508
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	3 104 606	2 668 238	3 160 362	492 125	55 757
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	2 618 342	2 744 792	2 921 988	177 196	303 645
Póvoa de Varzim	Média	AMP	16 147 182	16 989 176	16 355 574	-633 603	208 392
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	1 375 674	1 276 339	1 462 467	186 128	86 793
Redondo	Pequena	Alentejo Central	1 002 189	780 601	996 870	216 269	-5 319
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	2 901 166	2 626 895	2 513 909	-112 985	-387 257
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	1 145 552	830 814	875 267	44 453	-270 285
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	2 419 473	3 370 209	2 250 786	-1 119 423	-168 687
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	4 050 581	3 706 398	3 946 339	239 941	-104 243
Sabrosa	Pequena	Douro	1 098 673	648 221	698 214	49 994	-400 459
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 712 894	1 647 084	1 857 463	210 378	144 569
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	1 030 729	1 005 512	1 130 100	124 588	99 370
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	647 801	596 468	633 822	37 354	-13 979
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	7 737 593	6 571 055	6 691 249	120 194	-1 046 344
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	744 331	167 874	261 569	93 695	-482 762
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	3 069 871	3 040 210	3 303 548	263 338	233 677
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	3 714 232	3 202 476	3 522 710	320 234	-191 522

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Santo Tirso	Média	AMP	4 672 518	3 935 620	3 676 479	-259 141	-996 039
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	2 813 421	2 613 220	2 767 788	154 568	-45 633
São João da Madeira	Média	AMP	3 415 601	2 308 197	2 305 876	-2 321	-1 109 725
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	1 063 658	844 846	965 588	120 742	-98 070
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 659 632	1 439 528	1 522 858	83 329	-136 775
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	731 663	395 668	149 027	-246 641	-582 636
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 161 097	1 118 727	1 025 306	-93 421	-135 790
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	4 268 561	4 076 348	1 873 170	-2 203 178	-2 395 392
Seixal	Grande	AML	33 659 524	31 112 217	31 567 414	455 198	-2 092 110
Sernancelhe	Pequena	Douro	1 166 260	867 657	1 108 859	241 203	-57 401
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	2 401 447	2 228 888	2 346 523	117 635	-54 924
Sertã	Pequena	Médio Tejo	2 671 137	1 971 572	1 925 801	-45 772	-745 336
Sesimbra	Média	AML	16 952 245	15 196 282	15 887 723	691 442	-1 064 522
Setúbal	Grande	AML	13 321 763	12 478 242	12 351 210	-127 031	-970 552
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	974 233	666 521	653 720	-12 801	-320 512
Silves	Média	Algarve	8 007 733	7 327 526	8 145 285	817 759	137 552
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	5 452 634	3 587 097	3 393 864	-193 233	-2 058 770
Sintra	Grande	AML	17 056 875	11 889 771	12 457 742	567 971	-4 599 133
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	2 575 807	2 258 084	2 252 212	-5 872	-323 595
Soure	Pequena	Região de Coimbra	2 951 579	1 450 523	1 198 808	-251 715	-1 752 772
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	879 905	860 682	836 245	-24 438	-43 660
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	753 502	652 401	1 018 163	365 762	264 661
Tabuaço	Pequena	Douro	863 323	729 158	714 381	-14 777	-148 942
Tarouca	Pequena	Douro	1 526 472	1 222 684	1 318 782	96 098	-207 689
Tavira	Média	Algarve	3 147 508	1 719 472	1 642 287	-77 185	-1 505 222
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	802 428	590 760	724 690	133 930	-77 738
Tomar	Média	Médio Tejo	2 153 267	1 603 729	1 912 147	308 418	-241 120

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	1 978 482	1 584 810	1 534 160	-50 650	-444 322
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	1 953 642	991 946	1 117 227	125 280	-836 415
Torres Novas	Média	Médio Tejo	3 071 117	2 350 314	2 575 359	225 045	-495 758
Torres Vedras	Média	Oeste	6 470 447	4 318 755	3 912 682	-406 073	-2 557 765
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	528 692	269 644	152 378	-117 266	-376 314
Trofa	Média	AMP	1 678 700	1 099 855	1 474 767	374 912	-203 933
Vagos	Média	Região de Aveiro	1 784 524	1 638 719	1 571 945	-66 774	-212 579
Vale de Cambra	Média	AMP	2 298 013	2 018 904	1 911 200	-107 705	-386 813
Valença	Pequena	Alto Minho	3 278 103	1 141 980	1 248 651	106 671	-2 029 452
Valongo	Média	AMP	6 061 549	5 553 536	6 269 556	716 020	208 007
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	1 874 207	1 743 277	1 750 272	6 995	-123 935
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	2 130 551	1 904 591	1 929 264	24 673	-201 287
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	773 135	688 972	734 553	45 581	-38 582
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	7 180 897	4 767 060	5 346 929	579 868	-1 833 969
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	942 089	836 246	773 384	-62 863	-168 705
Vieira do Minho	Pequena	Ave	1 156 110	903 946	738 273	-165 674	-417 837
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	504 652	391 959	494 940	102 982	-9 711
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	3 927 864	3 068 068	3 348 104	280 037	-579 760
Vila do Conde	Média	AMP	10 296 946	9 206 763	9 463 890	257 127	-833 056
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	735 558	493 639	576 638	82 998	-158 921
Vila Franca de Xira	Grande	AML	14 665 682	12 333 670	12 682 855	349 185	-1 982 827
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	1 470 231	971 167	445 397	-525 770	-1 024 834
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	2 448 656	735 863	1 027 928	292 064	-1 420 728
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	19 726 341	19 574 311	20 376 055	801 744	649 715
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	1 333 823	1 184 140	1 320 881	136 741	-12 942
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	8 265 863	5 022 824	7 430 931	2 408 107	-834 932
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	488 461	439 457	433 086	-6 371	-55 375

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	1 246 336	315 797	107 493	-208 304	-1 138 842
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	2 947 892	2 017 045	1 596 768	-420 277	-1 351 124
Vila Real	Média	Douro	1 988 809	4 719 278	5 168 803	449 525	3 179 995
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	8 327 355	6 100 341	7 246 985	1 146 644	-1 080 370
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	748 417	589 136	726 506	137 370	-21 911
Vila Verde	Média	Cávado	5 089 327	4 506 531	5 132 983	626 453	43 656
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	930 536	913 236	987 787	74 551	57 251
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	639 704	470 224	648 284	178 060	8 579
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	668 378	616 939	595 327	-21 612	-73 051
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	5 837 903	5 081 250	5 443 724	362 474	-394 179
Vizela	Média	Ave	2 121 046	1 991 790	2 087 734	95 945	-33 311
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 171 904	936 406	1 041 862	105 456	-130 043
Totais			1 300 963 701	1 060 899 249	1 116 150 357	55 251 108	-184 813 344

e) RECEITA COM PASSIVOS FINANCEIROS (2019-2020-2021)

Município	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Alandroal	1 017 117	0	0	0	-1 017 117
Albergaria-a-Velha	1 339 858	47 010	699 340	652 330	-640 518
Alcácer do Sal	443 634	676 939	1 341 869	664 930	898 235
Alcanena	2 033 087	1 526 849	1 536 856	10 007	-496 231
Alcochete	1 230 000	0	732 600	732 600	-497 400
Alcoutim	885 259	385 000	0	-385 000	-885 259
Alfândega da Fé	0	34 167		-34 167	0
Aljustrel	125 908	205 957	559 033	353 076	433 125
Almeirim	961 065	465 000	550 000	85 000	-411 065
Almodôvar	0	1 010 000	750 000	-260 000	750 000
Alpiarça	4 216 961	1 181 262	559 581	-621 680	-3 657 380
Alvito	0	0	425 485	425 485	425 485
Amarante	3 977 804	2 623 334	6 785 175	4 161 842	2 807 371
Amares	197 363	790 416	1 288 008	497 593	1 090 645
Anadia	0	1 021 333	0	-1 021 333	0
Ansião	471 403	258 619	258 619	0	-212 784
Arcos de Valdevez	0	2 000 000	989 000	-1 011 000	989 000
Arganil	400 000	2 700 000	1 789 158	-910 842	1 389 158
Armamar	200 000	0	0	0	-200 000
Arraiolos	0	548 020	1 100 000	551 980	1 100 000
Arruda dos Vinhos	251 050	879 648	1 419 302	539 654	1 168 252
Baião	256 785	468 152	1 070 443	602 291	813 658
Barreiro	11 366 943	1 900 000	4 855 704	2 955 704	-6 511 239
Batalha	545 043	327 861	674 417	346 557	129 375
Beja	0	299 899	1 129 411	829 512	1 129 411
Belmonte	500 000	686 849	3 136 909	2 450 060	2 636 909
Benavente	0	233 327	1 061 494	828 168	1 061 494
Boticas	0	64 409	0	-64 409	0
Braga	12 376 007	9 600 669	8 942 504	-658 165	-3 433 504
Cabeceiras de Basto	602 662	245 174	217 610	-27 565	-385 052
Cadaval	0	0	200 000	200 000	200 000
Caldas da Rainha	326 137	1 173 863	138 221	-1 035 641	-187 916
Caminha	707 109	411 711	644 902	233 191	-62 206
Cantanhede	0	212 040	3 239 514	3 027 474	3 239 514
Cartaxo	12 000	0	0	0	-12 000
Castelo de Paiva	4 315 367	500 000	200 000	-300 000	-4 115 367
Castro Daire	1 555 878	0	0	0	-1 555 878
Castro Marim	841 234	214 982	427 901	212 919	-413 333
Castro Verde	124 200	1 358 321	606 374	-751 947	482 174
Celorico da Beira	0	0	9 178 422	9 178 422	9 178 422



Município	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Celorico de Basto	0	1 181 297	488 505	-692 791	488 505
Chamusca	0	0	1 000	1 000	1 000
Chaves	900 392	9 541 717	0	-9 541 717	-900 392
Cinfães	0	688 597	260 388	-428 209	260 388
Coimbra	0	0	4 901 621	4 901 621	4 901 621
Condeixa-a-Nova	452 769	936 123	179 172	-756 951	-273 597
Coruche	0	751 590	0	-751 590	0
Covilhã	5 335 165	1 945 176		-1 945 176	-5 335 165
Crato	0	1 036 000		-1 036 000	0
Cuba	250 000	999 356	978 964	-20 392	728 964
Entroncamento	718 500	1 130 111	1 588 889	458 778	870 389
Espinho	1 000 000	7 149 877	10 220 555	3 070 678	9 220 555
Esposende	0	0	1 759 998	1 759 998	1 759 998
Estarreja	100 000	0	0	0	-100 000
Estremoz	634 429	1 065 571	931 201	-134 369	296 772
Évora	22 747 399	0		0	-22 747 399
Fafe	1 330 997	0	435 997	435 997	-895 000
Faro	0	8 833	1 402 663	1 393 830	1 402 663
Felgueiras	505 006	1 102 953	1 929 539	826 586	1 424 533
Figueira de Castelo Rodrigo	740 000	265 127	360 000	94 873	-380 000
Figueiró dos Vinhos	228 992	814 496	651 871	-162 626	422 878
Freixo de Espada à Cinta	6 823 986	0	0	0	-6 823 986
Fronteira	276 708	442 007	213 369	-228 639	-63 339
Fundão	15 247 849	150 000	200 000	50 000	-15 047 849
Gavião	0	892 757	0	-892 757	0
Góis	250 000	415 791	0	-415 791	-250 000
Golegã	390 973	104 371	327 399	223 028	-63 574
Gondomar	28 819 352	0	0	0	-28 819 352
Gouveia	200 000	1 114 076	1 850 000	735 924	1 650 000
Guimarães	0	1 000 000	11 000 000	10 000 000	11 000 000
Idanha-a-Nova	0	2 114 479		-2 114 479	0
Ílhavo	1 000 000	0	0	0	-1 000 000
Lamego	0	294 467	7 627 314	7 332 848	7 627 314
Lisboa	27 250 000	13 500 000	50 500 000	37 000 000	23 250 000
Loures	1 430 390	982 115	2 361 400	1 379 285	931 009
Lourinhã	149 500	0	1 166 497	1 166 497	1 016 997
Lousã	0	564 797	382 919	-181 878	382 919
Lousada	809 175	1 205 753	2 172 315	966 562	1 363 140
Mação	0	286 634	148 000	-138 634	148 000
Macedo de Cavaleiros	0	122 903	727 352	604 449	727 352
Mafra	22 294 789	687 842	0	-687 842	-22 294 789
Mangualde	735 645	194 195	266 970	72 775	-468 676
Manteigas	1 858 374	0		0	-1 858 374



Município	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Matosinhos	0	0	11 536 689	11 536 689	11 536 689
Melgaço	649 413	301 000	1 145 991	844 991	496 578
Mértola	2 450 000	0		0	-2 450 000
Mesão Frio	420 391	390 308	841 206	450 898	420 814
Mira	308 204	1 063 005	687 248	-375 757	379 044
Miranda do Corvo	0	500 000		-500 000	0
Mirandela	0	911 955	4 893 676	3 981 721	4 893 676
Moimenta da Beira	300 000	100 000	0	-100 000	-300 000
Moita	553 747	411 109	999 167	588 058	445 420
Monção	680 000	1 740 380	2 200 000	459 620	1 520 000
Mondim de Basto	108 500	606 073	624 114	18 042	515 614
Monforte	75 714	584 130	1 427 304	843 173	1 351 590
Montemor-o-Novo	0	90 076	278 784	188 708	278 784
Moura	0	1 428 380	523 762	-904 618	523 762
Mourão	4 319 506	914 809		-914 809	-4 319 506
Nazaré	19 754 798	0	1 850 000	1 850 000	-17 904 798
Nelas	262 235	663 618	189 089	-474 529	-73 146
Óbidos	156 593	500 000	500 000	0	343 407
Odivelas	0	0	215 238	215 238	215 238
Oleiros	1 000 000	450 000	750 000	300 000	-250 000
Olhão	435 786	354 470	394 603	40 133	-41 182
Oliveira de Azeméis	0	314 284	883 658	569 374	883 658
Oliveira de Frades	465 997	521 813	505 037	-16 776	39 040
Oliveira do Bairro	984 924	381 500	214 709	-166 791	-770 214
Oliveira do Hospital	0	0	734 360	734 360	734 360
Ourém	1 500 000	1 500 000	3 000 000	1 500 000	1 500 000
Ourique	250 000	200 000	0	-200 000	-250 000
Ovar	0	1 700 000		-1 700 000	0
Paços de Ferreira	0	673 894	0	-673 894	0
Palmela	849 986	0	5 773 799	5 773 799	4 923 813
Pampilhosa da Serra	1 000 000	383 760	0	-383 760	-1 000 000
Paredes	587 559	1 181 295	2 851 898	1 670 604	2 264 340
Paredes de Coura	1 900 000	0		0	-1 900 000
Pedrógão Grande	1 000 000	359 278	0	-359 278	-1 000 000
Penacova	347 180	680 512	838 894	158 382	491 714
Penafiel	0	2 000 000	3 390 553	1 390 553	3 390 553
Penamacor	0	1 000	51 823	50 823	51 823
Penela	233 075	40 717	58 528	17 811	-174 547
Peniche	604 407	160 000	2 303 925	2 143 925	1 699 518
Peso da Régua	800 000	1 014 554	2 360 304	1 345 750	1 560 304
Pinhel	1 205 931	800 000	800 000	0	-405 931
Pombal	0	0	1 089 063	1 089 063	1 089 063
Ponte da Barca	4 524 405	193 756	551 218	357 462	-3 973 187



Município	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Ponte de Lima	0	1 073 827	584 935	-488 892	584 935
Portalegre	0	0	488 903	488 903	488 903
Portel	158 954	317 908	0	-317 908	-158 954
Porto	0	7 180 037	16 746 828	9 566 791	16 746 828
Póvoa de Lanhoso	1 084 274	1 785 041	1 639 315	-145 725	555 041
Póvoa de Varzim	5 084 090	1 062 830	6 048 181	4 985 351	964 092
Proença-a-Nova	0	0	154 600	154 600	154 600
Reguengos de Monsaraz	3 452 661	7 491 923	629 560	-6 862 364	-2 823 101
Resende	0	0	532 606	532 606	532 606
Ribeira de Pena	1 881 510	370 182	1 686 289	1 316 106	-195 221
Rio Maior	665 086	666 469	199 563	-466 906	-465 524
Sabrosa	507 951	267 341		-267 341	-507 951
Sabugal	0	738 700	0	-738 700	0
Salvaterra de Magos	419 750	990 956	41 719	-949 238	-378 031
Santa Comba Dão	0	0	2 395 203	2 395 203	2 395 203
Santa Marta de Penaguião	85 275	52 092	700 000	647 908	614 725
Santarém	1 251 868	2 271 923	187 990	-2 083 933	-1 063 878
Santiago do Cacém	634 006	0		0	-634 006
Santo Tirso	2 250 146	79 602	1 812 581	1 732 979	-437 564
São Brás de Alportel	0	167 818	285 526	117 708	285 526
São João da Madeira	586 435	1 625 196	558 400	-1 066 795	-28 035
São João da Pesqueira	4 084 077	150 000	500 001	350 001	-3 584 076
São Pedro do Sul	187 211	224 224	554 147	329 924	366 936
Sardoal	1 375 234	978 659	498 506	-480 153	-876 728
Seixal	20 938 938	0	32 525 752	32 525 752	11 586 814
Serpa	121 714	0		0	-121 714
Sesimbra	1 337 239	2 162 761	1 000 000	-1 162 761	-337 239
Setúbal	10 750 506	14 483 066	10 177 950	-4 305 116	-572 557
Sever do Vouga	30 656	500 000	0	-500 000	-30 656
Silves	0	6 876 667	0	-6 876 667	0
Sines	1 647 986	4 741 190	1 366 878	-3 374 312	-281 108
Soure	1 321 221	429 837	947 795	517 957	-373 427
Sousel	1 369 625	0	442 440	442 440	-927 185
Tábua	1 112 290	993 909	1 557 430	563 521	445 141
Tarouca	400 000	944 693	897 633	-47 060	497 633
Terras de Bouro	98 000	693 452	1 001 597	308 145	903 597
Tomar	216 550	311 018	0	-311 018	-216 550
Torre de Moncorvo	989 939	500 000	1 210 800	710 800	220 861
Torres Novas	493 605	1 025 806	1 923 862	898 056	1 430 257
Torres Vedras	1 076 563	659 652	4 094 260	3 434 608	3 017 698
Trancoso	76 742	674 692	301 906	-372 787	225 163
Trofa	1 009 113	1 393 329	13 357 546	11 964 217	12 348 433
Vagos	1 667 032	3 214 446	600 000	-2 614 446	-1 067 032



Município	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Vale de Cambra	0	900 720		-900 720	0
Valença	845 053	572 100	280 680	-291 420	-564 373
Valongo	0	754 091	2 041 673	1 287 581	2 041 673
Valpaços	812 487	569 125		-569 125	-812 487
Vendas Novas	278 400	350 228	0	-350 228	-278 400
Viana do Castelo	9 120 763	4 997 139	10 744 847	5 747 708	1 624 084
Vidigueira	249 213	779 349	150 000	-629 349	-99 213
Vieira do Minho	688 024	405 000	629 500	224 500	-58 524
Vila de Rei	0	171 173	102 807	-68 366	102 807
Vila do Conde	0	0		0	0
Vila Franca de Xira	5 677 393	1 750 000	0	-1 750 000	-5 677 393
Vila Nova da Barquinha	312 667	31 333		-31 333	-312 667
Vila Nova de Cerveira	1 884 562	248 198	335 100	86 902	-1 549 462
Vila Nova de Famalicão	5 260 910	2 439 041	4 950 064	2 511 023	-310 846
Vila Nova de Gaia	3 000 000	3 986 370	10 296 713	6 310 343	7 296 713
Vila Nova de Poiares	239 198	0		0	-239 198
Vila Pouca de Aguiar	0	223 333	73 333	-150 000	73 333
Vila Real	4 320 000	0	3 575 790	3 575 790	-744 210
Vila Real de Santo António	2 521 693	0	257 777	257 777	-2 263 916
Vila Verde	1 154 960	1 378 941	2 198 637	819 696	1 043 677
Vila Viçosa	280 875	260 000	377 000	117 000	96 125
Vimioso	0	0	225 588	225 588	225 588
Vinhais	145 129	0	0	0	-145 129
Viseu	133 650	1 044 630	3 286 364	2 241 734	3 152 713
Vizela	0	148 538	1 709 580	1 561 042	1 709 580
Vouzela	2 555 830	615 000	0	-615 000	-2 555 830
Totais	349 337 689	198 581 065	364 894 566	166 313 500	15 556 875

ANEXO II

CONTEÚDO

A) DESPESA EFETIVA (2019-2020-2021)	2
B) DESPESAS DE FUNCIONAMENTO INFLUENCIADAS PELO CONTEXTO PANDÉMICO (2019-2020-2021)	13
C) OBRIGAÇÕES (2020-2021).....	24

a) DESPESA EFETIVA (2019-2020-2021)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Abrantes	Média	Médio Tejo	23 768 886	24 183 488	27 313 234	3 129 746	3 544 349
Águeda	Média	Região de Aveiro	27 696 383	29 918 340	31 092 719	1 174 379	3 396 336
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 161 301	7 514 855	8 247 691	732 836	1 086 390
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	9 206 580	9 998 310	11 856 694	1 858 384	2 650 114
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	15 432 703	13 610 907	17 372 120	3 761 212	1 939 417
Albufeira	Média	Algarve	82 120 522	78 251 808	94 037 056	15 785 248	11 916 534
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	17 761 797	19 685 514	22 417 730	2 732 216	4 655 932
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	14 379 752	14 291 883	13 654 779	-637 104	-724 973
Alcobaça	Média	Oeste	28 426 253	28 168 496	41 597 096	13 428 600	13 170 843
Alcochete	Pequena	AML	18 397 028	20 196 883	21 059 740	862 857	2 662 712
Alcoutim	Pequena	Algarve	8 537 978	9 830 883	10 260 728	429 845	1 722 749
Alenquer	Média	Oeste	25 809 462	24 147 130	27 403 306	3 256 176	1 593 844
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	7 943 873	8 971 956	9 256 825	284 869	1 312 952
Alijó	Pequena	Douro	10 627 500	11 543 819	13 422 418	1 878 599	2 794 917
Aljezur	Pequena	Algarve	11 552 085	10 132 331	11 065 170	932 839	-486 915
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	11 397 312	10 692 705	12 461 542	1 768 836	1 064 230
Almada	Grande	AML	89 245 862	89 952 170	99 511 491	9 559 321	10 265 629
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	10 392 559	9 618 807	11 294 736	1 675 929	902 177
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	14 279 091	13 304 890	17 450 401	4 145 511	3 171 311
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	12 589 763	12 958 069	16 720 459	3 762 390	4 130 695
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	6 313 967	7 097 291	8 351 059	1 253 769	2 037 093
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	6 705 833	6 537 387	7 106 083	568 696	400 250
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	7 823 370	7 573 070	7 795 855	222 784	-27 515
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	5 011 448	6 332 771	7 373 398	1 040 627	2 361 950



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Amadora	Grande	AML	81 390 409	89 430 327	97 502 412	8 072 084	16 112 003
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	31 828 464	32 984 948	45 636 671	12 651 723	13 808 207
Amares	Pequena	Cávado	13 810 310	15 628 706	15 592 057	-36 649	1 781 747
Anadia	Média	Região de Aveiro	19 884 334	19 668 187	22 436 229	2 768 042	2 551 895
Ansião	Pequena	Região de Leiria	9 893 958	9 497 695	10 557 644	1 059 949	663 686
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	24 461 251	25 277 243	25 045 909	-231 334	584 658
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	18 234 002	16 609 563	18 760 459	2 150 896	526 457
Armamar	Pequena	Douro	7 580 033	7 596 997	8 834 066	1 237 069	1 254 033
Arouca	Média	AMP	19 240 364	17 547 627	16 552 653	-994 973	-2 687 711
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	9 658 361	9 644 080	10 726 727	1 082 647	1 068 366
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	5 187 664	5 132 394	7 313 486	2 181 092	2 125 823
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	12 045 772	12 266 479	13 184 704	918 225	1 138 932
Aveiro	Média	Região de Aveiro	51 733 345	57 188 002	78 184 103	20 996 101	26 450 759
Avis	Pequena	Alto Alentejo	6 758 794	7 536 975	9 870 364	2 333 389	3 111 570
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	19 426 044	18 888 335	21 778 497	2 890 162	2 352 453
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	13 174 992	16 634 436	18 402 533	1 768 097	5 227 541
Barcelos	Grande	Cávado	61 598 740	51 997 211	67 844 681	15 847 470	6 245 940
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	4 106 193	4 186 510	5 239 734	1 053 224	1 133 541
Barreiro	Média	AML	52 302 421	47 111 708	53 574 965	6 463 256	1 272 543
Batalha	Pequena	Região de Leiria	12 583 512	12 831 676	13 891 412	1 059 736	1 307 899
Beja	Média	Baixo Alentejo	24 070 736	25 345 994	30 999 297	5 653 304	6 928 561
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	6 264 350	8 104 201	10 251 236	2 147 034	3 986 886
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	17 358 207	20 473 627	20 531 170	57 543	3 172 963
Bombarral	Pequena	Oeste	8 648 296	10 111 010	10 786 702	675 693	2 138 406
Borba	Pequena	Alentejo Central	6 858 930	7 532 570	8 243 402	710 833	1 384 472
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	9 720 678	9 858 748	10 273 890	415 142	553 212
Braga	Grande	Cávado	100 817 300	97 885 958	105 215 636	7 329 678	4 398 337



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	33 435 128	34 880 883	35 101 848	220 965	1 666 719
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	16 948 656	14 468 197	16 499 509	2 031 312	-449 147
Cadaval	Pequena	Oeste	10 056 962	10 972 149	14 274 413	3 302 264	4 217 451
Caldas da Rainha	Média	Oeste	25 430 517	28 620 015	33 037 630	4 417 615	7 607 113
Caminha	Pequena	Alto Minho	18 309 038	18 117 824	21 410 352	3 292 528	3 101 314
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	10 910 081	11 218 546	10 902 475	-316 072	-7 606
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	19 840 915	22 691 884	26 668 549	3 976 665	6 827 634
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	10 020 885	10 383 619	9 396 106	-987 514	-624 780
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 109 860	8 235 249	9 137 269	902 020	2 027 409
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	14 698 889	12 574 592	12 934 394	359 802	-1 764 494
Cascais	Grande	AML	201 232 314	218 636 254	252 232 921	33 596 667	51 000 607
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	5 750 967	4 285 815	3 996 964	-288 851	-1 754 003
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	34 586 969	34 633 809	40 668 218	6 034 409	6 081 250
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	10 678 825	10 935 727	12 743 231	1 807 505	2 064 407
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	5 732 993	7 260 289	10 111 993	2 851 704	4 379 000
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	16 589 911	16 463 873	18 033 088	1 569 214	1 443 176
Castro Marim	Pequena	Algarve	14 111 057	12 129 937	13 554 913	1 424 977	-556 144
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	10 728 066	11 581 823	12 361 256	779 433	1 633 190
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	8 020 448	7 717 390	9 765 944	2 048 554	1 745 496
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	10 792 740	13 313 320	18 385 482	5 072 161	7 592 742
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	12 054 349	9 768 312	11 477 379	1 709 066	-576 970
Chaves	Média	Alto Tâmega	31 452 848	36 284 082	39 111 608	2 827 526	7 658 761
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	14 821 918	14 246 830	16 001 672	1 754 842	1 179 754
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	83 748 992	92 554 143	120 924 277	28 370 133	37 175 285
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	13 193 836	14 244 941	14 572 865	327 925	1 379 030
Constância	Pequena	Médio Tejo	5 739 462	5 703 720	6 624 277	920 557	884 816
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	19 241 608	16 456 591	17 933 124	1 476 533	-1 308 484

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	28 133 152	32 929 430	37 249 777	4 320 347	9 116 625
Crato	Pequena	Alto Alentejo	7 517 862	7 549 226	8 141 603	592 377	623 742
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	5 261 583	6 325 102	7 998 759	1 673 656	2 737 176
Elvas	Média	Alto Alentejo	20 193 241	25 815 983	27 028 884	1 212 901	6 835 643
Entroncamento	Média	Médio Tejo	14 158 471	13 094 956	17 286 367	4 191 411	3 127 896
Espinho	Média	AMP	31 286 647	34 512 779	37 515 363	3 002 585	6 228 717
Esposende	Média	Cávado	20 244 126	20 981 722	25 891 972	4 910 250	5 647 846
Estarreja	Média	Região de Aveiro	15 257 826	16 937 681	16 142 400	-795 281	884 574
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	13 831 596	13 765 882	14 961 735	1 195 853	1 130 138
Évora	Média	Alentejo Central	44 863 441	41 031 044	48 298 472	7 267 428	3 435 031
Fafe	Média	Ave	35 090 672	32 180 280	34 481 249	2 300 969	-609 423
Faro	Média	Algarve	36 997 649	39 921 101	48 279 872	8 358 771	11 282 223
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	35 941 377	38 427 725	41 595 518	3 167 793	5 654 142
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	10 202 222	9 963 203	10 938 783	975 580	736 561
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	9 747 821	7 772 407	6 645 633	-1 126 775	-3 102 189
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	45 008 453	41 071 023	47 360 375	6 289 352	2 351 922
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	9 493 974	8 983 733	10 163 098	1 179 364	669 124
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	8 442 748	8 230 080	8 949 801	719 721	507 052
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	5 659 437	5 943 750	7 596 593	1 652 843	1 937 156
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	7 100 968	7 090 358	7 226 159	135 801	125 191
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	5 090 925	5 714 776	6 130 486	415 710	1 039 561
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	29 468 104	26 012 123	29 121 806	3 109 683	-346 297
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	6 796 285	7 139 541	9 081 440	1 941 900	2 285 156
Góis	Pequena	Região de Coimbra	8 899 621	7 251 420	6 738 197	-513 223	-2 161 424
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	6 591 885	7 327 379	7 360 198	32 819	768 313
Gondomar	Grande	AMP	68 653 580	70 449 664	92 487 518	22 037 854	23 833 939
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	13 060 425	14 185 810	14 006 361	-179 450	945 936



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	26 722 215	27 490 921	31 445 102	3 954 181	4 722 887
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	36 311 571	35 153 190	40 269 856	5 116 666	3 958 285
Guimarães	Grande	Ave	81 016 724	84 904 654	105 531 629	20 626 975	24 514 905
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	19 066 930	18 355 757	19 690 439	1 334 682	623 509
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	20 933 741	24 677 959	27 384 783	2 706 824	6 451 042
Lagoa	Média	Algarve	37 165 086	37 611 861	42 836 919	5 225 058	5 671 833
Lagos	Média	Algarve	49 542 141	51 668 769	61 211 604	9 542 836	11 669 463
Lamego	Média	Douro	19 629 045	19 149 301	21 560 832	2 411 531	1 931 787
Leiria	Grande	Região de Leiria	69 858 686	66 971 493	86 333 133	19 361 640	16 474 447
Lisboa	Grande	AML	780 215 126	808 319 334	929 144 979	120 825 645	148 929 852
Loulé	Média	Algarve	123 336 612	121 841 250	128 651 105	6 809 855	5 314 493
Loures	Grande	AML	114 389 867	129 518 978	138 799 361	9 280 383	24 409 495
Lourinhã	Média	Oeste	22 648 611	23 577 947	27 153 928	3 575 980	4 505 316
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	13 320 749	13 136 518	11 551 074	-1 585 444	-1 769 674
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	28 539 325	30 181 209	32 816 927	2 635 718	4 277 602
Mação	Pequena	Médio Tejo	10 658 049	10 448 662	11 340 779	892 118	682 731
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	16 299 123	19 962 986	24 907 645	4 944 659	8 608 522
Mafra	Média	AML	92 219 409	67 894 644	74 230 122	6 335 479	-17 989 286
Maia	Grande	AMP	63 267 036	62 398 126	71 861 050	9 462 924	8 594 014
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	17 260 365	18 922 177	18 936 698	14 521	1 676 333
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	4 701 312	5 082 044	4 972 058	-109 986	270 746
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	24 705 702	25 331 092	36 976 689	11 645 597	12 270 987
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	24 437 851	24 440 325	25 220 243	779 917	782 392
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	5 901 703	6 574 951	7 695 890	1 120 940	1 794 187
Matosinhos	Grande	AMP	108 115 894	121 402 065	142 623 197	21 221 132	34 507 303
Mealhada	Média	Região de Coimbra	18 834 226	16 511 114	21 249 757	4 738 643	2 415 531
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	7 432 223	7 282 881	7 908 137	625 256	475 914

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Melgaço	Pequena	Alto Minho	12 682 120	12 615 347	14 633 663	2 018 317	1 951 544
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	14 825 706	13 516 921	16 486 003	2 969 082	1 660 297
Mesão Frio	Pequena	Douro	5 067 160	5 711 855	6 870 164	1 158 310	1 803 004
Mira	Pequena	Região de Coimbra	12 800 856	12 981 830	13 867 850	886 019	1 066 993
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	10 340 733	10 505 272	12 127 059	1 621 787	1 786 326
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	13 305 094	10 774 193	12 364 669	1 590 476	-940 426
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	21 800 601	23 401 435	26 657 105	3 255 671	4 856 504
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	12 639 320	13 680 664	16 265 905	2 585 241	3 626 585
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	10 275 751	11 284 206	10 687 363	-596 843	411 612
Moita	Média	AML	30 687 083	30 056 390	36 779 316	6 722 926	6 092 233
Monção	Pequena	Alto Minho	18 329 731	18 314 097	20 757 294	2 443 197	2 427 563
Monchique	Pequena	Algarve	10 074 668	10 243 719	10 946 159	702 440	871 490
Mondim de Basto	Pequena	Ave	8 148 794	11 305 701	9 653 721	-1 651 980	1 504 927
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	6 588 124	8 514 147	10 659 476	2 145 328	4 071 352
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	20 526 536	19 194 071	20 899 611	1 705 539	373 075
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	20 233 915	20 103 096	20 588 280	485 184	354 364
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	17 165 759	15 739 349	20 416 767	4 677 418	3 251 007
Montijo	Média	AML	31 870 104	33 986 145	39 172 488	5 186 343	7 302 384
Mora	Pequena	Alentejo Central	6 915 210	6 184 805	7 742 403	1 557 598	827 192
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	10 668 045	9 479 988	10 014 981	534 993	-653 064
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	15 389 913	16 958 794	17 861 033	902 239	2 471 119
Mourão	Pequena	Alentejo Central	5 717 697	6 594 459	6 497 721	-96 737	780 025
Murça	Pequena	Douro	6 297 801	6 232 056	8 950 138	2 718 082	2 652 337
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	7 507 221	8 324 872	8 947 561	622 689	1 440 340
Nazaré	Pequena	Oeste	32 646 315	14 529 591	17 384 884	2 855 293	-15 261 432
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	13 746 864	12 197 033	12 321 854	124 821	-1 425 011
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	9 869 879	11 644 204	12 889 976	1 245 773	3 020 098



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Óbidos	Pequena	Oeste	15 142 989	13 743 871	18 029 109	4 285 238	2 886 120
Odemira	Média	Alentejo Litoral	28 814 311	28 658 715	31 477 461	2 818 747	2 663 150
Odivelas	Grande	AML	67 609 934	73 664 262	89 218 527	15 554 265	21 608 593
Oeiras	Grande	AML	159 754 393	187 055 871	216 478 183	29 422 312	56 723 789
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	14 687 634	10 711 847	12 192 215	1 480 368	-2 495 419
Olhão	Média	Algarve	28 027 938	32 903 661	30 855 326	-2 048 335	2 827 387
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	30 572 128	33 902 050	36 723 015	2 820 965	6 150 887
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	10 507 407	9 417 743	9 974 582	556 840	-532 825
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	17 167 860	16 388 062	20 276 785	3 888 722	3 108 925
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	17 104 440	15 991 228	17 778 894	1 787 666	674 455
Ourém	Média	Médio Tejo	29 184 992	32 714 216	36 277 356	3 563 140	7 092 364
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	8 972 144	9 675 832	9 727 617	51 785	755 472
Ovar	Média	Região de Aveiro	27 660 320	29 543 465	30 513 278	969 813	2 852 958
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	28 920 862	23 859 582	31 679 777	7 820 195	2 758 915
Palmela	Média	AML	46 752 586	48 122 514	54 966 119	6 843 605	8 213 533
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	14 197 580	9 901 513	10 323 719	422 206	-3 873 861
Paredes	Média	AMP	41 132 065	44 746 929	49 751 533	5 004 604	8 619 468
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	10 403 966	11 319 037	12 544 329	1 225 292	2 140 362
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	7 818 007	6 513 204	5 629 042	-884 162	-2 188 965
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	12 884 762	12 462 329	13 970 881	1 508 553	1 086 119
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	35 702 100	39 179 402	47 310 737	8 131 335	11 608 637
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	9 046 366	8 090 088	8 469 905	379 817	-576 461
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	8 403 942	8 430 865	9 469 515	1 038 650	1 065 573
Penedono	Pequena	Douro	5 943 345	5 256 100	7 212 856	1 956 756	1 269 511
Penela	Pequena	Região de Coimbra	7 401 621	7 582 504	8 186 618	604 113	784 996
Peniche	Média	Oeste	19 362 410	18 068 736	24 645 565	6 576 829	5 283 155
Peso da Régua	Pequena	Douro	14 398 682	14 007 022	16 368 072	2 361 051	1 969 391

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	12 393 203	13 878 782	13 643 066	-235 716	1 249 862
Pombal	Média	Região de Leiria	36 387 806	38 827 796	43 360 790	4 532 994	6 972 984
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	11 303 382	12 614 481	14 048 571	1 434 089	2 745 189
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	28 785 433	29 703 095	36 059 973	6 356 877	7 274 540
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	18 374 388	20 551 868	27 990 397	7 438 529	9 616 008
Portalegre	Média	Alto Alentejo	15 945 900	15 960 822	20 092 684	4 131 861	4 146 784
Portel	Pequena	Alentejo Central	11 010 732	10 125 894	11 822 997	1 697 103	812 265
Portimão	Média	Algarve	50 378 190	52 640 199	59 556 925	6 916 726	9 178 735
Porto	Grande	AMP	225 894 224	228 648 467	266 087 282	37 438 815	40 193 058
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	17 393 552	17 420 373	21 946 257	4 525 884	4 552 705
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	17 924 556	18 304 716	19 467 201	1 162 485	1 542 645
Póvoa de Varzim	Média	AMP	53 930 406	53 454 498	58 198 102	4 743 604	4 267 696
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	11 177 072	9 890 880	12 054 040	2 163 161	876 969
Redondo	Pequena	Alentejo Central	8 375 739	7 996 055	9 270 953	1 274 898	895 214
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	13 574 695	12 981 011	13 886 792	905 780	312 097
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	11 328 423	10 371 669	12 387 823	2 016 153	1 059 400
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	12 031 637	15 037 427	17 394 004	2 356 577	5 362 367
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	18 112 477	19 542 415	21 662 224	2 119 808	3 549 747
Sabrosa	Pequena	Douro	8 520 114	9 229 298	9 349 938	120 640	829 824
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	16 384 436	15 987 885	19 947 519	3 959 634	3 563 082
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	12 602 092	12 299 307	14 502 921	2 203 614	1 900 829
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 949 793	7 089 948	8 174 564	1 084 616	224 771
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	56 208 300	57 176 764	70 722 415	13 545 650	14 514 115
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	6 705 063	6 539 364	8 061 791	1 522 427	1 356 728
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	37 598 184	36 918 837	40 733 711	3 814 874	3 135 526
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	26 135 980	27 977 799	28 764 088	786 289	2 628 109
Santo Tirso	Média	AMP	40 647 731	38 808 102	39 583 343	775 241	-1 064 389

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	12 381 114	12 316 041	12 448 101	132 060	66 987
São João da Madeira	Média	AMP	18 037 820	17 463 528	21 125 281	3 661 753	3 087 461
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	14 652 969	10 771 007	13 005 847	2 234 840	-1 647 122
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	17 732 048	17 620 851	20 183 410	2 562 558	2 451 362
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	6 754 167	8 290 547	7 508 434	-782 113	754 267
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	9 531 152	9 341 855	11 130 894	1 789 039	1 599 742
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	21 156 303	21 864 261	21 669 153	-195 108	512 849
Seixal	Grande	AML	94 130 640	91 759 127	128 449 622	36 690 495	34 318 983
Sernancelhe	Pequena	Douro	9 220 735	8 956 363	10 942 252	1 985 889	1 721 517
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	16 808 145	15 966 341	17 337 425	1 371 084	529 280
Sertão	Pequena	Médio Tejo	14 425 710	14 399 374	15 727 017	1 327 644	1 301 307
Sesimbra	Média	AML	47 880 666	47 293 659	51 229 873	3 936 213	3 349 206
Setúbal	Grande	AML	79 411 210	79 807 495	88 444 426	8 636 931	9 033 216
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	9 288 459	9 937 673	9 622 884	-314 789	334 425
Silves	Média	Algarve	36 900 775	35 246 640	40 895 292	5 648 652	3 994 517
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	21 316 760	24 993 593	27 809 342	2 815 749	6 492 582
Sintra	Grande	AML	154 136 852	182 922 127	193 854 783	10 932 656	39 717 931
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	8 463 342	8 647 859	8 828 632	180 773	365 290
Soure	Pequena	Região de Coimbra	14 726 119	13 192 264	15 419 227	2 226 964	693 108
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	7 135 231	6 734 144	9 577 225	2 843 081	2 441 995
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	11 213 487	11 750 249	13 937 125	2 186 875	2 723 638
Tabuaço	Pequena	Douro	8 033 635	8 107 720	8 568 676	460 955	535 041
Tarouca	Pequena	Douro	9 045 607	10 007 823	11 192 090	1 184 267	2 146 483
Tavira	Média	Algarve	26 721 246	28 801 112	32 557 653	3 756 542	5 836 407
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	9 868 014	11 381 597	12 321 011	939 414	2 452 997
Tomar	Média	Médio Tejo	22 950 600	23 941 089	28 474 262	4 533 174	5 523 662
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	21 804 835	21 770 277	25 928 785	4 158 508	4 123 950



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	12 585 329	11 763 059	14 675 500	2 912 441	2 090 171
Torres Novas	Média	Médio Tejo	20 781 246	27 575 626	28 866 562	1 290 936	8 085 316
Torres Vedras	Média	Oeste	53 285 151	53 289 842	63 868 500	10 578 657	10 583 349
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	10 125 646	9 642 055	9 778 199	136 144	-347 447
Trofa	Média	AMP	22 367 874	22 180 475	29 244 882	7 064 407	6 877 008
Vagos	Média	Região de Aveiro	14 514 827	15 719 961	18 604 118	2 884 157	4 089 290
Vale de Cambra	Média	AMP	16 898 349	15 127 974	16 142 883	1 014 909	-755 466
Valença	Pequena	Alto Minho	16 888 171	15 040 093	13 879 826	-1 160 267	-3 008 345
Valongo	Média	AMP	42 193 575	45 973 238	56 667 351	10 694 113	14 473 776
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	16 367 455	16 759 192	18 528 722	1 769 529	2 161 267
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	9 340 811	9 118 131	9 846 069	727 937	505 258
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	6 846 328	7 081 124	8 360 958	1 279 834	1 514 630
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	62 699 887	62 466 139	68 321 165	5 855 026	5 621 278
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	7 281 712	7 812 906	7 908 695	95 789	626 983
Vieira do Minho	Pequena	Ave	12 348 858	12 948 786	14 092 095	1 143 308	1 743 237
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	7 412 207	7 641 876	8 361 331	719 455	949 124
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	12 163 404	12 174 930	11 569 968	-604 963	-593 437
Vila do Conde	Média	AMP	52 647 282	49 481 568	54 495 056	5 013 488	1 847 774
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	9 119 605	10 007 997	10 017 097	9 100	897 493
Vila Franca de Xira	Grande	AML	72 389 485	83 095 211	82 470 571	-624 640	10 081 086
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	7 599 693	6 180 064	6 694 046	513 981	-905 647
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	12 900 189	12 281 279	13 089 408	808 130	189 219
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	88 204 546	89 067 881	108 601 185	19 533 303	20 396 639
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	8 946 997	9 805 767	11 551 077	1 745 309	2 604 080
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	121 655 059	136 611 460	149 777 064	13 165 604	28 122 005
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	5 323 000	6 515 859	7 020 719	504 860	1 697 719
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	7 929 082	7 210 250	8 852 214	1 641 964	923 132

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	16 650 137	18 124 149	19 523 846	1 399 697	2 873 708
Vila Real	Média	Douro	29 926 055	34 639 543	46 621 352	11 981 809	16 695 297
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	22 465 882	21 423 274	18 755 540	-2 667 734	-3 710 342
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	8 962 221	8 593 208	8 363 178	-230 030	-599 043
Vila Verde	Média	Cávado	27 485 648	26 243 393	33 959 215	7 715 822	6 473 566
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	7 378 324	6 581 614	8 217 669	1 636 055	839 345
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	9 718 491	9 233 629	10 127 859	894 230	409 368
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	12 164 938	13 185 024	14 512 664	1 327 640	2 347 726
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	54 258 964	58 733 289	74 439 027	15 705 738	20 180 063
Vizela	Média	Ave	15 913 368	18 107 308	17 180 443	-926 865	1 267 075
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	14 551 970	10 696 298	12 029 373	1 333 075	-2 522 597
Totais			7 730 769 115	7 926 663 904	9 068 666 049	1 142 002 145	1 337 896 934

b) DESPESAS DE FUNCIONAMENTO INFLUENCIADAS PELO CONTEXTO PANDÉMICO¹ (2019-2020-2021)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Abrantes	Média	Médio Tejo	9 489 072	9 248 553	10 296 551	1 047 998	807 478
Águeda	Média	Região de Aveiro	12 141 115	11 663 237	13 328 271	1 665 034	1 187 155
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 024 208	2 498 512	2 527 706	29 194	-496 501
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	3 464 804	3 543 809	4 627 433	1 083 623	1 162 629
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	6 826 875	6 342 134	6 980 362	638 227	153 487
Albufeira	Média	Algarve	41 097 606	41 339 576	44 972 615	3 633 039	3 875 009
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	6 734 016	6 042 275	7 116 628	1 074 354	382 612
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	4 535 907	4 731 874	4 960 182	228 307	424 275
Alcobaça	Média	Oeste	15 016 362	12 470 574	16 550 175	4 079 600	1 533 812
Alcochete	Pequena	AML	7 218 139	6 487 219	7 030 651	543 432	-187 488
Alcoutim	Pequena	Algarve	3 425 402	3 492 821	3 559 337	66 515	133 935
Alenquer	Média	Oeste	9 833 982	8 623 948	9 806 878	1 182 930	-27 104
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	2 677 636	2 888 063	2 934 329	46 266	256 692
Alijó	Pequena	Douro	4 489 761	3 878 165	4 181 649	303 484	-308 112
Aljezur	Pequena	Algarve	5 365 813	4 817 602	5 268 422	450 821	-97 391
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	4 290 497	4 025 069	4 788 569	763 500	498 072
Lisboa	Grande	AML	318 200 326	362 419 769	431 637 051	69 217 283	113 436 725
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	5 233 642	4 859 953	4 945 783	85 829	-287 859
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	6 087 141	4 698 697	6 017 285	1 318 589	-69 855
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	5 215 300	4 659 069	5 169 334	510 265	-45 966
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	2 225 518	2 741 391	2 319 170	-422 221	93 652
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	2 692 766	2 041 681	1 997 167	-44 514	-695 599
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	3 395 480	2 696 691	2 548 833	-147 858	-846 647

¹ Aquisição de bens e serviços, transferências correntes e subsídios concedidos e outras despesas correntes.

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	1 717 850	1 684 021	1 858 768	174 747	140 918
Oeiras	Grande	AML	63 656 426	74 863 106	95 045 289	20 182 184	31 388 864
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	12 301 563	10 789 247	11 383 269	594 022	-918 294
Amares	Pequena	Cávado	5 503 012	5 687 577	5 652 064	-35 513	149 052
Anadia	Média	Região de Aveiro	8 426 118	7 653 496	8 269 846	616 350	-156 272
Ansião	Pequena	Região de Leiria	4 392 541	3 714 809	3 951 697	236 888	-440 844
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	11 622 528	8 494 058	8 806 984	312 927	-2 815 544
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	5 667 953	5 195 045	5 522 941	327 896	-145 012
Armamar	Pequena	Douro	2 833 406	3 090 333	2 895 668	-194 665	62 263
Arouca	Média	AMP	7 455 255	6 829 077	7 137 793	308 716	-317 461
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	3 806 971	3 265 120	3 899 983	634 864	93 012
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	1 953 856	1 737 906	2 047 952	310 045	94 096
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	5 548 941	5 307 915	5 132 994	-174 921	-415 946
Aveiro	Média	Região de Aveiro	23 188 073	22 459 167	29 049 616	6 590 449	5 861 542
Avis	Pequena	Alto Alentejo	2 683 276	2 653 555	3 031 668	378 113	348 393
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	7 654 833	6 479 705	7 470 600	990 895	-184 233
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	4 877 097	4 442 388	4 818 324	375 937	-58 773
Cascais	Grande	AML	107 681 916	120 672 549	134 100 328	13 427 779	26 418 412
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	1 434 864	1 637 285	2 001 948	364 664	567 085
Barreiro	Média	AML	16 025 935	17 813 500	16 352 117	-1 461 383	326 182
Batalha	Pequena	Região de Leiria	5 895 430	5 498 666	5 840 315	341 649	-55 115
Beja	Média	Baixo Alentejo	10 842 709	10 086 070	11 200 929	1 114 859	358 220
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 346 439	4 490 455	5 344 513	854 057	1 998 074
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	8 459 268	7 147 999	8 165 076	1 017 078	-294 191
Bombarral	Pequena	Oeste	3 808 987	4 128 236	4 406 625	278 388	597 638
Borba	Pequena	Alentejo Central	2 643 122	2 233 094	2 713 284	480 190	70 163
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	4 083 433	3 981 518	3 884 510	-97 008	-198 923

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Sintra	Grande	AML	65 872 921	80 055 304	84 139 466	4 084 162	18 266 545
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	17 292 784	15 251 496	15 647 645	396 149	-1 645 140
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	4 687 757	4 766 108	5 511 155	745 047	823 398
Cadaval	Pequena	Oeste	4 599 026	4 261 908	4 865 376	603 468	266 350
Caldas da Rainha	Média	Oeste	13 680 603	13 389 917	15 049 123	1 659 206	1 368 520
Caminha	Pequena	Alto Minho	8 979 555	7 940 017	8 163 434	223 417	-816 122
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	3 493 029	3 572 603	3 647 714	75 111	154 685
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	7 749 143	7 258 849	7 847 518	588 668	98 375
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	3 063 165	2 921 213	2 797 662	-123 551	-265 503
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 877 384	2 573 482	2 893 090	319 608	15 706
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	4 469 850	4 244 089	4 943 142	699 053	473 292
Porto	Grande	AMP	80 866 383	81 135 940	98 090 848	16 954 907	17 224 465
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	2 072 378	1 734 355	1 356 554	-377 801	-715 824
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	15 367 146	14 043 370	17 672 128	3 628 757	2 304 982
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	5 106 798	5 399 800	5 098 377	-301 423	-8 421
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	2 133 587	1 961 363	2 320 796	359 433	187 210
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	6 568 324	6 236 389	7 077 945	841 556	509 621
Castro Marim	Pequena	Algarve	6 638 302	5 131 598	5 597 742	466 144	-1 040 561
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	5 101 085	3 735 187	4 219 007	483 819	-882 078
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 704 939	2 553 659	2 752 026	198 367	47 088
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	4 081 514	3 891 080	4 991 941	1 100 862	910 427
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	4 921 221	4 119 185	5 351 070	1 231 885	429 849
Chaves	Média	Alto Tâmega	14 352 229	12 624 600	14 835 367	2 210 767	483 138
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	7 145 299	5 794 811	6 076 162	281 352	-1 069 136
Odivelas	Grande	AML	28 648 988	36 250 645	38 808 176	2 557 531	10 159 188
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	5 997 600	6 343 883	6 615 460	271 578	617 861
Constância	Pequena	Médio Tejo	2 347 107	2 065 344	2 409 097	343 753	61 990

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	6 416 853	4 752 137	5 733 168	981 031	-683 685
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	11 897 182	11 177 058	13 843 653	2 666 595	1 946 471
Crato	Pequena	Alto Alentejo	3 308 246	2 895 272	3 363 599	468 327	55 353
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	1 967 093	1 899 208	2 487 997	588 789	520 904
Elvas	Média	Alto Alentejo	8 471 378	7 985 951	8 168 512	182 561	-302 866
Entroncamento	Média	Médio Tejo	5 200 691	4 811 536	5 260 792	449 256	60 101
Espinho	Média	AMP	11 327 363	9 800 153	10 956 467	1 156 314	-370 895
Esposende	Média	Cávado	9 403 568	9 418 170	10 444 039	1 025 869	1 040 471
Estarreja	Média	Região de Aveiro	6 316 864	5 937 797	5 625 579	-312 218	-691 285
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	5 753 436	4 045 698	4 706 153	660 455	-1 047 283
Évora	Média	Alentejo Central	19 677 642	16 041 288	19 682 263	3 640 975	4 621
Fafe	Média	Ave	13 960 270	11 872 210	12 938 533	1 066 323	-1 021 737
Faro	Média	Algarve	14 073 239	15 190 396	16 433 578	1 243 182	2 360 339
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	17 162 671	15 659 409	16 569 989	910 579	-592 682
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	3 852 968	3 388 219	3 594 307	206 088	-258 661
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	4 927 078	3 534 773	2 926 471	-608 302	-2 000 607
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	17 812 753	16 062 967	18 545 758	2 482 791	733 005
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	4 344 644	4 125 610	4 433 717	308 107	89 073
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	2 671 289	2 214 678	2 863 290	648 612	192 001
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 382 586	2 278 130	2 814 176	536 045	431 589
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	3 129 748	2 837 057	2 721 090	-115 967	-408 657
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	2 249 548	2 163 159	2 398 616	235 457	149 067
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	12 291 332	10 468 548	12 185 517	1 716 969	-105 815
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	2 661 027	2 263 277	2 200 582	-62 695	-460 445
Góis	Pequena	Região de Coimbra	2 829 732	2 455 821	2 571 728	115 907	-258 004
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	2 533 510	2 768 932	2 815 198	46 266	281 688
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	48 319 897	59 769 260	57 558 649	-2 210 611	9 238 751

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	5 747 974	5 777 468	5 654 766	-122 702	-93 208
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	8 434 061	7 793 268	10 034 042	2 240 774	1 599 981
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	19 317 177	16 189 944	17 225 249	1 035 304	-2 091 928
Amadora	Grande	AML	33 738 535	40 326 428	42 685 401	2 358 973	8 946 866
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	11 166 027	9 655 780	10 576 236	920 456	-589 792
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	9 301 248	8 422 684	9 268 545	845 861	-32 703
Lagoa	Média	Algarve	23 144 113	20 611 526	23 955 628	3 344 102	811 515
Lagos	Média	Algarve	27 000 023	25 618 588	27 697 893	2 079 305	697 870
Lamego	Média	Douro	8 654 183	9 999 003	9 760 056	-238 946	1 105 874
Guimarães	Grande	Ave	33 862 906	33 497 539	42 646 408	9 148 868	8 783 501
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	42 786 323	41 042 541	49 803 257	8 760 717	7 016 935
Loulé	Média	Algarve	52 543 007	46 864 584	51 010 235	4 145 651	-1 532 772
Loures	Grande	AML	51 470 224	57 570 604	56 371 288	-1 199 316	4 901 063
Lourinhã	Média	Oeste	9 353 023	10 373 336	10 996 207	622 870	1 643 184
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	7 203 014	5 781 711	5 814 221	32 511	-1 388 793
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	11 822 422	11 085 364	11 803 001	717 637	-19 421
Mação	Pequena	Médio Tejo	4 070 517	3 654 401	3 415 800	-238 602	-654 717
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	8 238 672	9 341 060	8 419 189	-921 871	180 517
Mafra	Média	AML	32 650 030	29 923 974	32 290 314	2 366 340	-359 715
Leiria	Grande	Região de Leiria	28 272 049	26 103 935	33 047 858	6 943 923	4 775 809
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	6 483 269	6 624 366	7 060 209	435 843	576 940
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 485 152	2 242 061	2 414 645	172 584	-70 507
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	10 900 433	10 086 976	13 851 347	3 764 371	2 950 914
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	12 329 892	11 765 720	13 592 558	1 826 837	1 262 666
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	2 205 603	2 410 175	2 481 735	71 560	276 132
Barcelos	Grande	Cávado	19 768 327	18 039 617	24 282 437	6 242 820	4 514 110
Mealhada	Média	Região de Coimbra	5 856 969	5 660 731	6 108 560	447 829	251 591

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 152 947	2 732 365	2 906 673	174 307	-246 275
Melgaço	Pequena	Alto Minho	4 151 615	4 609 233	4 928 553	319 320	776 937
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	5 234 656	5 063 662	5 911 445	847 783	676 789
Mesão Frio	Pequena	Douro	1 359 870	1 556 392	1 565 764	9 372	205 895
Mira	Pequena	Região de Coimbra	5 603 895	6 202 583	4 410 298	-1 792 285	-1 193 597
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	5 573 349	3 952 005	4 894 871	942 866	-678 478
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	5 784 327	4 543 176	5 073 388	530 212	-710 940
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	10 213 744	12 329 358	12 574 893	245 535	2 361 149
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	6 326 146	5 434 048	5 830 223	396 175	-495 923
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	4 832 435	5 550 326	4 586 044	-964 282	-246 391
Moita	Média	AML	11 108 831	10 721 902	11 883 812	1 161 910	774 981
Monção	Pequena	Alto Minho	6 366 762	5 498 331	6 260 606	762 275	-106 155
Monchique	Pequena	Algarve	3 662 750	3 326 083	4 131 535	805 452	468 786
Mondim de Basto	Pequena	Ave	3 007 800	2 641 933	2 688 004	46 071	-319 796
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	2 132 541	2 119 791	2 137 766	17 975	5 224
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	8 210 674	7 932 450	9 401 064	1 468 614	1 190 390
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	7 627 268	6 691 893	7 201 814	509 921	-425 453
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	7 964 915	6 159 420	6 547 892	388 473	-1 417 023
Montijo	Média	AML	11 588 386	12 129 160	13 803 346	1 674 186	2 214 960
Mora	Pequena	Alentejo Central	2 743 027	2 195 805	2 455 439	259 634	-287 588
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	4 053 384	3 631 352	4 469 381	838 029	415 996
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	5 988 022	5 959 938	6 645 649	685 711	657 628
Mourão	Pequena	Alentejo Central	1 769 935	2 742 655	2 067 400	-675 255	297 466
Murça	Pequena	Douro	2 735 068	2 463 269	2 989 512	526 243	254 444
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	2 894 622	2 915 816	3 057 394	141 578	162 771
Nazaré	Pequena	Oeste	16 697 826	5 903 484	7 391 463	1 487 979	-9 306 364
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	4 348 208	4 177 040	3 969 029	-208 011	-379 179



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	3 556 908	3 599 207	3 715 643	116 436	158 734
Óbidos	Pequena	Oeste	7 021 614	5 920 994	8 283 996	2 363 002	1 262 383
Odemira	Média	Alentejo Litoral	13 387 505	13 431 996	14 606 795	1 174 799	1 219 290
Vila Franca de Xira	Grande	AML	31 528 561	32 559 734	35 921 206	3 361 472	4 392 645
Setúbal	Grande	AML	33 040 007	34 560 737	36 384 499	1 823 762	3 344 492
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	4 657 694	4 672 947	4 382 902	-290 045	-274 792
Olhão	Média	Algarve	12 240 761	11 010 010	11 464 396	454 386	-776 365
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	11 689 460	11 297 203	11 472 964	175 761	-216 496
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 301 243	2 935 790	3 195 158	259 368	-106 084
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	5 901 465	5 489 991	6 479 712	989 721	578 247
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	7 249 877	6 446 763	6 135 080	-311 684	-1 114 797
Ourém	Média	Médio Tejo	13 096 231	9 678 469	12 603 577	2 925 108	-492 653
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	3 525 952	3 642 086	3 834 189	192 103	308 237
Ovar	Média	Região de Aveiro	13 772 458	13 086 263	13 032 981	-53 282	-739 477
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	11 978 411	11 468 457	13 042 478	1 574 021	1 064 067
Palmela	Média	AML	18 248 750	18 795 869	20 473 475	1 677 607	2 224 725
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	5 450 726	4 238 258	4 510 928	272 670	-939 798
Paredes	Média	AMP	16 136 644	15 199 529	17 175 411	1 975 882	1 038 767
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	4 845 117	3 350 802	4 024 194	673 392	-820 924
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	3 038 492	1 896 670	1 840 451	-56 219	-1 198 041
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	5 363 858	4 474 761	5 243 140	768 379	-120 719
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	12 551 030	12 579 356	13 221 890	642 534	670 860
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 869 110	2 686 159	2 952 995	266 836	83 885
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	4 093 321	4 369 259	4 332 071	-37 187	238 751
Penedono	Pequena	Douro	2 849 535	2 233 142	2 615 629	382 487	-233 906
Penela	Pequena	Região de Coimbra	3 099 325	2 943 851	3 130 071	186 220	30 746
Peniche	Média	Oeste	7 475 689	7 391 175	8 353 599	962 424	877 910



Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Peso da Régua	Pequena	Douro	6 929 010	5 852 591	5 868 647	16 056	-1 060 362
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	6 097 126	5 664 566	5 021 202	-643 363	-1 075 923
Pombal	Média	Região de Leiria	14 061 169	13 964 306	16 675 748	2 711 443	2 614 579
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	4 318 056	5 051 068	5 629 471	578 403	1 311 415
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	12 998 141	9 946 054	11 515 770	1 569 716	-1 482 371
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	9 380 170	8 376 107	9 568 280	1 192 173	188 110
Portalegre	Média	Alto Alentejo	6 776 356	6 908 618	6 254 145	-654 473	-522 211
Portel	Pequena	Alentejo Central	4 139 041	3 325 086	3 797 754	472 668	-341 286
Portimão	Média	Algarve	25 830 520	25 830 428	25 647 715	-182 713	-182 805
Matosinhos	Grande	AMP	49 158 000	49 394 862	51 852 344	2 457 482	2 694 343
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	7 781 618	7 778 962	8 044 865	265 904	263 247
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	6 484 159	7 194 651	7 797 452	602 800	1 313 293
Póvoa de Varzim	Média	AMP	22 747 095	19 793 413	20 537 516	744 103	-2 209 579
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	4 537 378	3 809 943	4 410 654	600 711	-126 724
Redondo	Pequena	Alentejo Central	2 984 765	2 394 945	2 986 414	591 468	1 649
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	5 217 789	4 705 427	5 053 034	347 606	-164 755
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	4 063 899	3 726 342	3 844 040	117 698	-219 859
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	5 011 848	6 454 583	5 026 809	-1 427 774	14 962
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	8 546 078	8 630 873	10 453 084	1 822 212	1 907 007
Sabrosa	Pequena	Douro	3 150 697	2 530 793	2 657 832	127 039	-492 865
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	8 325 771	8 357 341	9 678 398	1 321 057	1 352 627
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	5 027 189	4 698 037	5 182 798	484 761	155 610
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 145 823	2 935 692	3 481 649	545 957	335 826
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	25 668 707	25 301 501	28 171 912	2 870 410	2 503 204
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	3 168 157	2 913 970	2 735 918	-178 053	-432 240
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	15 808 989	13 374 816	14 916 625	1 541 810	-892 363
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	9 864 528	9 208 095	10 599 410	1 391 315	734 882

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Santo Tirso	Média	AMP	16 444 515	14 276 418	15 682 579	1 406 161	-761 936
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	5 384 865	5 142 194	5 610 479	468 285	225 615
São João da Madeira	Média	AMP	8 211 046	7 137 772	7 840 647	702 875	-370 399
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	8 598 248	3 661 118	4 773 231	1 112 113	-3 825 017
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	4 726 849	5 232 475	6 919 232	1 686 757	2 192 383
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	1 619 800	2 173 738	1 859 246	-314 492	239 446
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 277 963	2 900 464	3 369 664	469 200	91 701
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	10 031 133	9 388 397	8 353 935	-1 034 462	-1 677 198
Gondomar	Grande	AMP	31 314 156	29 697 104	33 523 096	3 825 992	2 208 940
Sernancelhe	Pequena	Douro	4 313 026	3 756 842	4 463 084	706 242	150 058
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	6 129 574	5 660 561	6 298 854	638 294	169 280
Sertão	Pequena	Médio Tejo	7 015 042	6 077 448	6 915 759	838 312	-99 283
Sesimbra	Média	AML	16 412 230	15 532 899	16 965 611	1 432 712	553 380
Seixal	Grande	AML	37 460 206	37 365 290	39 560 063	2 194 773	2 099 858
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	4 426 000	3 558 201	3 812 944	254 744	-613 056
Silves	Média	Algarve	16 459 462	15 279 563	17 295 132	2 015 568	835 670
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	8 414 838	11 855 958	8 749 582	-3 106 375	334 745
Almada	Grande	AML	37 895 671	36 897 205	39 612 407	2 715 202	1 716 736
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	4 012 577	3 700 478	3 860 799	160 321	-151 778
Soure	Pequena	Região de Coimbra	5 636 450	5 479 422	4 997 243	-482 179	-639 207
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	2 235 776	2 231 469	2 694 733	463 264	458 957
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	4 007 105	4 300 820	4 922 425	621 605	915 321
Tabuaço	Pequena	Douro	3 796 138	3 560 867	3 685 538	124 671	-110 600
Tarouca	Pequena	Douro	2 553 117	2 473 015	2 957 070	484 055	403 954
Tavira	Média	Algarve	13 196 777	12 186 318	14 184 105	1 997 788	987 328
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	3 300 031	2 842 932	3 146 248	303 317	-153 783
Tomar	Média	Médio Tejo	8 800 688	6 694 394	9 463 221	2 768 828	662 533

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	10 384 114	8 313 108	8 759 715	446 606	-1 624 400
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	4 315 346	3 955 209	3 705 052	-250 157	-610 295
Torres Novas	Média	Médio Tejo	8 326 944	7 841 185	9 135 016	1 293 831	808 073
Torres Vedras	Média	Oeste	24 516 090	25 113 364	26 217 574	1 104 209	1 701 483
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 721 016	2 940 847	3 106 733	165 886	-614 283
Trofa	Média	AMP	7 942 906	6 869 962	8 502 345	1 632 384	559 440
Vagos	Média	Região de Aveiro	7 377 212	7 014 015	8 613 549	1 599 534	1 236 337
Vale de Cambra	Média	AMP	5 701 450	5 446 911	6 531 799	1 084 888	830 348
Valença	Pequena	Alto Minho	6 912 906	5 304 079	5 616 714	312 636	-1 296 192
Valongo	Média	AMP	18 173 395	19 240 146	22 556 187	3 316 040	4 382 792
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	6 329 796	6 050 452	6 631 703	581 251	301 906
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	3 527 079	3 157 043	3 542 169	385 126	15 091
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	3 113 857	2 543 371	3 089 778	546 407	-24 080
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	20 084 144	18 974 270	19 656 402	682 132	-427 742
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	2 517 256	2 772 444	2 947 854	175 410	430 598
Vieira do Minho	Pequena	Ave	5 274 451	5 114 100	4 992 915	-121 185	-281 536
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	2 457 171	2 095 436	2 247 595	152 159	-209 576
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	6 089 899	5 335 845	4 743 102	-592 743	-1 346 797
Vila do Conde	Média	AMP	21 409 242	21 191 097	22 917 601	1 726 504	1 508 359
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	3 619 085	3 337 364	3 723 995	386 631	104 910
Maia	Grande	AMP	27 414 505	24 470 871	28 482 276	4 011 404	1 067 771
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	2 818 174	2 336 310	2 226 239	-110 071	-591 936
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	5 136 363	4 148 040	4 726 485	578 445	-409 877
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	38 076 581	35 168 622	38 046 386	2 877 764	-30 195
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	4 588 037	4 240 662	4 471 963	231 301	-116 074
Braga	Grande	Cávado	50 499 597	45 520 596	50 183 324	4 662 728	-316 272
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 128 207	1 795 767	2 309 845	514 079	181 638

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2021	2020-2021	2019-2021
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	3 457 936	2 717 599	3 008 669	291 070	-449 266
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	8 387 098	7 901 934	7 725 437	-176 497	-661 661
Vila Real	Média	Douro	13 265 100	13 253 131	16 109 639	2 856 508	2 844 540
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	11 438 589	11 111 978	8 556 034	-2 555 944	-2 882 554
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	3 713 757	3 419 967	3 407 823	-12 144	-305 934
Vila Verde	Média	Cávado	13 034 257	11 741 208	13 271 193	1 529 984	236 935
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	3 057 860	2 842 676	3 061 750	219 074	3 889
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	4 134 259	3 561 081	3 745 009	183 928	-389 250
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	5 778 817	5 708 340	5 845 598	137 257	66 781
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	28 732 215	29 625 493	32 168 623	2 543 130	3 436 409
Vizela	Média	Ave	5 110 239	5 687 109	5 671 815	-15 295	561 576
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 245 889	2 901 355	3 723 762	822 407	477 873
Totais			3 264 568 007	3 216 875 235	3 573 556 776	356 681 541	308 988 769



c) OBRIGAÇÕES (2020-2021)

Município	Obrigações p/ pagar 2020	Obrigações /pagar 2021	Variação
Abrantes	89 164	107 659	18 495
Águeda	979 171	1 091 565	112 395
Aguiar da Beira	88 747	286 165	197 418
Alandroal	65 305	86 714	21 410
Albergaria-a-Velha	195 651	75 397	-120 254
Albufeira	2 721 670	2 293 442	-428 228
Alcácer do Sal	278 461	322 856	44 395
Alcanena	497 310	305 968	-191 341
Alcobaça	655 649	929 479	273 831
Alcochete	131 141	113 794	-17 347
Alcoutim	25 079	26 220	1 141
Alenquer	473 746	1 177 768	704 022
Alfândega da Fé	433 272	893 143	459 871
Alijó	96 018	65 341	-30 677
Aljezur	169 184	336 778	167 593
Aljustrel	1 862 615	1 976 889	114 274
Almada	1 451 886	1 558 013	106 126
Almeida	405 335	329 692	-75 643
Almeirim	114 813	70 292	-44 521
Almodôvar	85 586	47 686	-37 900
Alpiarça	461 505	318 543	-142 962
Alter do Chão	36 289	68 525	32 236
Alvaiázere	255 038	338 857	83 818
Alvito	142 803	153 747	10 943
Amadora	533 325	788 853	255 528
Amarante	304 424	316 928	12 504
Amares	0	98 291	98 291
Anadia	120 990	189 165	68 176
Ansião	44 099	62 000	17 902
Arcos de Valdevez	185 510	1 908 951	1 723 441
Arganil	752 033	791 674	39 641
Armamar	374 973	217 385	-157 588
Arouca	61 658	118 585	56 926
Arraiolos	178 036	258 902	80 865
Arronches	51 112	48 633	-2 479
Arruda dos Vinhos	142 536	371 507	228 971
Aveiro	953 541	1 926 311	972 770
Avis	558 882	257 891	-300 991
Azambuja	0	846	846
Baião	319 377	522 056	202 678

Município	Obrigações p/ pagar 2020	Obrigações /pagar 2021	Varição
Barcelos	2 192 497	975 799	-1 216 698
Barrancos	55 599	19 011	-36 588
Barreiro	1 943 073	2 763 786	820 713
Batalha	258 795	412 593	153 799
Beja	182 707	180 010	-2 697
Belmonte	1 513 380	611 233	-902 147
Benavente	166 436	254 155	87 719
Bombarral	64 935	106 450	41 515
Borba	412 920	97 717	-315 203
Boticas	160 817	143 161	-17 656
Braga	1 339 633	1 258 282	-81 351
Bragança	331 493	347 865	16 372
Cabeceiras de Basto	495 907	381 880	-114 026
Cadaval	57 706	62 380	4 674
Caldas da Rainha	1 224 047	1 712 046	487 999
Caminha	1 546 379	496 785	-1 049 594
Campo Maior	522 510	475 252	-47 258
Cantanhede	133 480	344 581	211 101
Carraceda de Ansiães	108 441	56 641	-51 800
Carregal do Sal	322 348	464 902	142 554
Cartaxo	73 223	218 239	145 016
Cascais	930 542	907 733	-22 809
Castanheira de Pêra	23 079	68 050	44 971
Castelo Branco	257 624	268 574	10 950
Castelo de Paiva	917 759	491 025	-426 734
Castelo de Vide	33 767	45 925	12 157
Castro Daire	172 963	533 843	360 880
Castro Marim	504 999	502 151	-2 847
Castro Verde	991 068	1 166 603	175 536
Celorico da Beira	186 066	242 691	56 624
Celorico de Basto	104 262	277 429	173 168
Chamusca	85 976	140 451	54 475
Chaves	455 873	1 531 861	1 075 988
Cinfães	230 901	135 454	-95 446
Coimbra	859 749	2 146 757	1 287 009
Condeixa-a-Nova	338 904	587 019	248 115
Constância	91 158	112 364	21 206
Coruche	185 492	264 654	79 162
Covilhã	347 678	330 546	-17 132
Crato	37 002	275 199	238 197
Cuba	954 132	969 045	14 913
Elvas	300 247	448 241	147 995

Município	Obrigações p/ pagar 2020	Obrigações /pagar 2021	Varição
Entroncamento	796 264	735 319	-60 945
Espinho	4 032 702	798 261	-3 234 441
Esposende	1 383 477	656 444	-727 033
Estarreja	105 696	209 422	103 726
Estremoz	211 613	383 727	172 114
Évora	2 627 078	4 107 745	1 480 666
Fafe	403 458	286 951	-116 508
Faro	247 297	210 572	-36 725
Felgueiras	599 424	989 705	390 281
Ferreira do Alentejo	427 666	319 533	-108 133
Ferreira do Zêzere	41 325	35 846	-5 479
Figueira da Foz	1 481 985	1 693 844	211 858
Figueira de Castelo Rodrigo	440 980	626 381	185 401
Figueiró dos Vinhos	2 385 297	1 215 869	-1 169 428
Fornos de Algodres	33 501	54 007	20 507
Freixo de Espada à Cinta	1 664 859	2 736 069	1 071 210
Fronteira	84 497	164 794	80 297
Fundão	1 009 104	725 167	-283 937
Gavião	59 150	126 156	67 006
Góis	135 026	50 280	-84 746
Golegã	122 954	158 391	35 437
Gondomar	4 017 130	961 469	-3 055 662
Gouveia	370 585	609 233	238 648
Grândola	706 686	657 378	-49 308
Guarda	467 190	639 257	172 067
Guimarães	2 664 779	1 827 568	-837 211
Idanha-a-Nova	302 301	375 849	73 548
Ílhavo	195 056	391 656	196 599
Lagoa	37	34	-3
Lagos	190 495	214 873	24 379
Lamego	409 740	775 656	365 916
Leiria	503 678	1 090 343	586 665
Lisboa	2 791 068	3 837 927	1 046 859
Loulé	979 527	953 700	-25 827
Loures	3 314 157	0	-3 314 157
Lourinhã	162 485	334 813	172 328
Lousã	660 975	503 778	-157 198
Lousada	851 850	1 148 672	296 822
Mação	134 926	201 603	66 677
Macedo de Cavaleiros	386 772	268 900	-117 872
Mafra	837 949	746 054	-91 894
Maia	110 269	193 831	83 562



Município	Obrigações p/ pagar 2020	Obrigações /pagar 2021	Variação
Mangualde	1 327 743	1 717 502	389 759
Manteigas	41 496	96 632	55 136
Marco de Canaveses	1 164 448	554 629	-609 819
Marinha Grande	2 140	2 675	536
Marvão	31 961	70 750	38 789
Matosinhos	742 352	1 415 723	673 371
Mealhada	72 547	82 802	10 254
Mêda	62 704	451 426	388 722
Melgaço	2 486 315	3 581 918	1 095 603
Mértola	408 303	372 522	-35 780
Mesão Frio	679 004	362 248	-316 757
Mira	719 410	1 190 545	471 135
Miranda do Corvo	193 670	108 093	-85 577
Miranda do Douro	109 068	88 292	-20 776
Mirandela	1 352 332	3 180 893	1 828 561
Mogadouro	71 225	128 089	56 863
Moimenta da Beira	732 870	1 359 867	626 997
Moita	331 438	781 029	449 591
Monção	1 471 293	1 157 675	-313 618
Monchique	83 006	84 969	1 963
Mondim de Basto	56 656	149 067	92 411
Monforte	311 047	573 286	262 239
Montalegre	57 900	64 045	6 145
Montemor-o-Novo	774 707	1 228 981	454 274
Montemor-o-Velho	1 412 085	1 902 821	490 736
Montijo	205 844	535 134	329 291
Mora	281 999	371 643	89 645
Mortágua	63 331	36 164	-27 167
Moura	596 318	623 183	26 865
Mourão	156 097	148 219	-7 877
Murça	237 128	718 843	481 715
Murtosa	118 320	24 753	-93 566
Nazaré	827 246	74 780	-752 466
Nelas	1 120 243	1 623 763	503 520
Nisa	162 692	153 243	-9 449
Óbidos	689 870	197 956	-491 913
Odemira	233 532	315 151	81 619
Odivelas	2 212 835	1 890 436	-322 399
Oeiras	1 460 173	1 246 499	-213 674
Oleiros	490 589	358 032	-132 557
Olhão	135 287	271 572	136 284
Oliveira de Azeméis	1 140 382	2 053 503	913 121

Município	Obrigações p/ pagar 2020	Obrigações /pagar 2021	Varição
Oliveira de Frades	103 871	81 654	-22 216
Oliveira do Bairro	123 843	176 899	53 056
Oliveira do Hospital	210 396	317 818	107 421
Ourém	247 701	153 823	-93 878
Ourique	1 227 793	906 934	-320 859
Ovar	198 702	180 376	-18 326
Paços de Ferreira	465 393	625 565	160 173
Palmela	364 651	318 286	-46 364
Pampilhosa da Serra	146 851	41 914	-104 937
Paredes	6 821 038	4 098 059	-2 722 979
Paredes de Coura	119 776	338 760	218 984
Pedrógão Grande	82 940	86 595	3 655
Penacova	288 451	482 745	194 294
Penafiel	7 147 868	9 743 777	2 595 909
Penalva do Castelo	65 079	87 186	22 107
Penamacor	53 531	42 359	-11 172
Penela	395 103	226 637	-168 466
Peniche	605 863	1 701 711	1 095 848
Peso da Régua	1 473 754	2 870 219	1 396 466
Pinhel	1 802 681	2 082 535	279 854
Pombal	912 986	1 206 921	293 935
Ponte da Barca	1 898 984	1 903 194	4 210
Ponte de Lima	1 374 549	2 149 357	774 808
Ponte de Sor	1 177 320	2 154 745	977 426
Portalegre	179 086	172 845	-6 241
Portel	46 177	53 261	7 085
Portimão	969 123	1 773 014	803 891
Porto	2 004 905	1 532 458	-472 446
Porto de Mós	228 990	493 851	264 861
Póvoa de Lanhoso	118 031	67 887	-50 144
Póvoa de Varzim	592 511	353 662	-238 849
Proença-a-Nova	447 510	305 427	-142 083
Redondo	185 565	153 204	-32 361
Reguengos de Monsaraz	370 083	488 789	118 706
Resende	294 855	403 634	108 779
Ribeira de Pena	0	465 304	465 304
Rio Maior	295 027	243 240	-51 786
Sabrosa	0	0	0
Sabugal	375 620	385 092	9 473
Salvaterra de Magos	118 250	128 675	10 424
Santa Comba Dão	686 083	1 317 934	631 851
Santa Maria da Feira	1 312 129	1 433 642	121 513



Município	Obrigações p/ pagar 2020	Obrigações /pagar 2021	Variação
Santa Marta de Penaguião	26 859	36 874	10 015
Santarém	537 363	724 634	187 271
Santiago do Cacém	248 082	336 532	88 450
Santo Tirso	1 956 917	346 719	-1 610 199
São Brás de Alportel	132 633	134 413	1 779
São João da Madeira	858 765	639 707	-219 058
São João da Pesqueira	239 375	418 251	178 875
São Pedro do Sul	1 815 415	1 628 656	-186 758
Sardoal	1 587 765	471 849	-1 115 916
Sátão	332 769	310 513	-22 257
Seia	169 125	381 623	212 498
Seixal	5 478 006	2 647 945	-2 830 061
Sernancelhe	16 654	17 729	1 075
Serpa	1 182 922	661 673	-521 250
Sertão	364 422	369 990	5 567
Sesimbra	927 757	621 808	-305 949
Setúbal	19 794 442	19 407 920	-386 522
Sever do Vouga	478 193	925 165	446 972
Silves	493 949	425 127	-68 822
Sines	1 730 808	565 918	-1 164 890
Sintra	879 236	822 155	-57 081
Sobral de Monte Agraço	309 313	215 025	-94 288
Soure	192 949	131 191	-61 758
Sousel	266 134	389 223	123 089
Tábua	3 867 948	3 369 502	-498 446
Tabuaço	2 868 382	2 039 294	-829 088
Tarouca	2 781 612	2 491 057	-290 555
Tavira	80 996	271 142	190 146
Terras de Bouro	194 471	371 636	177 166
Tomar	2 215 659	1 868 995	-346 663
Tondela	387 750	570 186	182 436
Torre de Moncorvo	238 983	641 284	402 301
Torres Novas	640 309	699 350	59 041
Torres Vedras	474 036	691 452	217 416
Trancoso	300 177	210 104	-90 073
Trofa	391 505	348 658	-42 847
Vagos	3 662 497	2 375 436	-1 287 060
Vale de Cambra	331 255	281 038	-50 218
Valença	445 085	341 468	-103 617
Valongo	0	30 577	30 577
Valpaços	110 463	110 448	-15
Vendas Novas	271 354	163 455	-107 900



Município	Obrigações p/ pagar 2020	Obrigações /pagar 2021	Varição
Viana do Alentejo	195 848	195 323	-525
Viana do Castelo	3 963 096	7 773 197	3 810 101
Vidigueira	326 620	516 497	189 877
Vieira do Minho	1 322 237	878 756	-443 481
Vila de Rei	288 457	160 781	-127 676
Vila do Bispo	280 317	370 286	89 969
Vila do Conde	939 656	836 768	-102 888
Vila Flor	337 510	365 960	28 451
Vila Franca de Xira	0	0	0
Vila Nova da Barquinha	34 717	38 885	4 169
Vila Nova de Cerveira	10 397	150 653	140 257
Vila Nova de Famalicão	1 359 560	2 079 338	719 777
Vila Nova de Foz Côa	54 005	88 957	34 952
Vila Nova de Gaia	7 860 586	10 634 877	2 774 291
Vila Nova de Paiva	418 863	113 360	-305 503
Vila Nova de Poiares	87 257	90 514	3 257
Vila Pouca de Aguiar	709 596	500 222	-209 374
Vila Real	126 530	338 218	211 688
Vila Real de Santo António	2 897 253	12 234 536	9 337 283
Vila Velha de Ródão	86 281	62 157	-24 124
Vila Verde	1 019 758	1 014 385	-5 373
Vila Viçosa	190 157	177 736	-12 421
Vimioso	0	0	0
Vinhais	84 813	173 130	88 317
Viseu	681 034	1 417 920	736 886
Vizela	568 353	650 378	82 025
Vouzela	45 712	38 797	-6 915
Totais	219 294 124	239 204 668	19 910 544

ANEXO III

CONTEÚDO

A) EVOLUÇÃO DO SALDO EFETIVO (2019-2020-2021).....	2
B) EVOLUÇÃO DO SALDO CORRENTE (2019-2020-2021)	13
C) EVOLUÇÃO DAS MARGENS DE ENDIVIDAMENTO (2019-2020-2021)	24

a) EVOLUÇÃO DO SALDO EFETIVO (2019-2020-2021)

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Abrantes	Média	Médio Tejo	2 433 913	3 560 890	2 858 228	-702 663	424 315
Águeda	Média	Região de Aveiro	717 527	206 562	976 831	770 269	259 304
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	607 687	1 036 283	703 617	-332 666	95 931
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	443 124	309 429	-665 155	-974 584	-1 108 279
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	-721 319	1 020 832	-1 386 978	-2 407 810	-665 658
Albufeira	Média	Algarve	-3 201 572	-13 482 657	-18 984 635	-5 501 979	-15 783 063
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	-217 960	1 297 633	7 787 132	6 489 499	8 005 092
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	-517 294	273 547	692 956	419 410	1 210 250
Alcobaça	Média	Oeste	4 854 136	4 338 863	-454 632	-4 793 495	-5 308 768
Alcochete	Pequena	AML	-990 226	-2 856 775	1 647 683	4 504 457	2 637 909
Alcoutim	Pequena	Algarve	298 535	-725 476	-476 060	249 416	-774 595
Alenquer	Média	Oeste	1 961 141	1 806 471	607 586	-1 198 886	-1 353 556
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	790 054	812 161	808 876	-3 285	18 822
Alijó	Pequena	Douro	856 751	1 190 064	1 073 534	-116 530	216 783
Aljezur	Pequena	Algarve	-212 895	1 535 320	1 972 710	437 390	2 185 605
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	406 820	153 108	575 316	422 208	168 496
Almada	Grande	AML	12 833 211	2 732 349	11 667 209	8 934 860	-1 166 002
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 282 159	2 143 931	1 203 236	-940 695	-78 923
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	1 560 279	2 071 247	75 408	-1 995 839	-1 484 871
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	220 921	742 832	-1 685 412	-2 428 244	-1 906 333
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	600 033	512 153	148 501	-363 652	-451 532
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	37 802	759 259	963 556	204 296	925 754
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	90 218	299 056	846 240	547 184	756 022

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	-47 113	-296 353	-730 194	-433 841	-683 080
Amadora	Grande	AML	11 778 048	3 187 655	-5 545 505	-8 733 160	-17 323 553
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	-1 948 016	1 721 631	-2 805 212	-4 526 843	-857 196
Amares	Pequena	Cávado	704 947	-2 717	-767 135	-764 418	-1 472 082
Anadia	Média	Região de Aveiro	-438 691	972 984	1 268 984	296 000	1 707 675
Ansião	Pequena	Região de Leiria	917 487	814 958	46 753	-768 204	-870 733
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	216 700	-2 150 571	-606 761	1 543 810	-823 461
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	118 243	-2 121 532	-977 247	1 144 285	-1 095 489
Armamar	Pequena	Douro	906 399	1 205 767	508 890	-696 877	-397 508
Arouca	Média	AMP	78 786	963 437	2 751 161	1 787 723	2 672 375
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	188 848	1 631 386	515 412	-1 115 974	326 563
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	883 390	1 045 090	588 162	-456 928	-295 228
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	217 397	-354 432	264 286	618 718	46 889
Aveiro	Média	Região de Aveiro	14 244 017	7 862 435	-5 248 064	-13 110 500	-19 492 082
Avis	Pequena	Alto Alentejo	1 357 347	932 449	-317 858	-1 250 307	-1 675 205
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	2 488 174	-2 552 844	-1 323 203	1 229 641	-3 811 377
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	907 817	-148 301	1 014 005	1 162 305	106 188
Barcelos	Grande	Cávado	-1 677 937	10 320 565	8 646 923	-1 673 642	10 324 860
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	112 965	221 544	-143 329	-364 873	-256 294
Barreiro	Média	AML	-7 897 957	-3 125 507	-4 277 821	-1 152 314	3 620 136
Batalha	Pequena	Região de Leiria	-70 013	612 168	-1 372 707	-1 984 875	-1 302 694
Beja	Média	Baixo Alentejo	479 721	2 387 614	1 772 503	-615 111	1 292 782
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	286 553	186 174	-1 506 603	-1 692 777	-1 793 155
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	-112 575	-706 682	2 670 587	3 377 269	2 783 162
Bombarral	Pequena	Oeste	981 377	823 498	1 165 578	342 080	184 200
Borba	Pequena	Alentejo Central	759 144	448 372	485 197	36 825	-273 948
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	120 036	2 177 362	1 615 355	-562 008	1 495 319

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Braga	Grande	Cávado	-3 332 977	2 230 576	3 850 875	1 620 299	7 183 853
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	2 131 761	3 050 491	6 031 291	2 980 801	3 899 530
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	280 555	1 045 160	-202 390	-1 247 550	-482 945
Cadaval	Pequena	Oeste	1 732 131	997 347	983 162	-14 185	-748 968
Caldas da Rainha	Média	Oeste	1 404 125	-494 019	1 942 625	2 436 644	538 501
Caminha	Pequena	Alto Minho	38 509	266 433	765 063	498 630	726 554
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	29 147	120 634	810 655	690 021	781 508
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	3 837 673	715 359	-288 766	-1 004 125	-4 126 439
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	-949 694	529 964	1 444 146	914 181	2 393 840
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	187 348	203 264	27 604	-175 660	-159 745
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	207 728	4 667 735	2 382 465	-2 285 270	2 174 737
Cascais	Grande	AML	12 931 632	-8 208 311	401 715	8 610 026	-12 529 916
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	84 698	1 388 315	1 461 869	73 554	1 377 171
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	5 189 572	5 104 527	5 856 209	751 681	666 637
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	1 049 958	911 934	1 516 428	604 493	466 470
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	273 544	168 555	-341 474	-510 030	-615 018
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	-658 179	261 160	-799 294	-1 060 454	-141 115
Castro Marim	Pequena	Algarve	-180 702	1 553 090	1 850 838	297 748	2 031 541
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	-839 206	-947 343	-422 584	524 759	416 622
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 795 902	2 460 553	1 783 228	-677 324	-12 674
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	2 675 538	2 253 452	-81 454	-2 334 906	-2 756 992
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	-116 189	3 296 378	1 871 312	-1 425 066	1 987 502
Chaves	Média	Alto Tâmega	2 736 790	3 946 019	903 224	-3 042 796	-1 833 567
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	541 949	1 863 774	2 810 515	946 741	2 268 566
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	-2 890 320	-7 829 702	-10 457 197	-2 627 496	-7 566 877
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	225 633	-615 780	53 744	669 525	-171 889
Constância	Pequena	Médio Tejo	337 871	377 775	351 810	-25 965	13 939

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	-519 325	2 999 750	2 891 951	-107 799	3 411 276
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	2 096 431	6 220 986	4 063 315	-2 157 671	1 966 883
Crato	Pequena	Alto Alentejo	711 416	242 161	421 435	179 274	-289 981
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	236 916	-378 338	-480 360	-102 022	-717 276
Elvas	Média	Alto Alentejo	239 223	65 396	609 279	543 883	370 056
Entroncamento	Média	Médio Tejo	134 454	1 330 572	546 365	-784 207	411 911
Espinho	Média	AMP	556 725	-6 965 753	-4 392 377	2 573 377	-4 949 101
Esposende	Média	Cávado	445 595	2 831 424	-201 591	-3 033 015	-647 186
Estarreja	Média	Região de Aveiro	1 004 023	103 908	1 645 664	1 541 755	641 641
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	1 537 455	1 862 194	1 153 706	-708 488	-383 749
Évora	Média	Alentejo Central	3 443 731	5 548 599	5 385 799	-162 800	1 942 068
Fafe	Média	Ave	-2 132 194	1 192 923	4 975 951	3 783 028	7 108 146
Faro	Média	Algarve	3 960 239	4 961 325	-378 859	-5 340 184	-4 339 098
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	-873 731	2 113 211	-1 017 590	-3 130 801	-143 859
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	1 476 124	1 385 995	1 782 995	397 001	306 872
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	-547 610	1 833 988	2 417 214	583 226	2 964 825
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	1 027 196	4 467 663	1 265 006	-3 202 657	237 810
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	122 898	1 329 537	486 391	-843 146	363 492
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	851 578	7 466	-481 320	-488 787	-1 332 898
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	741 650	916 216	122 468	-793 748	-619 182
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	502 696	823 505	1 052 935	229 430	550 238
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	176 932	-15 139	-5 489	9 650	-182 422
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	-1 930 674	2 342 247	1 809 578	-532 669	3 740 252
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	-231 801	256 858	-628 118	-884 976	-396 317
Góis	Pequena	Região de Coimbra	3 381	634 699	1 101 169	466 470	1 097 789
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	320 380	55 584	-62 747	-118 331	-383 128
Gondomar	Grande	AMP	9 183 434	14 459 685	930 843	-13 528 842	-8 252 591

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	-192 552	153 663	-292 525	-446 188	-99 973
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	573 333	1 765 208	5 500 645	3 735 436	4 927 312
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	2 795 735	2 832 972	1 337 137	-1 495 835	-1 458 598
Guimarães	Grande	Ave	6 710 406	8 803 055	418 396	-8 384 658	-6 292 010
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	-78 718	1 127 992	963 005	-164 987	1 041 723
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	3 162 123	2 382 647	2 868 895	486 248	-293 228
Lagoa	Média	Algarve	2 619 279	-1 778 819	-876 120	902 699	-3 495 399
Lagos	Média	Algarve	9 134 916	802 697	-1 707 735	-2 510 432	-10 842 650
Lamego	Média	Douro	2 452 218	2 269 534	3 170 663	901 129	718 445
Leiria	Grande	Região de Leiria	1 325 878	5 422 175	-28 527	-5 450 701	-1 354 404
Lisboa	Grande	AML	236 300 780	-87 916 606	-157 858 922	-69 942 316	-394 159 702
Loulé	Média	Algarve	-10 749 408	-12 067 271	10 601 822	22 669 093	21 351 230
Loures	Grande	AML	6 186 117	-12 404 378	-5 508 358	6 896 020	-11 694 475
Lourinhã	Média	Oeste	1 760 527	1 877 952	141 094	-1 736 858	-1 619 433
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	733 617	302 445	564 780	262 335	-168 838
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	1 155 930	1 418 287	271 052	-1 147 235	-884 877
Mação	Pequena	Médio Tejo	-180 921	516 272	907 072	390 800	1 087 993
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 134 371	496 966	606 881	109 914	-527 490
Mafra	Média	AML	-26 268 069	2 293 762	392 424	-1 901 338	26 660 493
Maia	Grande	AMP	10 195 265	17 487 759	8 452 029	-9 035 729	-1 743 235
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	298 735	1 811 046	1 414 934	-396 112	1 116 198
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	682 694	1 091 861	1 287 800	195 939	605 106
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	3 047 117	4 732 647	-473 171	-5 205 818	-3 520 288
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	-946 342	-158 638	2 483 817	2 642 454	3 430 159
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	112 128	-639 115	-377 217	261 899	-489 345
Matosinhos	Grande	AMP	8 999 255	-3 060 929	-6 874 621	-3 813 692	-15 873 876
Mealhada	Média	Região de Coimbra	-1 580 874	901 371	-1 906 641	-2 808 012	-325 767



Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	652 982	1 259 438	1 443 949	184 511	790 967
Melgaço	Pequena	Alto Minho	377 484	1 055 607	430 876	-624 731	53 393
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	539 964	3 931 836	2 405 687	-1 526 148	1 865 724
Mesão Frio	Pequena	Douro	403 923	399 146	-37 785	-436 931	-441 708
Mira	Pequena	Região de Coimbra	540 902	-1 413 079	-381 064	1 032 014	-921 966
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	-281 720	-723 532	-349 899	373 633	-68 179
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	-13 860	2 341 583	993 152	-1 348 431	1 007 012
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	1 462 987	188 607	-1 045 173	-1 233 780	-2 508 160
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 131 166	1 373 526	1 262 146	-111 381	130 980
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	228 997	356 151	1 546 157	1 190 006	1 317 160
Moita	Média	AML	2 142 316	4 877 015	2 059 182	-2 817 833	-83 134
Monção	Pequena	Alto Minho	-614 434	-328 324	-383 666	-55 342	230 768
Monchique	Pequena	Algarve	677 048	745 808	1 048 719	302 911	371 671
Mondim de Basto	Pequena	Ave	2 026 542	1 110 075	2 470 286	1 360 211	443 745
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	63 990	-104 308	-535 272	-430 965	-599 262
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	-170 100	1 736 657	450 379	-1 286 278	620 478
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	-896 661	1 142 564	1 823 423	680 859	2 720 084
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	1 833 950	2 716 849	707 483	-2 009 366	-1 126 468
Montijo	Média	AML	2 074 035	554 378	1 666 786	1 112 408	-407 249
Mora	Pequena	Alentejo Central	282 589	1 616 464	590 517	-1 025 948	307 928
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	739 370	699 105	693 496	-5 608	-45 874
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	1 079 725	522 728	514 990	-7 738	-564 735
Mourão	Pequena	Alentejo Central	378 185	-70 535	519 925	590 460	141 741
Murça	Pequena	Douro	1 540 385	1 290 936	485 611	-805 325	-1 054 774
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	549 635	-202 531	499 924	702 455	-49 711
Nazaré	Pequena	Oeste	-18 682 891	340 409	-627 663	-968 072	18 055 228
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	-274 418	486 669	455 029	-31 640	729 447

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	1 086 298	-280 408	814 243	1 094 651	-272 055
Óbidos	Pequena	Oeste	716 611	871 829	786 591	-85 238	69 980
Odemira	Média	Alentejo Litoral	2 512 359	2 602 707	3 713 300	1 110 593	1 200 942
Odivelas	Grande	AML	12 447 166	10 105 030	4 841 307	-5 263 723	-7 605 859
Oeiras	Grande	AML	-325 111	-18 006 752	-44 807 273	-26 800 521	-44 482 163
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	-804 379	-465 975	320 538	786 513	1 124 917
Olhão	Média	Algarve	840 546	649 058	2 294 402	1 645 344	1 453 856
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	8 713 329	9 212 531	8 717 092	-495 439	3 763
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	-121 691	1 110 013	985 694	-124 319	1 107 385
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	287 813	2 169 293	-208 460	-2 377 754	-496 274
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	294 630	79 394	1 874 352	1 794 958	1 579 721
Ourém	Média	Médio Tejo	4 618 092	2 669 408	1 471 605	-1 197 803	-3 146 486
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	619 924	1 107 902	1 530 255	422 353	910 331
Ovar	Média	Região de Aveiro	1 807 724	2 480 311	776 877	-1 703 435	-1 030 848
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	2 453 329	4 384 745	-251 809	-4 636 554	-2 705 139
Palmela	Média	AML	1 990 705	2 052 523	2 277 630	225 107	286 926
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	723 148	1 486 279	1 042 757	-443 521	319 609
Paredes	Média	AMP	-432 870	-576 270	-993 298	-417 029	-560 429
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	911 374	281 369	367 902	86 533	-543 472
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	-964 311	18 818	2 042 350	2 023 532	3 006 661
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	-189 425	-454 082	-547 247	-93 166	-357 822
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	1 006 535	1 503 764	-39 515	-1 543 280	-1 046 050
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	235 789	664 701	638 234	-26 468	402 445
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	1 916 572	2 411 319	2 015 970	-395 349	99 398
Penedono	Pequena	Douro	11 174	975 688	-648 005	-1 623 693	-659 179
Penela	Pequena	Região de Coimbra	244 199	292 987	780 161	487 174	535 962
Peniche	Média	Oeste	-795 527	574 630	-333 878	-908 508	461 649

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Peso da Régua	Pequena	Douro	823 785	797 514	-622 370	-1 419 884	-1 446 155
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	152 362	1 128 396	745 644	-382 752	593 282
Pombal	Média	Região de Leiria	569 400	629 088	-1 258 560	-1 887 648	-1 827 959
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	-236 934	199 807	-492 583	-692 390	-255 649
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	1 418 457	97 212	-2 272 804	-2 370 016	-3 691 261
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	-537 052	364 408	-355 516	-719 924	181 536
Portalegre	Média	Alto Alentejo	1 780 405	1 305 149	2 855 133	1 549 984	1 074 729
Portel	Pequena	Alentejo Central	-376 765	771 027	-207 470	-978 497	169 296
Portimão	Média	Algarve	4 478 685	2 687 693	188 263	-2 499 431	-4 290 422
Porto	Grande	AMP	22 195 985	-9 866 772	-20 404 374	-10 537 602	-42 600 359
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	1 203 649	1 255 996	-920 712	-2 176 708	-2 124 361
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	824 422	-954 099	-1 158 389	-204 290	-1 982 811
Póvoa de Varzim	Média	AMP	-3 437 158	-10 818	-4 821 662	-4 810 844	-1 384 504
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	-259 523	1 678 090	750 551	-927 539	1 010 074
Redondo	Pequena	Alentejo Central	-148 522	271 009	-172 575	-443 584	-24 053
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	680 812	995 921	1 360 340	364 419	679 528
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	134 175	1 221 680	644 594	-577 086	510 420
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	-876 425	-105 375	-1 298 901	-1 193 526	-422 476
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	2 159 934	1 870 150	906 635	-963 516	-1 253 299
Sabrosa	Pequena	Douro	62 711	-498 811	698 400	1 197 211	635 688
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	571 208	2 433 190	-724 609	-3 157 799	-1 295 817
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	439 298	707 148	-388 880	-1 096 028	-828 177
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 180 843	1 619 264	1 260 785	-358 479	79 943
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	10 025 386	13 513 846	3 781 911	-9 731 934	-6 243 475
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	263 279	429 244	290 718	-138 526	27 439
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	119 029	3 707 908	6 014 473	2 306 565	5 895 443
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	1 644 040	1 473 284	2 874 836	1 401 552	1 230 797

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Santo Tirso	Média	AMP	-1 125 806	2 673 917	6 500 444	3 826 528	7 626 251
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	-21 555	103 204	1 566 693	1 463 489	1 588 248
São João da Madeira	Média	AMP	-210 190	-381 987	-496 575	-114 588	-286 385
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	-3 616 167	809 623	-280 427	-1 090 050	3 335 740
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	127 080	207 632	-139 093	-346 725	-266 173
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	35 586	-400 826	485 882	886 708	450 296
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 114 098	1 741 321	982 426	-758 895	-131 672
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	3 317 673	2 631 309	4 060 786	1 429 477	743 113
Seixal	Grande	AML	8 558 260	5 867 975	-15 444 327	-21 312 302	-24 002 587
Sernancelhe	Pequena	Douro	1 242 997	576 380	128 123	-448 258	-1 114 874
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	133 329	1 010 845	1 685 767	674 922	1 552 437
Sertão	Pequena	Médio Tejo	2 559 645	1 414 219	145 378	-1 268 841	-2 414 267
Sesimbra	Média	AML	1 246 867	1 340 537	4 854 246	3 513 709	3 607 380
Setúbal	Grande	AML	1 512 065	26 586	2 772 660	2 746 074	1 260 595
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	-1 994	-775 421	2 065 854	2 841 275	2 067 848
Silves	Média	Algarve	608 836	3 503 398	-285 817	-3 789 215	-894 653
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	841 245	-2 687 889	1 682 416	4 370 305	841 170
Sintra	Grande	AML	32 697 419	16 438 234	18 126 216	1 687 982	-14 571 202
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	82 920	690 105	579 250	-110 855	496 330
Soure	Pequena	Região de Coimbra	165 035	1 559 177	-501 219	-2 060 396	-666 254
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	370 378	922 575	-544 689	-1 467 265	-915 067
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	415 244	247 957	-257 728	-505 685	-672 972
Tabuaço	Pequena	Douro	503 534	500 744	507 935	7 190	4 401
Tarouca	Pequena	Douro	955 174	240 396	321 064	80 668	-634 109
Tavira	Média	Algarve	4 097 526	593 731	-886 119	-1 479 850	-4 983 645
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	136 090	-53 702	-305 935	-252 233	-442 025
Tomar	Média	Médio Tejo	1 481 354	2 592 662	2 916 162	323 500	1 434 808

Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	121 458	623 341	955 295	331 954	833 837
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	356 744	754 652	62 433	-692 218	-294 310
Torres Novas	Média	Médio Tejo	3 619 003	-308 811	887 050	1 195 860	-2 731 953
Torres Vedras	Média	Oeste	-220 080	3 338 647	-466 216	-3 804 863	-246 136
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	566 609	1 398 318	1 882 109	483 791	1 315 500
Trofa	Média	AMP	2 328 396	1 884 328	-1 444 236	-3 328 565	-3 772 632
Vagos	Média	Região de Aveiro	-482 321	-385 033	782 298	1 167 331	1 264 619
Vale de Cambra	Média	AMP	1 560 203	2 623 498	1 498 182	-1 125 316	-62 021
Valença	Pequena	Alto Minho	-119 781	-346 496	1 050 365	1 396 861	1 170 146
Valongo	Média	AMP	2 519 865	3 363 057	-1 656 104	-5 019 161	-4 175 969
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	479 229	2 529 984	2 693 224	163 240	2 213 995
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	249 795	1 178 790	764 551	-414 239	514 756
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	200 906	423 328	687 394	264 067	486 488
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	-1 660 920	2 809 361	-2 930 445	-5 739 807	-1 269 525
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	533 649	505 990	822 735	316 744	289 086
Vieira do Minho	Pequena	Ave	369 851	799 556	318 455	-481 101	-51 397
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	7 790	70 069	487 845	417 776	480 055
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	-55 564	355 056	2 483 785	2 128 729	2 539 349
Vila do Conde	Média	AMP	-1 437 500	6 265 109	1 424 973	-4 840 136	2 862 473
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 103 842	1 284 772	448 391	-836 381	-655 450
Vila Franca de Xira	Grande	AML	-2 222 887	-7 973 281	-50 765	7 922 516	2 172 121
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	267 871	1 193 812	648 229	-545 583	380 358
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	111 269	267 218	351 327	84 109	240 057
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	-441 884	5 623 785	-2 312 381	-7 936 165	-1 870 497
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	1 209 205	828 953	742 356	-86 597	-466 849
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	20 843 403	4 273 165	12 605 239	8 332 074	-8 238 164
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 350 980	898 381	935 498	37 117	-415 482



Município	Dimensão	NUT III	SALDO 2019	SALDO 2020	SALDO 2021	2020-2021	2019-2021
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	413 816	757 206	693 620	-63 586	279 804
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	-44 426	1 387 975	380 882	-1 007 093	425 308
Vila Real	Média	Douro	4 842 149	3 640 135	-3 510 051	-7 150 186	-8 352 200
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	3 826 374	2 624 894	7 079 590	4 454 696	3 253 216
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	-901 004	-336 887	1 706 739	2 043 626	2 607 743
Vila Verde	Média	Cávado	1 847 128	5 965 356	1 303 156	-4 662 201	-543 972
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	-282 651	1 081 923	199 602	-882 321	482 253
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	620 794	367 358	609 893	242 535	-10 901
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	452 455	1 340 687	1 006 233	-334 455	553 777
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	1 333 524	4 297 765	-6 254 060	-10 551 824	-7 587 584
Vizela	Média	Ave	-416 143	-1 098 846	-767 013	331 832	-350 871
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	-122 707	-11 099	50 508	61 608	173 215
Totais			542 740 268	223 435 726	-24 502 355	-247 938 080	-567 242 623

b) EVOLUÇÃO DO SALDO CORRENTE (2019-2020-2021)

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	Equilíbrio orçamental (LFL)_2021	2020-2021	2019-2021
Abrantes	Média	Médio Tejo	123,7%	129,6%	121,3%	-8,3%	-2,4%
Águeda	Média	Região de Aveiro	114,5%	123,8%	121,5%	-2,3%	7,0%
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	120,8%	138,8%	124,1%	-14,7%	3,4%
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	95,4%	99,1%	111,6%	12,5%	16,2%
Albergaria - a - Velha	Média	Região de Aveiro	110,9%	112,3%	104,2%	-8,1%	-6,7%
Albufeira	Média	Algarve	122,7%	99,6%	106,5%	6,9%	-16,3%
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	102,7%	118,8%	121,6%	2,8%	18,9%
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	109,2%	110,4%	112,5%	2,1%	3,4%
Alcobaça	Média	Oeste	126,9%	144,2%	129,1%	-15,1%	2,2%
Alcochete	Pequena	AML	119,5%	107,9%	118,6%	10,7%	-1,0%
Alcoutim	Pequena	Algarve	104,2%	106,7%	111,5%	4,8%	7,3%
Alenquer	Média	Oeste	131,9%	130,5%	122,5%	-8,0%	-9,4%
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	97,2%	97,3%	95,2%	-2,0%	-1,9%
Alijó	Pequena	Douro	110,6%	128,4%	127,5%	-0,9%	16,9%
Aljezur	Pequena	Algarve	108,8%	117,9%	123,6%	5,7%	14,8%
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	100,7%	110,3%	98,0%	-12,3%	-2,7%
Almada	Grande	AML	127,3%	118,7%	131,8%	13,0%	4,5%
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	112,2%	114,2%	122,4%	8,2%	10,2%
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	119,1%	127,3%	121,6%	-5,8%	2,4%
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	107,5%	112,1%	110,9%	-1,2%	3,5%
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	104,0%	109,8%	106,7%	-3,1%	2,7%
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	97,1%	117,1%	126,4%	9,3%	29,3%
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	131,1%	146,3%	150,6%	4,3%	19,5%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	99,3%	108,3%	103,1%	-5,1%	3,8%
Amadora	Grande	AML	130,2%	111,6%	109,8%	-1,8%	-20,4%
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	110,1%	124,7%	123,2%	-1,4%	13,1%
Amares	Pequena	Cávado	116,6%	115,8%	126,7%	10,9%	10,1%
Anadia	Média	Região de Aveiro	122,5%	125,5%	127,4%	1,9%	5,0%
Ansião	Pequena	Região de Leiria	102,1%	113,2%	107,6%	-5,6%	5,5%
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	122,7%	131,7%	139,0%	7,2%	16,3%
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	110,2%	119,3%	122,8%	3,6%	12,6%
Armamar	Pequena	Douro	106,1%	101,7%	108,6%	6,9%	2,6%
Arouca	Média	AMP	104,8%	128,2%	135,2%	7,0%	30,4%
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	107,5%	129,5%	121,5%	-8,0%	14,0%
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	96,5%	143,0%	136,7%	-6,3%	40,2%
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	119,0%	107,2%	116,9%	9,7%	-2,1%
Aveiro	Média	Região de Aveiro	133,1%	110,1%	120,4%	10,3%	-12,7%
Avis	Pequena	Alto Alentejo	107,1%	108,3%	107,2%	-1,1%	0,1%
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	139,5%	101,6%	106,7%	5,2%	-32,7%
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	113,8%	127,3%	129,0%	1,6%	15,2%
Barcelos	Grande	Cávado	128,3%	153,1%	145,4%	-7,8%	17,1%
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	97,0%	97,2%	100,5%	3,2%	3,5%
Barreiro	Média	AML	116,4%	108,6%	113,8%	5,2%	-2,7%
Batalha	Pequena	Região de Leiria	109,3%	102,0%	113,4%	11,4%	4,1%
Beja	Média	Baixo Alentejo	105,2%	119,4%	117,7%	-1,7%	12,5%
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	103,2%	99,4%	92,7%	-6,7%	-10,5%
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	108,2%	122,4%	127,4%	5,0%	19,2%
Bombarral	Pequena	Oeste	118,2%	115,3%	123,5%	8,1%	5,2%
Borba	Pequena	Alentejo Central	102,1%	111,7%	108,8%	-2,9%	6,7%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	106,4%	129,9%	127,0%	-2,9%	20,5%
Braga	Grande	Cávado	110,4%	111,9%	113,8%	1,9%	3,4%
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	120,4%	134,9%	133,6%	-1,3%	13,2%
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	110,8%	113,9%	110,3%	-3,6%	-0,5%
Cadaval	Pequena	Oeste	126,9%	126,8%	128,3%	1,5%	1,3%
Caldas da Rainha	Média	Oeste	120,6%	124,1%	122,7%	-1,4%	2,1%
Caminha	Pequena	Alto Minho	106,8%	107,5%	114,1%	6,6%	7,4%
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	114,3%	122,7%	121,8%	-0,9%	7,5%
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	120,5%	124,4%	119,9%	-4,4%	-0,6%
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	112,5%	126,4%	149,1%	22,8%	36,7%
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	104,6%	116,8%	111,3%	-5,5%	6,7%
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	98,1%	119,0%	107,3%	-11,7%	9,2%
Cascais	Grande	AML	130,2%	114,2%	131,7%	17,6%	1,5%
Castanheira de Pera	Pequena	Região de Leiria	133,6%	182,8%	140,9%	-41,9%	7,3%
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	134,0%	156,9%	140,1%	-16,8%	6,2%
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	95,5%	106,5%	117,6%	11,1%	22,0%
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	104,2%	113,5%	113,2%	-0,3%	9,0%
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	100,2%	106,7%	98,5%	-8,2%	-1,8%
Castro Marim	Pequena	Algarve	109,1%	120,4%	131,6%	11,2%	22,5%
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	102,4%	113,6%	106,9%	-6,8%	4,4%
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	107,5%	103,9%	106,8%	2,8%	-0,8%
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	100,0%	126,4%	111,1%	-15,4%	11,1%
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	107,6%	140,4%	119,6%	-20,8%	12,0%
Chaves	Média	Alto Tâmega	109,5%	124,6%	124,4%	-0,2%	14,9%
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	109,7%	133,2%	137,4%	4,2%	27,7%
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	106,3%	108,5%	105,5%	-3,1%	-0,8%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	109,2%	104,3%	109,1%	4,8%	0,0%
Constância	Pequena	Médio Tejo	100,1%	107,4%	106,2%	-1,3%	6,1%
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	120,1%	143,3%	131,2%	-12,1%	11,1%
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	121,7%	122,5%	117,6%	-4,9%	-4,1%
Crato	Pequena	Alto Alentejo	111,2%	112,4%	108,6%	-3,7%	-2,6%
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	95,9%	100,6%	96,7%	-3,9%	0,8%
Elvas	Média	Alto Alentejo	108,1%	116,2%	119,6%	3,4%	11,5%
Entroncamento	Média	Médio Tejo	102,0%	115,4%	115,8%	0,4%	13,8%
Espinho	Média	AMP	104,7%	99,9%	107,3%	7,4%	2,6%
Esposende	Média	Cávado	114,2%	109,9%	121,9%	12,0%	7,8%
Estarreja	Média	Região de Aveiro	121,6%	136,1%	131,9%	-4,2%	10,3%
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	94,1%	109,4%	104,0%	-5,4%	9,9%
Évora	Média	Alentejo Central	98,2%	103,1%	109,0%	5,9%	10,8%
Fafe	Média	Ave	117,9%	130,6%	126,7%	-3,9%	8,8%
Faro	Média	Algarve	121,0%	125,0%	123,6%	-1,4%	2,6%
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	108,3%	117,0%	118,9%	1,9%	10,6%
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	104,6%	116,7%	127,5%	10,9%	22,9%
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	103,3%	124,9%	130,9%	6,0%	27,6%
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	130,0%	123,1%	119,2%	-4,0%	-10,8%
FC Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	100,7%	116,5%	108,0%	-8,5%	7,3%
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	97,3%	111,2%	105,1%	-6,1%	7,8%
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	109,1%	124,5%	106,9%	-17,5%	-2,2%
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	83,3%	84,0%	92,4%	8,3%	9,1%
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	92,0%	101,8%	96,2%	-5,6%	4,2%
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	91,9%	112,2%	104,5%	-7,7%	12,6%
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	102,5%	108,9%	108,8%	-0,2%	6,3%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Góis	Pequena	Região de Coimbra	100,8%	107,7%	109,9%	2,2%	9,1%
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	138,7%	107,1%	103,8%	-3,3%	-34,8%
Gondomar	Grande	AMP	123,7%	130,8%	123,9%	-6,8%	0,2%
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	104,2%	109,9%	106,8%	-3,0%	2,7%
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	119,1%	126,8%	163,1%	36,3%	44,1%
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	102,7%	113,2%	112,5%	-0,7%	9,8%
Guimarães	Grande	Ave	120,0%	127,5%	119,5%	-8,0%	-0,5%
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	93,8%	105,4%	100,1%	-5,3%	6,4%
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	132,5%	141,8%	133,1%	-8,7%	0,6%
Lagoa	Média	Algarve	128,4%	118,5%	123,8%	5,3%	-4,7%
Lagos	Média	Algarve	136,2%	121,7%	126,0%	4,3%	-10,2%
Lamego	Média	Douro	108,1%	98,6%	120,0%	21,4%	11,9%
Leiria	Grande	Região de Leiria	143,4%	149,4%	133,8%	-15,6%	-9,6%
Lisboa	Grande	AML	128,6%	112,0%	105,6%	-6,4%	-23,1%
Loulé	Média	Algarve	126,7%	132,4%	146,7%	14,3%	20,1%
Loures	Grande	AML	116,4%	108,4%	106,2%	-2,2%	-10,2%
Lourinhã	Média	Oeste	115,0%	111,5%	114,7%	3,2%	-0,3%
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	106,7%	105,5%	107,5%	2,0%	0,8%
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	109,7%	116,9%	116,9%	0,0%	7,2%
Mação	Pequena	Médio Tejo	111,1%	118,7%	135,7%	17,0%	24,5%
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	104,8%	100,1%	120,5%	20,4%	15,6%
Mafra	Média	AML	119,4%	125,0%	129,5%	4,4%	10,0%
Maia	Grande	AMP	126,0%	148,0%	140,5%	-7,5%	14,5%
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	113,5%	124,7%	116,0%	-8,6%	2,5%
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	107,0%	123,3%	120,7%	-2,6%	13,7%
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	123,6%	135,4%	128,2%	-7,2%	4,5%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	118,9%	128,4%	119,2%	-9,2%	0,2%
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	100,7%	100,9%	103,3%	2,3%	2,6%
Matosinhos	Grande	AMP	123,6%	117,3%	122,5%	5,2%	-1,1%
Mealhada	Média	Região de Coimbra	123,9%	128,3%	125,2%	-3,1%	1,3%
Meda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	100,6%	112,6%	112,3%	-0,4%	11,6%
Melgaço	Pequena	Alto Minho	109,0%	108,7%	109,2%	0,5%	0,2%
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	123,9%	123,2%	128,2%	4,9%	4,3%
Mesão Frio	Pequena	Douro	111,5%	94,9%	98,3%	3,4%	-13,1%
Mira	Pequena	Região de Coimbra	101,8%	97,7%	113,9%	16,2%	12,1%
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	103,1%	121,3%	113,9%	-7,4%	10,8%
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	97,8%	120,0%	115,8%	-4,2%	18,0%
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	108,9%	96,2%	98,6%	2,3%	-10,3%
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	109,1%	121,9%	126,5%	4,6%	17,4%
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	115,2%	109,6%	126,5%	16,9%	11,3%
Moita	Média	AML	109,6%	118,5%	115,9%	-2,6%	6,3%
Monção	Pequena	Alto Minho	123,6%	122,1%	124,2%	2,1%	0,6%
Monchique	Pequena	Algarve	106,9%	116,4%	114,0%	-2,4%	7,0%
Mondim de Basto	Pequena	Ave	102,6%	109,6%	111,9%	2,3%	9,3%
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	90,9%	96,5%	95,5%	-1,1%	4,5%
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	121,7%	130,8%	120,9%	-9,9%	-0,9%
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	113,8%	120,4%	123,0%	2,6%	9,2%
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	122,0%	133,6%	118,1%	-15,5%	-3,9%
Montijo	Média	AML	122,2%	114,1%	102,8%	-11,3%	-19,3%
Mora	Pequena	Alentejo Central	105,5%	122,0%	122,6%	0,6%	17,1%
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	120,8%	129,9%	120,4%	-9,4%	-0,4%
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	104,0%	112,0%	110,5%	-1,5%	6,5%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Mourão	Pequena	Alentejo Central	95,9%	89,5%	111,4%	21,9%	15,5%
Murça	Pequena	Douro	101,6%	108,2%	105,6%	-2,6%	4,0%
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	136,5%	140,4%	141,2%	0,8%	4,7%
Nazaré	Pequena	Oeste	50,6%	107,5%	100,1%	-7,4%	49,5%
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	105,2%	109,1%	112,1%	3,0%	6,9%
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	118,3%	117,2%	126,8%	9,6%	8,5%
Óbidos	Pequena	Oeste	111,2%	111,4%	118,8%	7,5%	7,7%
Odemira	Média	Alentejo Litoral	120,6%	123,4%	126,8%	3,3%	6,1%
Odivelas	Grande	AML	132,9%	123,2%	124,1%	0,9%	-8,8%
Oeiras	Grande	AML	133,7%	118,5%	100,5%	-18,0%	-33,2%
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	106,4%	111,0%	129,3%	18,3%	22,8%
Olhão	Média	Algarve	111,3%	116,1%	119,1%	3,0%	7,8%
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	125,7%	133,7%	149,4%	15,7%	23,6%
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	103,7%	123,7%	125,7%	2,0%	22,0%
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	129,0%	135,2%	131,3%	-3,9%	2,3%
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	114,0%	132,3%	124,4%	-7,9%	10,3%
Ourém	Média	Médio Tejo	137,1%	147,8%	134,8%	-13,0%	-2,3%
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	93,9%	107,5%	104,3%	-3,2%	10,4%
Ovar	Média	Região de Aveiro	122,0%	127,5%	117,2%	-10,4%	-4,9%
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	103,3%	116,6%	105,5%	-11,1%	2,2%
Palmela	Média	AML	116,5%	111,5%	127,6%	16,1%	11,1%
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	104,6%	116,2%	116,6%	0,4%	12,1%
Paredes	Média	AMP	127,3%	133,2%	126,1%	-7,1%	-1,2%
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	108,1%	132,8%	112,8%	-20,0%	4,6%
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	98,7%	117,1%	114,6%	-2,4%	15,9%
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	111,0%	111,0%	105,6%	-5,3%	-5,3%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	132,8%	140,4%	141,4%	1,0%	8,6%
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	122,4%	132,6%	133,8%	1,2%	11,5%
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	136,2%	131,7%	143,4%	11,6%	7,2%
Penedono	Pequena	Douro	109,1%	131,5%	120,0%	-7,4%	10,9%
Penela	Pequena	Região de Coimbra	103,1%	103,8%	114,6%	10,8%	11,6%
Peniche	Média	Oeste	105,4%	106,8%	106,8%	0,0%	1,4%
Peso da Régua	Pequena	Douro	100,6%	108,9%	109,5%	0,6%	8,9%
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	99,9%	107,8%	118,1%	10,3%	18,3%
Pombal	Média	Região de Leiria	143,8%	144,2%	135,0%	-9,3%	-8,8%
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	75,6%	129,2%	116,2%	-13,0%	40,6%
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	121,4%	130,4%	132,1%	1,7%	10,8%
Ponte de Sôr	Pequena	Alto Alentejo	105,2%	116,9%	108,8%	-8,0%	3,6%
Portalegre	Média	Alto Alentejo	100,8%	104,0%	120,9%	16,9%	20,2%
Portel	Pequena	Alentejo Central	95,8%	108,4%	109,2%	0,8%	13,4%
Portimão	Média	Algarve	132,2%	135,5%	136,2%	0,7%	4,0%
Porto	Grande	AMP	139,1%	130,4%	124,1%	-6,3%	-15,0%
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	126,8%	126,1%	134,4%	8,4%	7,6%
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	121,2%	114,0%	113,5%	-0,5%	-7,7%
Póvoa de Varzim	Média	AMP	114,3%	129,4%	132,6%	3,3%	18,3%
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	113,4%	126,8%	125,6%	-1,2%	12,2%
Redondo	Pequena	Alentejo Central	87,9%	103,2%	96,8%	-6,3%	9,0%
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	94,8%	99,9%	100,0%	0,2%	5,2%
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	104,2%	111,1%	112,3%	1,2%	8,1%
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	97,0%	103,6%	100,6%	-3,0%	3,6%
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	119,0%	120,6%	117,0%	-3,6%	-1,9%
Sabrosa	Pequena	Douro	106,0%	123,6%	124,8%	1,3%	18,8%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	109,4%	113,5%	104,6%	-8,9%	-4,8%
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	109,5%	118,6%	119,4%	0,9%	9,9%
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	100,9%	112,3%	108,1%	-4,2%	7,2%
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	140,4%	146,6%	145,1%	-1,4%	4,7%
SM de Penaguião	Pequena	Douro	100,6%	105,5%	113,0%	7,5%	12,5%
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	96,2%	112,4%	119,8%	7,3%	23,6%
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	110,0%	119,7%	120,4%	0,7%	10,4%
Santo Tirso	Média	AMP	118,2%	145,4%	136,3%	-9,2%	18,1%
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	105,6%	107,0%	112,1%	5,1%	6,5%
São João da Madeira	Média	AMP	104,4%	102,3%	101,4%	-0,9%	-3,1%
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	77,8%	123,3%	112,9%	-10,4%	35,1%
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	119,1%	118,0%	110,3%	-7,7%	-8,8%
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	104,4%	109,6%	96,1%	-13,5%	-8,3%
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	102,6%	106,0%	109,0%	3,0%	6,4%
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	100,9%	107,7%	107,9%	0,2%	7,0%
Seixal	Grande	AML	118,3%	112,2%	120,4%	8,2%	2,1%
Sernancelhe	Pequena	Douro	113,8%	123,7%	134,6%	10,9%	20,7%
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	108,2%	110,9%	113,2%	2,3%	5,1%
Sertão	Pequena	Médio Tejo	101,7%	130,8%	120,7%	-10,1%	19,1%
Sesimbra	Média	AML	123,1%	121,9%	129,3%	7,4%	6,3%
Setúbal	Grande	AML	109,3%	107,4%	116,8%	9,4%	7,4%
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	109,7%	130,8%	123,4%	-7,5%	13,7%
Silves	Média	Algarve	118,1%	128,6%	121,3%	-7,3%	3,2%
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	100,1%	79,0%	94,3%	15,2%	-5,8%
Sintra	Grande	AML	141,7%	130,7%	132,0%	1,3%	-9,7%
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	103,3%	109,7%	112,1%	2,4%	8,9%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL) 2019	Equilíbrio orçamental (LFL) 2020	Equilíbrio orçamental (LFL) 2021	2020-2021	2019-2021
Soure	Pequena	Região de Coimbra	117,0%	117,1%	117,8%	0,8%	0,8%
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	103,6%	115,4%	109,6%	-5,8%	6,0%
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	98,2%	100,8%	107,1%	6,3%	8,9%
Tabuaço	Pequena	Douro	106,7%	108,2%	102,7%	-5,5%	-4,0%
Tarouca	Pequena	Douro	96,8%	102,2%	103,4%	1,2%	6,6%
Tavira	Média	Algarve	120,9%	118,7%	119,2%	0,5%	-1,7%
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	110,6%	119,0%	115,7%	-3,3%	5,1%
Tomar	Média	Médio Tejo	114,8%	123,7%	116,9%	-6,8%	2,1%
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	101,4%	130,4%	131,7%	1,3%	30,2%
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	118,1%	119,0%	120,8%	1,7%	2,7%
Torres Novas	Média	Médio Tejo	111,9%	115,7%	115,1%	-0,6%	3,2%
Torres Vedras	Média	Oeste	116,6%	113,6%	112,6%	-1,0%	-3,9%
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	118,3%	117,5%	121,0%	3,4%	2,7%
Trofa	Média	AMP	124,3%	132,3%	126,2%	-6,1%	1,8%
Vagos	Média	Região de Aveiro	98,2%	96,1%	104,4%	8,3%	6,2%
Vale de Cambra	Média	AMP	127,3%	129,5%	117,9%	-11,6%	-9,4%
Valença	Pequena	Alto Minho	109,1%	109,2%	107,4%	-1,9%	-1,7%
Valongo	Média	AMP	119,6%	118,9%	115,9%	-3,0%	-3,8%
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	113,1%	127,7%	128,0%	0,3%	14,9%
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	106,4%	119,6%	115,9%	-3,7%	9,5%
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	100,2%	113,6%	112,1%	-1,6%	11,9%
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	121,7%	117,5%	113,2%	-4,3%	-8,5%
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	98,2%	97,7%	104,2%	6,5%	6,1%
Vieira do Minho	Pequena	Ave	98,4%	103,3%	103,4%	0,1%	5,1%
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	102,9%	109,4%	125,8%	16,4%	22,9%
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	110,5%	123,7%	150,4%	26,7%	39,9%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	Equilíbrio orçamental (LFL)_2021	2020-2021	2019-2021
Vila do Conde	Média	AMP	105,9%	115,2%	106,3%	-8,9%	0,4%
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	101,3%	122,7%	114,6%	-8,1%	13,3%
Vila Franca de Xira	Grande	AML	122,3%	111,3%	107,7%	-3,6%	-14,6%
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	103,8%	111,4%	106,0%	-5,4%	2,1%
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	113,0%	118,3%	125,7%	7,4%	12,6%
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	120,1%	127,6%	127,4%	-0,2%	7,3%
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	90,2%	113,7%	127,0%	13,3%	36,8%
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	128,5%	112,2%	128,9%	16,8%	0,4%
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	111,2%	124,1%	119,0%	-5,1%	7,7%
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	96,8%	105,1%	100,2%	-4,9%	3,4%
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	96,8%	104,8%	105,0%	0,2%	8,2%
Vila Real	Média	Douro	137,4%	128,5%	117,5%	-11,0%	-19,9%
VR de Santo António	Pequena	Algarve	101,0%	94,6%	114,6%	19,9%	13,6%
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	101,9%	106,5%	109,0%	2,5%	7,1%
Vila Verde	Média	Cávado	107,2%	125,4%	122,5%	-2,9%	15,2%
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	104,7%	121,8%	122,5%	0,7%	17,9%
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	101,7%	111,3%	118,5%	7,1%	16,8%
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	102,5%	111,6%	113,7%	2,1%	11,2%
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	113,6%	120,6%	111,1%	-9,5%	-2,5%
Vizela	Média	Ave	116,7%	111,4%	121,0%	9,6%	4,2%
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	100,8%	103,7%	127,9%	24,2%	27,1%

c) EVOLUÇÃO DAS MARGENS DE ENDIVIDAMENTO (2019-2020-2021)

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
ABRANTES	42 424 382,15	1 494 127,81	2 841 178,50	4 335 306,31	50 917,97	0,00	0,00	4 284 388,34	0,00	38 139 993,81
ÁGUEDA	39 032 351,72	6 723 252,06	195,53	6 723 447,59	3 973 723,35	0,00	0,00	2 749 724,24	0,00	36 282 627,48 *
AGUIAR DA BEIRA	10 131 352,56	392 037,11	248 347,11	640 384,22	544,51	0,00	0,00	639 839,71	0,00	9 491 512,85
ALANDROAL	12 678 178,17	16 048 825,07	65 666,62	16 114 491,69	59 911,75	72,90	0,00	16 054 507,04	3 376 328,87	0,00
ALBERGARIA-A-VELHA	19 536 985,87	6 403 488,04	231 239,24	6 634 727,28	960 410,63	0,00	0,00	5 674 316,65	0,00	13 862 669,22
ALBUFEIRA										**
ALCÁCER DO SAL	24 252 203,17	3 427 444,69	3 567,28	3 431 011,97	337 357,67	1 422 642,07	0,00	1 671 012,23	0,00	22 581 190,94
ALCANENA	15 898 898,89	5 385 679,15	121 483,41	5 507 162,56	411 964,47	1 595 306,99	0,00	3 499 891,10	0,00	12 399 007,79
ALCOBAÇA	50 252 023,02	3 241 185,44	1 725,27	3 242 910,71	971 306,76	0,00	0,00	2 271 603,95	0,00	47 980 419,07
ALCOCHETE	25 269 505,07	6 840 523,71	2 455,51	6 842 979,22	689 348,45	1 726 150,21	0,00	4 427 480,56	0,00	20 842 024,51
ALCOUTIM	11 074 674,08	2 494 626,86	774,85	2 495 401,71	407 355,95	0,00	15 526,50	2 072 519,26	0,00	9 002 154,82
ALENQUER	37 564 785,15	6 223 239,08	995,04	6 224 234,12	771 551,85	0,00	37 812,25	5 414 870,02	0,00	32 149 915,13
ALFÂNDEGA DA FÉ	11 711 199,14	15 654 620,64	174 504,06	15 829 124,70	228 488,80	188 613,64	7 333,61	15 404 688,65	3 693 489,51	0,00
ALIJÓ	15 310 168,23	11 219 064,48	0,00	11 219 064,48	1 074 316,22	0,00	0,00	10 144 748,26	0,00	5 165 419,97
ALJEZUR	15 760 702,48	1 762 020,56	3 835,32	1 765 855,88	52 321,93	0,00	0,00	1 713 533,95	0,00	14 047 168,53
ALJUSTREL	13 923 866,34	6 893 503,38	161 662,13	7 055 165,51	632 862,30	1 239 254,88	8 280,89	5 174 767,44	0,00	8 749 098,90
ALMADA	177 062 690,70	22 304 643,47	5 284 288,86	27 588 932,33	2 173 302,08	0,00	0,00	25 415 630,25	0,00	151 647 060,45

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)									Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso		
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]	
ALMEIDA											**
ALMEIRIM	20 297 662,77	7 165 882,50	1 892,74	7 167 775,24	349 665,00	0,00	11 281,90	6 806 828,34	0,00	13 490 834,43	
ALMODÔVAR	16 380 030,00	4 408 008,15	121 814,23	4 529 822,38	576 524,72	0,00	0,00	3 953 297,66	0,00	12 426 732,34	
ALPIARÇA	9 614 048,26	5 108 611,41	1 333,85	5 109 945,26	116 854,32	469 199,01	5 515,62	4 518 376,31	0,00	5 095 671,95	
ALTER DO CHÃO											**
ALVAIÁZERE	10 179 066,03	1 825 014,14	3 514 481,76	5 339 495,90	4 238,91	0,00	0,00	5 335 256,99	0,00	4 843 809,04	
ALVITO	6 846 950,22	1 604 229,08	295 784,67	1 900 013,75	68 492,97	0,00	0,00	1 831 520,78	0,00	5 015 429,44	
AMADORA	161 057 037,84	13 684 452,12	2 052 416,35	15 736 868,47	2 774 160,06	0,00	0,00	12 962 708,41	0,00	148 094 329,43	
AMARANTE	41 387 924,66	23 402 293,49	34 264,68	23 436 558,17	1 890 180,06	2 494 995,47	0,00	19 051 382,64	0,00	22 336 542,02	
AMARES	18 305 661,60	5 751 744,76	0,00	5 751 744,76	834 806,80	1 175 787,55	0,00	3 741 150,41	0,00	14 564 511,19	
ANADIA	26 229 765,56	3 107 927,09	0,00	3 107 927,09	531 218,10	1 021 333,34	0,00	1 555 375,65	0,00	24 674 389,91	
ANSIÃO	12 177 519,20	3 135 299,59	0,00	3 135 299,59	193 238,69	0,00	0,00	2 942 060,90	0,00	9 235 458,30	*
ARCOS DE VALDEVEZ											**
ARGANIL	17 305 655,66	6 429 173,90	110 544,62	6 539 718,52	783 215,70	0,00	0,00	5 756 502,82	0,00	11 549 152,84	
ARMAMAR	11 016 814,16	4 927 109,30	4 236,51	4 931 345,81	197 757,49	0,00	0,00	4 733 588,32	0,00	6 283 225,84	
AROUCA	20 470 420,59	1 912 290,58	342 695,21	2 254 985,79	613 155,93	0,00	0,00	1 641 829,86	0,00	18 828 590,73	
ARRAIÓLOS	13 051 464,38	3 644 731,41	60 088,13	3 704 819,54	5 933,91	549 406,26	0,00	3 149 479,37	0,00	9 901 985,01	
ARRONCHES											**
ARRUDA DOS VINHOS	16 508 707,99	6 167 898,79	579,22	6 168 478,01	235 558,65	0,00	0,00	5 932 919,36	0,00	10 575 788,63	*
AVEIRO	86 983 499,44	73 796 297,67	396 030,74	74 192 328,41	1 802 343,00	0,00	0,00	72 389 985,41	0,00	14 593 514,03	
AVIS	10 453 745,83	1 090 468,18	163 042,99	1 253 511,17	57 578,72	0,00	0,00	1 195 932,45	0,00	9 257 813,38	

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
AZAMBUJA	28 535 525,67	6 672 642,10	1 655,49	6 674 297,59	996 748,24	783 715,67	0,00	4 893 833,68	0,00	23 641 691,99
BAIÃO	19 064 677,22	6 835 656,88	34 264,68	6 869 921,56	1 360 593,21	1 468 263,24	0,00	4 041 065,11	0,00	15 023 612,11
BARCELOS	82 256 617,40	9 021 376,67	4 917 837,40	13 939 214,07	1 466 246,40	0,00	0,00	12 472 967,67	0,00	69 783 649,73
BARRANCOS	5 347 361,32	624 491,51	65 396,37	689 887,88	38 054,17	0,00	0,00	651 833,71	0,00	4 695 527,61
BARREIRO										
BATALHA	16 120 835,03	3 645 065,25	93 754,24	3 738 819,49	708 868,34	0,00	8 921,24	3 021 029,91	0,00	13 099 805,12
BEJA	34 188 899,42	7 791 375,49	204 997,90	7 996 373,39	525 442,42	0,00	0,00	7 470 930,97	0,00	26 717 968,45
BELMONTE	9 239 527,40	10 426 815,64	0,00	10 426 815,64	216 321,41	99 758,52	5 985,99	10 104 749,72	865 222,32	0,00
BENAVENTE	24 669 089,44	3 699 110,47	1 387,19	3 700 497,66	751 979,27	1 634 741,09	0,00	1 313 777,30	0,00	23 355 312,14
BOMBARRAL	13 871 078,83	782 326,34	150,41	782 476,75	71 238,18	0,00	0,00	711 238,57	0,00	13 159 840,26
BORBA	10 535 459,31	5 700 997,57	47 038,71	5 748 036,28	88 317,29	0,00	0,00	5 659 718,99	0,00	4 875 740,32
BOTICAS	12 483 599,49	915 684,54	0,00	915 684,54	0,00	64 409,20	0,00	851 275,34	0,00	11 632 324,15
BRAGA										
BRAGANÇA	45 332 297,75	5 845 725,02	433 888,40	6 279 613,42	2 446 160,80	0,00	0,00	3 833 452,62	0,00	41 498 845,13
C. DE BASTO	18 616 319,42	5 559 913,05	76 239,78	5 636 152,83	771 174,09	0,00	0,00	4 864 978,74	0,00	13 751 340,68
CADAVAL	15 514 213,34	2 040 759,09	877,09	2 041 636,18	651 740,49	0,00	0,00	1 389 895,69	0,00	14 124 317,65
CALDAS DA RAINHA										
CAMINHA	23 445 146,42	21 392 668,52	30 103,10	21 422 771,62	1 205 526,45	1 084 424,28	0,00	19 132 820,89	0,00	4 312 325,53
CAMPO MAIOR	12 009 638,86	988 102,52	23 354,13	1 011 456,65	10 790,26	0,00	6 664,63	994 001,76	0,00	11 015 637,10
CANTANHEDE	29 934 755,68	6 898 862,31	3 572 986,67	10 471 848,98	793 800,00	0,00	0,00	9 678 048,98	0,00	20 256 706,70
C. DE ANSIÃES	10 947 794,29	1 019 382,05	285 666,69	1 305 048,74	581 043,15	0,00	0,00	724 005,59	0,00	10 223 788,70

**

*

**

**

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]- [16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
CARREGAL DO SAL	9 730 261,56	1 916 056,00	243 076,83	2 159 132,83	182 645,30	0,00	0,00	1 976 487,53	0,00	7 753 774,03
CARTAXO	21 027 750,05	51 649 171,37	1 025 874,84	52 675 046,21	531 647,19	639 353,46	0,00	51 504 045,56	30 476 295,51	0,00
CASCAIS	303 892 577,44	35 294 758,61	13 711 136,73	49 005 895,34	2 495 001,17	0,00	0,00	46 510 894,17	0,00	257 381 683,27
C. DE PÊRA	6 421 644,15	2 258 495,85	0,00	2 258 495,85	137 701,37	0,00	0,00	2 120 794,48	0,00	4 300 849,67
CASTELO BRANCO	67 148 175,05	5 158 714,87	1 859 069,73	7 017 784,60	2 533,88	0,00	0,00	7 015 250,72	0,00	60 132 924,33
CASTELO DE PAIVA	14 572 873,79	4 832 244,21	97 960,53	4 930 204,74	599 081,99	0,00	0,00	4 331 122,75	0,00	10 241 751,04
CASTELO DE VIDE	8 054 059,52	103 164,95	1 142 595,10	1 245 760,05	36 590,50	0,00	0,00	1 209 169,55	0,00	6 844 889,97
CASTRO DAIRE	19 594 204,10	5 496 869,83	453 793,24	5 950 663,07	1 330 473,87	2 268 196,36	12 240,01	2 339 752,83	0,00	17 254 451,27
CASTRO MARIM	17 179 785,39	5 665 270,68	7 589,93	5 672 860,61	1 185 608,89	0,00	0,00	4 487 251,72	0,00	12 692 533,67
CASTRO VERDE	13 164 767,61	4 306 250,09	127 600,30	4 433 850,39	237 527,19	600 021,17	0,00	3 596 302,03	0,00	9 568 465,58
CELORICO DA BEIRA	12 568 978,13	11 554 574,51	228 390,86	11 782 965,37	244 153,25	0,00	0,00	11 538 812,12	0,00	1 030 166,01
CELORICO DE BASTO	18 117 230,51	14 099 504,72	34 813,42	14 134 318,14	0,00	0,00	11 429,11	14 122 889,03	0,00	3 994 341,48
CHAMUSCA	14 639 589,51	543 557,60	2 107,64	545 665,24	162 329,16	0,00	0,00	383 336,08	0,00	14 256 253,43
CHAVES	46 024 918,89	24 346 732,05	462 983,16	24 809 715,21	0,00	0,00	0,00	24 809 715,21	0,00	21 215 203,68
CINFÃES	19 420 568,48	2 091 593,50	0,00	2 091 593,50	786 362,05	0,00	22 988,50	1 282 242,95	0,00	18 138 325,53
COIMBRA	127 913 481,32	43 580 982,17	20 661 372,32	64 242 354,49	8 617 126,28	0,00	0,00	55 625 228,21	0,00	72 288 253,11
CONDEIXA-A-NOVA	16 756 569,79	3 762 810,46	79 400,92	3 842 211,38	388 736,04	0,00	0,00	3 453 475,34	0,00	13 303 094,45
CONSTÂNCIA	7 934 732,31	973 646,41	72 760,58	1 046 406,99	14 691,35	0,00	0,00	1 031 715,64	0,00	6 903 016,67
CORUCHE	24 727 670,65	2 320 481,80	2 773,19	2 323 254,99	461 348,35	0,00	0,00	1 861 906,64	0,00	22 865 764,01
COVILHÃ										**
CRATO										**

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]- [16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
CUBA	7 415 132,37	3 586 446,04	4 460,68	3 590 906,72	10 962,01	0,00	4 426,62	3 575 518,09	0,00	3 839 614,28 *
ELVAS										**
ENTRONCAMENTO	18 963 784,69	7 898 126,29	1 069 722,36	8 967 848,65	551 040,83	947 761,79	0,00	7 469 046,03	0,00	11 494 738,66
ESPINHO	34 787 423,71	30 500 726,07	1 220 387,69	31 721 113,76	0,00	0,00	0,00	31 721 113,76	0,00	3 066 309,95
ESPOSENDE	27 992 057,27	9 907 482,55	0,00	9 907 482,55	0,00	0,00	0,00	9 907 482,55	0,00	18 084 574,72 *
ESTARREJA	22 292 185,08	5 327 989,98	107 675,25	5 435 665,23	696 907,70	0,00	0,00	4 738 757,53	0,00	17 553 427,55
ESTREMOZ	17 775 235,49	6 910 236,83	73 594,03	6 983 830,86	123 904,85	0,00	0,00	6 859 926,01	0,00	10 915 309,48
ÉVORA	65 268 258,38	63 198 439,14	172 905,52	63 371 344,66	0,00	1 634 029,62	0,00	61 737 315,04	0,00	3 530 943,34
FAFE	41 490 658,77	12 601 586,01	224 327,80	12 825 913,81	1 596 128,55	0,00	0,00	11 229 785,26	0,00	30 260 873,51
FARO	62 893 447,47	14 544 874,05	1 212 035,39	15 756 909,44	245 954,84	0,00	0,00	15 510 954,60	0,00	47 382 492,87
FELGUEIRAS	48 948 601,88	16 660 120,84	703 237,58	17 363 358,42	1 577 030,39	2 611 115,50	0,00	13 175 212,53	0,00	35 773 389,35
F. DO ALENTEJO	14 641 238,85	1 506 210,65	145 249,66	1 651 460,31	310 525,52	0,00	17 771,00	1 323 163,79	0,00	13 318 075,06
FERREIRA DO ZÉZERE	12 118 233,52	388 978,39	72 809,08	461 787,47	338 628,33	0,00	0,00	123 159,14	0,00	11 995 074,38
FIGUEIRA DA FOZ										**
FC RODRIGO	12 229 302,47	5 019 171,65	0,00	5 019 171,65	88 200,90	0,00	0,00	4 930 970,75	0,00	7 298 331,72
F. DOS VINHOS	9 656 793,86	3 276 617,35	594 067,60	3 870 684,95	15 345,58	331 503,47	0,00	3 523 835,90	0,00	6 132 957,96
F. DE ALGODRES	8 926 541,07	27 037 451,77	5 255,56	27 042 707,33	2 052,02	0,00	0,00	27 040 655,31	18 114 114,24	0,00 *
F. DE ESPADA À CINTA	9 230 848,50	12 128 256,63	148 090,78	12 276 347,41	112 726,25	0,00	0,00	12 163 621,16	2 932 772,66	0,00
FRONTEIRA	6 675 647,57	2 116 697,51	1 298,69	2 117 996,20	98 680,36	176 123,06	0,00	1 843 192,78	0,00	4 832 454,79
FUNDÃO	35 687 309,06	52 373 264,23	249 488,60	52 622 752,83	157 861,06	0,00	0,00	52 464 891,77	16 777 582,71	0,00
GAVIÃO										**

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
GÓIS	9 923 360,93	1 950 359,50	702 855,17	2 653 214,67	585 034,47	0,00	0,00	2 068 180,20	0,00	7 855 180,73
GOLEGÃ	8 781 264,74	2 298 244,30	5 987,25	2 304 231,55	47 245,47	427 668,09	0,00	1 829 317,99	0,00	6 951 946,75
GONDOMAR	111 062 742,22	69 453 013,67	4 337 079,44	73 790 093,11	5 225 206,55	0,00	0,00	68 564 886,56	0,00	42 497 855,66
GOUVEIA	15 769 772,61	14 597 664,37	28 979,99	14 626 644,36	411 742,56	902 841,22	0,00	13 312 060,58	0,00	2 457 712,03
GRÂNDOLA	36 199 368,83	4 056 185,25	3 795,94	4 059 981,19	792 096,99	0,00	0,00	3 267 884,20	0,00	32 931 484,63
GUARDA	54 941 105,17	13 871 054,42	0,00	13 871 054,42	236 027,74	0,00	0,00	13 635 026,68	0,00	41 306 078,49
GUIMARÃES	120 976 036,38	34 266 233,63	7 944 750,10	42 210 983,73	2 707 744,65	0,00	0,00	39 503 239,08	0,00	81 472 797,30
IDANHA-A-NOVA	24 638 302,13	5 255 183,91	7 947,78	5 263 131,69	98 019,40	0,00	0,00	5 165 112,29	0,00	19 473 189,84
ÍLHAVO	34 190 584,87	7 689 631,09	112 799,39	7 802 430,48	1 339 398,98	0,00	0,00	6 463 031,50	0,00	27 727 553,37
LAGOA (ALGARVE)	56 759 706,08	3 463 447,26	14 089,10	3 477 536,36	2 294 224,20	0,00	0,00	1 183 312,16	0,00	55 576 393,92
LAGOS	78 556 634,60	14 035 375,14	7 225,06	14 042 600,20	40 567,54	0,00	0,00	14 002 032,66	0,00	64 554 601,94
LAMEGO	28 716 027,78	27 121 352,93	6 749,32	27 128 102,25	1 101 531,27	642 428,31	0,00	25 384 142,67	0,00	3 331 885,11
LEIRIA	127 297 069,85	25 601 969,51	3 527 524,46	29 129 493,97	2 522 135,97	0,00	0,00	26 607 358,00	0,00	100 689 711,85
LISBOA	1 087 377 068,65	379 268 061,53	128 758,04	379 396 819,57	42 743 207,66	32 500 000,00	0,00	304 153 611,91	0,00	783 223 456,74
LOULÉ	157 756 168,24	22 669 461,19	1 148 756,63	23 818 217,82	7 921 658,85	0,00	0,00	15 896 558,97	0,00	141 859 609,27
LOURES	213 181 024,73	38 985 260,12	2 887 836,47	41 873 096,59	9 440 409,67	0,00	0,00	32 432 686,92	0,00	180 748 337,81
LOURINHÃ	32 616 743,62	8 138 289,40	4 064,65	8 142 354,05	327 113,43	1 258 179,48	14 130,39	6 542 930,75	0,00	26 073 812,87
LOUSÃ	17 602 949,26	3 727 005,29	1 677 756,99	5 404 762,28	367 756,23	339 103,95	0,00	4 697 902,10	0,00	12 905 047,16
LOUSADA	39 403 731,13	14 843 454,96	34 813,42	14 878 268,38	1 157 810,04	0,00	32 945,75	13 687 512,59	0,00	25 716 218,54
MAÇÃO	13 010 323,80	2 458 934,33	254 281,00	2 713 215,33	32 844,36	0,00	0,00	2 680 370,97	0,00	10 329 952,83

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
M. DE CAVALEIROS	23 628 022,00	14 501 516,30	294 245,31	14 795 761,61	0,00	0,00	0,00	14 795 761,61	0,00	8 832 260,39
MAFRA	102 305 355,36	42 404 176,42	31 554 636,01	73 958 812,43	15 485 782,48	0,00	0,00	58 473 029,95	0,00	43 832 325,41
MAIA	128 857 243,35	64 395 392,56	15 117 289,62	79 512 682,18	5 249 143,50	0,00	0,00	74 263 538,68	0,00	54 593 704,67
MANGUALDE	22 800 043,81	7 299 437,17	483 980,89	7 783 418,06	378 908,49	848 927,77	0,00	6 555 581,80	0,00	16 244 462,01
MANTEIGAS	7 376 344,44	2 497 752,73	254 076,23	2 751 828,96	205 059,81	0,00	0,00	2 546 769,15	0,00	4 829 575,29
M. DE CANAVESES	37 050 990,39	20 743 722,60	34 565,23	20 778 287,83	1 977 622,97	0,00	0,00	18 800 664,86	0,00	18 250 325,53
MARINHA GRANDE	34 357 227,11	4 824 074,87	84 457,80	4 908 532,67	0,00	0,00	0,00	4 908 532,67	0,00	29 448 694,44
MARVÃO	6 605 812,98	697 811,52	107 206,26	805 017,78	158 280,85	0,00	0,00	646 736,93	0,00	5 959 076,05
MATOSINHOS	165 990 827,16	51 325 170,92	3 982 427,37	55 307 598,29	7 194 674,07	1 631 335,98	0,00	46 481 588,24	0,00	119 509 238,92
MEALHADA	21 255 227,20	1 106 663,54	82 155,84	1 188 819,38	535 996,21	0,00	0,00	652 823,17	0,00	20 602 404,03
MÊDA	10 860 492,44	3 740 224,65	0,00	3 740 224,65	236 642,24	0,00	0,00	3 503 582,41	0,00	7 356 910,03
MELGAÇO	16 228 581,70	9 975 721,11	1 515 642,97	11 491 364,08	557 300,95	0,00	20 137,00	10 913 926,13	0,00	5 314 655,57
MÉRTOLA	19 531 682,59	2 876 117,62	0,00	2 876 117,62	16 904,85	0,00	13 553,61	2 845 659,16	0,00	16 686 023,43
MESÃO FRIO	6 612 569,43	4 969 619,46	8,68	4 969 628,14	175 155,36	346 694,80	0,00	4 447 777,98	0,00	2 164 791,45
MIRA	14 966 228,62	4 321 585,46	829 948,73	5 151 534,19	745 575,16	0,00	0,00	4 405 959,03	0,00	10 560 269,59
MIRANDA DO CORVO	13 409 125,13	3 024 216,28	62 460,65	3 086 676,93	696 346,11	0,00	0,00	2 390 330,82	0,00	11 018 794,31
MIRANDA DO DOURO	14 958 245,12	3 130 248,53	254 409,11	3 384 657,64	616 680,49	0,00	0,00	2 767 977,15	0,00	12 190 267,97
MIRANDELA	29 710 632,05	12 171 642,44	433 725,72	12 605 368,16	0,00	0,00	0,00	12 605 368,16	0,00	17 105 263,89
MOGADOURO	17 454 483,75	1 149 072,97	314 069,99	1 463 142,96	776 430,90	0,00	24 882,75	661 829,31	0,00	16 792 654,44
MOIMENTA DA BEIRA										
MOITA	46 825 134,08	7 412 547,86	881,93	7 413 429,79	1 436 254,18	0,00	0,00	5 977 175,61	0,00	40 847 958,47

**

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
MONÇÃO	22 047 389,60	10 893 554,61	1 441 610,93	12 335 165,54	1 031 273,33	0,00	0,00	11 303 892,21	0,00	10 743 497,39
MONCHIQUE										**
MONDIM DE BASTO	11 802 867,62	3 409 385,12	77 128,25	3 486 513,37	0,00	759 788,66	0,00	2 726 724,71	0,00	9 076 142,91
MONFORTE	7 798 782,54	3 443 106,55	95 595,32	3 538 701,87	13 382,79	0,00	0,00	3 525 319,08	0,00	4 273 463,46
MONTALEGRE	24 711 325,96	3 443 388,20	2 164,65	3 445 552,85	792 140,27	0,00	0,00	2 653 412,58	0,00	22 057 913,38
MONT-O-NOVO										**
MONT-O-VELHO	24 379 933,60	12 530 532,78	65 514,49	12 596 047,27	180 964,76	0,00	0,00	12 415 082,51	0,00	11 964 851,09
MONTIJO	57 891 474,06	5 078 577,30	1 198 359,26	6 276 936,56	704 664,78	0,00	0,00	5 572 271,78	0,00	52 319 202,28
MORA	9 502 730,96	1 914 642,80	48 724,12	1 963 366,92	35 320,51	0,00	0,00	1 928 046,41	0,00	7 574 684,55
MORTÁGUA	13 035 931,60	1 323 318,31	269 462,44	1 592 780,75	67 193,54	0,00	0,00	1 525 587,21	0,00	11 510 344,39
MOURA	21 511 843,12	5 918 120,20	215 265,56	6 133 385,76	4 411,25	0,00	0,00	6 128 974,51	0,00	15 382 868,61
MOURÃO	7 956 410,68	5 850 677,87	49 009,12	5 899 686,99	19 133,68	0,00	0,00	5 880 553,31	0,00	2 075 857,37
MURÇA										**
MURTOSA	9 973 570,64	1 015 343,16	65 894,29	1 081 237,45	473 637,24	0,00	0,00	607 600,21	0,00	9 365 970,43
NAZARÉ	27 629 548,35	32 199 780,67	948 957,24	33 148 737,91	854 624,78	0,00	0,00	32 294 113,13	4 664 564,78	0,00
NELAS	14 398 445,87	13 305 783,20	299 815,75	13 605 598,95	526 278,55	0,00	0,00	13 079 320,40	0,00	1 319 125,47
NISA	14 365 498,24	2 156 171,21	2 535,65	2 158 706,86	386 681,92	0,00	0,00	1 772 024,94	0,00	12 593 473,30
ÓBIDOS	20 615 242,59	4 720 537,65	0,00	4 720 537,65	0,00	0,00	0,00	4 720 537,65	0,00	15 894 704,94
ODEMIRA	41 303 968,54	5 473 991,30	3 567,27	5 477 558,57	1 019 356,45	0,00	0,00	4 458 202,12	0,00	36 845 766,42
ODIVELAS	151 402 739,00	34 810 838,03	6 518 471,97	41 329 310,00	1 921 255,78	0,00	0,00	39 408 054,22	0,00	111 994 684,78
OEIRAS	269 831 756,47	18 068 232,91	2 309 796,81	20 378 029,72	8 637 728,36	0,00	0,00	11 740 301,36	0,00	258 091 455,11

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
OLEIROS	12 226 295,01	3 828 486,57	15 581,50	3 844 068,07	365 477,88	0,00	0,00	3 478 590,19	0,00	8 747 704,82 *
OLHÃO	41 024 424,02	11 941 302,47	4 567,01	11 945 869,48	63 871,69	0,00	0,00	11 881 997,79	0,00	29 142 426,23
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	55 523 614,56	12 130 894,55	31 421,66	12 162 316,21	1 363 294,21	0,00	0,00	10 799 022,00	0,00	44 724 592,56
OLIVEIRA DE FRADES	12 243 238,31	4 005 456,41	262 113,47	4 267 569,88	532 940,41	0,00	0,00	3 734 629,47	0,00	8 508 608,84
OLIVEIRA DO BAIRRO	22 920 276,78	6 640 371,79	209 035,77	6 849 407,56	774 108,01	476 047,06	0,00	5 599 252,49	0,00	17 321 024,29
O. DO HOSPITAL	20 922 690,63	4 873 895,94	404 759,27	5 278 655,21	513 877,51	0,00	0,00	4 764 777,70	0,00	16 157 912,93
OURÉM	44 551 593,30	7 296 512,86	38 660,43	7 335 173,29	796 577,87	0,00	0,00	6 538 595,42	0,00	38 012 997,88
OURIQUE	12 622 862,68	1 914 387,92	2 426,80	1 916 814,72	91 658,36	0,00	0,00	1 825 156,36	0,00	10 797 706,32
OVAR	40 856 862,21	7 219 967,15	502 960,81	7 722 927,96	1 439 556,01	0,00	0,00	6 283 371,95	0,00	34 573 490,26
PAÇOS DE FERREIRA	37 423 539,03	41 179 421,68	60 402,38	41 239 824,06	1 459 107,42	0,00	38 496,25	39 742 220,39	2 318 681,36	0,00
PALMELA	67 686 795,38	15 551 220,69	1 271,20	15 552 491,89	2 020 541,82	2 154 318,71	0,00	11 377 631,36	0,00	56 309 164,02
P. DA SERRA	13 979 222,12	747 275,72	0,00	747 275,72	370 548,84	0,00	0,00	376 726,88	0,00	13 602 495,24
PAREDES	57 199 040,94	39 711 957,85	62 279,82	39 774 237,67	3 561 519,21	1 016 578,85	0,00	35 196 139,61	0,00	22 002 901,33
PAREDES DE COURA	14 320 211,31	4 761 397,89	838 970,48	5 600 368,37	851 928,55	0,00	0,00	4 748 439,82	0,00	9 571 771,49
PEDRÓGÃO GRANDE	7 978 506,33	2 698 254,69	1 338 224,81	4 036 479,50	162 585,81	359 278,00	0,00	3 514 615,69	0,00	4 463 890,64
PENACOVA	15 035 540,93	3 420 605,11	279 692,62	3 700 297,73	385 462,44	0,00	0,00	3 314 835,29	0,00	11 720 705,64
PENAFIEL	49 793 291,42	16 384 103,80	69 819,33	16 453 923,13	797 614,77	0,00	0,00	15 656 308,36	0,00	34 136 983,06
P. DO CASTELO	10 212 172,95	1 509 110,43	296 408,55	1 805 518,98	781 702,03	0,00	15 005,25	1 008 811,70	0,00	9 203 361,25
PENAMACOR										**
PENEDONO										**
PENELA	8 835 468,66	2 463 908,73	146 837,35	2 610 746,08	442 913,18	616 485,13	0,00	1 551 347,77	0,00	7 284 120,89

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
PENICHE	32 150 646,55	9 970 925,41	473 319,85	10 444 245,26	642 840,08	2 463 925,48	0,00	7 337 479,70	0,00	24 813 166,85
PESO DA RÉGUA	19 562 471,09	19 139 900,18	26 064,71	19 165 964,89	612 677,63	1 119 014,91	0,00	17 434 272,35	0,00	2 128 198,74
PINHEL	15 952 679,69	7 326 928,78	0,00	7 326 928,78	188 388,51	0,00	10 635,86	7 127 904,41	0,00	8 824 775,28
POMBAL	49 966 478,28	19 393 116,89	241 995,23	19 635 112,12	2 891 705,68	0,00	0,00	16 743 406,44	0,00	33 223 071,84
PONTE DA BARCA										**
PONTE DE LIMA	39 025 867,45	6 084 579,36	30 298,63	6 114 877,99	1 326 133,93	1 658 761,39	21 795,53	3 108 187,14	0,00	35 917 680,31
PONTE DE SOR	23 233 034,26	2 760 054,91	511 665,93	3 271 720,84	222 700,14	0,00	0,00	3 049 020,70	0,00	20 184 013,56
PORTALEGRE	29 545 443,22	12 334 143,23	1 901 697,89	14 235 841,12	98 751,13	74 000,00	0,00	14 063 089,99	0,00	15 482 353,23
PORTEL	12 713 955,49	2 660 833,91	66 330,40	2 727 164,31	301 568,31	0,00	0,00	2 425 596,00	0,00	10 288 359,49
PORTIMÃO	83 015 547,46	115 405 721,85	5 802,09	115 411 523,94	0,00	0,00	0,00	115 411 523,94	32 395 976,48	0,00
PORTO	322 857 402,31	41 717 760,30	8 570 789,27	50 288 549,57	3 944 533,64	0,00	0,00	46 344 015,93	0,00	276 513 386,38
PORTO DE MÓS	25 162 146,54	1 923 193,15	0,00	1 923 193,15	376 764,61	0,00	0,00	1 546 428,54	0,00	23 615 718,00
PÓVOA DE LANHOSO	22 116 110,82	7 803 951,58	74 327,99	7 878 279,57	1 037 913,42	532 271,13	0,00	6 308 095,02	0,00	15 808 015,80
PÓVOA DE VARZIM	63 559 247,38	23 570 399,41	1 454 493,35	25 024 892,76	3 177 183,76	1 918 099,86	0,00	19 929 609,14	0,00	43 629 638,24
PROENÇA-A-NOVA										**
REDONDO	10 408 061,02	1 191 542,48	0,00	1 191 542,48	74 427,41	0,00	0,00	1 117 115,07	0,00	9 290 945,95
R. DE MONSARAZ	16 866 072,81	19 375 654,91	72 259,26	19 447 914,17	41 165,39	683 674,81	0,00	18 723 073,97	1 857 001,16	0,00
RESENDE	15 435 791,30	4 573 731,50	34 621,68	4 608 353,18	257 067,92	0,00	0,00	4 351 285,26	0,00	11 084 506,04
RIBEIRA DE PENA	15 078 152,25	7 309 536,76	2 270,01	7 311 806,77	773 511,88	1 608 639,93	0,00	4 929 654,96	0,00	10 148 497,29
RIO MAIOR	27 192 193,49	7 704 710,67	1 687,36	7 706 398,03	277 812,68	0,00	0,00	7 428 585,35	0,00	19 763 608,14
SABROSA										**

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]- [16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
SABUGAL	22 254 575,96	4 819 743,21	0,00	4 819 743,21	941 039,38	0,00	0,00	3 878 703,83	0,00	18 375 872,13
S. DE MAGOS	16 373 938,48	4 449 161,05	1 860,31	4 451 021,36	601 625,00	0,00	0,00	3 849 396,36	0,00	12 524 542,12
SANTA COMBA DÃO	11 283 177,08	7 266 119,62	290 178,97	7 556 298,59	56 653,00	0,00	0,00	7 499 645,59	0,00	3 783 531,49
SM DA FEIRA	91 471 614,03	16 078 774,09	430 011,86	16 508 785,95	2 709 441,99	6 842 793,07	0,00	6 956 550,89	0,00	84 515 063,14
SM DE PENAGUIÃO	9 211 663,04	1 905 938,04	5 309,36	1 911 247,40	141 985,94	0,00	0,00	1 769 261,46	0,00	7 442 401,58
SANTARÉM	53 990 474,18	42 798 275,95	52 019,01	42 850 294,96	781 969,32	3 971 406,54	0,00	38 096 919,10	0,00	15 893 555,08
SANTIAGO DO CACÉM	35 731 189,78	6 181 183,93	7 846,50	6 189 030,43	296 720,97	0,00	0,00	5 892 309,46	0,00	29 838 880,32
SANTO TIRSO	52 604 919,95	20 966 013,23	0,00	20 966 013,23	2 425 393,16	0,00	0,00	18 540 620,07	0,00	34 064 299,88
S. BRÁS DE ALPORTEL	16 832 204,73	1 281 714,15	3 835,28	1 285 549,43	147 180,20	0,00	0,00	1 138 369,23	0,00	15 693 835,50
S. JOÃO DA MADEIRA	22 778 559,82	7 048 047,78	2 502 093,29	9 550 141,07	1 455 575,71	1 286 724,21	0,00	6 807 841,15	0,00	15 970 718,67
SJ DA PESQUEIRA	13 532 987,11	7 424 844,88	8,68	7 424 853,56	406 334,04	0,00	8 341,13	7 010 178,39	0,00	6 522 808,72
SÃO PEDRO DO SUL	20 661 226,35	6 973 672,60	0,00	6 973 672,60	1 102 020,05	368 981,07	0,00	5 502 671,48	0,00	15 158 554,87
SARDOAL	8 316 546,00	3 772 070,68	4 114,38	3 776 185,06	74 347,45	0,00	0,00	3 701 837,61	0,00	4 614 708,39
SÁTÃO										
SEIA	30 233 256,10	31 604 487,62	531 661,17	32 136 148,79	331 186,90	0,00	0,00	31 804 961,89	1 571 705,79	0,00
SEIXAL	140 778 109,71	88 609 305,55	1 345,77	88 610 651,32	2 102 502,97	0,00	0,00	86 508 148,35	0,00	54 269 961,36
SERNANCELHE	11 259 016,07	1 627 601,32	0,00	1 627 601,32	0,00	0,00	0,00	1 627 601,32	0,00	9 631 414,75
SERPA	22 032 402,63	5 577 480,15	167 462,73	5 744 942,88	56 070,33	0,00	0,00	5 688 872,55	0,00	16 343 530,08
SERTÃO	20 277 849,91	2 085 150,02	6 625,90	2 091 775,92	331 949,43	0,00	0,00	1 759 826,49	0,00	18 518 023,42
SESIMBRA	69 126 070,27	14 683 022,33	849 638,59	15 532 660,92	1 601 562,38	0,00	0,00	13 931 098,54	0,00	55 194 971,73
SETÚBAL	112 482 193,45	62 361 116,77	2 699 956,49	65 061 073,26	1 841 989,22	5 865 697,14	0,00	57 353 386,90	0,00	55 128 806,55

**

*

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]- [16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
SEVER DO VOUGA	11 511 097,07	2 646 978,43	118 661,85	2 765 640,28	713 180,00	483 950,35	0,00	1 568 509,93	0,00	9 942 587,14
SILVES	53 680 489,61	13 512 461,09	5 237,47	13 517 698,56	789 106,51	0,00	0,00	12 728 592,05	0,00	40 951 897,56
SINES	27 162 035,78	11 245 332,90	2 025 834,31	13 271 167,21	719 349,65	690 000,01	0,00	11 861 817,55	0,00	15 300 218,23
SINTRA	365 417 783,16	27 026 213,35	2 409 373,46	29 435 586,81	0,00	0,00	0,00	29 435 586,81	0,00	335 982 196,35
S. DE MONTE AGRAÇO	12 155 323,90	3 049 679,56	691,91	3 050 371,47	265 792,24	0,00	0,00	2 784 579,23	0,00	9 370 744,67
SOURE	19 003 153,60	3 315 165,35	77 578,66	3 392 744,01	112 480,28	0,00	25 093,75	3 255 169,98	0,00	15 747 983,62
SOUSEL	9 436 708,05	3 833 401,79	149 246,35	3 982 648,14	170 631,35	0,00	0,00	3 812 016,79	0,00	5 624 691,26
TÁBUA	13 190 915,17	9 021 878,82	338 248,18	9 360 127,00	277 586,03	748 629,30	0,00	8 333 911,67	0,00	4 857 003,50
TABUAÇO	10 348 847,70	10 158 351,96	231,19	10 158 583,15	0,00	0,00	6 915,74	10 151 667,41	0,00	197 180,29
TAROUCA	12 486 936,58	11 497 479,40	11 002,31	11 508 481,71	295 158,92	612 655,62	14 349,00	10 586 318,17	0,00	1 900 618,41
TAVIRA	42 591 896,87	5 614 847,06	5 257,00	5 620 104,06	75 958,18	0,00	0,00	5 544 145,88	0,00	37 047 750,99
TERRAS DE BOURO	13 153 043,05	3 712 169,83	6 737,38	3 718 907,21	203 829,38	0,00	0,00	3 515 077,83	0,00	9 637 965,22
TOMAR	39 734 246,56	15 251 466,68	5 354 313,44	20 605 780,12	314 252,38	0,00	36 531,50	20 254 996,24	0,00	19 479 250,32
TONDELA	27 102 690,71	6 692 799,64	811 254,18	7 504 053,82	1 508 519,53	0,00	18 093,72	5 977 440,57	0,00	21 125 250,14
T. DE MONCORVO	14 848 039,62	8 784 549,56	282 142,95	9 066 692,51	904 759,32	0,00	0,00	8 161 933,19	0,00	6 686 106,43
TORRES NOVAS	34 199 339,66	11 113 464,40	13 028,90	11 126 493,30	87 950,80	0,00	0,00	11 038 542,50	0,00	23 160 797,16
TORRES VEDRAS	92 328 594,51	16 420 352,52	1 533,57	16 421 886,09	68 154,10	0,00	0,00	16 353 731,99	0,00	75 974 862,52
TRANCOSO	13 198 919,92	4 709 323,35	181 545,17	4 890 868,52	303 346,11	66 311,63	0,00	4 521 210,78	0,00	8 677 709,14
TROFA	32 486 725,06	26 233 858,49	0,00	26 233 858,49	1 370 385,36	4 847 368,36	0,00	20 016 104,77	0,00	12 470 620,29
VAGOS	19 281 787,26	13 311 196,89	131 247,30	13 442 444,19	1 454 933,85	248 108,04	0,00	11 739 402,30	0,00	7 542 384,96
VALE DE CAMBRA	20 905 510,39	10 103 942,72	351 424,44	10 455 367,16	0,00	808 428,32	0,00	9 646 938,84	0,00	11 258 571,55

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
VALENÇA	19 837 890,01	6 844 334,15	0,00	6 844 334,15	696 445,24	0,00	0,00	6 147 888,91	0,00	13 690 001,10
VALONGO	60 863 133,36	25 049 386,35	1 694 090,44	26 743 476,79	2 091 179,89	1 019 451,13	0,00	23 632 845,77	0,00	37 230 287,59
VALPAÇOS	22 434 326,82	3 866 355,23	0,00	3 866 355,23	1 020 439,92	0,00	0,00	2 845 915,31	0,00	19 588 411,51
VENDAS NOVAS	13 047 983,42	4 117 909,72	53 687,44	4 171 597,16	220 602,80	0,00	0,00	3 950 994,36	0,00	9 096 989,06
VIANA DO ALENTEJO	9 497 358,32	1 873 678,42	712 681,65	2 586 360,07	153 848,97	599 444,37	0,00	1 833 066,73	0,00	7 664 291,59
VIANA DO CASTELO	94 223 258,81	36 653 849,63	1 705 236,47	38 359 086,10	2 000 720,30	40 364,70	40 364,70	36 277 636,40	0,00	57 945 622,41
VIDIGUEIRA	9 900 318,61	3 558 454,68	4 277,16	3 562 731,84	22 306,96	0,00	0,00	3 540 424,88	0,00	6 359 893,73
VIEIRA DO MINHO	15 704 682,86	9 197 306,38	67 805,59	9 265 111,97	375 955,59	0,00	0,00	8 889 156,38	0,00	6 815 526,48
VILA DE REI	8 139 851,04	1 706 660,90	106 872,34	1 813 533,24	165 065,36	0,00	0,00	1 648 467,88	0,00	6 491 383,16
VILA DO BISPO										**
VILA DO CONDE	69 151 855,91	29 161 688,81	3 220 261,25	32 381 950,06	2 828 748,32	0,00	0,00	29 553 201,74	0,00	39 598 654,17
VILA FLOR	11 807 050,47	1 627 455,14	372 496,24	1 999 951,38	890 572,20	0,00	7 856,26	1 101 522,92	0,00	10 705 527,55
VF DE XIRA	126 264 140,65	27 128 953,53	34 991,03	27 163 944,56	3 243 083,22	6 306 734,70	0,00	17 614 126,64	0,00	108 650 014,01
VN DA BARQUINHA	9 621 818,60	2 128 290,32	1 106 142,22	3 234 432,54	176 279,13	411 710,26	0,00	2 646 443,15	0,00	6 975 375,45
VN DE CERVEIRA	16 673 881,42	5 406 840,59	105 488,64	5 512 329,23	995 914,12	406 259,25	0,00	4 110 155,86	0,00	12 563 725,56
VN DE FAMILICÃO	124 034 661,57	32 227 535,80	279 459,54	32 506 995,34	2 902 065,73	5 442 015,22	0,00	24 162 914,39	0,00	99 871 747,18
VN DE FOZ CÔA	13 365 630,93	467 505,05	240 700,96	708 206,01	338 732,46	0,00	0,00	369 473,55	0,00	12 996 157,38
VILA NOVA DE GAIA	196 352 284,32	98 444 334,05	5 095 283,89	103 539 617,94	8 458 429,38	4 795 981,58	0,00	90 285 206,98	0,00	106 067 077,34
VILA NOVA DE PAIVA	8 527 619,42	1 626 733,06	195 262,75	1 821 995,81	384 515,38	0,00	0,00	1 437 480,43	0,00	7 090 138,99
VN DE POIARES	10 012 384,08	13 817 896,29	159 410,94	13 977 307,23	264 107,03	0,00	0,00	13 713 200,20	3 700 816,12	0,00
VP DE AGUIAR	21 141 162,09	4 439 948,99	0,00	4 439 948,99	939 031,51	945 547,53	0,00	2 555 369,95	0,00	18 585 792,14

Município	Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	Dívida Total (31/12/2021)								
		Total da dívida a terceiros (incluindo dívidas não orçamentais e FAM)	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Capital excecionado	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem utilizável Lei n.º 35/2020, n.º 1 do art.º 2.º
	(1)	(11)	(12)	[13]=[11]+[12]	(14)	(15)	(16)	[17]=[13]-[14]-[15]-[16]	[18]=[17]-[1], se [17]>[1]	[19]=[1]-[17], se [17]<[1]
VILA REAL	45 302 172,94	15 606 267,69	7 935 054,10	23 541 321,79	0,00	455 317,70	0,00	23 086 004,09	0,00	22 216 168,85 *
VR DE S. ANTÓNIO	35 128 787,68	87 930 451,53	64 253 852,36	152 184 303,89	663 732,36	0,00	29 185,75	151 491 385,78	116 362 598,10	0,00
VILA V. DE RÓDÃO	10 324 649,48	1 524 795,67	118 323,97	1 643 119,64	1 317 832,92	0,00	0,00	325 286,72	0,00	9 999 362,76
VILA VERDE	39 104 920,18	14 838 294,98	0,00	14 838 294,98	1 200 171,63	0,00	0,00	13 638 123,35	0,00	25 466 796,83
VILA VIÇOSA	9 941 266,57	2 761 601,85	0,00	2 761 601,85	37 491,64	0,00	0,00	2 724 110,21	0,00	7 217 156,36
VIMIOSO	11 946 394,12	2 821 839,76	6 947,86	2 828 787,62	773 007,37	0,00	0,00	2 055 780,25	0,00	9 890 613,87
VINHAIS	16 069 270,79	2 526 303,95	0,00	2 526 303,95	0,00	0,00	0,00	2 526 303,95	0,00	13 542 966,84
WISEU	95 474 012,74	21 923 805,54	5 872 541,03	27 796 346,57	4 078 744,02	0,00	0,00	23 717 602,55	0,00	71 756 410,19
VIZELA	19 414 790,37	12 034 639,65	68 404,96	12 103 044,61	594 305,46	468 117,86	0,00	11 040 621,29	0,00	8 374 169,08
VOUZELA	12 390 487,12	5 312 846,16	295 405,41	5 608 251,57	46 784,03	1 039 997,16	0,00	4 521 470,38	0,00	7 869 016,74

* Considerada a informação do 4.º trimestre de 2021, uma vez que os dados da Prestação de Contas de 2021 não se encontram no estado "Validado".

** Não se dispõe dos elementos necessários para o apuramento.

Dados: DGAL

ANEXO IV

CONTEÚDO

A) IMPACTO REPORTADO (2021)	2
-----------------------------------	---

**a) IMPACTO REPORTADO (2021)**

MUNICÍPIO	DGAL2021	RG2021	MAIOR VALOR
ABRANTES	533 682	1 225 700	1 225 700
ÁGUEDA	999 118	0	999 118
AGUIAR DA BEIRA	-47 265	0	0
ALANDROAL	964 982	612 617	964 982
ALBERGARIA-A-VELHA	330 172	0	330 172
ALBUFEIRA	-4 414 025	0	0
ALCÁCER DO SAL	122 807	0	122 807
ALCANENA	64 335	0	64 335
ALCOBAÇA	818 280	0	818 280
ALCOCHETE	175 076	23 274	175 076
ALCOUTIM	34 964	350 000	350 000
ALENQUER	497 958	0	497 958
ALFÂNDEGA DA FÉ	128 535	0	128 535
ALIJÓ	81 450	350 000	350 000
ALJEZUR	174 241	172 904	174 241
ALJUSTREL	148 810	89 924	148 810
ALMADA	2 534 901	3 340 788	3 340 788
ALMEIDA	845 324	191 716	845 324
ALMEIRIM	27 697	65 050	65 050
ALMODÓVAR	327 569	331 236	331 236
ALPIARÇA	80 132	0	80 132
ALTER DO CHÃO	23 182	0	23 182
ALVAIÁZERE	87 457	160 216	160 216
ALVITO	120 060	0	120 060
AMADORA	2 916 959	3 184 085	3 184 085
AMARANTE	252 013	203 765	252 013
AMARES	-54 453	0	0
ANADIA	-591 727	0	0
ANSIÃO	526 694	0	526 694
ARMAMAR	33 529	0	33 529
AROUCA	491 444	0	491 444
ARRAIOSLOS	281 018	0	281 018
ARRUDA DOS VINHOS	-276 192	432 039	432 039
AVEIRO	3 532 433	2 479 629	3 532 433
AVIS	24 106	108 477	108 477
AZAMBUJA	538 709	0	538 709
BAIÃO	319 134	0	319 134
BARCELOS	642 390	542 450	642 390



MUNICÍPIO	DGAL2021	RG2021	MAIOR VALOR
BARRANCOS	73 692	99 582	99 582
BATALHA	617 233	0	617 233
BEJA	614 279	0	614 279
BELMONTE	503 909	0	503 909
BENAVENTE	524 731	0	524 731
BOMBARRAL	165 678	0	165 678
BORBA	171 303	171 303	171 303
BOTICAS	37 224	0	37 224
BRAGANÇA	619 150	0	619 150
CABECEIRAS DE BASTO	475 482	2 300 000	2 300 000
CADAVAL	33 243	0	33 243
CALDAS DA RAINHA	794 964	0	794 964
CAMINHA	499 108	0	499 108
CAMPO MAIOR	101 281	0	101 281
CANTANHEDE	283 304	370 198	370 198
CARRAZEDA DE ANSIÃES	27	0	27
CARREGAL DO SAL	-55 459	0	0
CARTAXO	177 771	0	177 771
CASCAIS	23 441 972	23 657 839	23 657 839
CASTANHEIRA DE PÊRA	-133 593	0	0
CASTELO BRANCO	0	1 537 093	1 537 093
CASTELO DE PAIVA	-114 847	0	0
CASTELO DE VIDE	0	166 781	166 781
CASTRO DAIRE	246 601	0	246 601
CASTRO MARIM	99 335	0	99 335
CASTRO VERDE	41 107	0	41 107
CELORICO DA BEIRA	50 110	50 000	50 110
CELORICO DE BASTO	533 916	15 000	533 916
CHAMUSCA	268 382	0	268 382
CHAVES	-4 411 398	0	0
CINFÃES	214 008	0	214 008
COIMBRA	667 388	0	667 388
CONDEIXA-A-NOVA	153 165	441 683	441 683
CONSTÂNCIA	0	230 000	230 000
CORUCHE	241 907	233 276	241 907
COVILHÃ	630 594	441 351	630 594
CRATO	134 676	0	134 676
CUBA	223 839	0	223 839
ELVAS	207 415	0	207 415
ENTRONCAMENTO	43 915	116 631	116 631
ESPINHO	280 075	0	280 075
ESPOSENDE	-605 057	0	0
ESTARREJA	145 346	0	145 346



MUNICÍPIO	DGAL2021	RG2021	MAIOR VALOR
ESTREMOZ	153 233	112 614	153 233
ÉVORA	941 410	0	941 410
FAFE	157 720	517 227	517 227
FARO	2 176 415	0	2 176 415
FELGUEIRAS	288 124	0	288 124
FERREIRA DO ALENTEJO	90 499	26 417	90 499
FERREIRA DO ZÉZERE	57 302	181 462	181 462
FIGUEIRA DA FOZ	258 298	370 712	370 712
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO	704 151	0	704 151
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	182 290	2 710	182 290
FREIXO DE ESPADA À CINTA	88 680	0	88 680
FRONTEIRA	118 526	0	118 526
FUNDÃO	721 952	0	721 952
GAVIÃO	92 676	0	92 676
GÓIS	111 654	118 618	118 618
GOLEGÃ	35 125	0	35 125
GONDOMAR	-1 068 558	0	0
GOUVEIA	215 077	0	215 077
GRÂNDOLA	281 358	0	281 358
GUARDA	509 815	0	509 815
GUIMARÃES	2 616 665	2 710 138	2 710 138
IDANHA-A-NOVA	183 196	0	183 196
ÍLHAVO	155 362	0	155 362
LAGOA (ALGARVE)	906 132	2 217 727	2 217 727
LAGOS	562 518	0	562 518
LAMEGO	43 148	0	43 148
LEIRIA	482 046	2 092 251	2 092 251
LISBOA	121 603 155	108 100 000	121 603 155
LOULÉ	1 410 911	1 476 789	1 476 789
LOURES	3 095 029	0	3 095 029
LOURINHÃ	272 594	0	272 594
LOUSÃ	363 805	0	363 805
LOUSADA	269 011	0	269 011
MAÇÃO	105 885	0	105 885
MACEDO DE CAVALEIROS	36 517	0	36 517
MAFRA	538 699	1 600 000	1 600 000
MAIA	2 298 472	0	2 298 472
MANGUALDE	151 066	0	151 066
MANTEIGAS	4 385	0	4 385
MARCO DE CANAVESES	465 962	0	465 962
MARVÃO	0	31 029	31 029
MATOSINHOS	1 876 062	3 256 301	3 256 301



MUNICÍPIO	DGAL2021	RG2021	MAIOR VALOR
MEALHADA	479 416	o	479 416
MÉDA	250 885	o	250 885
MÉRTOLA	288 044	o	288 044
MESÃO FRIO	66 457	o	66 457
MIRA	23 085	o	23 085
MIRANDA DO CORVO	263 553	o	263 553
MIRANDA DO DOURO	188 232	67 000	188 232
MIRANDELA	811 340	411 142	811 340
MOGADOURO	90 711	68 608	90 711
MOIMENTA DA BEIRA	-89 917	o	o
MOITA	350 560	o	350 560
MONÇÃO	347 375	o	347 375
MONCHIQUE	44 208	o	44 208
MONDIM DE BASTO	70 851	o	70 851
MONFORTE	56 960	157 881	157 881
MONTALEGRE	-178 914	o	o
MONTEMOR-O-NOVO	401 723	o	401 723
MONTEMOR-O-VELHO	714 805	o	714 805
MONTIJO	698 304	524 393	698 304
MORA	84 793	136 890	136 890
MORTÁGUA	286 563	o	286 563
MOURA	427 855	324 577	427 855
MOURÃO	-24 555	o	o
MURÇA	23 070	o	23 070
MURTOSA	24 500	o	24 500
NAZARÉ	316 126	301 285	316 126
NELAS	454 322	o	454 322
NISA	134 978	133 680	134 978
ÓBIDOS	340 846	o	340 846
ODEMIRA	982 137	o	982 137
ODIVELAS	1 499 257	o	1 499 257
OEIRAS	5 895 768	o	5 895 768
OLHÃO	557 833	o	557 833
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	268 506	578 231	578 231
OLIVEIRA DE FRADES	36 536	o	36 536
OLIVEIRA DO BAIRRO	437 451	915 453	915 453
OLIVEIRA DO HOSPITAL	65 285	o	65 285
OURÉM	1 047 224	o	1 047 224
OURIQUE	271 206	o	271 206
OVAR	288 623	o	288 623
PAÇOS DE FERREIRA	395 760	1 000 000	1 000 000
PALMELA	215 613	o	215 613
PAMPILHOSA DA SERRA	266 161	281 433	281 433



MUNICÍPIO	DGAL2021	RG2021	MAIOR VALOR
PAREDES	146 107	0	146 107
PAREDES DE COURA	296 623	0	296 623
PEDRÓGÃO GRANDE	94 080	126 397	126 397
PENACOVA	517 700	235 697	517 700
PENALVA DO CASTELO	62 571	0	62 571
PENAMACOR	14 865	0	14 865
PENEDONO	234 619	0	234 619
PENELA	146 241	135 920	146 241
PENICHE	152 939	0	152 939
PESO DA RÉGUA	307 842	0	307 842
PINHEL	268 744	0	268 744
POMBAL	811 789	671 276	811 789
PONTE DE LIMA	1 337 776	1 005 675	1 337 776
PONTE DE SOR	73 480	405 192	405 192
PORTALEGRE	47 283	65 026	65 026
PORTEL	109 796	0	109 796
PORTIMÃO	3 865 305	3 086 762	3 865 305
PORTO	2 284 129	6 514 936	6 514 936
PORTO DE MÓS	689 213	0	689 213
PÓVOA DE LANHOSO	192 286	0	192 286
PÓVOA DE VARZIM	1 164 211	0	1 164 211
REDONDO	441 952	0	441 952
REGUENGOS DE MONSARAZ	571 256	128 403	571 256
RESENDE	112 096	345 000	345 000
RIBEIRA DE PENA	109 938	0	109 938
RIO MAIOR	143 389	0	143 389
SABROSA	36 155	0	36 155
SABUGAL	67 179	0	67 179
SALVATERRA DE MAGOS	2 608	233 204	233 204
SANTA COMBA DÃO	44 411	0	44 411
SANTA MARIA DA FEIRA	293 631	0	293 631
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO	111 448	0	111 448
SANTARÉM	530 930	1 007 201	1 007 201
SANTIAGO DO CACÉM	424 171	219 075	424 171
SANTO TIRSO	145 480	0	145 480
SÃO BRÁS DE ALPORTEL	109 995	109 695	109 995
SÃO JOÃO DA MADEIRA	469 385	0	469 385
SÃO PEDRO DO SUL	54 326	0	54 326
SARDOAL	73 241	107 712	107 712
SÁTÃO	19 553	178 053	178 053
SEIA	399 594	348 660	399 594
SEIXAL	1 754 323	5 729 336	5 729 336



MUNICÍPIO	DGAL2021	RG2021	MAIOR VALOR
SERNANCELHE	246 864	0	246 864
SERPA	260 517	505 401	505 401
SERTÃO	98 415	0	98 415
SESIMBRA	486 800	2 852 841	2 852 841
SETÚBAL	873 363	0	873 363
SILVES	715 205	206 642	715 205
SINES	396 297	1 148 749	1 148 749
SINTRA	6 164 187	6 624 440	6 624 440
SOURE	292 077	0	292 077
SOUSEL	74 493	0	74 493
TÁBUA	67 554	0	67 554
TAROUCA	145 449	204 870	204 870
TAVIRA	1 461 895	439 375	1 461 895
TERRAS DE BOURO	143 812	0	143 812
TOMAR	674 761	342 368	674 761
TONDELA	-312 690	0	0
TORRE DE MONCORVO	-21 371	132 297	132 297
TORRES NOVAS	532 650	218 878	532 650
TORRES VEDRAS	0	886 404	886 404
TRANCOSO	347 502	0	347 502
TROFA	182 007	0	182 007
VAGOS	-201 832	223 799	223 799
VALE DE CAMBRA	249 322	269 483	269 483
VALENÇA	122 758	81 000	122 758
VALONGO	1 681 648	0	1 681 648
VALPAÇOS	23 329	0	23 329
VENDAS NOVAS	79 932	105 814	105 814
VIANA DO ALENTEJO	344 669	266 794	344 669
VIANA DO CASTELO	-895 865	0	0
VIDIGUEIRA	256 250	0	256 250
VIEIRA DO MINHO	63 556	0	63 556
VILA DO CONDE	899 378	0	899 378
VILA FLOR	-93 512	91 077	91 077
VILA FRANCA DE XIRA	4 748 057	1 760 307	4 748 057
VILA NOVA DA BARQUINHA	74 417	0	74 417
VILA NOVA DE CERVEIRA	267 376	0	267 376
VILA NOVA DE FAMALICÃO	1 666 050	0	1 666 050
VILA NOVA DE FOZ CÔA	162 435	0	162 435
VILA NOVA DE GAIA	3 184 593	8 080 670	8 080 670
VILA NOVA DE PAIVA	95 609	0	95 609
VILA NOVA DE POIARES	300 295	0	300 295
VILA POUCA DE AGUIAR	160 294	0	160 294



MUNICÍPIO	DGAL2021	RG2021	MAIOR VALOR
VILA REAL	265 425	0	265 425
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	142 686	0	142 686
VILA VELHA DE RÓDÃO	72 903	148 319	148 319
VILA VIÇOSA	70 920	0	70 920
VIMIOSO	38 581	0	38 581
VINHAI	248 080	248 080	248 080
UISEU	1 354 521	0	1 354 521
VIZELA	414 438	420 165	420 165
VOUZELA	127 100	125 654	127 100
Totais	251 507 038	217 445 822	300 202 599